

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2013

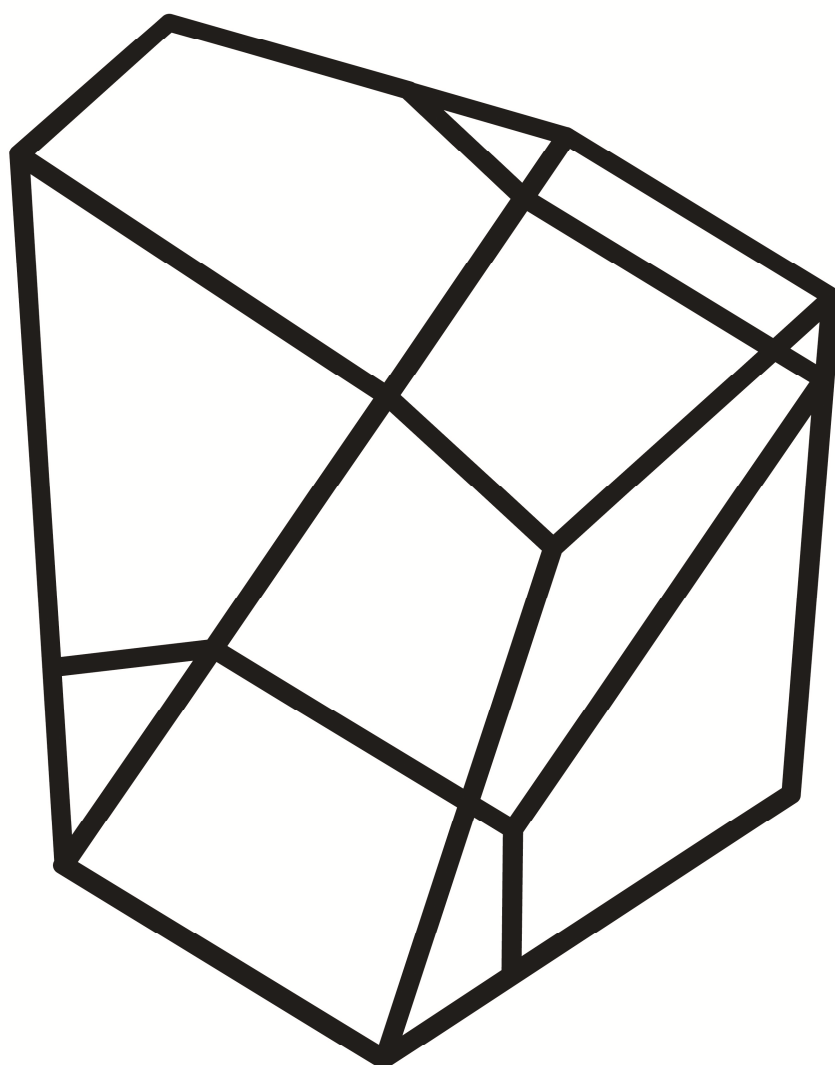
PLANO DE ACTIVIDADES 2013

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA E DE EDUCAÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FUNDRAISING
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

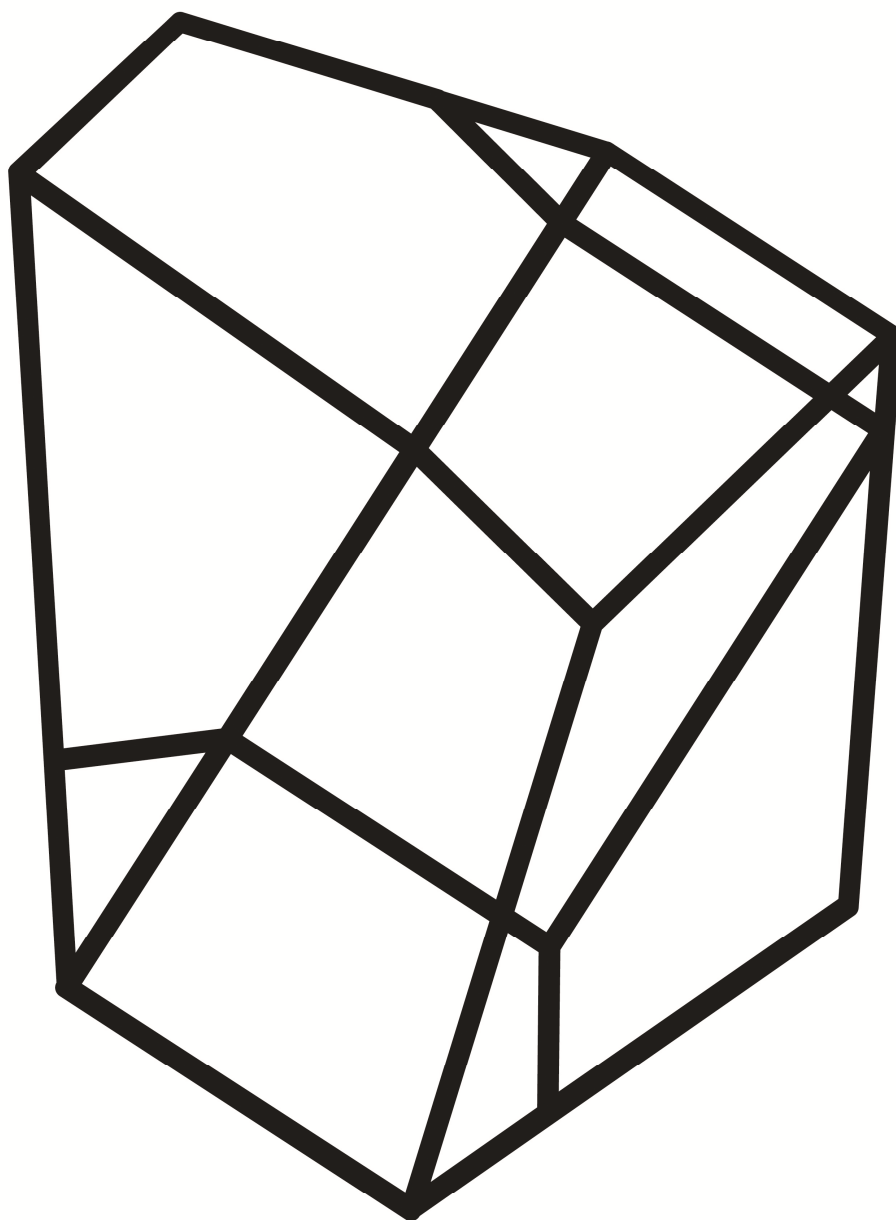
ORÇAMENTO 2013

PRESSUPOSTOS GERAIS
RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO
RENDIMENTOS FIXOS
RENDIMENTOS VARIÁVEIS
GASTOS FIXOS
GASTOS VARIÁVEIS
INVESTIMENTO
FUNDOS
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31.Dez.2013

QUADROS RESUMO



PLANO DE ACTIVIDADES 2013



PROGRAMAÇÃO
ARTISTICA E DE
EDUCAÇÃO 2013

ÍNDICE

INTRODUÇÃO PELO DIRECTOR ARTÍSTICO E DE EDUCAÇÃO

1. Estratégia e Estrutura da Programação

2. Festivais, Ciclos e Destaques

2.1. Calendário

2.2. Sinopses

2.2.1. Festivais e Ciclos Temáticos

2.2.2. Ciclos Sazonais

2.2.3. Destaques

3. País Tema: Itália

4. Agrupamento Residentes e Serviços Educativo

4.1. Orquestra Sinfónica

4.2. Remix Ensemble

4.3. Coro

4.4. Orquestra Barroca

4.5 Serviço Educativo

5. Cénica

6. Outros Segmentos da Programação

6.1. Ciclo de Piano

6.2. Ciclo de Jazz

6.3. Ciclo de World

6.4. Terça- Fim-de-Tarde

6.5. Programação Extra

6.5.1. Clubbing

- 6.5.2. Acolhimento
- 6.5.3. Parcerias
- 6.5.4. Produção Própria

6. Residências Artísticas

- 6.1. Artistas e Agrupamentos
- 6.2. Encomendas e/ou estreias em 2013
- 6.3. Biografias de compositores / artistas em residência

9. Digressões / Internacionalização

PROGRAMAÇÃO /CALENDÁRIO

INTRODUÇÃO PELO DIRECTOR ARTÍSTICO E DE EDUCAÇÃO

em memória de Emmanuel Nunes

Estamos definitivamente em tempos de grande exigência e não menores perplexidades. Muita coisa terá de mudar, não para que tudo fique na mesma – como dizia um dos mais densos personagens de Visconti – mas para que não percamos de vista o essencial da nossa missão. A inovação será condição para preservarmos a nossa identidade e com ela a própria sobrevivência.

A justeza da missão e a clareza da identidade artística da programação da Casa da Música são o maior capital imaterial desta instituição. Mas uma programação artística não é neutra nem pode – em todo o caso não deve, se quiser ser pertinente – viver fora do tempo.

Cabe-me o privilégio de vos apresentar, em nome de uma equipa que sabe pensar e sabe fazer, em síntese, a programação do ano de 2013. E a primeira coisa que se me impõe dizer é que este é, a vários títulos, um ano charneira. Um ano em que, nestes tempos propensos à deriva, se nos tornou evidente a necessidade de re-inventar as narrativas da programação e introduzir novos Festivais e Ciclos Temáticos, conceptualmente abertos à inclusão de vários géneros musicais e à sua coerente transversalidade; a necessidade absoluta de nos mantermos focados tanto na excelência artística como na expressão internacional dos quatro **Agrupamentos Residentes**, *pari passu* da relevância dos Ciclos de **Piano, Jazz, Músicas do Mundo** e das noites **Clubbing**; a necessidade de contar, como será visível, com uma maior e mais articulada contribuição das várias componentes do **Serviço Educativo** para a programação geral. E, finalmente, no ano que a **Itália** é o país-tema – fica feito o anúncio – a oportunidade de dar maior expressão às **Músicas Cénicas**, ou não fosse este país o berço da ópera.

No dealbar do ano destaca-se, depois do tradicional *Concerto de Ano Novo*, um dos expoentes máximos do *settecento* musical português e exemplo do italianismo dominante, o *Te Deum* de António Teixeira numa versão encenada com instrumental a cargo da Orquestra Barroca Casa da Música.

Mas a celebração do **Ano da Itália** começa em força, ainda em Janeiro, com **Viva VERDI! Viva BERIO!** que, sob a égide de dois dos maiores compositores italianos de todos os tempos, evoca ainda os três criadores contemporâneos nossos cúmplices em 2013: **Luca Francesconi** (Compositor em Residência), **Salvatore Sciarrino** (Compositor em Associação) e **Giorgio Battistelli** (Artista em Associação). Em palco estarão a Orquestra Sinfónica, o Remix Ensemble, o nosso Coro e um espectáculo cénico para famílias centrado na figura de Giuseppe Verdi. A celebração inaugural termina com a muito apropriadamente designada Orchestra di Piazza Vittorio, o grupo multi-étnico romano que teve origem exactamente na praça toponímica do *Pai da Pátria*.

Fevereiro chegou, temos para vos propor um festival dedicado à música no cinema e ao cinema com música. **Invicta.Música.Filmes** remete para o papel pioneiro da indústria cinematográfica no Porto e nele encontra pretexto para uma série de cine-concertos em que clássicos do cinema ou filmes em estreia têm banda sonora ao vivo por agrupamentos tão diversos como os Jazzanova, o Remix Ensemble, a Orquestra Jazz de Matosinhos ou a Orquestra Factor E, para além dos concertos pela Orquestra Sinfónica e pelo Coro Casa da Música que evocarão a música no cinema italiano, com especial destaque para o de Visconti.

A **Morte e Ressurreição** de Cristo – a par do seu Nascimento – foi um dos temas mais glosados pelos compositores através dos tempos e sob o seu impulso criativo foram-nos legadas algumas das maiores obras-primas da música ocidental, na sua maioria sob a forma de *Requiem*, *Stabat Mater* ou nas narrativas da *Paixão* segundo os vários profetas.

Em época Pascal e no ano em que se celebram os 200 Anos do Nascimento de Verdi, o seu impressionante *Requiem* não poderia deixar de ser programado. Porventura menos conhecido, mas com a marca sempre genial da pluma de Vivaldi, apresentaremos o seu *Stabat Mater*.

“Uma dramaturgia do trabalho”, assim descreve Giorgio Battistelli *Experimentum Mundi*, a obra de teatro musical que o tornou mundialmente famoso. A apresentar em estreia nacional no final de Março, esta peça única no género, em que a música é feita no acto da execução do trabalho dos mais diversos artesãos, já teve mais de 400 representações em todo o mundo, sempre com assinalável impacto. Normalmente representada com o mesmo núcleo de artesãos italianos que participaram na estreia da obra (Roma, 1981), na Casa da Música será o culminar do *Ao Alcance de Todos*, com a participação de artesãos locais recrutados em estreita colaboração com os Centros de Emprego. O facto de ser o próprio compositor a dirigir o espectáculo constitui um notável elemento de valorização do projecto. Fica aqui o convite aos mais curiosos para que façam uma busca no *youtube*...

Em Abril, já sabemos, chega **Música & Revolução**. Nesta edição centrar-nos-emos na revisitação de criadores revolucionários da música italiana cuja influência se viria a fazer sentir um pouco por toda a Europa. Para tanto, recuaremos até aos séculos XVI e XVII para fazer ouvir Gesualdo, Willaert, Giovanni Gabrielli e Monteverdi, o grande génio – verdadeiramente revolucionário – da transição entre o estilo renascentista e o barroco, propondo depois um salto epistemológico até à segunda metade do XX com Luigi Nono, o *outsider* e inclassificável Giacinto Scelsi e Luciano Berio – talvez o mais radicalmente livre e inspirado compositor da sua geração – que, no ano em que se celebram 10 anos do seu desaparecimento, será relembrado ao longo do ano com algumas das suas mais significativas obras, entre as quais, nesta ocasião, a sua fulgurante *Sinfonia*.

Aparente contradição em seus termos, no ciclo temático dedicado às revoluções criou-se já uma tradição: cruzar vários agrupamentos num mesmo concerto. Desta feita as combinações serão feitas entre a Orquestra Sinfónica, o Remix e o Coro. Sozinho em palco, e para abrir o ciclo, estará o Digitópia Collective a recriar algumas das obras eléctro-acústicas mais emblemáticas de Nono, entre as quais o famoso *Non consumiamo Marx...*

Às Revoluções segue-se um tempo da esperança: a Primavera! Tomando como pretexto o centenário da estreia de um dos expoentes da música e cultura ocidentais, a *Sagração da Primavera* de Igor Stravinski, com o novo ciclo temático **Consagração da Primavera** iremos celebrar os valores da juventude e dos talentos emergentes em vários géneros musicais. O ciclo terá então início com o stravinskiano concerto sinfónico ao qual se seguirão dois módulos nos fins-de-semana subsequentes. O primeiro, explicitamente denominado **Novas Vozes do Brasil** e um segundo, **Spring ON!**, dedicado a valores emergentes do Jazz e cruzamentos com o Rock e a World. O ciclo entrará noite dentro no Barra-Bar do 7º Piso proporcionando o prolongamento do convívio do público com os músicos e estimulando as *jam-sessions*, para as quais será convidado um quarteto residente.

Sem a figura de Helena Sá e Costa, grande pianista, pedagoga e activista da vida musical da cidade, o Porto não seria hoje neste domínio o que é. Talvez nem existisse Casa da Música.

O centenário do seu nascimento terá aqui merecida celebração com **100 Anos Helena Sá e Costa**. Começando pelo concerto para quatro instrumentos de tecla do seu amado Bach, a evocação passará, no dia preciso do aniversário, 26 de Maio, por uma maratona de mini-recitais por 100 estudantes de instrumento de tecla das escolas de música da região que ocuparão durante todo o dia múltiplos espaços da Casa. Para encerrar a festa, um dos maiores pianistas do nosso tempo tocará em memória de Dona Helena.

A programação do *Verão na Casa* começa, como habitualmente, na Noite de São João com um concerto pela Orquestra Sinfónica oferecido à cidade. Nas noites de canícula apetece a vida ao ar livre, as músicas mais animadas e festivas. **Dolce Vita** traz à Casa da Música uma série de concertos em que, num ambiente informal, no exterior e no interior da Casa da Música, os espectadores serão convidados a usufruir de uma significativa oferta dos mais vários géneros musicais. Correspondendo à imagem de marca multifacetada da Casa, **Dolce Vita** abrangerá propostas musicais muito diversificadas que, com particular destaque para a World com um ciclo dedicado às *Grandes Vozes do Mundo*, passarão pelo Fado, o Jazz e o Pop-Rock, bem como das Bandas Filarmónicas.

Depois da pausa de Agosto, a grande música volta à Casa da Música, com especial destaque para os projectos cénicos. Ainda em Setembro, temos para oferecer mais um momento alto da programação. Trata-se da estreia em Portugal da mais recente ópera de Luca Francesconi, ***Ligações Perigosas***. Fruto de uma encomenda conjunta do Teatro Alla Scala de Milão, Wiener Festwochen e IRCAM-Centre Pompidou, a ópera (*Quartett*, no original) baseia-se num dos textos teatrais mais significativos de Heiner Müller, por sua vez inspirada no famoso romance “*Ligações Perigosas*” (popularizada no cinema pela mão de Stephen Frears e actores como Glenn Close e John Malkovich). Após a estreia em Milão em 2011, a obra de Francesconi transformou-se num dos grandes sucessos da ópera contemporânea tendo já inúmeras novas produções anunciadas em vários teatros da Europa. A Casa da Música apresentará a ópera na versão para ensemble e electrónica realizada pelo próprio compositor e contará com a participação dos mesmos cantores que a estrearam em Milão. Com encenação de Nuno Carinhas e interpretação musical a cargo do Remix Ensemble, a produção seguirá logo de seguida para Estrasburgo onde terá estreia francesa no *Festival Musica*, nosso habitual parceiro.

Ao longo dos anos a Casa da Música tem celebrado o **Dia Mundial da Música** com projectos invulgares. Para 2013 propõe-se a estreia em Portugal de uma obra concebida por Salvatore Sciarrino para ser interpretada por uma formação instrumental de dimensões pouco usuais, a ser recrutada no seio de escolas de música. ***Studi per l'intonazione del mare***, a obra em questão, requer a participação de uma orquestra de 100 flautas e 100 saxofones, para além de um quarteto de flautas, quarteto de saxofones, percussão e voz. Em complemento da obra singular de Sciarrino será interpretado pela mesma formação um arranjo da Abertura de *Orfeo* de Monteverdi propositadamente encomendado a Daniel Moreira.

No início de Outubro, a ópera ***Emilie*** da finlandesa Kaija Saariaho (Compositora em Residência na Casa da Música em 2010), uma outra produção cénica a não perder. Neste monodrama, composto a partir do texto do libretista de sempre de Saariaho, Amin Maalouf, Emilie é uma mulher que, sentindo a proximidade da morte, passa em revista uma vida intensamente vivida no plano social, intelectual, íntimo e amoroso. A melhor definição dessa fascinante personagem que dá pelo nome de Emilie du Chatelet ainda é a de Voltaire: “Um grande homem cujo único defeito era ser mulher”. Sem nunca seguir uma

abordagem simplisticamente feminista, os monodramas para personagens femininos têm sido um tópico de inspiração para Kaija Saariaho (Simone Weil em *Passion de Simone* ou Adriana em *Adriana Mater*), cuja música delicada, subtil e requintada imprime ao seu teatro musical um cunho inconfundível e envolvente.

O Jazz estará em grande destaque e pela primeira vez será desta área o Jovem Compositor em Residência, Marco Barroso. O ciclo anual cobrirá com regularidade as principais correntes deste género musical, com abertura ao estilo com que partilha mais terrenos, os Blues, sendo possível identificar três linhas de programação complementares: **Grandes Nomes do Jazz**, **Novas Tendências do Jazz** nacional e internacional e **Novos Valores do Jazz**. Mas era tempo do Jazz ter na Casa da Música um festival. **Outono em Jazz** realizar-se-á no segundo fim-de-semana de Outubro durante três dias intensos que resumem as principais linhas da programação acima enunciadas. À semelhança do já referido Spring ON!, também aqui haverá espaço para as *jam-sessions* no Barra-Bar em *after-hours*.

À Volta do Barroco, conforme o título indica, não se limita a apresentar obras do período convencionalmente situado entre 1600 e 1750. Desde a sua origem, pretende-se sim retratar os estilos que deram origem ao que hoje identificamos como estilo Barroco e os que se lhe imediatamente sucederam, bem como o produto da sua influência no século XX e na criação contemporânea. Abrindo como sempre no final de Outubro, a edição deste ano de propõe então uma viagem através dos grandes centros da música antiga e barroca italiana, desde a Veneza do estilo poli-coral, passando pela Roma do Barroco monumental até à Nápoles das raízes populares. O fenómeno da italianização da vida musical portuguesa no séc. XVIII será representado por David Perez, que compôs em Portugal, entre outras peças, 14 óperas, incluindo a que inaugurou em 1755 a Real Ópera do Tejo (*Alessandro nell'Indie*) e Marcos Portugal que em Itália alcançou sucesso assinalável, com mais de vinte óperas representadas um pouco por toda a península itálica. Um dos expoentes máximos da música barroca italiana e internacional, **Rinaldo Alessandrini**, fundador do Concerto Italiano, será o *Artista em Associação* de **À Volta do Barroco**.

“Uma bofetada sonora nos ouvidos bem-pensantes”, assim definiu Achille Bonito Oliva a música futurista. **Futurismus**, novo ciclo temático terá como ponto de partida o legado do Movimento Futurista Italiano e o que da sua apologia violenta e profética faz hoje parte da nossa civilização e da forma de hoje se fazer e pensar a arte – a liberdade radical do criador, a integração da tecnologia e a libertação das tradicionais relações entre forma e conteúdo, significante e significado, a velocidade de comunicação. Tendo sido um movimento mais activista de que activo, tirando um vago namoro com Busoni ou Casella e algumas curiosidades visionárias como as das “máquinas de produzir sons” de Russolo, não se pode dizer que o Futurismo tenha directamente produzido obras-primas da música. Mas as suas ondas de choque fizeram e ainda se fazem sentir muito para além das fronteiras transalpinas. Com **Futurismus** pretende-se colocar em confronto uma selecção de obras do repertório que encarnaram os preceitos

estéticos “futuristas”, como a apologia da máquina e da “arte do ruído”, com a criação musical contemporânea nas suas mais variadas expressões e géneros, desde a produzida por DJ’s até à música erudita da era digital. Nesse contexto, será neste ciclo que se irão concentrar várias das novas obras encomendadas pela Casa da Música, nomeadamente a compositores que integram na sua linguagem a componente electroacústica.

O Nascimento de Cristo foi outro dos temas bíblicos mais glosados na música. Mantendo a tradição, a programação de Dezembro será marcada pelo ciclo **Música para o Natal**. Exponente máximo da celebração natalícia na música é sem dúvida a *Oratória de Natal* de J. S. Bach. Constituída por seis *Cantatas*, a obra será apresentada na sequência cronológica em duas etapas, divididas entre a Orquestra Sinfónica e a Orquestra Barroca, sempre acompanhadas pelo Coro da Casa, propondo ao nosso público duas correntes interpretativas diferentes mas igualmente legítimas no plano estilístico. Mas não foram só os compositores do passado remoto que escreveram música com temática natalícia. A prová-lo, o Remix Ensemble apresenta o belíssimo *Concerto per la Notte di Natale 1956* de Luigi Dallapiccola, o compositor italiano que introduziu o serialismo em Itália, num concerto que será complementado pela versão para ensemble e soprano da *Quarta Sinfonia* de Mahler, uma obra evocadora da felicidade da infância e de uma certa “visão de paraíso”.

Visão de paraíso, vislumbre de luz. É assim que vos propomos terminar o ano, pelo menos o musical.

António Jorge Pacheco

1. Estrutura da Programação

O presente Plano de Actividades tem por base os seguintes pressupostos:

1º - Prioridade na qualificação artística dos quatro agrupamentos residentes e manutenção da sua programação regular.

Para a melhoria da qualidade da prestação técnico-artística dos agrupamentos destacam-se um conjunto de vertentes, interligadas e continuadas, de actuação: o trabalho diário de organização, a capacidade de motivação e indução de uma maior ambição individual e colectiva, a selecção criteriosa dos maestros convidados, a exigência e inovação do repertório e o potencial impacto positivo na coesão e identidade dos agrupamentos através de um programa de internacionalização.

2º - A “Proposta de reflexão a médio-prazo” apresentada pelo DAE ao Conselho de Administração em Julho de 2011, que aqui se resume em três pontos:

- Uma estrutura de Programação demora a ser assimilada pelas equipas de programação e comunicação e mais ainda pela comunicação social e pelo público. Como já foi dito noutra ocasião, tanto mais livres seremos de introduzir novos conceitos, novas abordagens, novos repertórios e artistas quanto mais estável for a estrutura e mais clara a sua comunicação. Nesse sentido, resulta evidente à equipa da DAE que a actual estrutura poderá ter uma validade de cerca de dez anos;
- Iniciado um Ciclo de países-tema em 2007, seria de todo aconselhável não o interromper sem que pelo menos os países mais significativos, em termos de repertório, tradição e intérpretes, sejam abordados;
- A Itália será o país-tema em 2013.

3º - Em complemento do acima dito, a oportunidade de se acrescentarem novos Ciclos Temáticos aos já existentes, conceptualmente abertos a uma inclusão coerente de vários géneros musicais.

4º - Recuperação dos Ciclos de Jazz e World, este último mais concentrado no período de Verão na Casa.

5º - Recuperação do Ciclo “Terças Fim de Tarde”, dedicado à divulgação dos Novos Valores do Jazz, Fado e da Música de Câmara, com 20 concertos dos quais 14 emanados da programação própria e 6 fruto de parcerias com pequenas associações e outras entidades.

6º - Uma maior contribuição do Serviço Educativo para a programação geral, sem desvio dos seus objectivos fundadores. Esta é uma oportunidade gerada por duas vertentes:

- A constatação de que ao longo dos anos o SE construiu um acervo de espectáculos muito bem conseguidos que poderão ser repostos com oportunidade e a mais baixo custo.
- O potencial de “know-how” desenvolvido pela equipa da Digitópia que agora lhe permite constituir num autêntico instrumento performativo, sem sacrifício do seu papel educativo e lúdico.

7º - Continuidade do programa de Internacionalização dos Agrupamentos da Casa da Música, otimizando os recursos disponíveis no Envelope Financeiro.

Contactos em curso para a criação de uma rede de circulação de Orquestras entre a Casa da Música, a Galiza, Castilla-Léon e País Basco bem como contactos com promotores em São Petersburgo para uma digressão da OS na Rússia.

8º - Sendo 2013 ano de “Prémio Internacional Suggia/Casa da Música”, foi necessário identificar recursos que não foram alocados em 2012.

9º - Pelo acima exposto, os principais segmentos da Programação Anual serão:

Com assinatura

√ **Ciclo Orquestra Sinfónica** (Série Clássica; Série Descoberta; Domingo; Fora de Série)

√ **Ciclo Remix**

√ **Ciclo Coro**

√ **Ciclo Orquestra Barroca**

√ **Ciclo Piano**

√ **Ciclo Jazz** (1º semestre + 2º semestre)

Sem assinatura

√ **Ciclo World**

√ **Terça Fim-de-tarde**

10º - Redefinir os Festivais, Ciclos Temáticos e Ciclos Sazonais, recuperando em relação a 2012 a transversalidade dos géneros musicais, e explicitar os Destaques da Programação, bem como os espectáculos e produções para público-geral gerados pelo Serviço Educativo:

Festivais e Ciclos Temáticos

√ **VIVA VERDI! VIVA BERIO!** / Abertura Ano Itália, Janeiro

√ **INVICTA.MÚSICA.FILMES** (novo), Fevereiro

√ **MÚSICA & REVOLUÇÃO**, Abril/Maio

√ **100 ANOS.HELENA SÁ E COSTA** (efeméride em 2013), Maio

√ **À VOLTA DO BARROCO**, Outubro/Novembro

√ **FUTURISMUS / A Música na Idade da Máquina** (novo), Novembro

Ciclos Sazonais

√ **MORTE E RESSURREIÇÃO** / Concertos de Páscoa, Março

√ **CONSAGRAÇÃO DA PRIMAVERA** (novo), Maio

-Sagração da Primavera

-Nova Vozes do Brasil

-Spring ON!

√ **LA DOLCE VITA** / Verão na Casa, Junho/Julho

√ **OUTONO EM JAZZ** (novo), Outubro

√ **MÚSICA PARA O NATAL**, Dezembro

Destaques da Programação

√ **Te Deum** – oratória encenada

√ **Via Verdi** / Abertura Ano Itália, Janeiro

√ **Experimentum Mundi** / Ao Alcance de Todos, Março

√ **Pedro e o Lobo** / Dia Mundial da Criança, Junho

√ **Prémio Suggia**, Junho

√ **Sonopolis**, Julho

√ **Ligações Perigosas**, ópera, Setembro

√ **Emilie**, ópera, Outubro

√ **Sons do Mar**, para orquestra de 100 flautas e 100 saxofones / Dia Mundial da Música

11º - Solidificar a estratégia relativa à Programação Extra implementada em 2012 – redimensionada à luz da Previsão mais recente - de modo a complementar a Programação Anual com uma oferta ainda mais diversificada e potenciar os indicadores de público. É de prever a continuidade das quatro linhas de actuação este ano identificadas:

- ✓ **Clubbing** “Classic”
- ✓ Concertos em **Acolhimento**, em quantidade e conteúdo dependentes da oferta do mercado mas sempre objecto de validação pela DAE
- ✓ Concertos resultantes de **Pequenas Parcerias**
- ✓ Concertos de **Produção Própria**

2. Festivais, Ciclos Temáticos, Sazonais e Destaques da Programação

2.1 Calendário

Janeiro

Concerto de Ano Novo

- Orquestra Sinfónica

Abertura Ciclo Piano

- Saúl Picado

√ *TE DEUM*

oratória encenada

António Teixeira *música*

(estreada em 1734 em Lisboa)

- Orquestra Barroca + Coro CM / L. Cummings / Martin Parr

√ *VIVA VERDI! VIVA BERIO!*

Abertura Oficial Ano Itália

- **Orquestra Sinfónica** / Giuseppe Verdi (200 anos nasc.) e Luciano Berio (10 anos morte)

- **Remix** / Luciano Berio, Salvatore Sciarrino, Luca Francesconi e Giorgio Battistelli

- **Coro** / Giuseppe Verdi

- **Serviço Educativo** / Espectáculo cénico para famílias sobre Giuseppe Verdi (reposição)

- Conferência / Itália: *O Eterno Risorgimento (em estudo...)*

Abertura do IVº Curso Livre de História da Música

Serviço Educativo

Fevereiro

Ciclo Piano

- Evgeni Bozhanov

√ *Carnaval em Veneza*

- Orquestra Sinfónica

√ *INVICTA. MÚSICA.FILMES*

- Orquestra Sinfónica

1. *Cinema Paradiso*: uma noite com a música de Henry Mancini e Nino Rota

2. *A Música no Cinema de Luchino Visconti* (Bruckner, Mahler e Wagner)

- **Remix** / Filmes de René Clair e Luís Buñuel com música de Yan Maresz e Martin Matalon

- **Coro** / Mahler, Gavin Bryars, Philip Glass, Bernstein

- **Orquestra Factor E/Serviço Educativo**/ música ao vivo e cinema de animação

- **OJM** com projecção de filmes / música encomendada para *O Naufrágio do Veronese*, 1913 e curtas-metragens s/ Porto de Leixões (encomendadas – parceria c/ APDL e CMM)

- **Cine-concerto** com **Jazzanova** (filme *Deserto Rosso* de Antonioni)

- **Cine-concerto** com **Nuno Costa/Óscar Graça** (filme *Sunrise* de Murnau)

Março

Ciclo Piano

- Elisso Virsaladze

√ *PAIXÃO E RESSURREIÇÃO*

Concertos de Páscoa

- Orquestra Sinfónica + Coro CM / *Requiem* de Verdi

- Orquestra Barroca / *Stabat Mater* de Vivaldi

√ *Experimentum Mundi* - “uma dramaturgia do trabalho”, de Giorgio Battistelli

Ao Alcance de Todos

- Serviço Educativo

Abril

Ciclo Piano

- **Andrea Lucchesini**

√ *MÚSICA E REVOLUÇÃO / Tempos Concertados*

- **Orquestra Sinfónica** / Luciano Berio, Luigi Nono, Giacinto Scelsi
- **Remix** / Luciano Berio, Luigi Nono
- **Coro** / Carlo Gesualdo, Willaert, Claudio Monteverdi, Luciano Berio
- **Digitópia Colective** / Luigi Nono
- **Concerto Pop-Rock** ou **World** (a programar)

Maio

√ *CONSAGRAÇÃO DA PRIMAVERA*

- **Orquestra Sinfónica** / **Serviço Educativo** / *A Sagração da Primavera* de Stravinski (centenário da estreia) e actuação na primeira parte de um Grupo de Reclusas de St. Cruz do Bispo (trabalho sobre padrões rítmicos da obra de Stravinski)
- **Novas Vozes do Brasil**
- **Spring ON!**

√ *100 ANOS. HELENA SÁ E COSTA*

- **Orquestra Sinfónica** / *Concerto para 4 pianos* de J. S. Bach
- **100 Teclistas para D^a Helena** / Maratona de concertos de instrumentos de tecla com alunos das Escolas Vocacionais
- **Piano Bach** (Bar dos Artistas, Bar 2, SE10 “one to one”)
- **100 Compassos para D^a Helena** (encomendas a estudantes de composição)

Ciclo Piano

- **Grigori Sokolov**

Junho

✓ *Pedro e o Lobo*

Dia Mundial da Criança

- **Orquestra Sinfónica / Serviço Educativo / *Pedro e o Lobo* de Prokofiev**

✓ *LA DOLCE VITA / Verão na Casa*

São João

- **Sinfónica**

✓ *3º Prémio Internacional Suggia / Fundação Casa da Música*

- **Provas recital**

- **Orquestra Sinfónica / Final**

Nota: em estudo a possibilidade de se realizarem Recitais de Violoncelo na Baixa, no âmbito de um protocolo a estabelecer com a CMP.

Julho

✓ *LA DOLCE VITA / Verão na Casa*

- **2 concertos Orquestra Sinfónica**

✓ *Sonópolis*

- **Serviço Educativo**

Setembro

✓ *Ligações Perigosas*

Quartett – ópera em 13 cenas

Luca Francesconi *música*

Heiner Müller e Luca Francesconi *libreto*

baseado em *Ligações Perigosas* de Choderlos de Laclos

(estreia em Portugal; encomenda do Teatro alla Scala de Milão)

- **Remix Ensemble / Brad Lubman / Nuno Carinhas**

Orquestra Barroca / As Quatro Estações de Antonio Vivaldi

Ciclo Piano

- **Arcadi Volodos**

Outubro

√ *Sons do Mar*

Dia Mundial da Música

- **Serviço Educativo** / Orquestra de 100 Flautas e 100 saxofones

Studi per l'intonazione del mare de Salvatore Sciarrino

Abertura de Orfeo de **Claudio Monteverdi/Daniel Moreira** (encomenda)

√ *Emilie* - ópera em 9 cenas

Kaija Saariaho *música*

Amin Maalouf *libreto*

Orquestra Gulbenkian / Ernest Martínez-Izquierdo / Vasco Araújo e André e. Teodósio

√ *OUTONO EM JAZZ*

Festival de Jazz e Blues de 3 dias

Outubro / Novembro

√ *À VOLTA DO BARROCO*

Rinaldo Alessandrini / Artista em Associação

Sub-tema: Os Portugueses em Itália; os Italianos em Portugal

- **Orquestra Sinfónica**

I. Marcos Portugal e David Perez

II. Salvatore Sciarrino e Antonio Vivaldi

- **Orquestra Barroca** / Rinaldo Alessandrini

- **Coro CM** / Domenico Scarlatti “Stabat Mater”

- **Concerto Italiano** / **Rinaldo Alessandrini**
- **Accordone Ensemble** / **Marco Beasley** / Música Napolitana

Ciclo Piano

- **Andreas Staier** / pianoforte

Nota: em estudo a possibilidade de se criar no período do “À Volta do Barroco” um “Roteiro dos Órgãos do Porto”, em colaboração com o Bispado e a CMP.

Novembro

√ *FUTURISMUS* - A Música na Idade da Máquina

- **Orquestra Sinfónica** / encomenda Tristan Murail e obras de Mosolov e Prokofiev
- **Remix, OBGE & Digitópia** / encomendas Oscar Bianchi e Wolfgang Mitterer
- **Coro CM** / encomenda Carlos Caires s/ poetas Futuristas portugueses
- **Future Rocks** / Concerto bandas Rock juvenis / Serviço Educativo
- **Clubbing**
- **Digitópia Collective** / Concerto evocativo do *Movimento Futurista Italiano*
- **Drumming-Grupo de Percussão** / *Ballet Mécanique* de Georges Antheil (com filme de Fernand Léger)
- **Concerto Pop-Rock** ou **Clubbing** (a programar)

Ciclo Piano

- **Rafał Blechacz**

Dezembro

Ciclo Piano

- **Pedro Burmester**

√ *MÚSICA PARA O NATAL*

- **Orquestra Sinfónica** + **Coro** / *Oratória de Natal* (Cantatas 1 a 3) de J.S. Bach
- **Orquestra Barroca** + **Coro** / *Oratória de Natal* (Cantatas 4 a 6) de J.S. Bach
- **Remix Ensemble** / *Sinfonia nº 4* (versão de câmara) de Gustav Mahler e *Concerto per la Notte di Natale* de Luigi Dallapiccola

2.2. Sinopses

2.2.1 Festivais e Ciclos Temáticos

- √ **VIVA VERDI! VIVA BERIO!** / Abertura Ano Itália, Janeiro
- √ **INVICTA.MÚSICA.FILMES** (novo), Fevereiro
- √ **MÚSICA & REVOLUÇÃO**, Abril/Maio
- √ **100 ANOS.HELENA SÁ E COSTA** (efeméride em 2013), Maio
- √ **À VOLTA DO BARROCO**, Outubro/Novembro
- √ **FUTURISMUS / A Música na Idade da Máquina** (novo), Novembro

Janeiro

VIVA VERDI! VIVA BERIO!

O slogan “Viva VERDI!” teve, como se sabe, um significado de alcance político muito preciso (*Viva Vitor Emmanuele Re d’Italia*) no tempo das lutas pela unificação da Itália (*Risorgimento*). cremos que Luciano Berio, também ele um compositor reconhecido pelo seu empenho em causas políticas, não desdenharia que o seu nome fosse utilizado num novo *slogan*, adequado à realidade sócio-política dos nossos tempos.

No fim-de-semana de Abertura Oficial do Ano Itália, que contará com a participação da Sinfónica, Remix, Coro e um espectáculo cénico para famílias do Serviço Educativo, quisemos trazer para a ribalta dois dos maiores compositores italianos de todos os tempos. Giuseppe Verdi (200 anos do nascimento) e Luciano Berio (10 anos da morte), para além de apresentarmos ao público os três compositores que em 2013 terão com a CM uma ligação mais estreita: Salvatore Sciarrino (Compositor em Associação), Luca Francesconi (Compositor em Residência) e Giorgio Battistelli (Artista em Associação).

Invicta. Música.Filmes

(novo ciclo, com potencial continuidade em 2014)

O cinema e a música sempre andaram de mãos dadas – nos melhores casos superlativamente bem dadas. E não sendo neste ciclo a Itália o tema central, não perderemos a oportunidade de evocar alguns momentos extraordinários desse casamento feliz, de que Visconti é talvez um dos mais justamente celebrados.

A cidade do Porto foi pioneira da indústria cinematográfica em Portugal, que ficou marcada pela criação, na primeira década do século XX, da Invicta Filme Lda. Uma das suas primeiras produções com distribuição internacional foi *O Naufrágio do Veronese*, a filmagem épica do naufrágio do navio em Matosinhos, em Fevereiro de 1913.

Este será o mote para um ciclo de cine-concertos que incluirá:

- Um espectáculo pela OJM, com músicas encomendas para acompanhar *O Naufrágio do Veronese* e uma série de novas curtas-metragens sobre a vida do Porto de Leixões. O ano de 1913 foi aliás um ano mítico na história do Jazz: Scott Joplin, para muitos o próprio inventor do género, criava a sua Music Company.
- *Paris qui dort* de Yan Maresz para o filme homónimo de René Clair e *Las Sete Vidas de um Gato* para *Un Chien Andalou* de Luís Buñuel - dois clássicos do género, a cargo do Remix;
- Um espectáculo com música encomendada para acompanhar novas obras para cinema de animação, com a parte musical a cargo da Orquestra Factor E;
- Dois concertos pela Orquestra Sinfónica e um pelo Coro CM – que evocarão a música no cinema, nomeadamente no italiano.

Música & Revolução / Tempos Concertados

Música & Revolução está bem identificado desde o seu início como o Ciclo temático da programação que, balizado temporalmente entre a Revolução do 25 de Abril e o 1º de Maio, propõe uma evocação, não saudosista, nem complacente e muito menos proselitista, das músicas e dos músicos que protagonizaram momentos de roturas estéticas da arte dos sons ou que de alguma forma estiveram associados às grandes revoluções políticas e a marcantes convulsões sociais da Humanidade, antecipando-as, celebrando-as ou mesmo as instigando.

Na edição de 2013, centrar-nos-emos na revisitação dos criadores revolucionários da música italiana. Para tanto, recuaremos até aos séculos XVI e XVII para fazer ouvir Gesualdo, Willaert, Giovanni Gabrielli e Monteverdi, o grande génio – verdadeiramente revolucionário – da transição entre o estilo renascentista e o barroco, propondo depois um salto epistemológico até à segunda metade do XX com Berio, Nono e o *outsider* e inclassificável Giacinto Scelsi.

O espaço enquanto parâmetro da mesma importância que a altura, a duração, a dinâmica e o timbre, será uma das temáticas a declinar no *Música & Revolução*. Invenção veneziana, a cujo efeito se pode chamar estereofonia *avant la lettre*, supostamente induzida pelas características particulares da arquitectura da Catedral de São Marcos e introduzido pelo seu mestre de capela Willaert em meados do século XVI, foi sistematizado por alguns dos grandes compositores de vanguarda do século passado e muito particularmente por Nono e Berio – talvez o mais radicalmente livre e inspirado compositor da sua geração.

De certa forma, uma evocação do Movimento Futurista, sendo o único grande movimento de vanguarda italiano do século XX, poderia ter aqui tido cabimento conceptual mas a sua equívoca deriva ideológica tornaria insuportável o convívio com as figuras de Luciano Berio e Luigi Nono.

Estando nesta fase em aberto a programação da componente da música popular, nomeadamente a social e politicamente empenhada, o ciclo proporcionará uma alternância criativa em palco entre a Sinfónica, o Remix e o Coro, para interpretar obras tão significativas como *Tempi Concertati* ou a extraordinária e delirante *Sinfonia* de Berio, *Non consumiamo Marx* e *No hay caminos, hay que caminar* de Nono, *Canzona noni toni* de Gabrielli, exemplos da *prima* e da *seconda prattica* de Monteverdi ou *Hymnos* para orquestra de Scelsi, acompanhada de imagens de espaços sagrados.

Maio

100 Anos.Helena Sá e Costa

(efeméride em 2013)

Sem a figura de Helena Sá e Costa, grande pianista, pedagoga e activista da vida musical da cidade, o Porto não seria hoje neste domínio o que é. Talvez nem existisse Casa da Música.

O centenário do seu nascimento terá aqui merecida celebração. Começando pelo concerto para quatro pianos de teclas do seu amado Bach, a evocação culminará, no dia preciso do aniversário, por uma maratona de 100 mini-recitais pelos estudantes dos vários instrumentos de tecla das escolas de música da região que ocuparão durante todo o dia múltiplos espaços da CM, desde as Sala de Ensaio 1 e 2, passando pela a Sala 2 até à Sala VIP, onde em curtas sessões *one to one* o público poderá escolher o que quer ouvir a partir de uma menu de obras disponibilizadas por cada músico. Para encerrar a festa, um dos maiores pianistas dos nossos tempos, Grigori Sokolov, tocará para a Dona Helena na Sala Suggia.

Outubro/Novembro

À Volta do Barroco

Conforme o seu nome indica, este Festival não se limita a apresentar obras do período Barroco, pretende-se sim retratar este período de uma forma mais alargada, contemplando os estilos que deram origem ao que hoje identificamos como estilo Barroco, os que se lhe imediatamente sucederam, bem como o produto da sua influência no século XX e na criação contemporânea.

A edição deste ano de *À Volta do Barroco* propõe então uma viagem através dos grandes centros da música antiga e barroca italiana, desde a Veneza do estilo poli-coral, passando pela Roma do Barroco

monumental até à Nápoles das raízes populares. A música do nosso tempo será representada por Salvatore Sciarrio, um compositor que incessantemente deixa perpassar na sua música os ecos de Gesulado, dos Scarlatti e Mozart.

O fenómeno da italianização da vida musical portuguesa no séc. XVIII será representado por David Perez, que compôs em Portugal, entre outras peças, 14 óperas, incluindo a que inaugurou em 1755 a Real Ópera do Tejo (*Alessandro nell'Indie*) e Marcos Portugal que em Itália alcançou sucesso assinalável, com mais de vinte óperas representadas um pouco por toda a península itálica.

Um dos expoentes máximos da música barroca italiana, Rinaldo Alessandrini, será o Artista em Associação de *À Volta do Barroco*.

Futurismus / A Música na Idade da Máquina

(novo ciclo, sem continuidade em 2014)

O ponto de partida deste novo ciclo será o legado do Movimento Futurista Italiano (lançado por Marinetti em 1909) e o que da sua apologia violenta e profética faz hoje parte da nossa civilização e da forma de hoje se fazer e pensar a arte – a liberdade radical do criador, a integração da tecnologia e a libertação das tradicionais relações entre forma e conteúdo, significativo e significado, a velocidade de comunicação.

Tendo sido um movimento muito mais activista de que activo, tirando um vago namoro com Ferruccio Busoni e algumas curiosidades visionárias como as das “máquinas de produzir sons” de Luigi Russolo, não se pode dizer que o Futurismo tenha directamente produzido obras-primas da música, nem é esse o objecto deste ciclo.

Com *Futurismus* pretende-se colocar em confronto uma selecção de obras do repertório que encarnaram os preceitos estéticos “futuristas”, como a apologia da máquina e da “arte do ruído”, com a criação musical contemporânea nas suas mais variadas expressões e géneros, desde a produzida por DJ’s até à música erudita da era digital.

Nesse contexto, será neste ciclo que se irão concentrar várias das novas obras encomendadas pela CM, nomeadamente a compositores que integram na sua linguagem a componente electroacústica.

Nesta fase da programação, e na expectativa de vir a integrar outros conteúdos complementares, o ciclo incluirá os seguintes concertos:

- *Ballet Mécanique* de Georges Antheil (com filme de Fernand Léger), com o Drumming-Grupo de Percussão, e outras obras do repertório representativas da estética futurista, como *Ionisation* de Varèse e o interlúdio para percussão de *Le Nez* de Chostakovitch – como exemplos mais notáveis do “espírito futurista” na música;
- Concerto pela Orquestra Sinfónica, com estreia da obra do jovem compositor em residência, obras de referência do Futurismo na música Russa (Mosolov, Prokofiev) e uma obra encomendada ao consagrado Tristan Murail;
- Concerto pelo Remix, com estreia de obras para ensemble e electrónica de Oscar Bianchi e Wolfgang Mitterer (esta com a participação da Orquestra de Baixos e Guitarras Eléctricas) e obras de referência do Futurismo na música (Stefan Wolpe e Mosolov);
- Concerto pelo Coro CM - o impacto, estrondoso pode-se dizer, do Futurismo na poesia e na arte portuguesas do início do século XX, bem patente na geração do *Orpheu* (Fernando Pessoa, Almada Negreiros, Mário de Sá Carneiro, Santa Rita Pintor) terá expressão numa nova obra para coro e electrónica de Carlos Caires sobre o Manifesto Anti-Dantas de Almada Negreiros;
- Concerto/projecto pela Digitópia Collective evolutiva das “máquinas de som” de Russolo;
- Noite Clubbing, especialmente programada para o ciclo;
- Concerto com as “bandas Rock do futuro”, coordenado pelo Serviço Educativo;
- Actividades paralelas (em estudo) que poderão envolver as Faculdades de Letras e Belas Artes, as “Quintas de Leitura” promovidas pelo Teatro do Campo Alegre e outras parcerias que se venham a identificar

2.2.2 Ciclos Sazonais

√ **MORTE E RESSURREIÇÃO** / Concertos de Páscoa, Março

√ **CONSAGRAÇÃO DA PRIMAVERA** (novo), Maio

√ **DOLCE VITA** / Verão na Casa, Junho/Julho

√ **OUTONO EM JAZZ** (novo), Outubro

√ **MÚSICA PARA O NATAL**, Dezembro

Março

Morte e Ressurreição

Concertos de Páscoa

A Morte e Ressurreição de Cristo – a par do seu Nascimento - foi um dos temas mais glosados pelos compositores do passado e sob o seu impulso criativo foram-nos legadas algumas das maiores obras-primas da música ocidental, na sua maioria sob a forma de *Requiem*, *Stabat Mater* ou nas narrativas da *Paixão* segundo os vários profetas.

No ano em que se celebram os 200 Anos do Nascimento de Verdi o seu impressionante *Requiem* não poderia deixar de ser programado. Porventura menos conhecido, mas com a marca sempre genial da pluma de Vivaldi, apresentaremos o seu *Stabat Mater*.

Maio

Consagração da Primavera

(novo ciclo, com potencial continuidade em 2014)

Logo a seguir á *Música & Revolução* chega o tempo da esperança: a Primavera!

A pretexto do centenário da estreia de um dos expoentes da música e cultura ocidentais, a *Sagração da Primavera* de Igor Stravinski, com este novo Ciclo temático pretende-se celebrar os valores da juventude e dos talentos emergentes em vários géneros musicais.

Em 2013 o Ciclo terá então início com um concerto sinfónico ao qual se seguirão dois módulos nos fins-de-semana subsequentes, o primeiro dedicado às *Novas Vozes do Brasil* (Festival de 3 dias na Sala 2, com o apoio da *Comissão do Ano Brasil em Portugal*) e um segundo denominado *Spring ON!* (Festival de 3 dias na Sala 2 dedicado a valores emergentes do Jazz e cruzamentos com Rock e World, com o apoio da *music: LX Luxembourg Export Office* e *Institut Français*). Pretende-se que nas noites de Sexta e Sábado se estenda ao Barra-Bar proporcionando o prolongamento do convívio do público com os músicos e estimulando as *jam-sessions* em *after-hours*, para as quais será convidado um quarteto residente.

Nota:

Novas Vozes do Brasil será contabilizado como Programação Extra e será financiado pela *Comissão do Ano Brasil em Portugal*; *Spring ON!* realiza-se com o apoio da *Music: LX Luxembourg Export Office* e *Institut Français*, mas será contabilizado como Programação Anual.

Junho/Julho

Dolce Vita / Verão na Casa

Diversidade e a celebração do Verão serão as principais características da programação para o Verão na Casa 2013, entre o São João e o fim de Julho. Num ambiente informal, no exterior e no interior da Casa da Música, os espectadores serão convidados a usufruir de uma significativa oferta dos mais variados géneros musicais.

Correspondendo à imagem de marca multifacetada da CM, o Verão na Casa abrangerá propostas musicais muito diversificadas que, com particular destaque para as Músicas do Mundo, abrangerá o Fado, o Jazz vocal e instrumental, o Pop-Rock, passando pelo repertório da Música de Câmara e Sinfónica, bem como das Bandas Filarmónicas.

Outubro

Outono em Jazz

(novo ciclo, com potencial continuidade em 2014)

Para além de *Spring ON!* e da programação anual (ver 6.2., pág. 36), em 2013 o Jazz terá pela primeira vez na CM um Festival, que resumirá as três linhas de programação desta área da música, Grandes Nomes, Novas Tendências e Novos Valores e se abrirá ao estilo com que partilha e cruza mais terrenos, os Blues.

Outono em Jazz realizar-se-á na Sala Suggia e Sala 2 durante 3 dias no segundo fim-de-semana de Outubro) e pretende-se que nas noites de Sexta e Sábado se estenda ao Barra-Bar proporcionando o prolongamento do convívio do público com os músicos e estimulando as *jam-sessions* em *after-hours*, para as quais será convidado um quarteto residente.

Dezembro

Música para o Natal

O Nascimento de Cristo – a par da sua Morte e Ressurreição - foi um dos temas mais glosados pelos compositores do passado e sob o seu impulso criativo foram-nos legadas algumas das maiores obras-primas da música ocidental.

Expoente máximo da celebração Natalícia na música é sem dúvida a *Oratória de Natal* de J. S. Bach. Constituída por seis *Cantatas* e com uma duração total de cerca de três horas, a obra será apresentada em duas etapas, divididas entre a Orquestra Sinfónica e a Orquestra Barroca, sempre acompanhadas pelo Coro da Casa, permitindo propor ao público duas correntes interpretativas diferentes mas igualmente legítimas no plano estilístico.

Mas não foram só os compositores do passado remoto que escreveram música para a época Natalícia. A prova-lo, o Remix Ensemble e a celebrada soprano Sarah Wegener apresentam o belíssimo *Concerto per la Notte di Natale 1956* de Luigi Dallapiccola, o compositor italiano que introduziu o serialismo em Itália,

num concerto que será complementado pela versão para ensemble e soprano da 4ª Sinfonia de Mahler, uma obra evocadora da felicidade da infância e de uma certa “visão de paraíso”.

2.2.3 Outros Destaques da Programação

- ✓ **Te Deum** – oratória encenada
- ✓ **Via Verdi**
- ✓ **Experimentum Mundi** / Ao Alcance de Todos, Março
- ✓ **Pedro e o Lobo** / Dia Mundial da Criança, Junho
- ✓ **Prémio Suggia**, Junho
- ✓ **Sonopolis**, Julho
- ✓ **Ligações Perigosas**, ópera (Setembro)
- ✓ **Emilie**, ópera (Outubro)
- ✓ **Sons do Mar**, para orquestra de 100 flautas e 100 saxofones / Dia Mundial da Música

Janeiro

Te Deum

(Ver detalhe em Programação /Calendário)

Via Verdi

(Ver detalhe em Programação /Calendário)

Março

Experimentum Mundi

(Ver detalhe em Programação /Calendário)

Junho

Pedro e o Lobo / Dia Mundial da Criança

Pedro e o Lobo de Prokofiev é uma daquelas obras de que nenhuma geração deveria ser privada de conhecer. A extraordinária maneira de Prokofiev utilizar a orquestra para contar uma história continua a

ser fonte de fascínio e uma excelente maneira de induzir nas crianças o gosto pelo mundo maravilhoso que pode ser uma orquestra sinfónica.

Junho

Prémio Suggia/Fundação Casa da Música

Atribuído bienalmente, o Prémio Suggia terá este ano lugar e manterá o regulamento que lhe esteve na origem. Assim, serão admitidos sete candidatos indicados por algumas das principais escolas superiores e conservatórios de música europeus e terá ainda entrada directa o vencedor do *Suggia Prize* promovido no Reino Unido pela *Musicians Benevolent Fund*.

Para além do pianista Pedro Burmester e do violoncelista Paulo Gaio Lima, o Júri contará ainda com a lendária violoncelista Natalia Gutman.

Julho

Sonopolis

Sonopolis continuará a ser um dos projectos mais emblemáticos do Serviço Educativo. Reeditado anualmente, este projecto desenvolvido ao longo de vários meses de trabalho, resulta num espectáculo interdisciplinar e intercultural que expressa pluralidade de realidades sociais da cidade.

Setembro

Ligações Perigosas

(Ver detalhe em Programação /Calendário)

Outubro

Sons do Mar / Dia Mundial da Música

Ao longo dos anos a Casa da Música tem pretendido celebrar o *Dia Mundial da Música* com projectos que extravasem o espaço do seu edifício e que envolvam comunidades mais alargadas. Nesse contexto, o

Serviço Educativo tem tido um papel fundamental na concepção e coordenação destes projectos/espectáculos.

Para 2013 propõe-se a estreia em Portugal de uma obra concebida por Salvatore Sciarrino (Compositor em Associação) para ser interpretada por uma formação instrumental de dimensões pouco usuais, recrutada no seio de escolas de música. *Studi per l'intonazione del mare*, a obra em questão, requer a participação de uma Orquestra de 100 flautas e 100 saxofones, para além de um quarteto de flautas, quarteto de saxofones, percussão e voz. Em complemento da obra singular de Sciarrino será interpretado um arranjo para a mesma formação da Abertura de *Orfeo* de Monteverdi propositadamente encomendado a Daniel Moreira.

Outubro

Emilie

(Ver detalhe em Programação /Calendário)

3. País Tema: Itália



A Itália é definitivamente um país fascinante, único e irrepetível. Um país absolutamente paradoxal e pletórico, onde a excelência em quase todos os domínios da actividade humana, quando não bastas vezes o génio, convivem, a espaços com uma naturalidade desconcertante, com a vulgaridade e o caos endémico. Mas a Itália, como alguém disse, é um laboratório da civilização ocidental. A famosa inscrição na *t-shirt* de Madona “Italians do it better” aplica-se na verdade a tudo, para o melhor e o pior. E Maquiavel, ao contrário do que se tornou vulgar achar, não fez a apologia do cinismo: denunciou-o – como tão bem demonstrou o nosso Jorge de Sena.

A Itália – ou melhor dizendo, o povo itálico - dominou durante séculos o nosso mundo, política, cultural, religiosa e civilizacionalmente. Como todos os Impérios, teve a sua queda. Mas sempre soube re-inventar-se, re-nascer, re-surgir. O que ficou vê-se, ouve-se, cheira-se, come-se, veste-se, lê-se, habita-se, bebe-se, usa-se, sente-se. *Eppur si muove*, e falamos do país não do planeta.

É impossível pensar na Itália sem tropeçar mentalmente numa quantidade prodigiosa de génios, tal como se tropeça literalmente em património artístico da humanidade ao virar de cada esquina da mais pequena cidade da Bota e, já agora, da ilha que a sua biqueira eternamente ameaça.

É só experimentar. Deixando para o fim os da música, ao correr da pena saltam os nomes de Dante, da Vinci, Pirandello, Tasso, Rosselini, Borromini, Ariosto, Palladio, o já citado Maquiavel, Boccaccio, Michelangelo, Bernini, De Sica, Goldoni, Casanova, Sófocles, Pasolini, Visconti, Antonioni, Mastroianni, Magnani, Loren, Moretti, Piano, Aulenti, Caravaggio, Modigliani, Marinetti... O país que transformou Orfeu num mito extraordinário e seminal: o símbolo do poder da música sobre a morte.

Passemos então para música, ou não fora em Itália que se inventou a moderna notação musical, e o piano, e o violino, e a ópera, e o concerto, e o quarteto de cordas, e o espaço enquanto parâmetro da mesma importância que a altura, a duração, a dinâmica e o timbre – o espaço na música será aliás uma “invenção” italiana a declinar no *Música & Revolução* deste ano.

Como noutras áreas, aqui os génios abundam, tornando as decisões de escolha do repertório - questão central e determinante na gestão artística dos agrupamentos residentes - tarefa tão apaixonante quanto condicionada por critérios de racionalidade, oportunidade e equilíbrio global da programação.

O tema Itália constitui também um excelente contexto para darmos a ouvir uma selecção de verdadeiras obras-primas do nosso património musical, no caso vertente, do século XVIII, recordando que houve um tempo em que uma plêiade de compositores portugueses que, beneficiando da criação de uma excelente escola, por sinal sob forte influência italiana, puderam adquirir uma sólida formação que haveria de frutificar. Falamos de um século que produziu, entre outros, Carlos Seixas, António Teixeira e Francisco António de Almeida ou, mais tardiamente, João de Sousa Carvalho, Marcos Portugal, Domingos Bomtempo e uma *diva* como Luísa Todi.

E é oportuno também lembrar que muitos destes, após provas de inegável talento, mediante bolsas atribuídas pela Coroa, absolutista e iluminada, puderam usufruir em Itália do melhor ensino da música que o ouro do Brasil podia comprar, aí fazendo notáveis carreiras e, nalguns casos, a partir daí conquistando fama à escala europeia. Ele haveria maneiras bem menos esclarecidas de aplicar o metal. Recordaremos também que, já nos nossos dias, o jovem compositor Pedro Amaral foi agraciado com o histórico Prix de Rome e respectiva residência na Villa Medici.

Reciprocamente, teremos um pertinente motivo para evocar a obra de grandes compositores italianos que D. João V e D. José I fizeram vir para Portugal, como Domenico Scarlatti e David Perez, e por cá deixaram marca indelével: a italianização da vida musical portuguesa estaria para durar dois séculos.

Um desfile exaustivo dos génios da música italiana e universal, do passado aos tempos mais recentes, seria interminável. Marenzio, Palestrina, Carissimi, Monteverdi, Allegri, os Gabrielli, os Scarlatti, Vivaldi, Boccherini, Donizetti, Bellini, Rossini, Puccini, Busoni, Petrassi, Malipiero, Dallapiccola, Maderna, Scelsi, Nono, Donatoni, não terão talvez todos representatividade proporcional à sua relevância. Passaremos talvez este ano ao lado de obras-primas italianas e, por maioria de razão, de curiosidades musicológicas como as várias obras de compositores italianos versando temas portugueses, desde as inúmeras inspiradas pelos amores de Pedro e Inês ou por D. Sebastião, até ao intrigante – e por estrear – *Don Giovanni in Portogallo* de Giulio Litta. Mas as efemérides associadas a Gesualdo, Corelli, Verdi e Berio serão de algum modo assinaladas.

Inscrita no código genético da Casa da Música, a criação contemporânea terá, como não podia deixar de ser, um espaço natural na programação. Teremos por isso entre nós algumas das figuras cimeiras da composição como são Salvatore Sciarrino, Luca Francesconi e Giorgio Battistelli, bem como uma das revelações da música italiana dos últimos anos, Oscar Bianchi, dos quais daremos a conhecer obras encomendas por esta instituição e outras em estreia absoluta no nosso país.

Comissão de Honra Ano Itália

Manuel Lobo Antunes (Presidente / Embaixador de Portugal em Itália)

Talia Pecker Berio (Centro Studi Luciano Berio)

Bruno Cagli (Accademia Nazionale di S. Cecilia)

Mimma Guastoni (Milano Musica)

Nuria Schoenberg Nono (Fondazione Archivio Luigi Nono)

Fortunato Ortombina (Teatro La Fenice, Veneza)

Maurizio Pollini (pianista)

Monique Veaute (Fundação Romaeuropa)

4. Agrupamentos e o Serviço Educativo

4.1. Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

48 concertos + São João

✓ Continuidade da organização da programação por quatro tipos

Sexta

Fora de Série

Sábado

Domingo

✓ Ligeiro aumento do número de concertos na CM em relação a 2012

✓ Presença do Ano ITÁLIA na programação

✓ Significativa presença dos Compositores em Residência e em Associação

✓ Evocação do 200º aniversário do nascimento de Giuseppe Verdi e 10º aniversário da morte de Luciano Berio

✓ Participação em vários momentos-chave da programação:

Abertura do Ano ITÁLIA, Música.Invicta.Filmes, Carnaval, Páscoa, Música e Revolução, 100Anos.Helena Sá e Costa, Dia Mundial da Criança, Prémio Suggia, Verão na Casa, Suggia, À Volta do Barroco Barroco, Futurismus e Natal

✓ Compositores Portugueses presentes na programação:

Marcos Portugal

Guilherme Cossoul

Luis de Freitas Branco

Cláudio Carneiro

Daniel Moreira

Jovem Compositor em Residência (encomenda)

✓ Reforço da colaboração com maestros convidados mais regulares, incluindo:

Takuo Yuasa, Michail Jurovski, Olari Elts, Yves Abel, Emilio Pomàrico, Peter Rundel, Gilbert Varga, John Storgårds, Alexander Shelley, Antoni Witt, Pedro Neves, Martin André, Joseph Swensen, Baldur Brönnimann, Carl St Clair, Carlos Izacaray, Eivind Gullberg Jensen e Michael Sanderling

✓ Pelo menos 5 novos maestros convidados, incluindo:

Lothar Zagrosek, Jonathan Stockhammer, Christian Baldini, Kees Bakels e Jean-Michael Lavoie

✓ Três programas corais-sinfónicos com CCM

Requiem de Verdi, *Missa Grande* de Marcos Portugal e *Oratória de Natal* (Cantatas 1 a 3) de J. S. Bach

✓ Um concerto cruzado com Remix Ensemble e outro com o Coro (Música e Revolução)

✓ Orientar a estratégia de internacionalização para a Espanha

Em aberto uma curta digressão na Rússia

✓ Decisão sobre a continuidade do maestro titular, com contrato em vigor até Dezembro de 2014

✓ Oportunidade de renovação da orquestra criada pela aposentação a meio do ano dos chefes de naipes dos 2º violinos e das violas, para além de uma prevista reforma antecipada de um *tutti* dos violoncelos. Neste contexto é fundamental salvuardarmos o princípio de que as vagas criadas na orquestra são efectiva e atempadamente preenchidas, seguindo as regras em vigor, sob pena de condicionarmos seriamente o desenvolvimento da qualidade e coesão da orquestra

✓ Avaliação contínua dos maestros convidados

✓ Edição de um CD ao vivo

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

✓ Dificuldade em realizar programas dedicados ao grande repertório operático italiano, que requerem vozes solistas

√ Negociação dos cachets dos maestros convidados regulares com reduções de 5 a 10%

√ Tal como em 2012 não se realizarão os concertos nas escolas, a *master class* de direcção de orquestra e *workshop* de composição

√ Tal como em 2012 não se realizarão iniciativas na área da prevenção e diagnóstico de aspectos de saúde dos músicos,

√ Tal como em 2012 não se realizarão programas de música de câmara

4.2. Remix Ensemble Casa da Música

10 concertos

[sendo um cénico e outro com projecção de filmes]

- √ Continuidade da calendarização dos concertos à terça-feira, com excepções sempre que se justifiquem
- √ Significativa presença do Ano ITÁLIA na programação
- √ Significativa presença dos Compositores em Residência e em Associação
- √ Evocação do 10º aniversário da morte de Luciano Berio
- √ Participação num dos momentos altos da programação, com estreia no Porto da ópera *Quartett* de Luca Francesconi
- √ Participação em 4 momentos-chave da programação:
Abertura do Ano ITÁLIA, Música.Invicta.Filmes, Música e Revolução, Futurismos e Natal
- √ Concertos cruzados com a Sinfónica e Coro (Música e Revolução)
- √ Compositores Portugueses
Pedro Amaral (encomenda)
Luís Antunes Pena (encomenda)
Jovem Compositor em Residência (encomenda)
- √ Retoma do programa de internacionalização em relação a 2012
França, Alemanha, Bélgica, Holanda e estreias na Suíça, Luxemburgo e Brasil
- √ Reforço da colaboração com maestros convidados mais regulares, incluindo:
Emilio Pomàrico, Jonathan Stockhammer e Brad Lubman
- √ Novo maestro convidado:
Enno Poppe
- √ Continuidade do convite regular a importantes compositores
- √ Concertos com música electroacústica com o apoio técnico-artístico da Digitópia

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- √ Significativa limitação de programas com formações instrumentais alargadas e consequente condicionamento do repertório
- √ Negociação dos cachets dos maestros convidados regulares com reduções de 5 a 10%
- √ Descontinuidade do workshop de composição
- √ Tal como em 2012 não se realizarão programas de música de câmara

4.3. Coro Casa da Música

6 Concertos + 3 com OS + 2 com OB

- √ Sendo ainda cedo para uma avaliação ponderada do impacto das alterações ao modelo de funcionamento do Coro implementadas em 2012 (redução efectivo no programas *a cappella*, integração de quatro cantores convidados com funções de “chefe de naipe” e *workshop leaders*), tudo indica que esse novo modelo deverá continuar em 2013.
- √ Reforço estratégico da participação do Coro em formações alargadas e em concertos corais sinfónicos, dando a conhecer o trabalho do Coro a públicos mais alargados.
- √ Continuidade da calendarização dos concertos ao Domingo.
- √ Repertório variado tendo em vista a estratégia de desenvolvimento e criação da identidade do grupo.
- √ Participação em vários momentos-chave da programação, incluindo Abertura do Ano ITÁLIA, Música.Invicta.Filmes, Música e Revolução, À volta do Barroco, Futurismos e Natal.
- √ Prosseguir a estratégia de contratação de maestros convidados que melhor complementem o trabalho de Paul Hillier; nomeadamente Marco Mencoboni. Além destes, o CCM será dirigido pelos maestros que irão trabalhar com os outros agrupamentos, designadamente Laurence Cummings, Christoph König, Martin André e Michail Jurovski.
- √ Continuidade das iniciativas no sentido de repetir noutros locais do país os concertos realizados na CM.
- √ Três importantes obras do repertório coral-sinfónico, *Te Deum* de António Teixeira, *Missa Grande* de Marcos Portugal e *Oratória de Natal* (Cantatas 4 a 6) de J. S. Bach.
- √ Investimento na internacionalização.
- √ Edição de um CD ao vivo e possível registo discográfico de obras de compositores portugueses.

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

√ Redução do número de concertos *a cappella*.

√ Negociação dos cachets dos maestros convidados regulares com reduções de 5 a 10%.

√ Limitação de formações instrumentais nos concertos *a cappella* e consequente condicionamento do repertório.

4.4. Orquestra Barroca Casa da Música # 5 Concertos [2 com CM]

- √ Continuidade da estratégia em relação aos maestros convidados e solistas convidados; três figuras de relevo no panorama internacional da música antiga, Rinaldo Alessandrini, Riccardo Minasi e Roberta Invernizzi.
- √ Continuidade das iniciativas no sentido de repetir noutros locais do país os concertos realizados na CdM.
- √ Investimento na internacionalização.
- √ Edição de um CD ao vivo

Linhas de programação condicionadas pelo contexto orçamental

- √ A impossibilidade de aumentar pelo menos para seis o número de concertos anuais, tal como é há vários anos referido, continua a ser o principal factor a limitar o desenvolvimento e a capacidade de afirmação da OB.
- √ Negociação dos cachets dos maestros convidados regulares com reduções de 5 a 10%.

4.5. Serviço Educativo

Linhas gerais da programação 2012/2013

Principais Novidades

- Reforço da Casa Vai a Casa (cerca de 50% de aumento);
- Criação de novo workshop para famílias;
- Maior número de parcerias com instituições escolares (mais de 15 escolas, entre as quais Conservatório de Música do Porto, ESMAE, Escola Valentim de Carvalho, Escola Profissional de Música de Espinho, Conservatório da Jobra, etc);
- Ligação mais orgânica à programação geral da Casa e aos ciclos e/ou festivais;
- Desenvolvimento de projectos com grupos e/ou músicos residentes da Casa;
- Maior aposta na difusão das criações (espectáculos e workshops) do Serviço Educativo fora da CM;
- Criação de uma comunidade especializada na interpretação de repertório de Gamelão (processo de selecção a definir);
- Desenvolvimento da Digitópia como instrumento performativo (Digitópia Collective), educativo (workshops e formação), quer também como suporte musical/técnico aos agrupamentos residentes (Remix, O.S., Coro) na interpretação obras com componente electroacústica;
- Projecto de audição activa nas escolas do primeiro ciclo: *Orelhudo!* (descrição abaixo).

Nestes últimos dois anos tem sido preocupação do Serviço Educativo envolver cada vez mais as escolas do ensino artístico, dando espaço na Casa e também fora dela, àqueles que serão os músicos de amanhã. Se por um lado, e cumprindo a nossa missão, temos tido uma programação muito vocacionada para a inclusão e intervenção junto de comunidades que sem a nossa presença nunca teriam acesso à música e à sua prática, por outro temos criado projectos e em consequência dos mesmos espectáculos que tem envolvido centenas de alunos do ensino artístico. Em 2011/12 entre o *Sonho Americano* (Dia Mundial da Criança), projecto *In C* (Terry Riley) para o Dia Mundial da Música, Bandas em Manobras, Verão na Casa, Outros Animais, Outros Carnavais, *Spirit Level* e o Curso de Formação de Animadores Musicais

tivemos mais de 600 alunos envolvidos. Para 2012/2013 teremos um aumento deste número com o Músico Inesperado/Orquestra Inesperada (Dia Mundial da Música), *Sud-Express*, Pátio das Mentiras, 100 anos. Helena Sá e Costa e com a preparação de *Studi per l'intonazione del mare* (ver na programação geral) que será apresentado no dia Mundial da Música em 2013.

WORKSHOPS

- ✓ Novos workshops com ligação ao país-tema (*Musica Piccola* e *Musicália*);
- ✓ Diversidade de escolha (do pop ao clássico, do tradicional ao jazz);
- ✓ Novo workshop mensal para famílias [Música em Família] (lacuna que existe hoje, pois não há propostas para famílias com filhos entre os 6 e os 12 anos);
- ✓ Workshops diferentes nas semanas especiais (presença da Gulbenkian na Casa da Música através do *LabMóvel* ou ainda workshops de Gamelão Animado com imagens e teatro de sombras).

Em 2012/2013 serão realizados cerca de 600 workshops que envolverão mais de 10.000 pessoas

ESPECTÁCULOS

Nos *Primeiros Concertos* incluem algumas reposições, fruto do grande investimento deste ano, mas teremos também novidades, como *Viva Vivaldi!* Teremos igualmente nos *Concertos Para Todos* uma presença na programação geral (ainda em 2012 *Viagem à Música Antiga*, dentro do *À volta do Barroco*, em 2013 a reposição do espectáculo criado para o *O que é uma ária?* na abertura oficial do ano Itália ou ainda no Ao Alcance de Todos *Experimentum Mundi* de Giorgio Battistelli (ver na programação geral).

A ligação a grupos residentes torna-se mais visível ainda em 2012 com *Pinóquio* (Remix) e em 2013 com *Consagração da Primavera* (VIII CFAM e grupo de reclusas apresentam releitura da *Sagração de Stravinsky* no mesmo concerto em que a OS toca a obra centenária do compositor), bem como *Pedro e o Lobo* concerto da OS, que marcará o Dia Mundial da Criança 2013.

O Serviço Educativo produzirá mais 70 eventos de espectáculos que deverão trazer mais de 20.000 pessoas à Casa da Música.

FORMAÇÃO

Daremos sequência às formações que temos oferecido na CM: *Formar na Casa* (professores do ensino básico, educadores), VIII Curso de Formação de Animadores Musicais (músicos, interessados em música comunitária), *Saber Ouvir – Curso Livre de História da Música*.

A Formação na Casa da Música envolverá cerca de 1000 pessoas entre público especializado e público geral.

PROJECTOS

Reforço do *Casa Vai a Casa*; projectos com escolas: *Músico Inesperado* e *Orquestra Inesperada* (Outubro 2012), *Sud-Express* (Dezembro 2012), pessoas em situação social precária (*Ao Alcance de Todos* Março 2013), *Pátio das Mentiras* (Abril 2013), Estabelecimento Prisional Sta. Cruz do Bispo (Maio 2013). Criação da comunidade de Gamelão que privilegie a música composta especialmente para este instrumento. Continuação de projectos como *Orquestra Som da Rua*, *Digitópia Collective* e OGBE.

Os projectos do Serviço deverão envolver vários milhares de pessoas. Só pela Digitópia passam em média 8 mil pessoas por ano. O projecto Sonópolis/CFAM envolve todos os anos perto de 500 pessoas e os grupos criados no seio do Serviço Educativo movimentam várias centenas de pessoas.

NOVOS PROJECTOS EM ESTUDO

Projecto de audição activa nas escolas do ensino básico (1º ciclo) – *Orelhudo!*

A ideia para implementação de um plano diário de audição nas escolas do ensino básico é a seguinte: a criação de um leitor (um *player*) para um qualquer computador (as salas de aula estão já hoje equipadas com computadores). Este leitor deverá ter um *design* apelativo (a forma de uma orelha, por ex.) e um calendário a ele associado. Esse é o calendário escolar... uma espécie de *calendário do advento* onde apenas se abre as portas até ao dia em que se está. Na prática os excertos musicais poderão ser ouvidos apenas até à data ficando sempre a expectativa de ouvir o que vem no dia a seguir. A equipa da Digitópia já está a pensar como pode ser este *player* e já há ideias concretas. Depois disto haverá os conteúdos. Esses deverão estar associados também ao calendário e às suas festividades. Damos exemplos óbvios: dia 21 de Março poderíamos ter para audição um excerto da *Primavera* de Vivaldi. Dia 24 de Abril poderíamos ter o *Grândola Vila Morena*, etc... Ou seja, o *Orelhudo!* deverá ser uma experiência auditiva para um número grande de alunos das escolas primárias, mas também deverá ser espaço para a discussão e para a integração de música nos programas curriculares (de português, de história, de matemática...).

A este projecto deverá estar associada uma formação muito sólida dos professores que irão trabalhar com o *Orelhudo!* na sala de aulas. Esta formação fará toda a diferença no sucesso ou fracasso do mesmo. A audição activa deve ser preparada e tem de servir o propósito do dia de aula (assegurar sempre a transversalidade entre o que se ouve e a(s) matéria(s) dadas na sala).

O projecto *Orelhudo!* arrancando, como previsto, já em 2013 (ainda que em regime piloto), permitirá a audição activa diária a centenas de alunos do ensino básico (se avançarmos em apenas 4 escolas, cada uma com apenas 4 turmas, teremos diariamente 400 alunos envolvidos). Para podermos perceber o impacto deste projecto já foi contactado o CIPEM que se mostra desde já interessado em acompanhar toda a sua implementação e desenvolvimento nas escolas.

5. Cénica

Jan.

Domingo 13; 18h00 – versão cénica a confirmar

CM – SALA SUGGIA

Te Deum (1734) – oratória encenada

António Teixeira *música*

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *direcção musical*

Martin Parr *direcção cénica*

solistas nn

Te Deum de António Teixeira (1707-c1759) é uma das jóias da literatura musical sacra portuguesa do século XVIII. Revelada ao mundo da música pela gravação de 1991 dos The Sixteen de Harry Christophers, a oratória foi estreada em Lisboa, provavelmente no último dia do ano de 1734, seguindo a tradição de se cantar um *Te Deum* como acção de graças pelas dádivas divinas no ano que terminou.

O gosto de D. João V (o monarca que enviou António Teixeira estudar dez anos para Roma) pelas cerimónias litúrgico-musicais e o pendor do compositor pelo teatro musical, como o atestam as várias óperas sobre libretos de António José da Silva, encorajaram-nos a pensar numa versão cénica deste *Te Deum*. Para tanto, a Casa da Música foi buscar Laurence Cummings e Martin Parr, a mesma dupla de artistas que em 2011 nos presenteou com uma magnífica versão do *Messias* de Haendel.

Jan.

Sábado 19; 16h00

CM – SALA 2

(Programa de Abertura Oficial Ano Itália)

Via VERDI

João Mário Alves e José Lourenço *direcção artística e voz*

João Tiago Magalhães *piano*

Espectáculo Cénico a cargo do Serviço Educativo, VIA VERDI começa por ser um desvario de rebarbadoras e berbequins manejados com musicalidade pelo escultor João Figaro: tem entre mãos um busto inacabado de Giuseppe Verdi e a estátua de um Pensador enferrujado, com abundantes marcas de verd(i)ete. Também desfilam pernas de plástico e fatias de chouriço a 33 rotações por minuto; dorme-se em camas verticais, chovem notas musicais e vibram cordas vocais; há extraterrestres que distribuem autógrafos e uma Dalila que, por falhar um agudo, sofre uma pesada... sansão ! VIA VERDI é uma excelente oportunidade para os amantes da obra de Giuseppe Verdi descobrirem uma faceta do compositor que tem escapado à atenção dos musicólogos: Verdi e a Arte da Fuga !

Mar.

Sábado 30; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Ao Alcance de Todos

Experimentum Mundi – “uma dramaturgia do trabalho”

Ópera de música imaginística para 1 actor, 5 vozes naturais femininas, 16 artesãos e percussão

Giorgio Battistelli *música e direcção cénica e musical*

Estreia em Portugal do espectáculo de teatro musical de Giorgio Battistelli (Artista em Associação 2013). Obra emblemática de um dos mais relevantes compositores italianos da actualidade, *Experimentum Mundi* já teve mais de 200 representações em todo o mundo, sempre com enorme impacto. Normalmente representada com o mesmo núcleo de artesão italianos que participaram na estreia da obra (Roma, 1981), na Casa da Música será o culminar do “Ao Alcance de Todos”, com a participação de artesãos locais recrutados em estreita colaboração com os Centros de Emprego. O facto de ser o próprio compositor a dirigir o espectáculo constitui um notável elemento de valorização do projecto.

Set.

Terça 24; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Ligações Perigosas

Quartett – ópera em 13 cenas

a partir de “Liaisons Dangereuses” de Choderlos de Laclos

(estreia em Portugal)

Luca Francesconi *música*

Luca Francesconi / Heiner Müller *libreto*

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

IRCAM *electrónica*

Brad Lubman *direcção musical*

Nuno Carinhas *direcção cénica, cenografia e figurinos*

Nuno Meira *desenho de luz*

Intérpretes:

Alison Cook *soprano* (Marquesa de Merteuil)

Robin Adams *barítono* (Visconde de Valmont)

(Produção da Casa da Música, em colaboração com IRCAM-Centre Pompidou e Festival Musica Strasbourg no âmbito do Réseau Varèse)

Estreia em Portugal da mais recente ópera de Luca Francesconi (Compositor em Residência 2013). Fruto de uma encomenda do Teatro Alla Scala de Milão, Wiener Festwochen e IRCAM-Centre Pompidou, a ópera baseia-se num dos textos teatrais mais significativos de Heiner Müller, por sua vez inspirada no famoso romance “Ligações Perigosas” (popularizada no cinema pela mão de Stephen Frears e actores como, Glenn Close, John Malkovich, Michelle Pfeiffer, Keanu Reeves ou Uma Thurman).

Após a estreia em Milão em Abril de 2011, a obra de Francesconi transformou-se num dos grandes sucessos da ópera contemporânea tendo já inúmeras novas produções anunciadas em vários teatros da Europa.

A Casa da Música apresentará a ópera na versão de câmara realizada pelo próprio compositor e contará com a participação dos mesmos cantores que a estrearam em Milão.

Out.

Quarta 9; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Emilie – ópera em 9 cenas

Kaija Saariaho *música*

Amin Maalouf *libreto*

ORQUESTRA GULBENKIAN

Ernest Martínez-Izquierdo *direcção musical*

Vasco Araújo e André e. Teodósio *co-direcção artística e cénica*

Daniel Worm d’Assumpção *desenho de luz*

David Poissonnier *desenho de som*

Escola Superior de Dança *colaboração*

Intérprete:

Karen Vourc’h *soprano* (Émilie du Châtelet)

(Produção da Fundação Calouste Gulbenkian)

A melhor definição dessa fascinante personagem que dá pelo nome de Emilie du Chatelet ainda é a de Voltaire (que consta ter sido seu amante): “Um grande homem cujo único defeito era ser mulher”.

Neste monodrama composto pela finlandesa Kaija Saariaho (Compositora em Residência na Casa da Música em 2010) a partir do texto do seu libretista de sempre, Amin Maalouf, o escritor libanês cuja fama se ficou sobretudo a dever ao seu livro *As cruzadas vistas pelos Árabes*, Emilie é uma mulher que, sentindo a proximidade da morte, passa em revista a sua vida intensamente vivida no plano social, intelectual, íntimo e amoroso.

Sem nunca seguir uma abordagem simplisticamente feminista, os monodramas para personagens femininos têm sido um tópico de inspiração para Kaija Saariaho (Simone Weil em *Passion de Simone* ou Adriana em *Adriana Mater*), cuja música delicada, subtil e requintada imprime ao seu teatro musical um cunho inconfundível e envolvente.

6. Outros Segmentos da Programação

6.1. Ciclo Piano

9 Concertos Sala Suggia

Continuidade do modelo até agora adoptado: os grandes nomes do circuito internacional a par das jovens promessas portuguesas. Regresso de três dos pianistas mais apreciados pelo nosso público, Grigori Sokolov, Andreas Staier e Arcadi Volodos e estreias de Elisso Virsaladze, Andrea Lucchesini, Pedro Burmester e dos jovens pianistas sensação da actualidade, Rafał Blechacz e Evgeni Bozhanov. Abre o ciclo, como é tradição, um jovem português, desta feita Saul Picado.

6.2. Ciclo Jazz

O Ciclo Jazz 2013 cobrirá com regularidade anual as principais correntes da música Jazz com incursões até ao Blues.

A continuidade do protocolo de colaboração com a Orquestra Jazz de Matosinhos continua a ser considerada estratégica e definidora de uma filosofia de programação que privilegia a aposta na criatividade da cidade e da região.

Em 2013 a Programação Jazz desenvolver-se-á em cinco segmentos, a saber

- Grandes Nomes do Jazz [Sala Suggia]

5 Concertos Sala Suggia (1º semestre)

Timing programação/divulgação: 1º semestre/Assinatura Jazz na Brochura 2013

2 Concertos Sala Suggia (2º semestre)

Timing programação/divulgação: Verão, para Assinatura Jazz 2º semestre

- Novas Tendências e Novos Valores do Jazz

1 Concerto Sala Suggia pela OJM (1º semestre)

1 Concerts Sala Suggia pela OJM (2º semestre)

4 Concertos Sala 2 (incluído no Ciclo Novos Valores do Jazz/Fim-de-Tarde)

- Spring ON! / Consagração da Primavera [3 dias]

3 Concertos triplos Sala 2
+ Jam-Sessions no Barra-Bar

- Outono em Jazz [Festival de 3 dias]

2 Concertos Sala Suggia
3 Concertos Sala 2
+ Jam-Sessions no Barra-Bar

6.3. Ciclo World e Pop-Rock

7 Concertos Sala Suggia [Verão na Casa]

A genericamente designada “World Music” voltará em 2013 a ter presença na Programação Anual, com especial expressão no Verão na Casa e tendo como fio condutor genérico as **Grandes Vozes do Mundo**.

Este segmento da Programação Anual será ainda enriquecido pela oferta resultante da Programação Extra.

6.4. “Festivais”

Os 8 concertos previstos inicialmente no Envelope Financeiro na modalidade “Festivais” e que poderão ser no género World, Pop-Rock ou outro não erudito ficam assim distribuídos:

2 Concertos Sala Suggia (associados a 2 Festivais Temáticos)
3 Concertos Sala 2 (associação a um Festival Temático a definir)

Os artistas e agrupamentos serão pensados em função de um enquadramento conceptual e programático específico, nomeadamente em VIVA Verdi! Viva BERIO!, Invicta.Música.Filmes e Futurismus.

2 concertos Sala Suggia + 3 Sala 2 no Outono em Jazz (identificado em 6.2.)

6.4.1. Clubbing

3 Clubbing “Classic”

A oferta **Clubbing** “Classic” será ainda enriquecida por mais 6 eventos resultantes da Programação Extra.

a) Periodicidade

As nove edições previstas terão lugar aos Sábados ou vésperas de feriado com especial ênfase no período de seis meses que vai de Outubro a Abril o que implicará eventualmente dois Clubbings em alguns dos meses neste período.

b) Programação

Corresponderá a cartazes diversificados visto que o Clubbing irá contemplar praticamente toda a música urbana em sentido lato (rock, electrónica, funky/soul).

Podemos diferenciar três tipos de oferta:

- Artistas e bandas mais relevantes do meio da música alternativa ou outros “históricos” (*revival*) que influenciaram as novas gerações;
- Artistas e bandas emergentes, mas já com algum culto, em relação aos quais se consegue antecipar uma carreira de sucesso;
- Programas especiais e exclusivos. Desafiar artistas que se identifiquem com a programação Casa da Música para se apresentarem no Clubbing adaptando as suas linguagens musicais a este formato. Sempre que possível aproveitar artistas/editoras que se apresentem em *tours* em formato de “pacote” tomando de assalto a Casa da Música numa noite de Clubbing.
A título de exemplo, editoras como a Domino, Enchufada, etc. ou artistas como o Gilles Peterson, Mike Patton, entre outros.
- Música portuguesa: sempre que possível incluir os músicos portugueses nos cartazes quer na Suggia, quer no Restaurante/Barra-Bar

c) Espaços

Bares 1 e 2: 22.30 – 02.30

Esta zona será de entrada livre e pretende manter a animação nos espaços de circulação ao longo da noite.

Serão mantidos os DJs da Antena 3 que marcam o arranque do Clubbing e manterão a sua actuação até 15 a 30 minutos após o encerramento da Suggia, permitindo que o Restaurante ganhe força a partir dessa hora até às 05h.

Suggia: 23.00 – 01.00

Uma banda por noite (Ver “Programação”)

Restaurante: 01.00 – 05.00

Este continuará a ser o espaço social primordial do Clubbing, onde as pessoas se sentem livres para dançar à vontade e se divertirem com os amigos.

Aqui a música será de dança, complementando o estilo do artista que irá actuar na Sala Suggia, ou desafiando o próprio cabeça de cartaz a apresentar-se no restaurante na qualidade de DJ, de forma a estimular o público que assistiu ao concerto na Suggia.

6.5. Terça Fim-de-Tarde

22 Concertos Sala 2 (14 PA + 8 PE)

Reposição deste espaço programático para a Música de Câmara, bem como para novos valores do Jazz, Fado e Guitarra Portuguesa. No género clássico, este espaço continuará principalmente preenchido pelos grupos e solistas vencedores dos vários prémios nacionais com os quais a CM tem protocolos de colaboração e pelos grupos de câmara provenientes de Parcerias (PE).

6.6. Programação Extra

Objectivo:

85 Concertos entre Sala Suggia e Sala 2

É de prever a continuidade das quatro linhas de actuação implementadas em 2012, de modo a manter a maior diversidade possível na programação, dentro dos critérios de qualidade estabelecidos pela DAE, a saber:

6.6.1. Clubbing

6 Clubbing “Classic”

(Ver modelo apresentado em 6.4.1.)

6.6.2. Acolhimento

34 Concertos Sala Suggia e Sala 2

Fruto da melhoria das condições oferecidas aos promotores privados em 2012, estas entidades olham cada vez mais para a CM como um parceiro interessante e estratégico. Preconiza-se portanto a manutenção dessas mesmas condições em 2013 e serão tomadas medidas no sentido da sua divulgação sistemática junto dos promotores mais credíveis e activos.

À luz dos dados de execução/previsão 2012, podemos projectar uma divisão da Programação em Acolhimento por géneros da seguinte forma:

Pop-Rock português e internacional – # 17 concertos (50%)

World – # 14 concertos (42%)

Outros (escolas, etc.) – # 3 concertos (8%)

6.6.3. Parcerias

33 Concertos Sala Suggia e Sala 2

Será feito um esforço para programar com a maior antecedência possível todos os concertos resultantes de parcerias sendo que o objectivo é ter pelo menos definidos os 7 concertos que farão parte do Ciclo Fim-de-Tarde na Sala 2 em tempo de constarem da Brochura Programação 2013, isto é:

4 Concertos Quarteto de Cordas Matosinhos

2 Concertos Quarteto Ruggeri

1 Concerto QuadQuartett

1 Recital Canto e Piano

6.6.4. Produção Própria (cobertura total dos custos pela receita de bilheteira)

6 Concertos Sala Suggia

Neste segmento da programação serão privilegiados os géneros Pop-Rock e World.

O sucesso deste segmento da programação e do modelo económico subjacente está fortemente condicionado pelo trinómio “lotação – cachet – preço bilhete”. Os dados da execução aconselham uma estratégia cautelosa e uma estimativa de número de concertos conservadora.

6.6.5. 1ª Avenida (Protocolo com Porto Lazer) Jazz na Baixa à Quinta na 1ª Avenida

26 Concertos de Jazz (Novas Tendência e Novos Valores do Jazz) no espaço Montepio na Avenida dos Aliados, nos períodos de Abril a Julho e Setembro a Outubro

Esta linha da programação permitirá enriquecer a oferta de Jazz na região e assinalar a presença da marca “Jazz Casa da Música” no centro de cidade, criando maior proximidade com os cidadãos.

7. Residências Artísticas

7.1. Artistas e Agrupamentos

Compositor em Residência 2013

Luca Francesconi (Itália, 1956)

2 Seminários de composição

Retrospectiva da obra; 2 encomendas

Compositor em Associação 2013

Salvatore Sciarrino (Itália, 1947)

1 Seminário de composição

Retrospectiva da obra e projecto especial “Dia Mundial da Música”

Artista em Associação 2013

Giorgio Battistelli (Itália, 1953)

1 Seminários de composição

Retrospectiva da obra e projecto especial “Ao Alcance de Todos”

Jovem Compositor em Residência 2013

Marco Barroso (Portugal, 1977)

2 encomendas

Artista em Associação “À Volta do Barroco” 2013

Rinaldo Alessandrini (Itália, 1960)

Agrupamentos em Associação

ORQUESTRA GULBENKIAN

CONCERTO ITALIANO

ACCORDONE ENSEMBLE

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

COLLEGIUM NOVUM ZÜRICH

QUARTETO RUGGERI (parceria)

QUADQUARTET (parceria)

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS (parceria)

Compositores convidados

YAN MARESZ (França, 1966)

PEDRO AMARAL (Portugal, 1972) *

BRIAN FERNEYHOUGH (Reino Unido, 1943)*

LUIS ANTUNES PENA (Portugal, 1973) *

OSCAR BIANCHI (Itália, 1975)*

WOLFGANG MITTERER (Áustria, 1958)*

TRISTAN MURAIL (França, 1947)*

CARLOS CAIRES (Portugal, 1968) *

* compositores com estreias

7.2. Obras encomendadas com estreia em 2013:

Fev, **Pedro Amaral** [P]: *nova obra para ensemble*
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música]

Fev, **Luís Tinoco**: *nova obra para Jazz Band* e filme *O Naufrágio do Veronese*
[1913]
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Carlos Azevedo**: *nova obra para Jazz Band* e filme de **Sandro Aguilar**
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Mário Laginha**: *nova obra para Jazz Band* e filme de **João Canijo**
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Pedro Guedes**: *nova obra para Jazz Band* e filme de **Tiago Guedes**
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Ohad Talmor**: *nova obra para Jazz Band* e filme de **Francisco Moura**
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Margarida Cardoso**: filme para *Pescaria* de **Bernardo Sasseti**
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Paulo Perfeito**: *nova obra para Jazz Band*
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Pedro Moreira**: *nova obra para Jazz Band*
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Marco Barroso**: *nova obra para Jazz Band*
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Zé Eduardo**: *nova obra para Jazz Band*
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Fev, **Marco Barroso** [Jovem Compositor em Residência]: *nova obra para Jazz Band*

[estreia mundial; encomenda da Casa da Música, APDL e Câmara Municipal de Matosinhos]

Mai, **Brian Ferneyhough** [UK]: *nova obra para ensemble e vozes*
[estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, Festival d'Automne e musikFabrik]

Mai, **Igor C. Silva** [P]: *nova obra para ensemble*
[estreia mundial; encomenda da SONAE]

Out, **Luca Francesconi**: *nova obra piano e orquestra*
[estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música e MITO/Settembre Musica]

Out, **Luís Antunes Pena** [P]: *nova obra para ensemble*
[estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música e WDR Colónia]

Out, **Marco Barroso** [Jovem Compositor em Residência]: *nova obra para Orquestra*
[estreia mundial; encomenda da SONAE]

Nov, **Oscar Bianchi**: *nova obra para ensemble e electrónica*
[estreia em Portugal, encomenda da Casa da Música e Ensemble Modern]

Nov, **Wolfgang Mitterer**: *nova obra para ensemble, orquestra de baixos e guitarras eléctricas e electrónica*
[estreia mundial, encomenda da Casa da Música]

Nov, **Tristan Murail** [F]: *nova obra para orquestra*
[estreia em Portugal; encomenda da Casa da Música, BBC e Orchestre de Lille]

Nov, **Carlos Caires** [P]: *nova obra para coro e electrónica*
[estreia mundial; encomenda da Casa da Música]

7.3. Biografias do compositor em Residência e Artistas em Associação

Compositor em Residência

Luca Francesconi

Luca Francesconi estudou piano no Conservatório de Milão e composição com Azio Corghi, Karlheinz Stockhausen (em Roma) e Luciano Berio (em Tanglewood). Passou também um período em Boston a estudar jazz. Entre 1981 e 1984 trabalhou como assistente de Berio. Em 1990 fundou em Milão o Agon Acustica Informatica Musica, um centro de pesquisa e produção musical com recurso a novas tecnologias. Entre os vários prémios que recebeu destacam-se o Kranichsteiner Musikpreis (Darmstadt 1990), o Förderpreis der Ernst-von-Siemens-Musikstiftung (Munique 1994) e o Prix Italia pela *Ballata del rovescio del mondo*, uma ópera radiofónica com textos de Umberto Fiori (1994).

Escreveu mais de 70 obras para vários formatos e combinações de instrumentos (do solo à grande orquestra, da ópera à multimédia), muitas das quais encomendadas por rádios nacionais e outras instituições importantes. Colabora regularmente com maestros, solistas e ensembles prestigiados e com as melhores orquestras do mundo. Escreveu cinco óperas radiofónicas para a Rádio e Televisão Italiana e várias óperas para o palco ou o ar livre, fazendo uso frequente das tecnologias multimédia. Uma das suas composições que tem merecido grande exposição é *Cobalt, Scarlet*, encomendada por Mariss Jansson para a Filarmónica de Oslo e que continua a ser apresentada regularmente por grandes orquestras internacionais. Os seus quatro quartetos de cordas são interpretados regularmente pelo Arditti Quartet, e escreveu dois Concertos para violino dedicados a Irvine Arditti. Entre as suas obras mais recentes incluem-se: *Hard Pace* (2008), um concerto para trompete escrito para Håkan Hardenberger; *Unexpected End of Formula* (2008), um concerto para violoncelo estreado pelo musikFabrik e dedicado a Helmuth Lachenmann; *Sirènes* (2009) para 5 coros, electrónica e orquestra, uma encomenda do IRCAM estreada no Festival Agora em Paris; *Time, Real and Imaginary* (2009) para soprano e ensemble, estreado no Festival Musica de Estrasburgo – foi compositor residente do festival. A ópera *Quartett*, baseada na peça homónima de Heiner Müller, foi encomendada pelo Teatro alla Scala e estreada em Abril de 2011, com encenação dos Fura dels Baus e direcção musical de Susanna Mälkki, sendo reinterpretada no Wiener Festwochen, English National Opera, Nederlandse Opera e outras. A oratória dramática *Terra* (2011), sobre textos de Valeria Parrella, celebrou o 150º aniversário da União da Itália.

Em 2008, a nova série “Sirènes” da editora Kairos foi inaugurada com um CD monográfico do compositor realizado em parceria com o IRCAM e o Ensemble intercontemporain. Várias das suas obras foram gravadas pela Stradivarius.

Luca Francesconi tem também uma intensa actividade como maestro. Ensinou durante 25 anos nos conservatórios italianos e dirigiu masterclasses em todo o mundo. Actualmente é professor e director do departamento de composição da Musikhögskolan em Malmö, Suécia. Desde Fevereiro de 2008, é Director Artístico da área de música da Biennale de Veneza. Em 2011 foi nomeado consultor artístico do Festival Ultima em Oslo, e em 2012 assume a sua direcção.

Compositor em Associação

Salvatore Sciarrino

Salvatore Sciarrino (Palermo, 1947) começou a compor aos 12 anos como autodidacta, e apresentou-se pela primeira vez em concerto em 1962. Mas considera todas as suas obras anteriores a 1966 como uma aprendizagem em desenvolvimento, porque foi nessa altura que se começou a revelar o seu estilo pessoal. Algo de particular caracteriza a sua música: conduz a uma forma diferente de audição, uma realização emocional global, tanto da realidade como da individualidade de cada um. E depois de quarenta anos, o extenso catálogo das composições de Sciarrino está ainda numa fase de surpreendente desenvolvimento criativo. Depois dos estudos de música clássica e de alguns anos na universidade em Sicília, o compositor mudou-se para Roma em 1969 e para Milão em 1977. Vive desde 1983 em Città di Castello, Umbria.

Compôs para o Teatro alla Scala, RAI, Teatro del Maggio Musicale Fiorentino, Biennale di Venezia, Teatro La Fenice de Veneza, Teatro Carlo Felice de Génova, Fondazione Arena de Verona, Ópera de Estugarda, La Monnaie de Bruxelas, Ópera de Frankfurt, Concertgebouw de Amesterdão, Orquestra Sinfónica de Londres e Suntory Hall de Tóquio. Compôs também para os festivais Schwetzingen Festspiele, Donaueschinger Musiktage, Witten, Salzburgo, Nova Iorque, Wien Modern, Wiener Festwochen, Berliner Festspiele Musik, Holland Festival, Alborough, Festival d’Automne (Paris) e Ultima (Oslo).

As suas obras foram editadas pela Ricordi entre 1969 to 2004, e desde 2005 em exclusivo pela Rai Trade. A sua discografia é extensa e conta mais de 70 CDs, pelas melhores editoras internacionais, recebendo frequentemente prémios e críticas positivas.

Além de ser autor da maior parte dos libretos das suas óperas, Sciarrino escreveu vários artigos, ensaios e textos de vários géneros, alguns dos quais escolhidos e reunidos em *Carte da suono*, CIDIM – Novecento, 2001. Especialmente importante é o seu livro interdisciplinar sobre formais musicais: “Le figure della musica, da Beethoven a oggi”, Ricordi 1998.

Salvatore Sciarrino ensinou nas Academias de Música de Milão (1974-83), Perugia (1983-87) e Florença (1987- 96). Foi também professor em vários cursos de especialização e masterclasses, entre os quais os ministrados em Città di Castello entre 1979 e 2000.

Entre 1978 e 1980, foi Director Artístico do Teatro Comunale de Bolonha, Academia de Santa Cecilia (Roma), Academia de Belas Artes da Baviera e Academia das Artes de Berlim. Ganhou numerosos prémios, sendo os mais recentes os Prince Pierre do Mónaco (2003) e o prestigiante Prémio Internacional Feltrinelli (2003). Foi o primeiro premiado com o novo Prémio de Música de Salzburgo (2006), um prémio internacional de composição criado em Salzburgo.

Em 2006, a sua nova ópera *Da gelo a gelo*, co-produzida pelo Schwetzingen Festspiele, Opéra National de Paris e Grand Théâtre de Genève, foi apresentada com grande sucesso. Em 2008, a Orquestra Filarmonica do La Scala interpretou os seus *4 Adagi* e *12 Madrigali*, incluídos no Verão do mesmo ano num ciclo retrospectivo da sua obra no Festival de Salzburgo.

Artista em Associação

Giorgio Battistelli

Giorgio Battistelli nasceu em Albano Laziale a 25 de Abril de 1953. Em 1975 frequentou seminários de composição com Karlheinz Stockhausen e Mauricio Kagel em Colónia e, em 1978-79, cursos de técnica e interpretação em teatro musical contemporâneo por Jean Pierre Drouet e Gaston Sylvestre em Paris.

Na década de 1980 afirmou-se como um dos compositores mais interessantes da sua geração. Em 1983 recebeu uma bolsa da rádio de Baden-Baden. Em 1985-86 viveu em Berlim por convite da Deutscher Akademischer Austauschdienst.

Em 1993 foi nomeado por Hans Werner Henze como seu sucessor na liderança do International Art Workshop de Montepulciano, do qual é director artístico desde 1996.

Entre 1996 e 2002 foi director artístico da Orchestra della Toscana. Trabalhou no Centro Tempo Reale de Luciano Berio em Florença e no Centro di Sonologia Computazionale da Universidade de Pádua em colaboração com Alvisé Vidolin.

Em 2003 foi nomeado Chevalier dans l'Ordre des arts et des lettres.

Foi compositor residente da Ópera de Antuérpia em 2005-2006 e da Deutsche Oper am Rhein de Düsseldorf durante dois anos (2007-2008).

Desde 2006, lecciona um curso de teatro musical no programa “Jerwood Opera Writing Fellowships” (Aldeburgh Music).

Foi director artístico da Biennale Musica de Veneza (2004-2007) e da Fundação Arena de Verona (temporada de 2006/07).

Em Março de 2011 assumiu a direcção artística da Orchestra della Toscana, sediada em Florença.

Recebeu a encomenda do Teatro La Scala para uma ópera a estrear no Outono de 2013.

Foi nomeado compositor residente do Teatro San Carlo em Nápoles para o período de 2012-2015.

Artista em Associação do “À Volta do Barroco”

Rinaldo Alessandrini

Para além da sua actividade como Director-Fundador do Concerto Italiano, Rinaldo Alessandrini é um recitalista reconhecido em cravo, pianoforte e órgão, sendo considerado uma das maiores autoridades mundiais na interpretação de Monteverdi. O seu profundo conhecimento e amor pelo repertório italiano reflecte-se em programas onde procura reproduzir os elementos expressivos e cantáveis essenciais à música italiana dos séculos XVII e XVIII.

Tem-se apresentado no Japão, Canadá, EUA e por toda a Europa, e é cada vez mais requisitado pelas principais orquestras: Orquestra de Câmara Escocesa, Orchestra of the Age of Enlightenment, Orquestras Barrocas de Freiburg, Portland e Philharmonia, Handel and Haydn Society de Bóston, Orquestra do Maggio Musicale Fiorentino, Orquestra da Rádio Italiana, Sinfónica Cidade de Granada, Orquestra do Festival de Spoleto, Orquestra Regional da Toscânia, Orquestra Toscanini, Orquestra da Rádio France Montpellier, Orquestra da Ópera de Bordéus, Sinfónica de Oviedo, Orquestra da Ópera de Lyon, Orquestras das Rádios de Munique, Colónia e Copenhaga, Filarmónica Real de Liverpool, Orquestra Haydn de Bolzano, Sinfónicas de Melbourne e Washington, Sinfónica Novo Mundo em Miami,

Orquestra da Ópera de Santiago (Chile), Orquestra do Capitólio de Toulouse e Orquestra Barroca Casa da Música.

Recentemente dirigiu as óperas *O Barbeiro de Sevilha* de Paisiello no Teatro La Monnaie em Bruxelas, *Ulisse* de Monteverdi na Ópera Nacional de Gales, *Clemenza di Tito* de Mozart e *Orfeo* de Monteverdi em Oslo, *O Rapto do Serralho* de Mozart em Cardiff e Estrasburgo e *Inimico delle donne* de Galuppi em Liège. Dirigiu e encenou também uma nova produção de *Poppea* em Salamanca.

Está a dirigir a integral de Monteverdi no La Scala e em Paris, com várias produções em concerto na Ópera de Oslo, Handel and Haydn Society de Boston, Sinfónica de S. Francisco, Orquestra de Câmara da Basileia, Sinfónica de Seattle e Orquestra da RAI de Turim.

As suas gravações (para Opus 111, Astrée, Arcana, Deutsche Harmonia Mundi) incluem não só música italiana, mas também Bach e os seus contemporâneos. A aclamação da crítica tem-se materializado em distinções como: três Gramophone Awards, dois Grand Prix du Disque, três Deutscher Schallplattenpreis, Prix Caecilia, o Premio Cini e quatro Midem Awards em Cannes.

Rinaldo Alessandrini foi nomeado “Chevalier dans l’ordre des Artes et des Lettre”s pelo Ministério Francês da Cultura. Juntamente com o Concerto Italiano, conquistou o prestigiante Premio Abbiati atribuído pelos críticos italianos. É responsável pela edição das óperas de Monteverdi na Baerenreither Editions.

8. Digressões

Fev.

Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian; Sexta 1 a Quinta 7

SERVIÇO EDUCATIVO CASA DA MÚSICA

Digitópia Itinerante

Mar.

Barcelona, Palau de la Musica Catalana; Sexta 1

SERVIÇO EDUCATIVO CASA DA MÚSICA

Percussão Corporal / Music per un dia al Palau

Mar.

Zurique, Tonhalle; Sábado 9

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Enno Poppe *direcção musical*

Marcus Weiss *saxofones*

Jonathan Ayerst *piano*

Programa:

Giacinto Scelsi: **Kya**

Luca Francesconi: *Islands, para piano e ensemble*

-

Pedro Amaral: *nova obra para ensemble*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Hanspeter Kyburz: *Cells, para saxofones e ensemble*

Mar.

Salzburgo, Biennale; Sábado 9

Birmingham, DanceXchange / International Dance Festival Birmingham: data a anunciar

DANZA PREPARATA

Rui Horta *coreografia, cenografia e desenho de luzes*

Silvia Bertoncelli *bailarina*

Rolf Hind *piano*

Ricardo Preto *guarda-roupa*

Programa:

John Cage: *Sonatas and Interludes, para piano preparado*

(Produção da Casa da Música e O Espaço do Tempo em colaboração com Fundação Gulbenkian, Guimarães 2012 CEC, Salzburg Biennale, KunstFestSpiele Herrenhausen, Festival Musica Strasbourg, Festival Romaeuropa, Vilnius Gaida Festival, com o apoio do Réseau Varèse)

Abr.

Barcelona, Palau de la Musica Catalana; Sexta 5 e Sábado 6

SERVIÇO EDUCATIVO CASA DA MÚSICA

Digitópia Itinerante

Jul.

Rússia, São Petersburgo - a confirmar

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Programa:

a anunciar

Set.

Estrasburgo, Festival Musica, Sábado 28

Quartett – ópera em 13 cenas

a partir de “Liaisons Dangereuses” de Choderlos de Laclos

Luca Francesconi *música*

Luca Francesconi / Heiner Müller *libreto*

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

IRCAM *electrónica*

Brad Lubman *direcção musical*

Nuno Carinhas *direcção cénica, cenografia e figurinos*

Nuno Meira *desenho de luz*

Intérpretes:

Allison Cook *soprano* (Marquesa de Merteuil)

Robin Adams *barítono* (Visconde de Valmont)

(Produção da Casa da Música, em colaboração com IRCAM-Centre Pompidou e Festival Musica Strasbourg no âmbito do Réseau Varèse)

Out.

Valladolid, Auditório Miguel Delibes, Quinta 10 e Sexta 11

Madrid,- a confirmar

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Johannes Moser *violoncelo eléctrico*

Programa:

Daniel Moreira: *Paisagem do Tempo*

Enrico Chapela: *Magnetar*, concerto para violoncelo eléctrico e orquestra

-

Richard Strauss: *Uma Vida de Herói*

Out./Nov

Antuérpia, deSingel, Quinta 31

Colónia, WDR, Sábado 2

Luxemburgo, Philharmonie, Segunda 4

Amesterdão, Muziekgebouw, Quinta 7

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

Luís Antunes Pena: *nova obra para ensemble*

(estreia na Alemanha, Bélgica e Luxemburgo; encomenda da Casa da Música e WDR Köln)

Salvatore Sciarrino: *Da un divertimento*

-

Franco Donatoni: *Spiri*

G. F. Haas: *Remix*

(estreia na Alemanha, Bélgica e Luxemburgo; encomenda da Casa da Música e Klangforum Wien)

Dez.

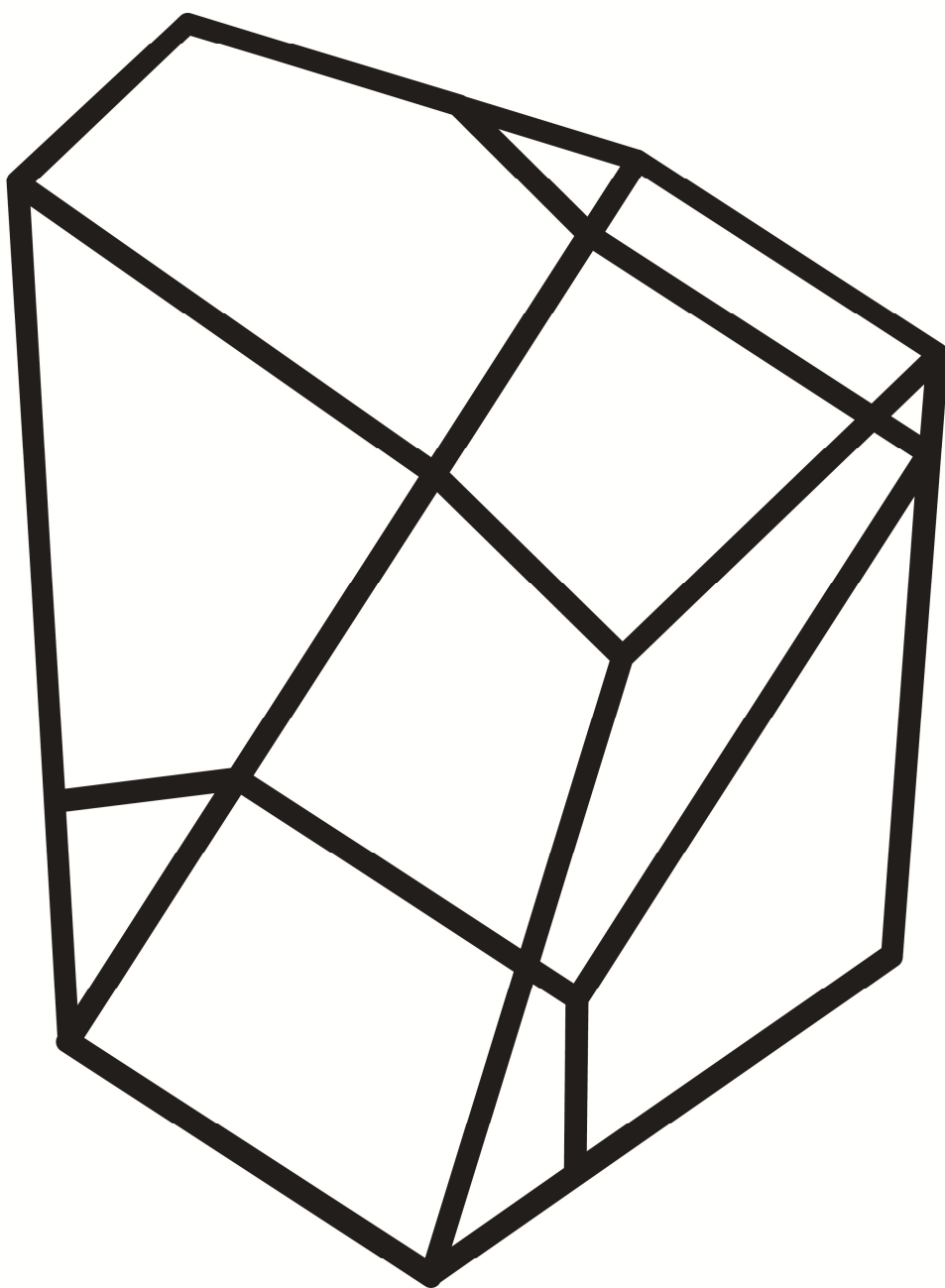
Santiago de Compostela, Auditório de Galicia, Sábado 7 – a confirmar

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Michael Sanderling *direcção musical*

Programa:

Gustav Mahler: *Sinfonia n.º 9*



PROGRAMAÇÃO / CALENDÁRIO

PROGRAMAÇÃO / CALENDÁRIO

Janeiro

Jan.

Sexta 4; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

Concerto de Ano Novo

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Pedro Neves *direcção musical*

Programa:

J. Strauss II: *Abertura O Morcego*

Francisco Antonio Norberto dos Santos Pinto: *Valsa*

Luigi Cherubini: *Abertura L'Hôtellerie portugaise*

J. Strauss II: *Italienischer walser op. 407*

-

Gioacchino Rossini: *Abertura L'italiana in algeri*

J. Strauss II: *Tritsch-tratsch polka*

Augusto Machado: *Valsa hespanhoes*

J. Strauss II: *Pizzicato polka*

Giuseppe Verdi/Nino Rota: *Gran valser*

J. Strauss II: *Danúbio Azul*

Jan.

Domingo 6; 21h30

CM – SALA SUGGIA

ORQUESTRA SINFÓNICA DE JOVENS ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL

direcção musical

Promotor: Academia de Musica de Costa Cabral

Jan.

Terça 8; 19h30

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

SAÚL PICADO *piano*

Programa:

Johannes Brahms: *4 Baladas op.10*

-
L. van Beethoven: Sonata op. 109
Franz Liszt: Valsa Mefisto nº 1

Jan.

Sexta 11; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Kees Bakels *direcção musical*

Simon Trpčeski *piano*

Programa:

Anatol Liadov: Kikimora

Fryderyc Chopin: Concerto para piano e orquestra nº 1

-
Alexander Glazunov: Sinfonia nº 5

Jan.

Domingo 13; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Te Deum (1734) – oratória encenada

António Teixeira *música*

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *direcção musical*

Martin Parr *direcção cénica*

Solistas do Coro casa da Música

Jan.

Sexta 18; 21h30

CM – SALA SUGGIA

Viva VERDI! Viva BERIO!

Abertura Oficial Ano Itália

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Luba Orgonášová *soprano*

Programa:

Luciano Berio: 4 Dedicaces/Entrata

Giuseppe Verdi: aberturas e árias a anunciar

Luciano Berio: 4 Dedicaces/Fanfarra

Luciano Berio: 4 Dedicaces/Festum

Luciano Berio: 4 Dedicaces/Encore

Alfredo Casella: Italia

Jan.

Sábado 19; 16h00

CM – SALA 2

Via VERDI

Abertura Oficial Ano Itália

[ITÁLIA]

Espectáculo Cénico / Serviço Educativo

João Mário Alves e José Lourenço *direcção artística e voz*

João Tiago Magalhães *piano*

Jan.

Sábado 19; 18h00 ou 21h00

CM – SALA SUGGIA

Viva BERIO!

Abertura Oficial Ano Itália

[ITÁLIA]

Portrait Luca Francesconi I

Portrait Salvatore Sciarrino I

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Lise Milne *soprano*

Programa:

Luca Francesconi: *Inquieta limina, un omaggio a Berio*

Giorgio Battistelli: *Truth*

Salvatore Sciarrino: *Da un divertimento*

-

Luciano Berio: *Recital for Cathy*

Jan.

Domingo 20; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Viva VERDI!

Abertura Oficial Ano Itália

[ITÁLIA]

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

Anton Bruckner: *Locus iste*

Ave Maria

Christus factus est

Giuseppe Verdi: *Quatro peças sacras*

Jan.

Terça 22; 19:30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]
[NOVOS VALORES DO JAZZ]

CORETO

João Pedro Brandão *música*

João Pedro Brandão *saxofone alto e flauta*

José Pedro Coelho *saxofone tenor*

Fernando Sanchez *saxofone tenor*

Rui Teixeira *saxofone barítono*

Ricardo Formoso *trompete*

Susana Santos Silva *trompete*

Daniel Dias *trombone*

Andreia Santos *trombone*

Alexandre Dahmen *piano*

José Carlos Barbosa *contrabaixo*

José Marrucho *bateria*

Jan.

Quarta 23; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Viva VERDI!

Abertura Oficial Ano Itália

[ITÁLIA]

L'ORCHESTRA DI PIAZZA VITTORIO

Jan.

Sexta 25; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Joseph Swensen *direcção musical e violino*

Programa:

W. A Mozart: *Divertimento para cordas, K136*

W. A Mozart: *Concerto para violino e orquestra, n.º 3, K216*

-

Antonin Dvorák: *Sinfonia n.º 8*

Jan.

Domingo 27; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Joseph Swensen *direcção musical*

Programa:

Antonin Dvorák: *Sinfonia n.º 8*

Jan.

Domingo 27; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO JAZZ]

MÁRIO LAGINHA & MARIA JOÃO

Maria João *voz*

Mário Laginha *piano*

Eduardo Raon *harpa*

João Frade *acordeão*

Alexandre Frazão *bateria e percussão*

Jan.

Terça 29; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DA GUITARRA PORTUGUESA]

PAREDES MEIAS

Rui Vinagre *guitarra portuguesa*

Miguel Calhaz *contrabaixo*

Fevereiro

Fev.

Sábado 2; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Victor Pablo Perez *direcção musical*

Programa:

Andrés Gaos: *Impresión Nocturna para cordas*

Luís de Freitas Branco: *Sinfonia nº 1*

-

Dmitri Chostakovich: *Sinfonia nº 12*

Fev.

Domingo 3; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

EVGENI BOZHANOV *piano*

Programa:

Fev.

Terça 5; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ITÁLIA]

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Vitor Vieira *violino*

Juan Maggiorani *violino*

Jorge Alves *viola*

Marco Pereira *violoncelo*

Programa:

Luigi Boccherini: *Quarteto de cordas em Sol menor, op.32, nº5*

Pedro Almeida Mota: *Quarteto de cordas em Ré menor, op.6, nº2*

Joseph Haydn: *Quarteto de cordas em Si menor, op.33, nº1*

(parceria 1)

INVICTA.MÚSICA.FILMES

Fev.

Quinta 7; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto de Abertura

[ITÁLIA]

JAZZANOVA

Programa:

Deserto Rosso de Michelangeli Antonioni

com Monica Viti e Richard Harris

Red Desert Soundtrack by **Jazzanova**

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Fev.

Domingo 10; 12h00

CM – SALA SUGGIA

Carnaval Italiano

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

José Eduardo Gomes *direcção musical*

Sérgio Pacheco trompete

Aldo Salvetti oboé

Programa:

Arthur Sullivan: *Abertura “Os Gondoleiros”*

Antonio Vivaldi: *Concerto para oboé a orquestra em Dó maior VII n.º 6*

Gioacchino Rossini: *Abertura Otello*

Jean Baptiste Arban: *Carnaval de Veneza*

Hector Berlioz: *Carnaval Romano*

Ottorini Respighi: *Abertura carnavalesca*

Fev.

Domingo 10; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Carnaval Italiano

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

José Eduardo Gomes *direcção musical*

Sérgio Pacheco trompete

Aldo Salvetti oboé

Programa:

Arthur Sullivan: *Abertura “Os Gondoleiros”*

Antonio Vivaldi: *Concerto para oboé e orquestra em Dó maior VII n.º 6*
Gioacchino Rossini: *Abertura Otello*
Jean Baptiste Arban: *Carnaval de Veneza*
Hector Berlioz: *Carnaval Romano*
Ottorini Respighi: *Abertura carnavalesca*

Fev.

Terça 12; 19h30

CM – SALA 2

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

NUNO COSTA *guitarra e laptop*

ÓSCAR GRAÇA *piano, teclados e laptop*

Programa:

Sunrise de **F. W. Murnau**

Nuno Costa e Óscar Graça *música*

Fev

Quarta 13; 21h00

CM – SALA 2

Serviço Educativo

CONCERTO FINAL DA 1ª ACADEMIA DE METAIS DA ORQUESTRA SINFÓNICA
(parceria 2)

Fev

Quinta 14; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

ENSAIO DE ORQUESTRA

Projecção do filme de **Federico Fellini**

INVICTA.MÚSICA.FILMES

Fev.

Sábado 16; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christian Baldini *direcção musical*

Programa:

Nicola Piovani: *La Vita è bella*

Franco Mannino: *L'innocente*

Nino Rota: *Il gattopardo* (suite de danças)

-
Nino Rota: *La Strada suite*
Luis Bacalov: *Il Postino* (tema principal)
Nino Rota: *Il Padrino suite*

Fev.

Domingo 17; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

Philip Glass: *3 canções*

Gavin Bryars: *On Photography*

Gustav Mahler/Gérard Pesson: *Adagietto da Sinfonia n.º 5* (versão para coro)

Leonard Bernstein: *West Side Story* (excertos corais)

Fev.

Terça 19; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Bradley Lubman *direcção musical*

IRCAM *electrónica*

Programa:

Life and Death - a Hollywood Extra de **Robert Florey / David Saver** *música*

Un Chien Andalou de **Luis Buñuel / Martin Matalon** *música (Las siete vidas de un gato)*

-

Paris qui dort de **René Clair / Yan Maresz** *música*

Fev.

Sexta 22; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Programa: *A Música no Cinema de Visconti*

Richard Wagner: *Tannhäuser, Abertura e Venusberg* (versão de Dresden)

Gustav Mahler: *Adagietto da Sinfonia n.º 5*

-

Anton Bruckner: *Sinfonia n.º 7*

Fev.

Sábado 23; 18h00

CM – SALA 2

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

ORQUESTRA FACTOR E / Serviço Educativo

Philippe Martins *direcção musical*

Fev.

Domingo 24; 12h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Programa:

Anton Bruckner: Sinfonia n.º 7

Fev.

Domingo 24; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO JAZZ]

BRAD MEHLDAU / KEVIN HAYS DUO

Fev.

Terça 26; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Invicta.Música.Filmes

Cine-Concerto

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

Pedro Guedes e Carlos Azevedo *direcção musical*

Programa:

Luís Tinoco: nova obra para jazz band** / **O Naufrágio do Veronese** (filme de 1913)

Carlos Azevedo: nova obra para jazz band** / filme de **Sandro Aguilar** **

Pedro Moreira: nova obra para jazz band

Ohad Talmor: nova obra para jazz band** / filme de **Francisco Moura****

Marco Barroso: nova obra para jazz band**

Pedro Guedes: nova obra para jazz band** / filme de **Tiago Guedes****

Zé Eduardo: nova obra para jazz band**

Bernardo Sassetti: **Pescaria*** / filme de **Margarida Cardoso** **

Paulo Perfeito: nova obra para jazz band**

Mário Laginha: nova obra para jazz band** / filme de **João Canijo** **

* encomenda da P2001 Capital Europeia da Cultura/Casa da Música (estreia no âmbito da Porto 2001 pela OJM)

** encomendas da Casa da Música, Câmara Municipal de Matosinhos e APDL

Março

Mar.

Sábado 2; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Antoni Wit *direcção musical*

António Menezes *violoncelo*

Programa:

Krzysztof Penderecki: *O sonho de Jacob*

Dmitri Chostakovitch: *Sinfonia n.º 9*

-

Witold Lutosławski: *Concerto para violoncelo e orquestra*

Wojciech Kilar: *Krzesany*

Mar.

Terça 5; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

CONCURSO DE MÚSICA SANTA CECÍLIA

Recital dos Vencedores do Prémio da edição 2011

Fernando Costa *violoncelo*

Luis Costa, *piano*

Programa:

Johannes Brahms: *Sonata em Fá maior, op. 99, para violoncelo e piano*

-

Vasco Dantas Rocha *piano*

Programa:

Modest P. Mussorgsky: *Quadros de uma Exposição* (Pictures at an Exhibition, in commemoration of Cíktor Hartmann)

Mar.

Terça 5; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO JAZZ]

[ITÁLIA]

STEFANO BOLLANI & ENRICO RAVA

Mar.

Sexta 8; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Takuo Yuasa *direcção musical*

Jean Louis Steuerman *piano*

Programa:

Antonín Dvořák: Abertura Husitska

Felix Mendelssohn: Concerto para piano e orquestra n.º 2

-

Jean Sibelius: Sinfonia n.º 5

Mar.

Domingo 10; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Takuo Yuasa *direcção musical*

Programa:

Jean Sibelius: Sinfonia n.º 5

Mar.

Terça 12; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

Portrait Luca Francesconi II

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Enno Poppe *direcção musical*

Marcus Weiss *saxofones*

Jonathan Ayerst *piano*

Programa:

Giacinto Scelsi: Kya

Luca Francesconi: Islands, para piano e ensemble

-

Pedro Amaral: Deux portraits imaginaires

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Hanspeter Kyburz: Cells, para saxofones e ensemble

Mar.

Sábado 16; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Alexander Shelley *direcção musical*

Colin Currie *percussão*

Programa:

Richard Wagner: *Parsifal, Música de Sexta-feira Santa*

Christopher Rouse: *Der Gerettete Alberich*, para percussão e orquestra

-

Benjamin Britten: *Simple Symphony*

Frank Bridge: *Enter Spring*

Mar.

Domingo 17; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

ELISSO VIRSALADZE *piano*

Programa:

L. van Beethoven: *Sonata op.2 n.º 1*

Robert Schumann: *Doze Estudos Sinfónicos*

-

W. A. Mozart: *Sonata n.º 4, KV 282*

Johannes Brahms: *Sonata op. 1*

MORTE E RESSURREIÇÃO / Concertos de Páscoa

Mar.

Sexta 22; 21h30 (conselho fundadores)

CM – SALA SUGGIA

Morte e Ressurreição

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Michail Jurovsky *direcção musical*

Karin Flores *soprano*

Ekatarina Semenchuk *meio-soprano*

Michael Spyres *tenor*

Christophoros Stamboglis *baixo*

Programa:

Giuseppe Verdi: *Missa de Requiem*

Mar.

Sábado 23; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

LUDOVICO EINAUDI

Promotor: Uguru

Mar.

Domingo 24; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Morte e Ressurreição

[ITÁLIA]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Riccardo Minasi *direcção musical*

Franco Fagioli, *contratenor*

Programa:

Antonio Vivaldi: *Stabat Mater*

Mar.

Sábado 30; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

Experimentum Mundi – *uma dramaturgia do trabalho*

Ao Alcance de Todos / Serviço Educativo

Ópera de música imaginística para 1 actor, 5 vozes naturais femininas, 16 artesãos e percussão

Giorgio Battistelli *música e direcção musical*

Mar.

Domingo 31; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[BANDAS FILARMÓNICAS]

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Promotor: Banda Sinfónica Portuguesa

direcção musical

(parceria 3)

Abril

Abr.

Segunda 1; 21h00

CM – SALA SUGGIA

ORQUESTRA SINFÓNICA DA UNIVERSIDADE DE DÜSSELDORF

Silke Löh *direcção musical*

violino nn

Programa:

Richard Wagner: Abertura de Tristão e Isolda

Alban Berg: *Concerto para violino e orquestra* “À memória de um Anjo”

-

Antonin Dvorak: *Sinfonia n° 8*

(parceria 4)

Abr.

Terça 2; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ITÁLIA]

QUARTETO RUGGERI

Maria Kagan *violino*

Lilit Davtyan *violino*

Joana Pereira *viola*

Feodor Kolpashnikov *violoncelo*

Programa:

Luigi Boccherini: *Quarteto op.8 n°1*

Franz Schubert: *Quarteto “Der Tod und das Mädchen”*

(parceria 5)

Abr.

Sexta 5; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Yves Abel *direcção musical*

Benedetto Lupo *piano*

Programa:

Gioacchino Rossini: *Abertura William Tell*

Maurice Ravel: *Concerto para a mão esquerda e orquestra*

-

Gabriel Fauré: *Ballade, para piano e orquestra*

L. van Beethoven: *Sinfonia n° 4*

Abr.

Domingo 07; 21h00

CM – SALA 2

CRISTINA BRANCO

Promotor: ONC Produções
(parceria 6)

Abr.

Terça 9; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Recital dos Vencedor do Nível Superior da edição 2012

Ricardo Gaspar *violeta*

nn piano

Programa: a anunciar

-

Marina Pacheco *soprano*

Olga Amaro *piano*

Programa: a anunciar

Abr.

Sábado 13; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Olari Elts *direcção musical*

Programa:

Franz Schubert: Abertura ao estilo italiano D. 591, em Dó Maior

Luciano Berio/Franz Schubert: Rendering

-

Magnus Lindberg: Al Largo

(encomenda da Casa da Música, Orquestra Filarmónica de Nova Iorque e Orquestra Filarmónica de Londres)

Maurice Ravel: La Valse

Abr.

Domingo 14; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

[ITÁLIA]

ANDREA LUCCHESINI *piano*

Programa:

Domenico Scarlatti: Sonata K 491 em Ré Maior

Luciano Berio: 2 Encores: Brin, Leaf

Domenico Scarlatti: Sonata K 454 em Sol Maior

Luciano Berio: 2 Encores: Erdenklavier, Wasserklavier

Domenico Scarlatti: Sonata K 239 em Fá Maior

Luciano Berio: 1 Encore: Luftklavier

Domenico Scarlatti: Sonata K 342 em Lá Maior

Luciano Berio: 1 Encore: Feuerklavier

Domenico Scarlatti: Sonata K 146 em Sol Maior

-

L. van Beethoven: Sonata op 109

Sonata op. 110

Abr.

Terça 16; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

JOSÉ PEDRO COELHO QUINTETO

José Pedro Coelho *saxofones*

Miguel Moreira *guitarras*

Hugo Raro *piano*

Demian Cabaud *contrabaixo*

Marcos Cavaleiro *bateria*

Abr.

Quarta 18; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO JAZZ]

DAVER HOLLAND & PEPE HABICHUELA FLAMENCO QUINTET

Abr.

Sexta 19; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

solistas da orquestra violinos

Programa:

Luigi Cherubini: *Abertura em Sol maior*

Antonio Vivaldi: *Concerto para quatro violinos e orquestra, op.3 n.º 10*

Luigi Dallapiccola: *Piccola musica notturna*

Giacomo Rossini: *Abertura de Il Signor Bruschino*

-

L. van Beethoven: *Sinfonia n.º 5*

MÚSICA & REVOLUÇÃO

Abr.

Quinta 25; 21h00

CM – SALA 2

Música & Revolução

[ITÁLIA]

DIGITÓPIA COLLECTIVE

Programa: *Avanti Nono!*

Luigi Nono: *Musica-manifesto*

n. 1: Un volto e del mare, para voz e banda magnética

n. 2: Non consumiamo Marx, para banda magnética

Luigi Nono: *Contrappunto dialettico alla mente, para banda magnética*

Abr.

Sexta 26; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

[ITÁLIA]

1ª Parte

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Jonathan Stockhammer *direcção musical*

Jonathan Ayerst *piano*

Programa:

Luigi Nono: *Polifonica - Monodia - Ritmica*

Luciano Berio: *Points on the curve to find...*

2ª Parte

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

THEATRE OF VOICES

Lothar Zagrosek *direcção musical*

Programa:

Giovanni Gabrielli: *Canzona noni toni, a 12, para 3 grupos de metais*

Luciano Berio: *Sinfonia*, para oito vozes e orquestra

Abr.

Sábado 27; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

[ITÁLIA]

1ª Parte

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

Claudio Monteverdi: *Sanctus*

(da *prima prattica*)

Carlo Gesualdo: *Três Motetes*

Adrian Willaert: *Dulces exuviae*

Carlo Gesualdo: *Moro lasso al mio duolo*

Luciano Berio: *Cries of London* (excertos)

Claudio Monteverdi: *Madrigais* (incl. Zefiro Torna, 1st setting)

2ª Parte

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Lothar Zagrosek *direcção musical*

Programa:

Luigi Nono: *A Carlo Scarpa architetto, ai suoi infiniti possibili*

Luigi Nono: *No hay caminos, hay que caminar.... Andrei Tarkovskij*

Giacinto Scelsi: *Hymnos*, acompanhado de imagens de lugares sagrados

Abr.

Domingo 28; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música & Revolução

[ITÁLIA]

1ª Parte

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Programa:

Claudio Monteverdi: *Madrigais* (incl. Zefiro Torna, 2º volume)

(da *seconda prattica*)

Lamento della Ninfa

Lasciatemi morire (Lamento d'Arianna)

Luciano Berio: *E si fussi pisci*

2ª Parte

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Jonathan Stockhammer *direcção musical*

Programa:

Luigi Nono: *Incontri*

Luciano Berio: *Tempi Concertati*

Maio

CONSAGRAÇÃO DA PRIMAVERA

Mai.

Sábado 4; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Consagração da Primavera

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Jean-Michael Lavoie *direcção musical*

1ª Parte

Grupo de Reclusas do Estabelecimento Prisional de St. Cruz do Bispo

Programa:

Re-Rite

-

2ª Parte

César Franck: *Les Éolides*

Igor Stravinski: *A Sagração da Primavera*

Mai.

Sexta 3; 21h00

CM – SALA 2

Consagração da Primavera

NOVAS VOZES DO BRASIL

(Com o apoio da Comissão do Ano Brasil em Portugal)

VERÔNICA FERRIANI

ANELIS ASSUMPTÃO

(parceria 7)

Mai.

Sábado 4; 21h00

CM – SALA 2

Consagração da Primavera

NOVAS VOZES DO BRASIL

(Com o apoio da Comissão do Ano Brasil em Portugal)

GISELE DE SANTI

PEDRO MIRANDA

(parceria 8)

Mai.

Domingo 5; 21h00

CM – SALA 2

Consagração da Primavera

NOVAS VOZES DO BRASIL

(Com o apoio da Comissão do Ano Brasil em Portugal)

LUI COIMBRA

MARIENE DE CASTRO
(parceria 9)

Mai.

Terça 7; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

JONATHAN AYERST *piano*

JOÃO SEBASTIÃO *tenor*

LEONOR MELO *soprano*

Programa:

Hugo Wolf: *Italienisches Liederbuch*

Henri Duparc: *Mélodies*

Gabriel Fauré: *Puisqu' ici-bas toute âme; Tarentelle*

Robert Schumann: *Liebhabers Ständchen; Familien Gemälde*

(parceria 10)

Mai.

Terça 7; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO JAZZ]

ESPERANZA SPALDING

Mai.

Sexta 10; 21h00

CM – SALA 2 e Barra-Bar

Consagração da Primavera

SPRING ON! / Festival de Jazz

(Com o apoio do Music: LX – Luxemburg Export Office)

INFINITE QUARTET (REPÚBLICA CHECA)

ZIGA MURKO QUARTET (ESLOVÉNIA)

AP QUINTETO (PORTUGAL)

Jam-session after hours no Barra-Bar

Mai.

Sábado 11; 21h00

CM – SALA 2 e Barra-Bar

Consagração da Primavera

SPRING ON! / Festival de Jazz

(Com o apoio da Embaixada Noruega)

JEFF DAVIS TRIO (PORTUGAL)

MAXIME BENDER 4TET (LUXEMBURGO)

BUSHMAN'S REVENGE (NORUEGA)

Jam-session after hours no Barra-Bar

Mai.

Sábado 11; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ITÁLIA]

Portrait Luca Francesconi III

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Baldur Brönnimann *direcção musical*

Håkan Hardenberger *trompete*

Programa:

L. van Beethoven: *Abertura e Tempestade de As Criaturas de Prometeu*

Luca Francesconi: *Hard Pace, para trompete e orquestra*

-

Witold Lutosławski: *Concerto para orquestra*

Mai.

Domingo 12; 21h00

CM – SALA 2 e Barra-Bar

Consagração da Primavera

SPRING ON! / Festival de Jazz

(Com o apoio do Music: LX – Luxemburg Export Office)

(Com o apoio da Embaixada Noruega)

PHD (BÉLGICA)

REIS/DEMUTH/WITGEN TRIO (LUXEMBURGO)

MOSKUS (NORUEGA)

Jam-session after hours no Barra-Bar

Mai.

Terça 14; 19h30

CM – SALA 2

QUADQUARTET

João Figueiredo *saxofone soprano*

Fernando Ramos *saxofone alto*

Henrique Portovedo *saxofone tenor*

Romeu Costa *saxofone barítono*

(parceria 10)

100 ANOS.HELENA SÁ E COSTA

Mai.

Sexta 17; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

100 Anos. Helena Sá e Costa

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical e piano*

João Xavier, Nuno Ventura de Sousa e Vasco Dantas Rocha *pianos*

Programa:

José Vianna da Motta: *Abertura “Inês de Castro”*

J. S. Bach: *Concerto para quatro teclados e orquestra*

-

Anton Bruckner: *Sinfonia n.º 9*

Mai.

Sábado 18; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

EXAUDI *ensemble vocal*

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

Igor C. Silva: *nova obra para ensemble*

(estreia mundial; encomenda da SONAE)

Bruno Maderna: *Serenata n.º 2*

Arnold Schönberg: *Suíte Op. 29*

-

Giacinto Scelsi: *Okanagon*

Brian Ferneyhough: *Finis Terrae*, para ensemble e vozes

(estreia em Portugal, encomenda da Casa da Música, Festival d’Automne e musikFabrik)

Mai.

Domingo 19; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christop König *direcção musical*

Programa:

Anton Bruckner: *Sinfonia n.º 9* (excertos inc. *Finalle* inacabado)

Mai.

Terça 21; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ITÁLIA]

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Vitor Vieira *violino*

Juan Maggiorani *violino*

Jorge Alves *viola*

Marco Pereira *violoncelo*

Programa:

Gian Francesco Malipiero: *Quarteto de cordas n.º1 "Rispetti e Stranbotti"*

Gian Francesco Malipiero: *Quarteto de cordas n.º 8 "Per Elisabetta"*

Cláudio Carneiro: *Quarteto de arcos em Ré menor*

(parceria 11)

Mai.

Sábado 25; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ITÁLIA]

Portrait Salvatore Sciarrino II

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Emilio Pomàrico *direcção musical*

Fosco Perinti *narrador*

Programa:

Gian Francesco Malipiero: *Sinfonia n.º 1*

Franco Donatoni: *ESA In Cauda V*, para orchestra

-

Salvatore Sciarrino: *Morte di Borromini*, para narrador e orchestra

Giuseppe Verdi: *La Traviata*, *Prelúdios do 1.º e 3.º actos*

Mai.

Domingo 26; 10h00 às 20h00

CM – SALA 2; SE1; SE2; SE10; Bar 2; Ciber; Sala Vip

100 Anos. Helena Sá e Costa

100 Teclistas para D.ª Helena /Maratona de concertos de instrumentos de tecla com alunos das Escolas Vocacionais

Piano Bach (Bar dos Artistas, Bar 2, SE10 e Sala VIP “one to one”)

100 Compassos para D.ª Helena (encomendas)

Mai.

Domingo 26; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

100 Anos. Helena Sá e Costa

GRIGORI SOKOLOV *piano*

Programa:

L. van Beethoven: *Sonata op. 106 “Hammerklavier”*

outras obras a anunciar

Mai.

Terça 28; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

CARLA PIRES

Carla Pires *voz*
Luis Guerreiro *guitarra portuguesa*
António Neto *guitarra clássica*
Vasco Sousa *baixo e contrabaixo*

Junho

Jun.

Sábado 1; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Dia Mundial da Criança

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Pedro Neves *direcção musical*

Catarina Furtado* e João Reis** *narradores*

Programa:

Ernst Toch: *Abertura Pinocchio*

Luís Tinoco: *Contos fantásticos***

-

Oliver Knussen: *The Way to Castle Yonder de Higglety Pigglety Pop*

Sergei Prokofiev: *Pedro e o Lobo**

Jun.

Sexta 7; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Carlos Izcaray *direcção musical*

Programa:

Roman Statkowski: *Abertura “Maria”*

Luís de Freitas Branco: *Paraísos Artificiais*

-

P. I. Tchaikovski: *Sinfonia Manfred*

Jun.

Terça 11; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

Portrait Salvatore Sciarrino III

Portrait Luca Francesconi IV

REMIX ENSEMBLE PORTO CASA DA MÚSICA

Emilio Pomàrico *direcção musical*

Agata Zubel *soprano*

Stephanie Wagner *flauta*

Digitópia Collective *electrónica*

Programa:

Franco Donatoni: *Orts* (Souvenir II)

Salvatore Sciarrino: *Archeologia del telefono*

Pierluigi Billone: *Kosmoi.Fragmente*, para soprano e ensemble

-
Luca Francesconi: *Etymo*, para soprano, ensemble e electrónica
Luciano Berio: *Serenata para flauta e 14 instrumentos*

Jun.

Sexta 14; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Programa:

P. I. Tchaikovski: *Capriccio Italiano*

Paul Hindemith: *Ragtime*

-

Sergei Rachmaninoff: *Sinfonia n.º 2*

Jun.

Domingo 16; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Programa:

Sergei Rachmaninoff: *Sinfonia n.º 2* (excertos)

LA DOLCE VITA / Verão na Casa

Jun.

Domingo 23; 22h00

CM – SALA SUGGIA

Verão na Casa

Concerto de São João

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Damian Iorio *direcção musical*

Programa:

Ferruccio Busoni: *Abertura Cómica*

Giacomo Puccini: *Intermezzo de Acto III de Manon Lescaut*

Hans Zimmer: *Suite de O Gladiador*

Pietro Mascagni: *Intermezzo de Cavalleria Rusticana*

Miklos Rosza: *Suite de Ben Hur*

Jun.

Domingo 23 e Segunda 24

CM - SALA 2

Verão na Casa

[SUGGIA]

3º Prémio Internacional Suggia / Fundação Casa da Música

Provas recital (7 eventos)

(entrada livre)

Jun.

Terça 25; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

ESMAE BIG BAND

Jun.

Sexta 28; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Verão na Casa

3º Prémio Internacional Suggia/Fundação Casa da Música

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[SUGGIA]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Olari Elts *direcção musical*

Programa:

Concertos para violoncelo e orquestra (a anunciar)

Julho

Jul.

Sexta 5; 21h00

CM - SALA SUGGIA

Verão na Casa

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Programa:

Jul.

Domingo 6 ou 20; 21h00 - *a confirmar*

CM – SALA SUGGIA

[BANDAS FILARMÓNICAS]

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Promotor: Banda Sinfónica Portuguesa

direcção musical

(parceria 12)

Jul.

Domingo 14; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Verão na Casa

Sonopolis / Serviço Educativo

Jul.

Terça 16; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DA GUITARRA PORTUGUESA]

LUÍS MARQUES *guitarra portuguesa*

RICARDO MARTINS *viola*

Jul.

Sexta 19 ou Sábado 20; 21h00

CM - SALA SUGGIA

Verão na Casa

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

direcção musical

Programa:

Jul.

Sexta 26; 21h30

CM – SALA SUGGIA

ORQUESTRA SINFÓNICA DE JOVENS ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL
 direcção musical

Promotor: Academia de Musica de Costa Cabral

Jul.

Sábado 27 e Domingo 28

CM - SALA SUGGIA

Verão na Casa

ENCONTRO DE BANDAS EDP

Setembro

Set.

Terça 10; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Recital dos Vencedor do Nível Superior da edição 2012

João Moreira *trompete (ainda não confirmou a data)*

nn piano

Programa: a anunciar

-

Vírgilio Oliveira *fagote*

Jean-François Lézé: *Swing-lines I*

Luciano Berio: *Sequenza XII*

Set.

Sexta 13; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christop König *direcção musical*

Augustin Hadelich *violino*

Programa:

Ottorino Respighi: Abertura *Belfagor*

Felix Mendelssohn: *Concerto para violino e orquestra*

-

Giacomo Puccini: *Capriccio Sinfonico*

Alexander Scriabine: *Poema do Êxtase*

Set.

Domingo 15; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christop König *direcção musical*

Programa:

Giacomo Puccini: *Capriccio Sinfonico*

Alexander Scriabine: *Poema do Êxtase*

Set.

Terça 17; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ITÁLIA]

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Vitor Vieira *violino*

Juan Maggiorani *violino*

Jorge Alves *viola*

Marco Pereira *violoncelo*

Programa:

Goffredo Petrassi: *Quartetto per Archi*

Fernando Lopes-Graça: *Quarteto de arcos n.º1, op.160*

(parceria 13)

Set.

Sexta 20; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Gilbert Varga *direcção musical*

Fölöp Ranki *piano*

Programa:

Felix Mendelssohn: *Nocturno de Um sonho numa noite de verão*

Béla Bartók: *Concerto para piano e orquestra n.º 1*

-

Giuseppe Martucci: *Nocturno*

Ottorino Respighi: *Festas romanas*

Set.

Sábado 21; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *direcção musical*

Huw Daniel *violino*

Programa:

Arcangelo Corelli: a anunciar

Antonio Vivaldi: *As Quatro Estações*

Set.

Terça 24; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

Portrait Luca Francesconi V

Ligações Perigosas

Quartett – ópera em 13 cenas

a partir de “Liaisons Dangereuses” de Choderlos de Laclos

(estreia em Portugal; encomenda do Teatro Alla Scala de Milão e Wiener Festwochen, em colaboração com o IRCAM-Centre Pompidou)

Luca Francesconi *música*

Luca Francesconi / Heiner Müller *libreto*

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

IRCAM *electrónica*

Brad Lubman *direcção musical*

Nuno Carinhas *direcção cénica, cenografia e figurinos*

Nuno Meira *desenho de luz*

Intérpretes:

Allison Cook *soprano* (Marquesa de Merteuil)

Robin Adams *barítono* (Visconde de Valmont)

(Produção da Casa da Música e IRCAM-Centre Pompidou, em colaboração com Festival Musica Strasbourg no âmbito do Réseau Varèse)

Set.

Quinta 26; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

ARCADI VOLODOS *piano*

Programa:

Set.

Sábado 28; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ITÁLIA]

Portrait Luca Francesconi VI

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Takuo Yuasa *direcção musical*

Programa:

Jules Massenet: *Scènes Pittoresques*

Marco Barroso (Jovem Compositor em Residência) *nova obra para orquestra*
(estreia mundial, encomenda da Casa da Música)

Luca Francesconi: *Cobalt and Scarlet*

-

Martin Dalby: *The White Maa*

Paul Hindemith: *Matthias o Pintor* (Sinfonia)

Set.

Domingo 29; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

CORO CASA DA MÚSICA

Marco Mencoboni *direcção musical*

Programa:

Dominica ad completorium (música de João Lourenço Rebelo)

João Lourenço Rebelo: *Fratres Sobrii Estote* 11v. *a tre cori*

(Lectio Brevis) Confessio

Deus in Adjutorium

Miserere mihi Domine (Antiphona)

João Lourenço Rebelo: *Cum invocarem* 12v. *a tre cori (Psalm 4)*

João Lourenço Rebelo: *Qui habitat a tre cori e 3 strumenti (Psalm 90)*

João Lourenço Rebelo: *Ecce nunc* 15v. *a quattro cori e 3 strumenti (Psalm 133)*

Miserere mihi Domine greg (Antiphona)

Himnus Capitulum In manus tuas Responsorium greg

Salva nos (Antiphona)

João Lourenço Rebelo: *Nunc dimittis Canticum Simeonis a tre cori e 4 strumenti*

Salva nos greg (Antiphona)

Oratio

Benedicamus Domino

João Lourenço Rebelo: *Ave regina coelorum a tre cori (Antiphona)*

Outubro

Out.

Terça 1; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ITÁLIA]

Dia Mundial da Música

QUARTETO RUGGERI

Maria Kagan *violino*

Lilit Davtyan *violino*

Joana Pereira *viola*

Feodor Kolpashnikov *violoncelo*

Programa:

Gaetano Donizetti: *Quarteto n.º 17*

Claude Debussy: *Quarteto op.10*

(parceria 14)

Out.

Terça 1; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

Portrait Salvatore Sciarrino IV

Dia Mundial da Música / Serviço Educativo

Estudos para a Entoação do Mar

ORQUESTRA DE 100 FLAUTAS E 100 SAXOFONES (Escolas de Música / Área Metropolitana)

QUAD QUARTETT *quarteto de saxofones*

PÃ QUARTETO *quarteto de flautas*

Pedro Neves *direcção musical*

Raquel Camarinha *soprano*

percussão nn

Programa:

Salvatore Sciarrino: *Studi per l'intonazione del mare*

para voz, quatro flautas, quatro saxofones, percussão, orquestra de 100 flautas, e orquestra de 100 saxofones

Claudio Monteverdi/Daniel Moreira: *Abertura de Orfeo*

Arranjo para orquestra de 100 flautas e orquestra de 100 saxofones

(estreia mundial, encomenda da Casa da Música)

Out.

Sexta 4; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Johannes Moser *violoncelo eléctrico*

Programa:

Daniel Moreira: *Paisagem do Tempo*

Enrico Chapela: *Magnetar*, concerto para violoncelo eléctrico e orquestra

-

Richard Strauss: *Uma Vida de Herói*

Out.

Domingo 6; 12h00

CM – SALA SUGGIA

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

Programa:

Richard Strauss: *Uma Vida de Herói*

Out

Terça 8; 21h00

CM – SALA 2

COLLEGIUM NOVUM ZÜRICH

Michael Wendeborg *direcção musical*

Programa:

Andrea Lorenzo Scartazzini: *Kassiopeia*

Emmanuel Nunes: *Omens II*

-

Pierre Boulez: *Derive 2*

Out.

Quarta 9; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Emilie – ópera em 9 cenas

Kaija Saariaho *música*

Amin Maalouf *libreto*

ORQUESTRA GULBENKIAN

Ernest Martínez-Izquierdo *direcção musical*

Vasco Araújo e André e. Teodósio *co-direcção artística e cénica*

Daniel Worm d'Assumpção *desenho de luz*

David Poissonnier *desenho de som*

Escola Superior de Dança *colaboração*

Intérprete:

Karen Vourc'h *soprano* (Émilie du Châtelet)

OUTONO EM JAZZ

Out.

Sexta 11 a Domingo 13; 21h00

CM – SALA SUGGIA, SALA 2 e Barra-Bar

OUTONO EM JAZZ

Out.

Terça 15; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO FADO]

RITA RUIVO

Rita Ruivo *voz*

Miguel Amaral *guitarra portuguesa*

André Damasceno Teixeira *viola*

Miguel Calhaz *contrabaixo*

Out.

Domingo 13 ou 20; 12h00 - *a confirmar*

CM – SALA SUGGIA

[BANDAS FILARMÓNICAS]

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Promotor: Banda Sinfónica Portuguesa

direcção musical

(parceria 15)

Out.

Sábado 19; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ITÁLIA]

Portrait Luca Francesconi VII

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Jonathan Stockhammer *direcção musical*

Nicholas Hodges *piano*

Aldo Salvetti *oboé*

Programa:

Miloslav Kabeláč: Abertura n.º 2

Luciano Berio: Chemins IV

Giorgio Battistelli: Pacha Mama

-

Luca Francesconi: Concerto para piano e orquestra

(estreia mundial, encomenda da Casa da Música e do Festival MITO-Settembre Musica)

Leoš Janáček: Taras Bulba

Out.

Terça 22; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Recital dos Vencedor do Nível Superior da edição 2012

CAVATINE DUO

Miguel Fernandes *violoncelo*

Teresa Doutor *piano*

Programa: a anunciar

Out.

Sexta 25; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Eivind Gullberg Jensen *direcção musical*

Martin Grubinger *percussão*

Programa:

L. van Beethoven: *Abertura n.º3 de Leonora*

Friedrich Cerha: *Concerto para percussão e orquestra*

-

Igor Stravinski: *Petrushka* (versão de 1947)

À VOLTA DO BARROCO

Out.

Domingo 27; 18h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[ITÁLIA]

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

contínuo nn

Programa:

Giovanni Pierluigi da Palestrina: *Stabat Mater*

Gregorio Allegri: *Miserere*

Domenico Scarlatti: *Stabat Mater*

Out.

Terça 29; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[ITÁLIA]

Portrait Salvatore Sciarrino V

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

Salvatore Sciarrino: *Introduzione all'oscuro*

Luís Antunes Pena: *nova obra para ensemble – 8'*

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música e WDR Colónia)

Franco Donatoni: *Souvenir, Kammer-symphonie op.18*

-

Franco Donatoni: *Spiri*

G. F. Haas: *Remix*

Novembro

Nov.

Sexta 1; 21h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Martin André *direcção musical*

ssatbb

Programa: *Portugueses em Itália / Italianos em Portugal*

David Perez: *Mattutino de'morti*

-

Marcos Portugal: *Missa Grande*

Nov

Sábado 2; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

À Volta do Barroco

ANDREAS STAIER *pianoforte*

Programa:

L. van Beethoven: *Variações Diabelli*

Nov.

Domingo 3; 18h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

[ITÁLIA]

ACCORDONE ENSEMBLE

Marco Beasley e Pino de Vittorio *tenores*

Guido Morini *cravo, órgão e direcção musical*

Programa: *Fra Diavolo, Música nas ruas do Reino de Nápoles*

Nov.

Terça 5; 19h30

CM – SALA 2

À Volta do Barroco

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS / ANTENA 2

Recital dos Vencedor do Nível Superior da Edição 2012

ENSEMBLE HEPTACHORDUM

João Paixão, barítono
Nuno Atalaia, flauta de bisel e traverso
Filipa Meneses, viola da gamba
Maria Bayley, cravo
Programa: a anunciar

Nov

Sábado 9; 18h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

[ITÁLIA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Carl St. Clair *direcção musical*

Jeremias Schwarzer *flauto dolce*

Programa:

Benjamin Britten: *Courtly Dances de Gloriana*

Antonio Vivaldi: *Concerto para piccolo e orquestra RV444 em Dó maior ‘La tempesta di mare’*

William Kraft: *A Vintage Renaissance*

-

Liza Lim: *The Guest para flauta dolce e orquestra*

Benjamin Britten: *Quatro Interlúdios Marítimos de Peter Grimes*

Nov.

Domingo 10; 18h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[ITÁLIA]

CONCERTO ITALIANO

Rinaldo Alessandrini *direcção musical*

Programa: *Roma...*

Claudio Monteverdi: *Litanie della beata Vergine a sei voci*

Alessandro Melani: *Salve Regina a 9 voci*

Pietro Paolo Bencini: *Magnificat a otto voci in due cori*

-

Giacomo Carissimi: *Magnificat a 8 voci in due cori*

Alessandro Scarlatti: *Salve Regina a 4 voci*

Alessandro Melani: *Litanie della beata Vergine a nove voci in*

Nov.

Terça 12; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[NOVOS VALORES DO JAZZ]

ÓSCAR MARCELINO DA GRAÇA TRIO

Óscar Marcelino da Graça *piano*

Demian Cabaud *contrabaixo*

Marcos Cavaleiro *bateria*

Nov.

Sexta 15; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

John Storgårds *direcção musical*

Programa:

Alexei Matchavariani: *Suite de Hamlet*

Jean Sibelius: *Suite No. 1 de The Tempest*

-

Jean Sibelius: *Suite No. 2 de The Tempest*

Dmitri Shostakovich: *Suite de Hamlet*

Nov.

Sábado 16; 18h00

CM – SALA SUGGIA

À Volta do Barroco

[ITÁLIA]

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Rinaldo Alessandrini *direcção musical*

Roberta Invernizzi *soprano*

Programa:

G. F. Handel: *de “Il Trionfo del Tempo e del Disinganno”* - Ouverture / Aria della Bellezza “Una schiera di piaceri” / Aria della Bellezza “Tu del Ciel ministro eletto”

Georg Muffat: *Chaconne*

Alessandro Stradella: *de “S. Giovanni Battista”* - Sinfonia /Aria di Erodiade la Figlia “Queste lagrime e sospiri”

-

Alessandro Scarlatti: *de “Colpa, Pentimento e Grazia”* - Sinfonia /Aria della Grazia “Figli miei, spietati figli”

Alessandro Scarlatti: *Cantata “Su le sponde del Tebro”* per soprano, oboe e archi

Arcangelo Corelli: *Concerto Grosso in re maggiore op.6 n.4*

Nov.

Domingo 17; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

RAFAŁ BLECHACZ *piano*

Programa:

J.S.Bach: *Partita em Lá menor No.3*

L.v. Beethoven: *Sonata em Ré maior Op.10*

-

F.Chopin: *Nocturno em Lá bemol maior Op.32 N° 2*

Polonaises Op.40 (em Lá Maior, em Dó menor)

Mazurkas Op. 63

Scherzo em Dó sustenido menor No.3

FUTURISMUS

Nov.

Terça 19; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Futurismus

[ITÁLIA]

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

ORQUESTRA DE BAIXOS E GUITARRAS ELÉCTRICAS

Peter Rundel *direcção musical*

soprano

Digitópia *electrónica*

Wolfgang Mitterer *electrónica*

Programa:

Aleksandr Mosolov: Zavod (*As fundições de aço, andamento sinfónico*)

Stefan Wolpe: Decreto nº 2: Para o Exército da Artes (sobre texto de Vladimir Mayakovsky)

Oscar Bianchi: nova obra para ensemble e electrónica

(encomenda da Casa da Música e Ensemble Modern)

Wolfgang Mitterer: nova obra para ensemble e orquestra de baixos e guitarras eléctricas

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

Nov

Sábado 23; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Futurismus

[DESCOBERTAS SINFÓNICAS]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Peter Rundel *direcção musical*

Programa:

Aleksandr Mosolov: Zavod (*As fundições de aço, andamento sinfónico*)

Tristan Murail: Symphonie

(estreia em Portugal, encomenda da Casa da Música, BBC Symphony Orchestra e Orchestre National de Lille)

-

Arthur Honneger: Pacific 231

György Ligeti: Atmosphères

Sergei Prokofieff: Le Pas d'acier

Nov.

Sábado 23; 21h00

CM – SALA 2

Futurismus

Future Rocks / Serviço Educativo

Nov.

Domingo 24; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Futurismus

CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier *direcção musical*

Digitópia *electrónica*

Programa:

Carlos Caires: *nova obra para coro e electrónica* (sobre Manifesto Anti-Dantas de Almada Negreiros)

(estreia mundial; encomenda da Casa da Música)

György Ligeti: *Lux Aeterna*

Nov.

Terça 26; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Futurismus

Cine-Concerto

DRUMMING-GRUPO DE PERCUSSÃO

Miquel Bernat *direcção musical*

Sérgio Carolino *tuba*

Programa:

Edgar Varèse: *Ionisation*

Dmitri Chostakovitch: *Interlúdio de “Le Nez”*

Henry Cowell: *Ostinato Pianissimo*

Raphael Cendo: *nova obra para tuba e percussão*

(estreia mundial; encomenda do Drumming-Grupo de Percussão)

-

Georges Antheil: *Ballet Mécanique* (com projecção do filme de Fernand Léger)

Nov.

Sexta 29; 21h30 (conselho fundadores)

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Emilio Pomàrico *direcção musical*

Programa:

Richard Strauss: *Till Eulenspiegels lustige Streiche*

Zoltán Kodály: *Suite de Háry János*

Novembro

Dez.

Terça 3; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

PRÉMIO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO/CASA DA MÚSICA

Dez.

Sexta 6; 21h00

CM – SALA SUGGIA

[SÉRIE CLÁSSICA]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Michael Sanderling *direcção musical*

Programa:

Gustav Mahler: *Sinfonia n.º 9*

Dez.

Sábado 7; 18h00

CM – SALA SUGGIA

[CICLO PIANO]

PEDRO BURMESTER *piano*

Programa:

J. S. Bach: *Partita nr. 6 BWV 830*

Franz Liszt: *Benção de Deus na Solidão*

-

Fernando Lopes Graça: *Variações sobre um tema popular português*

György Ligeti: *Musica Ricercata*

Dez.

Terça 10; 19h30

CM – SALA 2

[FIM DA TARDE]

[MÚSICA DE CÂMARA]

[ITÁLIA]

QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Vitor Vieira *violino*

Juan Maggiorani *violino*

Jorge Alves *viola*

Marco Pereira *violoncelo*

Programa:

Luciano Berio: *Notturmo - Quartetto III*

Jorge Peixinho: *Episódios*

Ludwig van Beethoven: *Quarteto de cordas n.º8 em Mi menor, op.59, n.º2*

(parceria 16)

MÚSICA PARA O NATAL

Dez.

Sábado 14; 18h00

CM – SALA SUGGIA

Música para o Natal

[SINFÓNICA FORA DE SÉRIE]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

CORO CASA DA MÚSICA

Christoph König *direcção musical*

satb nn

Programa:

J. S. Bach: *Oratória de Natal* (Cantatas 1 a 3)

Dez.

Terça 17; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Música para o Natal

[ITÁLIA]

REMIX ENSEMBLE PORTO CASA DA MÚSICA

Emilio Pomàrico *direcção musical*

Sarah Wegener *soprano*

Programa:

Jovem Compositor em Residência: nova obra para ensemble

Luigi Dallapiccola: *Concerto per la notte di Natale 1956*

-

Gustav Mahler/Klaus Simon: *Sinfonia n.º 4*

Dez.

Domingo 21; 21h00 - a confirmar

CM – SALA SUGGIA

[BANDAS FILARMÓNICAS]

BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA

Promotor: Banda Sinfónica Portuguesa

direcção musical

(parceria 17)

Dez.

Domingo 22; 12h00

CM – SALA SUGGIA

Música para o Natal

[SINFÓNICA AO DOMINGO]

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Richard Farnes *direcção musical*

Programa: *Natal Russo*

Nikolai Rimski-Korsakov: *Suite “Véspera de Natal”*

Nikolai Rimski-Korsakov: *Suite “A donzela de neve”*

Dez.

Segunda 23; 21h00

CM – SALA SUGGIA

Música para o Natal

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

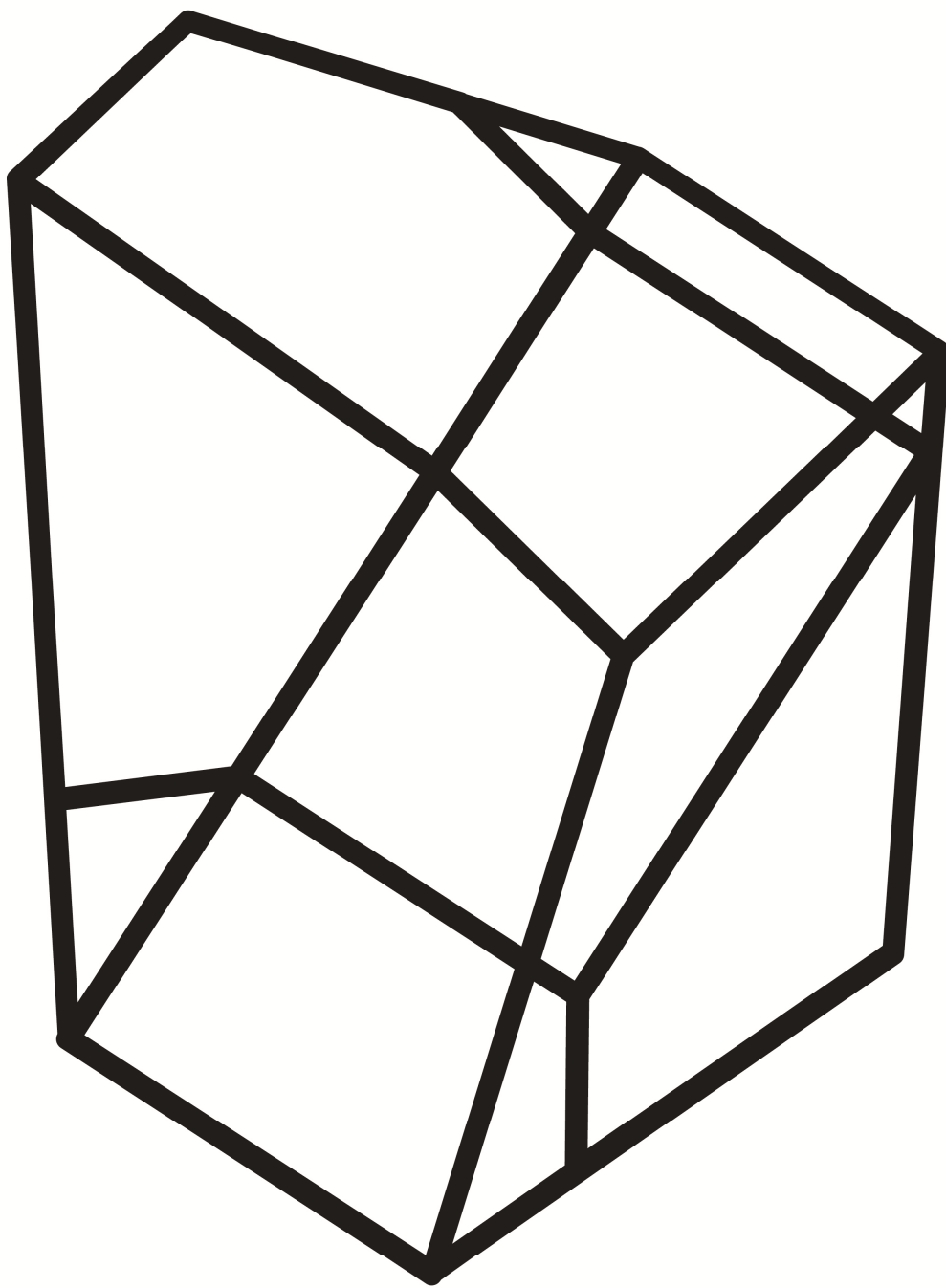
CORO CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings *direcção musical*

satb nn

Programa:

J. S. Bach: *Oratória de Natal* (Cantatas 4 a 6)



COMUNICAÇÃO E MARKETING 2013

COMUNICAÇÃO E MARKETING

1. Situação Actual

A Casa da Música é actualmente uma das marcas mais fortes no âmbito da cultura em Portugal e, em especial, no Norte do País. A sua força advém de três ordens de factores: **elevada notoriedade, imagem forte assente em atributos favoráveis e distintivos, e elevado envolvimento do seu público.**

Esta constatação é revelada no estudo de público, efectuado em 2011, em que foi também definido um conjunto de indicadores que possibilitarão acompanhar e monitorizar a evolução do perfil dos clientes, bem como a percepção que têm sobre o resultado da estratégia seguida pela Casa da Música.

Assim, e com base em dados ainda preliminares do ano 2012, podemos verificar que o perfil dos nossos clientes alterou-se, como por exemplo no aumento da idade média dos espectadores, resultado da alteração da estrutura de programação artística em consequência do corte de subvenção do Estado em 2012.

Perfil	EP11	EP12*
Sexo	F (52%)	F (44%)
Idade média	30 anos	43 anos
Trabalhador por conta de outrem	32,5%	47%
Residência no Porto	43%	49%
Estudantes	15%	14%
Professores	13%	14%
Reformados	12%	15%
Desempregados	3%	3%
Taxa de 1º concerto na Casa da Música	16,7%	25%
Frequenta 1 ou 2 vezes semana	10%	7%
Frequenta 1 ou mais vezes por mês	38%	41%

* Dados preliminares

Verifica-se também um aumento de espectadores que assistem pela primeira vez a um concerto, fruto da reorientação da política de convites que visa conquistar novos públicos.

Quanto à evolução da percepção dos Clientes sobre o resultado da estratégia da Casa da Música, verifica-se uma evolução favorável:

QUALIDADE		
Avaliação (1 a 4)	EP11	EP12*
Programação	3,57	3,7
Visitas guiadas	3,59	3,76
Loja	3,53	3,58
Bilheteira	3,64	3,78
Frente de Casa	3,79	3,86
Estacionamento	3,1	3,07

* Dados preliminares

	PREÇO		HORÁRIO		COMUNICAÇÃO	
Avaliação (1 a 4)	EP11	EP12*	EP11	EP12*	EP11	EP12*
Programação	3,24	3,39	3,45	3,62	3,33	3,16

* Dados preliminares

Note-se que a programação de 2012 é fruto da tomada de medidas decorrentes do incumprimento do Estado Português, em que se restringiu muito a PROGRAMAÇÃO ANUAL de concertos, limitando-os quase exclusivamente à música erudita. Contudo, logo no início do ano de 2012, verificou-se que a redução da programação anual prejudicava muito os principais indicadores de actividade, pelo que o Conselho de Administração alterou a estratégia aprovando as condições de viabilidade para a realização de um conjunto de concertos extra, a que designou PROGRAMAÇÃO EXTRA.

PROGRAMAÇÃO ANUAL

No âmbito da PROGRAMAÇÃO ANUAL, em 2013, realizar-se-ão 132 concertos na Casa da Música, dos quais 129 com receita, mais 34% que os previstos para 2012. Manter-se-ão os Ciclos da Programação a que estarão associados a Assinaturas Anuais:

- Ciclo ORQUESTRA SINFONICA (Série Clássica/à Sexta; Série Descoberta/Ao Sábado; Domingo ao Meio-Dia; Fora de Série);
- Ciclo REMIX ENSEMBLE;
- Ciclo CCM;
- Ciclo OBCM;
- Ciclo Piano;

aos quais se acrescentarão:

- Ciclo JAZZ
- Ciclo WORLD;
- Concertos (não eruditos) para reforço dos Festivais;

PROGRAMAÇÃO EXTRA

Tal como referido acima, tendo em vista complementar a actividade da Casa, o Conselho de Administração decidiu sobre as condições de viabilização de um conjunto de concertos suplementares à PROGRAMAÇÃO ANUAL, designado PROGRAMAÇÃO EXTRA, que garantirá um nível adequado da programação capaz de fomentar actividade na Casa da Música e manter o vínculo dos parceiros no projecto, corrigindo a situação patenteada no Plano de Actividades e Orçamento de 2012.

Este Plano de Actividades estima que seja possível que a PROGRAMAÇÃO EXTRA integre, em 2013, 126 concertos, dos quais 86 com receita.

Assim a PROGRAMAÇÃO EXTRA será constituída por três categorias de eventos:

CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL (12), que são concertos financiados, exclusivamente, por receitas directamente geradas pelos próprios eventos, como sejam Clubbings (6) e Concertos de Risco Próprio (6).

CONCERTOS EM PARCERIAS (80) com editoras ou com músicos e associações de músicos, de qualquer área musical, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais de interesse para a Programação.

CONCERTOS EM ACOLHIMENTO DA PROGRAMAÇÃO (34), que são todos os concertos promovidos por produtores externos acolhidos na Casa da Música,

2. Grandes linhas estratégicas da Comunicação e Marketing da Casa da Música:

2.1 MANTER O VALOR DA MARCA CASA DA MÚSICA

Manter os elevados níveis de notoriedade e envolvimento (e fidelidade) do Público procurando sistematicamente a melhoria dos serviços prestados pela Fundação, designadamente ajustando-o às expectativas do público e melhorando a sua comunicação;

2.2 AUMENTAR A PRESENÇA NO MEIOS *ON LINE*

Reformular a estratégia de comunicação e marketing tirando partido **das novas tecnologias multimédia e comunicação *on line***;

2.3 AUMENTAR O NÚMERO DE CLIENTES E A FREQUÊNCIA

Implementar um sistema de comunicação e acções de marketing, criativas e inovadoras, dirigidas para os diferentes públicos-alvo que, apesar das restrições orçamentais, **permitam o crescimento da base de clientes frequentes, o aumento da frequência dos clientes não assíduos e a conquista de novos públicos**

2.4 APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Ajustar a comunicação do Serviço Educativo de forma a **melhor ilustrar a programação e adaptar-se à heterogeneidade dos seus públicos**;

2.5 MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E A RENTABILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

Afirmar a Casa da Música como **um espaço de estar e lazer de excepção capaz de gerar receitas e atrair novos públicos.**

2.1 Manter o valor da Marca Casa da Música

- ✓ A Fundação Casa da Música pretende estruturar, de forma mais eficaz, a comunicação da programação com o objectivo de a apresentar como um todo, privilegiando a sua natureza eclética e diversificada, e suportada nas 9 narrativas de programação - Viva Verdi! Viva Berio!, Invicta.musica.filmes; Páscoa e Ressureição; Consagração da Primavera; 100 Anos Helena Sá e Costa; Outono em Jazz; Futurismos, Música para o Natal - e nos 3 Festivais - Verão na Casa, à Volta do Barroco e Música e Revolução.
Importante é também dar relevância aos Ciclos anuais da programação não erudita; Jazz, World, Novos Valores e Clubbing;
- ✓ **Posicionar a Orquestra Sinfónica, o Remix Ensemble, a Orquestra Barroca e o Coro, enquanto agrupamentos de excelência e de referência nacional e internacional**, procurando simultaneamente um crescimento consistente do número de espectadores.
- ✓ **Valorizar e reforçar em território nacional a presença da Fundação nas áreas do Piano e Jazz** através de um plano de comunicação em linha com o universo de cada um dos géneros.
- ✓ **Apresentar o país tema 2013 – Itália, ao longo do ano enquanto fio condutor da Programação, com marca própria afirmando a dimensão internacional da Casa da Música e sua capacidade de abertura e inovação.**

2.2. Aumentar a presença nos meios on line.

Os estudos efectuados demonstram que a estratégia que tem vindo a ser seguida pela Fundação de reforçar a comunicação *web* tem sido eficaz. Cerca de 24% dos espectadores tem conhecimento da actividade da Casa através dos meios *on line*.

Meios de comunicação	EP 2011	EP 2012*
Amigos, conhecidos	34,2%	36%
Agendas anuais e mensais	29,9%	29,8%
Web (site, facebook, newsletters)	22,4 %	24%

* Dados preliminares

Assim, pretende-se continuar a incrementar a comunicação *on line*, aproveitando, tanto quanto possível, as tecnologias multimédia disponíveis para o efeito, criando estímulos sugestivos e de relação de proximidade com a Casa.

A comunicação on line, acompanhada por uma gestão adequada de bases de dados de Clientes, permite desenvolver acções mais direccionadas e, por isso, mais eficazes para os diferentes públicos.

Novo Site

O novo site permitirá uma nova forma de comunicar utilizando meios de mais baixo custo, com maior criatividade e diversidade de informação, aproveitando os efeitos de rede e assim tornando-os mais eficazes.

Esta plataforma será a âncora de toda a comunicação online e em torno do qual gravitarão todo um conjunto de estratégias para melhorar e incrementar a presença da Casa na Web. Os pontos de diferenciação face ao actual site são: o arquivo digital (assente numa base de dados integrada com a agenda de concertos e com todo o tipo de conteúdos digitais produzidos pela Fundação), os canais dos agrupamentos e do Serviço Educativo (permitindo um diferente posicionamento dos mesmos), a agenda de eventos e actividades educativas (pretende-se tornar a navegação e a pesquisa mais ricas e intuitivas para o utilizador), a área multimédia (disponibilização de conteúdos multimédia em diversas áreas do site de forma mais apelativa e estruturada), a pesquisa (dotar o site de motores de pesquisa mais orientados e

eficientes, funcionalidade imperativa na actualidade), a integração das redes sociais e a maior visibilidade dos mecenas/patrocinadores e parceiros.

Novos conteúdos multimédia

O novo posicionamento no *on line* implica **a criação/produção de conteúdos multimédia de forma regular**. Assim, todos os materiais anteriormente produzidos no formato papel passarão também a ser concebidos em formato *web*.

Formato multimédia	Formato papel
Vídeo da apresentação temporada 2013	Brochura 2013
Vídeo de apresentação das assinaturas	Desdobrável Assinaturas
Vídeo para cada uma das 9 narrativas e 3 festivais	Flyer/ Desdobrável
Pequenos registos de eventos	Fotografias
<i>Teasers</i> de apresentação dos artistas em residência	
<i>Teasers</i> de apresentação dos concertos	

Redes Sociais

Facebook

A estratégia seguida nos últimos dois anos permitiu alcançar os 188.843 fãs (01.10.2012: Sydney Opera House:149.544; New York Philharmonic:128.364; LA Phil – 48.400; Cité de la Musique – 14.478, Serralves: 124.627), situando-nos na 69ª posição no ranking nacional de páginas, com uma taxa de penetração de 4,11%. (nr fãs CdM / nr fãs Portugal).

Em 2013, o objectivo passa por melhorar a qualidade dos conteúdos inseridos (facilitada pela interligação da conta do facebook com o novo site) e reforçar os conteúdos com maior potencial de efeito viral (conteúdos multimédia). A possibilidade de venda de bilhetes no facebook (Fcommerce) está em análise e dependente da evolução do SRO.

Twitter

Apesar da baixa perfusão desta rede social a nível nacional, os seus utilizadores encaixam no perfil de público da Casa da Música pelo que não deve ser ignorada. Através de uma ligação automática à página de Facebook da Casa da Música, todos os posts aqui colocados serão automaticamente publicados no twitter.

Publicidade on line

Google Adwords

Continuando a aposta na publicidade indexada ao motor de busca da Google e aos seus sites parceiros, a Casa da Música elaborará um conjunto de pequenos anúncios para cada um dos concertos da temporada 2013, onde serão usadas palavras-chave relacionadas com cada concerto, tais como os nomes dos compositores, obras, músicos, e outros temas considerados relevantes. Esta campanha é segmentada por várias categorias: geográfica, idade, tipo de sites e tipos de conteúdos, aumentando a sua eficiência.

Facebook

A Casa da Música dará continuidade à sua estratégia de publicidade PPC no Facebook, embora de forma muito mais criteriosa, e aproximada no tempo em relação aos concertos, tendo em conta as características de uma campanha publicitária Facebook que é realizada com base no espaço temporal e não por tipo de conteúdo pesquisado.

E-mail marketing

Reforço das acções de e-mail marketing com a criação de newsletters adaptadas para serem enviadas por mecenas, fundadores e parceiros.

2.3 Aumentar o número de espectadores e frequência

No ano de 2013, espera-se alterações nos padrões de consumo das famílias, em virtude do contexto económico vigente. No entanto, dada a relação forte (funcional e emocional) que a Casa mantém com os seus clientes procurar-se-á, com a implementação de acções de marketing diferenciadas (preços, canais de distribuição, comunicação), aumentar o número de espectadores anuais através de:

- _ um crescimento do número de **clientes frequentes**;
- _ um aumento da frequência dos **clientes não assíduos**;
- _ da **conquista de novos públicos**.

2.3.1. Assegurar um crescimento de 10% no número de BVPC

Com a decisão de alargar a Programação Anual, aumentam todos os indicadores associados à actividade, designadamente o números de bilhetes vendidos, e o preço de venda médio.

Assim, prevê-se que a Programação Anual seja composta por 129 concertos, mais 30 do que os previstos para o ano 2012, sendo esta variação justificada pelo facto de passar a constar um conjunto de concertos da área não erudita que não existiram em 2012.

Programação Anual	Nr. Concertos		Peso PA		BVPC		PVM	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Orq. Sinfónica	47	48	47%	37%	565	580	8,6 €	9,3 €
Jazz	6	21	6%	16%	252	305	9,2 €	10,1 €
Piano	9	9	9%	7%	540	589	15,2 €	12,5 €
Orq Conv	2	1	2%	1%	679	452	10,5 €	10,9 €
Clubbing	0	3	0%	2%	n.a	1200	n.a	11,4 €
Fado/World	0	16	0%	12%	n.a	490	n.a	11,7 €
OBCM	5	5	5%	4%	372	546	7,5 €	8,0 €
Coros	8	6	8%	5%	231	287	5,7 €	5,7 €
Remix	10	10	10%	8%	248	226	7,6 €	6,6 €
Outros	12	10	12%	8%	135	133	11,3 €	6,9 €
Total	99	129	100%	100%	425	462	9,32 €	9,8 €

Os bilhetes vendidos por concerto crescem de 425, previstos para 2012, para 462 em 2013, por efeito das seguintes expectativas:

- alteração da estrutura da programação, com a inclusão de 16 concertos de Fado/World (com uma perspectiva de 489 bilhetes vendidos por concerto), e de 3 concertos Clubbing, (com uma perspectiva de 1.200 bilhetes vendidos por concerto), que não existiram em 2012.
- aumento do n.º de bilhetes vendidos por concerto da Orquestra Sinfónica cresce de 565, previstos em 2012 para 580, muito influenciado pelo particular aumento nos concertos ao Domingo e Fora de Série;
- aumento do n.º de bilhetes vendidos por concertos do Coro e Orquestra Barroca, fruto do ajustamento de estratégia de programação (integração dos concertos destes agrupamentos nos momentos altos da temporada, bem como nas apresentações cénicas);
- aumento do n.º de bilhetes vendidos por concertos de Jazz, que decorre de um maior número de concertos na Sala Suggia (7), para além dos concertos da Orquestra de Matosinhos, 2;

Acresce ainda o contributo da Programação Extra que permite colocar a actividade da Casa ao nível do que aconteceu em 2011:

	Nr. Concertos				BVPC				PVM			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Programação Anual	159	165	99	129	490	427	425	462	11,19	10,42	9,32	9,8
Programa Extra	0	0	20	12	0	0	644	1004			13,14	13,87
Programação Total	159	165	119	141	490	427	462	508	11,19	10,42	10,21	10,48

2.3.2. Implementar uma política adequada de preços

A Fundação Casa da Música, com base no estudo do histórico de vendas, definiu uma política de preços e descontos, que pretende aumentar o número total de bilhetes vendidos e maximizar as receitas.

POLÍTICA DE PREÇOS

Em 2013 foram introduzidos ajustamentos nos preços de venda ao público dos bilhetes com vista a repercutir a percepção sobre a sua valorização pelos respectivos espectadores:

- _ Maior variação dos preços da Orquestra Sinfónica (30 €, 21€,17€,11€ e 5€) e da Orquestra Barroca (10€ e 15€);
- _ Diminuição do PVP do Ciclo Piano (PVM passa de 15,2€ para 12,5€);

POLÍTICA DESCONTOS

A Política de descontos mantém-se, na generalidade, igual a 2012:

Descontos Sénior	redução de 20% sobre o preço normal de todos os concertos, à excepção dos bilhetes com valores inferiores a 7,5 euros
Desconto Sénior SINFÓNICA ao Sábado	redução de 50% sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados
Desconto Júnior	redução de 20% sobre o preço normal (à excepção dos bilhetes com valores inferiores a 7,5 euros)
Desconto júnior SINFONICA ao Sábado	redução de 50% sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados
Desconto Júnior SINFONICA ao Domingo	redução de 60% sobre o preço normal da SINFÓNICA Domingos, às 12h00
Desconto Famílias Numerosas	redução de 20% sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados
Desconto com. Universidade do Porto / IPP	redução de 50% sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados e Concertos Remix
Desconto CARTÃO AMIGO	redução de 25% sobre o preço normal de todos os concertos
Desconto Colaboradores	redução de 35% para colaboradores com o Cartão AMIGO
Desconto Pontual	Preço fixo de 2 euros, para filas especiais para público jovem e sénior

PROGRAMA DE ASSINATURAS

Consolidação do programa de assinaturas (valor e comunicação) com o objectivo de atingir **um crescimento de 10% nas vendas de assinaturas** alargando, assim, o número de clientes frequentes.

Analisando a base de dados de clientes assinantes 2012, verificamos que:

- _ 412 clientes adquiriram assinaturas no valor de 76.025 € (com IVA);
- _ o número médio de assinaturas adquiridas por cliente foi de 2,2 unidades;
- _ valor médio de compras por cliente ascendeu os 184,53 € e;
- _ a estrutura de compras de assinaturas no ano 2012, foi a seguinte:

Volume de compras	% Assinaturas	% Clientes
Maior ou igual a 6 assinaturas	11%	3%
Menor que 6 e maior ou igual a 4	18%	10%
Duas ou três assinaturas	56%	58%
Uma assinatura	14%	29%

Assim, tendo em conta a análise efectuada, a evolução das vendas dos últimos anos e a estrutura de programação para o ano 2013, propõe-se:

- _um programa de assinaturas composto por 9 assinaturas anuais e uma semestral;
- _ maior homogeneização no PVP em assinatura dos concertos da Orquestra Sinfónica;
- _ diminuição do PVP em assinatura dos concertos do ciclo de Piano e OBCM;
- _ aumento do PVP em assinatura em 8% com diminuição da percentagem de desconto médio do PVP em assinatura em 5 pp;
- _manutenção do cartão assinante e dos descontos associados a outros produtos/serviços.

Assinaturas 2013	Nr. Conc.		Preço da Assinatura		Preço p/ Concerto		% Desc	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Sinfónica Temporada	49	48	245 €	384 €	5,10 €	8,00 €	-65%	-46%
Clássica	18	16	155 €	136 €	8,60 €	8,50 €	-49%	-50%
Descoberta	10	12	86 €	102 €	8,60 €	8,50 €	-49%	-50%
Fora de Série	11	12	87 €	102 €	7,90 €	8,50 €	-52%	-49%
Remix Ensemble	12	13	43 €	65 €	4,80 €	5,0 €	-66%	-55%
OBCM	5	7	29 €	46 €	7,80 €	6,50 €	-35%	-41%
Coro Casa da Música	8	11	46 €	66 €	5,70 €	6,00 €	-29%	-60%
Piano	9	9	124 €	90 €	13,80 €	10,00 €	-35%	-40%
Cénicas	8	7		63 €		9,00 €		-31%
Jazz		6		54 €		9,00 €		-40%

CARTÃO AMIGO

Analisando a evolução das vendas do cartão de amigo 2012, verifica-se que dos 652 titulares, 416 (64%) também adquiriram assinaturas e 57% dos mesmos (assinantes) adquiriram paralelamente bilhetes avulsos com a seguinte estrutura de compras:

Valores das compras avulsas	% de assinantes com cartão de amigo
Menos que 50 €	53%
De 50 € a 100 €	22%
De 100 € a 200 €	20%
Mais de 200 €	5 %

Assim,

- _ no ano 2012, o cartão amigo foi um produto de fidelização, não tendo existido incompatibilidades com o produto assinaturas;
- _ 25% dos titulares dos cartões de amigo com compras avulso são clientes assíduos na diversidade da compra;
- _ este produto permite que os clientes criem uma “assinatura do it yourself” com % desconto menor;

Pelo referido, verifica-se que há interesse em dar continuidade ao programa Cartão Amigo, no ano 2013, com a manutenção do preço (50 €) e descontos associados (25% no PVP dos bilhetes e no PVP das assinaturas).

EM RESUMO

Considerando esta política de descontos e os preços da Programação Anual e Programação Extra, prevê-se **um aumento de 5% no PVM dos concertos (que passa de 10,2 € para 10,7€);**

PVM					Var. 13/11	Var. 13/12
Programação Anual + Programação Extra	2010	2011	2012	2013		
Orq. Sinfónica	9,52	9,0	8,6	9,3	3%	8%
Jazz	16,6	14,7	10,0	10,1	-46%	2%
Piano	15,91	16,4	15,2	12,5	-26%	-18%
Orq Conv	15,59	10,2	10,5	10,9	7%	4%
Clubbing	10,12	8,9	12,8	13,1	33%	2%
Fado/World	14,2	11,8	14,2	14	16%	-2%
OBCM	8,81	8,0	7,5	8,0	0%	7%
Coros	5,83	6,1	5,7	5,7	-7%	0%
Remix	6,92	6,8	7,6	6,6	-2%	-14%
Outros	12,1	8,2	10,7	6,9	-12%	-35%
Total	11,19	10,4	10,2	10,7	5%	5%

2.3.3. Outras acções de incremento de espectadores

CONSOLIDAÇÃO DA BASE DE DADOS DE CLIENTES

A Fundação Casa da Música pretende, em 2013, encetar uma programação de acção de melhoria da base de dados dos clientes activos e introduzir um novo processo de registo on line.

Esta medida permitirá uma comunicação mais directa para cada cliente, incluindo propostas de valor mais atractivas a cada perfil.

ALTERAÇÃO DE CANAIS DE VENDA

No ano 2013 a Fundação Casa da Música passará a utilizar a rede de lojas da Worten para a venda de bilhetes. Esta parceria permitirá aumentar a visibilidade das suas actividades a novos públicos.

UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO DOS PARCEIROS

Em 2013 propõe-se uma utilização mais intensiva:

- de meios de maior proximidade com o público: Metro, STCP e CP;
- das parcerias: CMP, EDP, Galp, BPI, Grupo RTP, Fundadores, Amigos da Fundação;
- das parcerias media: Grupo RTP, Público, JN, TSF, Porto Canal;
- das parcerias na área turística: Entidade Regional Porto e Norte de Portugal, Porto Convention Bureau e Turismo de Portugal.

2.4 APERFEIÇOAR A COMUNICAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

O plano de comunicação e marketing tem como objectivo posicionar o Serviço Educativo enquanto eixo fundamental de abertura da Casa da Música à sociedade e factor de inclusão na educação artística. A divulgação das actividades educativas acompanha o calendário escolar e por isso anualmente a programação é apresentada em duas fases (Janeiro a Julho e Setembro a Outubro).

O Serviço Educativo apresenta, em 2013, uma estrutura de programação em linha com o ano transacto. As actividades estão agrupadas em 4 grandes núcleos – workshops, espectáculos, formação e fora de série - e pensada para 2 blocos: Público Geral/Famílias e Grupos (Instituições, escolas,...).

Pela especificidade da sua programação e destinatários, a comunicação das actividades assenta particularmente na relação que o Serviço Educativo vai estabelecendo com os diferentes universos. O principal material de comunicação é a brochura anual, distribuída nacionalmente por todas as escolas básicas e secundárias do País.

OBJECTIVOS DA COMUNICAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

- _ **Melhorar a comunicação dos conceitos programáticos** (Workshops, Espectáculos, Formação e Fora de Série) para os diferentes destinatários com a produção de novos materiais de comunicação (flyers, desdobráveis, cartazes); concepção de textos mais curtos e dirigidos para os diferentes públicos-alvo e definição de um sistema de imagem gráfica mais versátil.
- _ **Consolidar a comunicação internacional das actividades** do Serviço Educativo com produção de agenda anual na língua Inglesa e novo site.
- _ **Aperfeiçoar a comunicação das actividades do Serviço Educativo na WEB** com novo site e maior presença nas redes sociais.

ACÇÕES A DESENVOLVER

Materiais de Comunicação

A Fundação Casa da Música reforçou a produção dos materiais de comunicação do Serviço Educativo, tanto em qualidade como quantidade. Assim, para o ano lectivo 2012/13 estão previstos os seguintes materiais:

- Brochura anual, com textos mais pequenos, sintéticos e directos. Versão Portuguesa com distribuição nacional em parceria com a Porto Editora.
- Desdobráveis / Postais para as actividades (Espectáculos, workshops e formação) dirigidas para público geral.
- Cartazes lobby
- Anúncios de lançamento da temporada nos principais jornais nacionais.

Design Gráfico

A agenda anual continuará a ser o elemento agregador de toda a programação, por isso, será concebida tendo em mente as restantes peças de comunicação (flyers , desdobráveis, cartazes) e os diferentes públicos (geral e grupos). O design da agenda será feito internamente pelo gabinete de design com o recurso a ilustrações do artista Manel Cruz e fotografia de Pedro Lobo.

Web

- Redes Sociais: divulgação on-line das actividades e de pequenos spots relativos às actividades realizadas;
- Novo Site. A página do Serviço Educativo deverá responder de forma eficaz à divulgação dos seus eventos tanto em formato Agenda como também através do formato do conceito/tipologia de actividade. A matriz da nova agenda permitirá resolver a questão da pesquisa de eventos, facilitando bastante a pesquisa de qualquer evento do Serviço Educativo. Um dos grandes desafios será a criação de um espaço dedicado a acolher um conjunto de aplicações interactivas, relacionadas com as actividades *In loco* do Serviço Educativo, tais como o Digitópia ou o Gamelão Robótico.

- Newsletter Serviço Educativo. Envio mensal das actividades educativas direccionadas para escolas ou comunidades. As actividades direccionadas para Público Geral já são, hoje, enviadas na newsletter mensal.

ACÇÕES DE RP

As acções de contacto directo com as Escolas e Comunidades continuarão a ser desenvolvidas pelos colaboradores do SE com o apoio, em termos de materiais, do DCM.

2.5 MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENTABILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

A Fundação tem a expectativa de melhorar o modo como acolhe as diferentes actividades comerciais e como rentabiliza os espaços, indicando-se a seguir as principais orientações para cada uma das áreas comerciais:

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

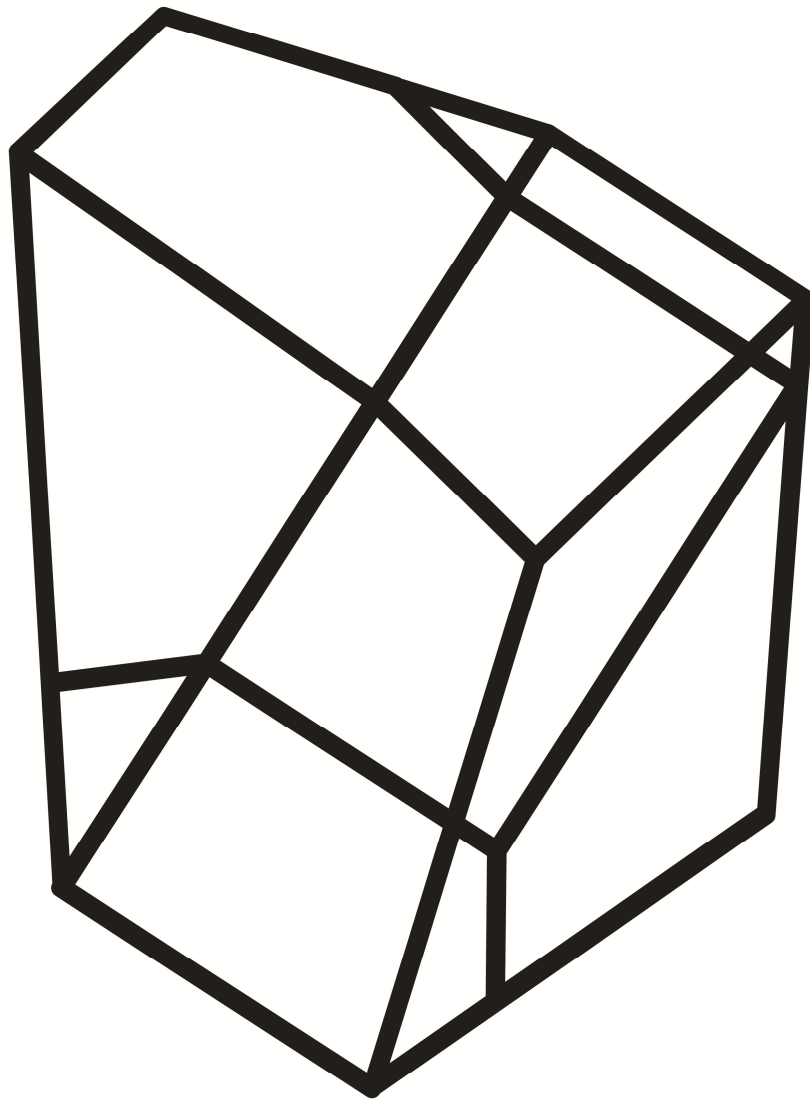
A Fundação deverá continuar no caminho do crescimento sustentado das receitas geradas pela área Comercial. Pretende-se garantir maior flexibilidade na gestão dos espaços ocupados com programação artística ou actividades educativas, desenvolver a ligação dos produtos comerciais direccionados para grupos com outras actividades (serviços de catering do Restaurante Casa da Música, concertos, visitas, merchandising e actividades do Serviço Educativo) e incrementar a eficácia das vendas com contactos directos e personalizados junto de empresas e agências de eventos.

VISITAS GUIADAS

As visitas guiadas, têm um fluxo médio de 50.000 pessoas/ano, e são estruturadas para três diferentes tipos de público: geral, escolas e comunidades, e grupos especializados. A Casa da Música iniciou em 2012, a diversificação da oferta do modelo de visitas guiadas com a introdução da visita turística e da visita técnica. Em 2013, propõe-se a continuação deste modelo com a criação de mais motivos de interesse. Assim, o Serviço Educativo, através do factor E, irá desenvolver três hot spots interactivos - Portophone, Narrativas Sonoras e Políssonos - instalações que permitirão explorar os sons e músicas enriquecendo assim a experiência de uma visita à Casa.

LOJA DE MERCHANDISING

A Loja de Merchandising é actualmente um ponto de venda de produtos, com a marca Casa da Música ou concebidos de forma inspirada no espaço arquitectónico, cujos principais clientes são os estudantes e os turistas. Em 2013, propõe-se definir um novo modelo para esta área tendo em conta os constrangimentos orçamentais das famílias que implicaram novos padrões de consumo e a necessidade dos clientes terem um maior contacto com o produto.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FUNDRAISING

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E FUNDRAISING

A Fundação Casa da Música é, na sua génese, uma parceria entre o Estado, as autarquias e a iniciativa privada, pelo que o estatuto de Fundador representa o primeiro nível de envolvimento da sociedade civil com o projecto. Desde o início da sua actividade, a Fundação desenvolveu uma política de angariação de Mecenias, tendo por base a estrutura de Fundadores privados, com quem estabeleceu relações contratuais de carácter plurianual. No final de 2009, desenvolveu um novo programa de Mecenato – Empresa Amiga da Fundação -, orientado para as mais dinâmicas empresas portuguesas, sobretudo de média dimensão e maior incidência regional, com o objectivo de alargar a base de apoio das empresas à Fundação Casa da Música. Mais recentemente, no fim do ano de 2011, foi lançada a primeira iniciativa de Fundraising para Particulares - o Cartão Amigo -, associado ao projecto A Casa vai a Casa.

Em resultado da acção desenvolvida, a Casa da Música é a instituição cultural nacional com maiores receitas de Mecenato e Patrocínio, destacando-se igualmente pela transparência na gestão dos apoios, situação de liderança que pretende consolidar.

Numa conjuntura económica e financeira particularmente adversa, as acções contempladas neste Plano destinam-se a manter a liderança atrás referida – receitas de mecenato de 2,6 milhões de euros em 2013 – continuando a existir diferentes tipos de contribuições à disposição das Empresas - Fundadores, Mecenias/Patrocinadores e Empresas Amigas. Neste ano, serão concebidas novas formas de Mecenato temático, melhorados alguns dos formatos já existentes e desenvolvido o Mecenato Individual.

1. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A área de Relações Institucionais é essencial para o cumprimento da missão da Casa da Música e estratégica para a política de Fundraising. Tem por objectivo promover o bom relacionamento com diversos segmentos da vida cultural e social, estreitar relações com parceiros nacionais e estrangeiros e contribuir, também por esta via, para o alargamento de públicos.

A própria Direcção Artística e de Educação tem protagonizado a criação de uma rede de parcerias nacionais e internacionais que se revelam essenciais para o desenvolvimento do projecto artístico e a participação da Casa da Música em projectos internacionais de enorme relevância, como foi o caso do “Ring Saga”.

Além das actividades regulares de relacionamento com parceiros relevantes, são programados grandes momentos anuais de Relações Públicas, associados à Programação, às reuniões do Conselho de Fundadores e outros momentos que sublinham pontos altos da programação, em todos se privilegiando o reforço das relações existentes com os actuais parceiros, designadamente Mecenass e Patrocinadores, e o envolvimento com eventuais futuros Mecenass.

Dentro do mesmo propósito se insere a melhoria da comunicação regular com segmentos específicos: Fundadores, Mecenass, Empresas Amigas, aderentes Cartão Amigo e outros parceiros.

Também a área de Media contribui para os objectivos das Relações Institucionais, promovendo um fluxo de informação regular sobre os eventos que decorrem na Casa, contribuindo para a divulgação e apoiando o posicionamento institucional da Fundação.

Esta área envolve-se activamente na identificação de oportunidades para negociação de Parcerias Media, com objectivo de apoiar a divulgação de segmentos importantes da Programação e aumentar a proximidade com os diversos meios. A elevada concorrência neste sector aconselha a uma pluralidade de parceiros, como tem sido prática até agora.

Aspectos críticos na relação da área de Media com Fundraising serão trabalhados com vista a obter indicadores mais favoráveis de números de contactos, critério valorizado na avaliação de retorno por parte de Patrocinadores, e na melhoria da actividade de reporte, em qualidade, frequência e rapidez.

2. FUNDRAISING

O presente Plano de Actividades e Orçamento 2013, no que toca ao Fundraising, visa assegurar o cumprimento dos objectivos definidos no **Plano a 3 anos 2013-2015**:

1. Manter principais Mecenass plurianuais – BPI, SONAE, AXA, EDP, GALP, UNICER, MDS – e angariar um novo Mecenass em 2014.
2. Dinamizar o Programa Empresa Amiga da Fundação, tendo como objectivos reter as actuais empresas e angariar 3 novas Empresas Amigas por ano;
3. Reformular o Programa de Mecenato do País Tema mantendo a categoria de Mecenass Anual e introduzindo categoria de Patrocínios Pontuais.

4. Estruturar novo programa de Mecenato Temático, em estreita articulação com a Direcção Artística e de Educação, na identificação e desenvolvimento de programas com potencial de atracção de financiadores.
5. Desenvolver programa de Mecenato Individual com Programa Amigo e novas iniciativas que levem ao seu crescimento.

2.1. Manter Principais Mecenas Plurianuais

Encontra-se em fase avançada o processo de renegociação com os principais Mecenas, cujos contratos trienais termina no final de 2012: BPI, SONAE, AXA, GALP E UNICER. As propostas apresentadas tiveram como propósito maximizar o retorno de cada Mecenas através de maior associação e activação da sua marca na Casa da Música, e foram estruturadas de acordo com as categoriais-tipo abaixo definidas:

ASSOCIAÇÃO DA MARCA DO MECENAS À DA CASA DA MÚSICA	<p>Manutenção do estatuto associado a cada Mecenas (com excepções)</p> <p><i>Naming (valores de investimento superiores a 250.000 euros)</i></p> <p>Exposição da marca:</p> <p>suportes já existentes (Agendas Anual e mensal, cartazes, flyers, site, sinalética, etc)</p> <p>novos suportes publicitários na Casa da Música: videowall interior, projecções fachada exterior, Cubo exterior;</p>
ACTIVAÇÃO DA MARCA DO MECENAS NA CASA DA MÚSICA	<p>Dia do Fundador: Lounge</p> <p>Activação da Marca</p> <p>Novo site</p>
MAXIMIZAR RETORNO PARA O MECENAS	Aumentar o número de Contactos e OTS nos media
QUALIFICAR CONTRAPARTIDAS NO LIMITE DA LEI	<p>Descontos para colaboradores (entre 15% e 5%)</p> <p>Oferta de convites</p> <p>Cedência de espaço</p>

2.2. Dinamizar Programa Empresa Amiga

Concluindo-se no final de 2012 o contrato em vigor com 14 das 16 Empresas Amigas da Fundação, está em curso o processo de renegociação, tendo por objectivo alcançar uma taxa de retenção significativa e a manutenção de uma receita de 240.000 euros.

Tendo-se constatado um relativo afastamento entre estas Empresas e a Fundação, propôs-se em 2012 uma alteração ao figurino das contrapartidas, proporcionando a oportunidade de uma acção de Relações Públicas – Concerto Empresa Amiga – disponibilizando um espaço para acolhimento de convidados no Foyer do 2º patamar e acesso aos novos meios de projecção da Casa da Música. A proposta não obteve até ao momento uma elevada taxa de adesão.

Perante este enquadramento, a estratégia de renegociação assenta em substituir a proposta standard de contrapartidas, que alicerçou a angariação deste grupo de Empresas Amigas, por propostas à medida, com maior enquadramento na estratégia de cada empresa, mas mantendo o enquadramento como Mecenato (contrapartidas limitadas a 5% do valor do donativo).

Tendo como pressuposto a conclusão da renovação dos contratos com as actuais Empresas Amigas até ao final do ano de 2012, propõe-se intensificar a pipeline de contactos para novas adesões com vista ao cumprimento dos objectivos de receitas já definidos de angariação de 3 novas Empresas Amigas/ano.

2.3. Reformular o Programa de Mecenato do País Tema

Iniciou-se já a abordagem de potenciais Patrocinadores para o País Tema Itália 2013, contactos que foram precedidos de um aperfeiçoamento da sponsorização desta categoria de Mecenato, com redefinição das categorias-tipo e maior customização das contrapartidas.

Tiopolgia	Valor	Exposição da marca	Espaço/Activação	Convites
Patrocinador Ano Itália	100.000	Todos os materiais Ano Itália	Acções de activação na Praça	20/concerto Ano Itália
Patrocinador La Dolce Vita (Verão)	50.000	Materiais Programação Verão	Acções de activação na Praça	20/concerto Programa Verão/Itália
Patrocinador Abertura	25.000	Materiais Abertura	A definir	20/concerto Abertura
Patrocínio pontual	10.000	Materiais específicos evento apoiado	A definir	20/Evento

2.4. Estruturar Novo Programa de Mecenato Temático

A identificação de outras oportunidades de Fundraising a partir da segmentação da Programação de 2013, designadamente ciclos e áreas específicas, poderá desenvolver uma nova área de mecenato temático e angariar um conjunto de Mecenas relevantes.

Tendo presente o Programa 2013, identificam-se de seguida festivais/ciclos sazonais não afectos a contratos de Mecenato já firmados ou à negociação específica do País Tema e com potencial de atracção para angariação de Mecenato:

- Cénicas e Cine-concertos (10 concertos)
- Invicta.Música.Filmes (7 concertos)
- Morte e Ressurreição (3 concertos)
- Consagração da Primavera (6 concertos)
- Futurismus (4 concertos)
- Música para o Natal (4 concertos)

A que acrescem:

- Terças-Feiras;
- Digressões;
- Concertos específicos.

2.5. Desenvolver Mecenato de Particulares

2.5.1. Reposicionamento do Cartão Amigo

Após o lançamento do Cartão Amigo associado ao projecto A Casa vai a Casa no final do ano de 2011, em simultâneo com a Campanha de Assinaturas 2012, realizaram-se diversas acções de comunicação do produto:

Campanha de Publicidade com apoio de Parcerias Media – TVI, Jornal de Notícias e Rádio Renascença;

Envio de newsletter e contactos personalizados direccionados para Parceiros (Fundadores, Mecenassas, Empresas Amigos) e Colaboradores da Fundação.

2.5.2. Evolução Cartões Vendidos

Com 692 titulares de cartões Amigo em Outubro, a análise de evolução das vendas permite verificar que a maior motivação para a adesão ao Cartão Amigo foi a Campanha de Assinaturas (64% dos titulares são assinantes).

Tendo o Cartão Amigo funcionado em 2012 como um cartão de fidelização, estimulando as vendas de bilhetes avulso, propõe-se o relançamento do Cartão Amigo no último trimestre de 2012, associado à Campanha de Assinaturas 2013, tendo como mote Renovar o Cartão Amigo e poupar na Assinatura 2013. Esta campanha será direccionada para os titulares que adquiriram Assinaturas 2012.

Para o relançamento do Cartão Amigo proceder-se-á á reformatação das contrapartidas, obedecendo aos seguintes objectivos:

- Manter uma oferta competitiva – preço de 50 euros (75 para 2 titulares) e 25% de desconto em bilhetes e assinaturas;

- Minimizar impacto fiscal – em análise a limitação do âmbito das contrapartidas a bilheteira (com objectivo de reduzir a taxa de IVA aplicável de 23% para 13%);

- Aprofundar a vertente de Responsabilidade Social – manter a ligação ao projecto A Casa vai a Casa.

A estratégia de comunicação da campanha de relançamento Cartão Amigo será desenhada tendo em conta a vertente de Responsabilidade Social.

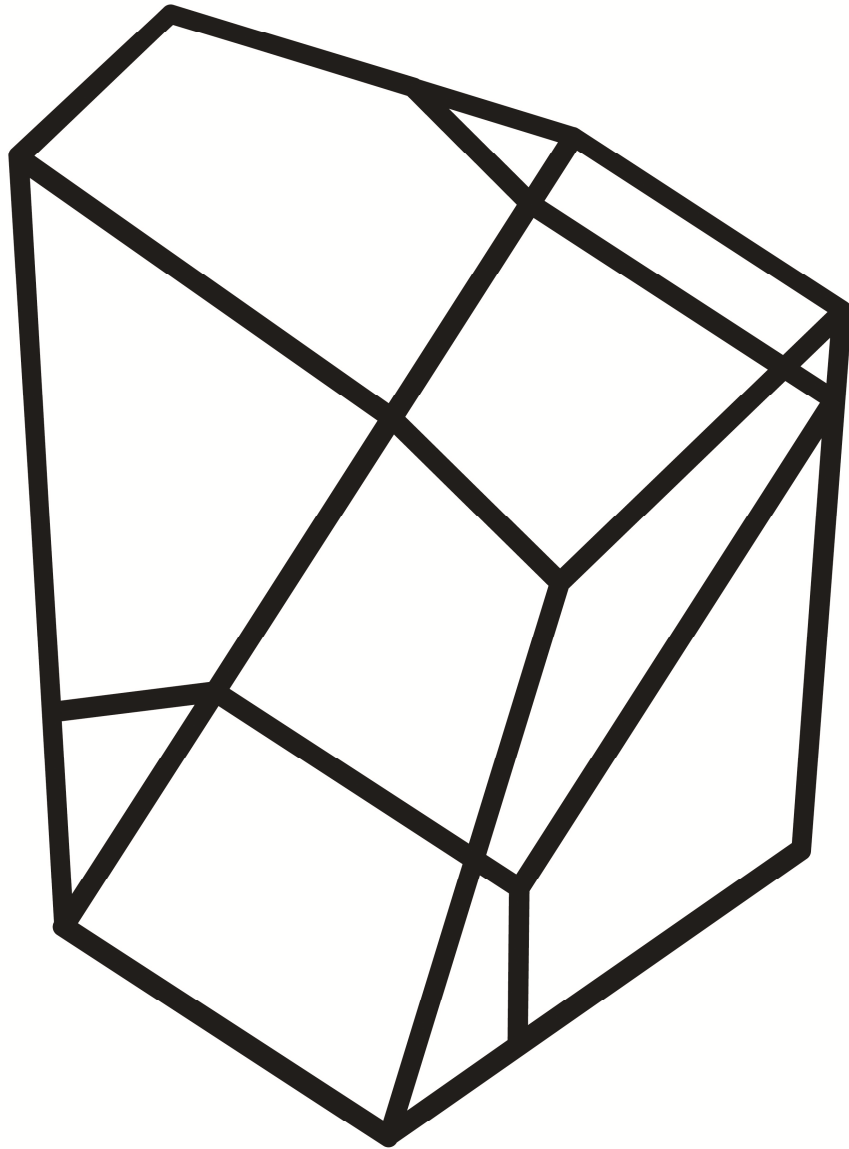
Prevê-se a venda de 755 cartões ao longo de 2013 e uma receita de 30.000 euros (sem IVA).

2.5.3. Nova proposta de Mecenato de Particulares

Encontra-se em análise a formatação de um novo programa de Mecenato de Particulares, vocacionado para um segmento de mais elevado rendimento e tendo por objectivo angariar contribuições de 500 a 1.000 euros.

Entre os formatos em análise conta-se a criação de um nível superior do Cartão Amigo – Benfeitor – ou o Naming de lugares da Sala Suggia, modalidade esta aplicada com sucesso em prestigiadas casas de música internacionais.

É objectivo lançar o novo programa no 1º semestre de 2013.



GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

OBJECTIVOS GERAIS

A Gestão Administrativa e Financeira ganha importância particular em 2012, tendo em conta a conjuntura económico-financeira com que se depara toda a sociedade Portuguesa, e que interfere de forma muito acentuada na actividade da Fundação Casa da Música.

O incumprimento do Estado Português quanto ao valor do subsídio anual estabelecido no Decreto-lei 18/2006, de 26 de Janeiro, recoloca a questão da sustentabilidade da Fundação. Acresce ainda a profunda austeridade imposta pelo Governo Português necessária para cumprir compromissos estabelecidos no âmbito do Acordo de Resgate Financeiro do País formalizado com a Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional, pelo que a Fundação se vê na contingência de alterar, temporariamente, os contornos do projecto cultural, tal como foi inicialmente definido pelo Conselho de Administração, retrocedendo mesmo no caminho entretanto percorrido no sentido dos objectivos associados à VISÃO 2012.

Neste contexto, afigura-se determinante salvaguardar a essência do projecto, na óptica do serviço público:

- a qualidade e a ambição dos Agrupamentos Residentes, o alcance dos Serviços Educativos, a competência do quadro do Pessoal, a operacionalidade do edifício e das infraestruturas nele instaladas, garantindo-se, assim, que, ultrapassada esta fase de perturbação, o projecto retome a dimensão desejada.

Cabe, por isso, à Gestão Administrativa e Financeira apoiar o Conselho de Administração na identificação de novos rumos compatíveis com os condicionalismos impostos, de forma a garantir a viabilidade da Fundação.

A execução do presente Plano de Actividades e Orçamento é, pelo referido, de uma enorme exigência, sendo necessário assegurar o nível de receitas previsto, bem como racionalizar o uso dos recursos disponíveis, para não degradar o resultado da conta de exploração mais do que o previsto.

Para isso, será absolutamente determinante o envolvimento de Todos os Colaboradores quanto aos objectivos traçados no presente Plano de Actividades e Orçamento, devendo este ser conhecido e entendido por toda a Organização.

A Área de Gestão Administrativa e Financeira deve, aliás, assumir-se como uma plataforma de apoio e colaboração com as restantes áreas da Organização de forma a facilitar todas as tarefas que se afigurem necessárias para alcançar os compromissos inscritos no presente Plano de Actividade e Orçamento.

Estes objectivos gerais estarão presentes na actuação de cada uma das Áreas Funcionais da Direcção Administrativa e Financeira:

- Gestão Financeira, Contabilidade Tesouraria e Sistema de Gestão;
- Controlo de Gestão;
- Recursos Humanos;
- Sistemas de Informação;
- e Gestão do Edifício,

que tomarão como prioritárias em 2012, para além daquelas consideradas correntes, as seguintes actividades:

GESTÃO FINANCEIRA, CONTABILIDADE, TESOURARIA E SISTEMA DE GESTÃO:

- Acompanhar o contexto económico e financeiro que envolve a actividade da Fundação, de forma a dotar a Fundação com informação atempada e útil que beneficie a gestão;
- Apoiar o Conselho de Administração na identificação de novos rumos e opções que procurem a sustentabilidade do projecto, tendo em conta o actual contexto económico-financeiro;
- Gerir os recursos financeiros da Fundação de forma a garantir a maximização dos proveitos, mas sempre condicionado pela política definida para o efeito e pelos compromissos de tesouraria de curto, médio e longo prazo. Neste âmbito, afigurar-se-á necessário apoiar activamente a acção do Comité de Acompanhamento de Activos Financeiros da Fundação e as decisões do Conselho de administração nesta matéria;
- Apoiar os estudos de viabilidade de novas actividades comerciais da Fundação no sentido de gerar novas receitas próprias;
- Concluir a implementação do Sistema de Gestão do Imobilizado, liderando o processo de colaboração com cada uma das áreas funcionais que gerem activos imobilizados;

- Continuar a melhorar, de forma permanente e sistemática, os procedimentos internos de forma a que promovam a eficiência na utilização dos recursos, nomeadamente humanos, técnicos e financeiros. Neste âmbito, prevê-se a melhoria do sistema de gestão documental, de forma a aumentar a sua eficiência e a melhor partilha da documentação pela Organização.

CONTROLO DE GESTÃO:

- Controlar e monitorizar, com rigor, todas as variáveis da actividade com impacto na Conta de Exploração;
- Continuará a melhorar a qualidade dos Relatórios produzidos por forma a ir ao encontro das necessidades do Conselho de Administração e dos restantes Departamentos, nomeadamente através da implementação da ferramenta QLIK VIEW que, futuramente, proporcionará a monitorização online, de forma fácil e intuitiva a todas as áreas funcionais;
- Implementar um sistema de KPI's, estendido a todas as áreas de actividade da Fundação, que sejam representativos e com capacidade para ser monitorizados e controlados;
- Promover a responsabilização das restantes áreas funcionais na execução do orçamento, designadamente com o aumento da qualidade da informação de Gestão e a melhoria da sua distribuição.
- Melhorar o envolvimento de cada Área Funcional no processo anual de elaboração do Orçamento de forma a aumentar o seu vínculo aos objectivos aí estabelecidos;
- Proceder, de forma activa e sistemática, à identificação de possíveis fontes de financiamento da Programação, nomeadamente programas promovidos pelas instâncias nacionais e as europeias e deles dar conhecimento à Organização;

RECURSOS HUMANOS

- Implementar procedimentos que melhorem o conhecimento e o vínculo de todos os Colaboradores aos objectivos estratégicos, ao Plano de Actividades e ao Orçamento anual, bem como às tomadas de decisão do Conselho de Administração impostas pelos particulares condicionalismos económico-financeiros a que a Fundação estará sujeita;

- Procurar, permanentemente, a melhoria da interacção com as restantes área da Fundação, procurando dinâmicas que sejam úteis para a eficiência colectiva;
- Melhorar o procedimento de avaliação anual do **Desempenho dos Colaboradores**, suportado no descritivo de funções realizado durante o ano de 2011;
- Fazer evoluir e robustecer os procedimentos associados ao sistema de registos de assiduidade, de forma a torná-lo mais útil na gestão dos Recursos Humanos;

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

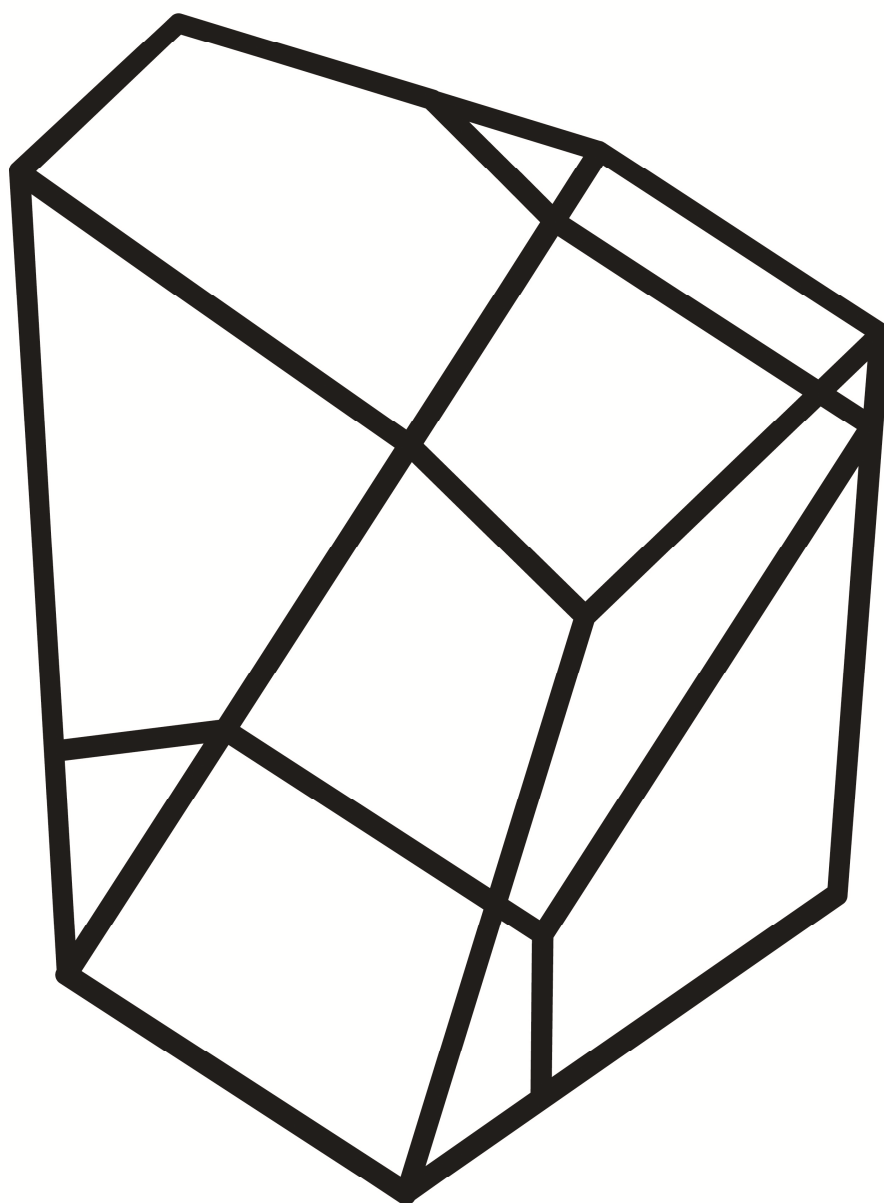
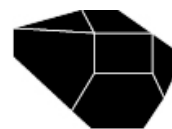
- Contribuir activamente para o sucesso da implementação dos projectos programados para 2012, particularmente a plataforma Web da Fundação Casa da Música, as Visitas Guiadas suportado em IPADs, .
- Implementar a aplicação CRM NAVISION, de forma a estar disponível e ser útil para todas as Áreas da Fundação, criando as conexões adequadas com todas as aplicações em uso na Fundação;
- Acompanhar a implementação do projecto PEOPLE COUNT (contagem de Pessoas no Edifício), que foi reorientado em 2011, de forma a que se torne numa ferramenta credível e, consequentemente, útil para a gestão;
- Continuar a melhorar o suporte a todas as actividades da Casa da Música, procurando encontrar soluções que possam facilitar e criar eficiências a todos os níveis da Organização;
- Continuar a procurar eficiências que levem à identificação de poupanças, nomeadamente nas áreas de comunicação, licenciamento e suporte dos Sistema de Informação.

GESTÃO DO EDIFÍCIO

- O contexto de forte contenção de custos a que a Fundação Casa da Música estará sujeita em 2012 obriga a que a principal preocupação da Área de Gestão do Edifício seja a minimização dos custos associados à manutenção e à utilização do Edifício. Com o objectivo de encontrar oportunidades de redução de custos, em 2012 pretende-se voltar a reavaliar todos os planos de manutenção, segurança e Limpeza, bem como analisar todos os contratos dos prestadores de serviços regulares.

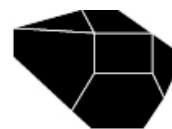
As acções que possam levar a poupanças serão implementadas desde que se mantenham os níveis aceitáveis de disponibilidade e fiabilidade;

- Continuar a implementar as medidas do programa de redução de consumos de energia - electricidade e gás - cujo impacto económico seja relevante.
- Dar continuidade à elaboração dos procedimentos de utilização dos espaços do Edifício, designadamente definindo a vocação de cada espaço, as regras de utilização e atribuindo a responsabilidade pela sua gestão;
- Continuar a acompanhar o processo de licenciamento de todos os espaços da Casa da Música junto do IGAC, iniciado em 2011;
- Contribuir activamente para o sucesso da implementação do Sistema de Gestão do Imobilizado, naquilo que diz respeito ao edifício e aos equipamentos sob gestão da Área de Gestão do Edifício;



ORÇAMENTO 2013

no pressuposto de que o incumprimento do Estado Português, quanto ao valor da subvenção anual estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, de 26 de Janeiro, se limita a 20%.



ÍNDICE

PRESSUPOSTOS GERAIS

RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

RENDIMENTOS FIXOS

RENDIMENTOS VARIÁVEIS

GASTOS FIXOS

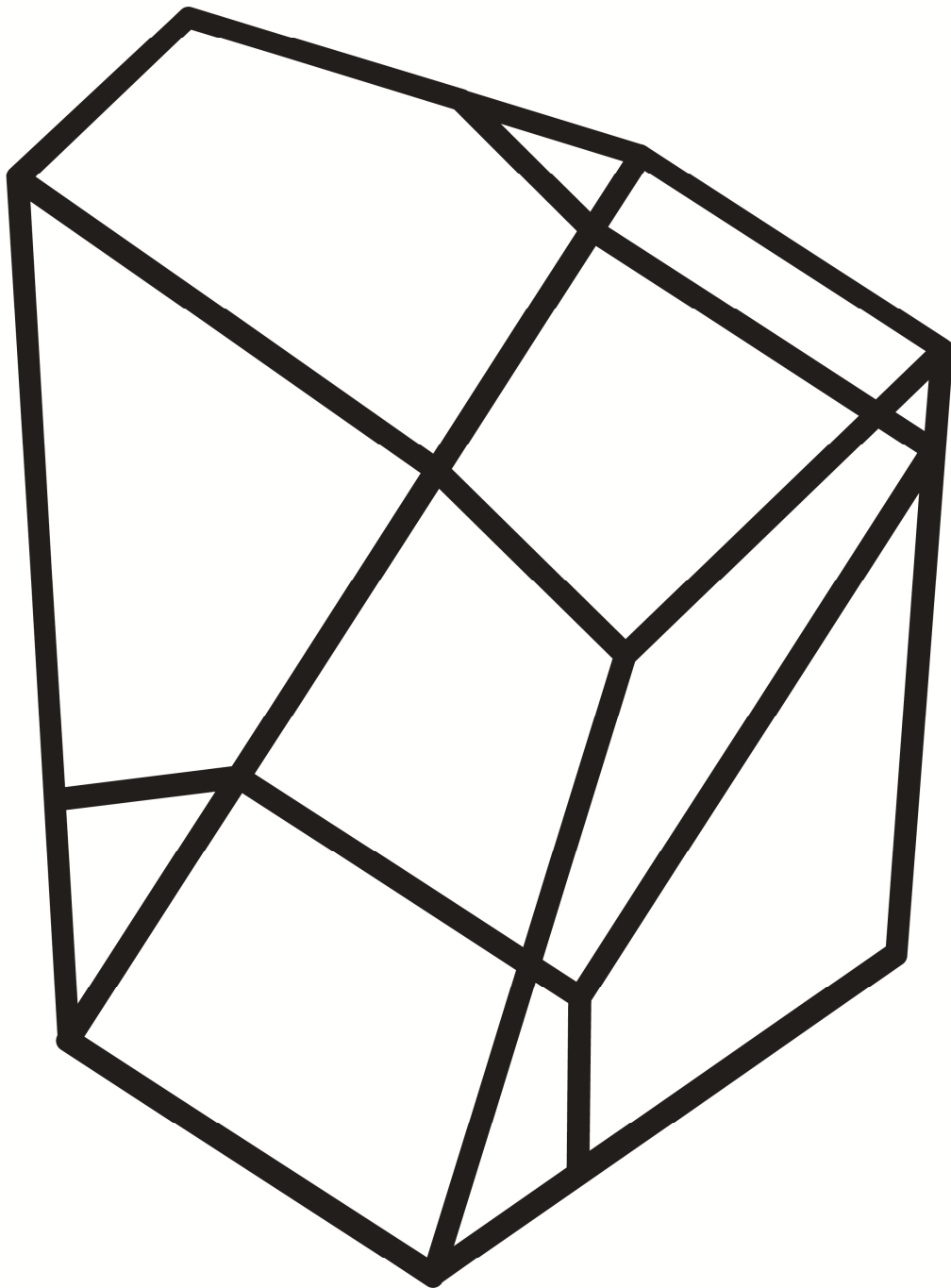
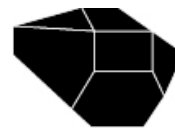
GASTOS VARIÁVEIS

INVESTIMENTO

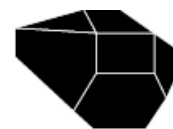
FUNDOS

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

QUADROS RESUMO



PRESSUPOSTOS GERAIS



PRESSUPOSTO – SUBVENÇÃO DO ESTADO PORTUGUÊS

O presente Orçamento para o ano 2013, que viabiliza a execução do Plano de Actividades que lhe está associado, tem como pressuposto que o incumprimento do Estado Português, quanto ao valor da subvenção anual estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, de 26 de Janeiro, se limita a 20%, isto é, que a contribuição do Estado Português seja, pelo menos, de 8 milhões de euros.

PRESSUPOSTOS - INFLAÇÃO

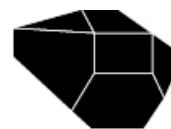
Conhecidos os indicadores macroeconómicos avançados pelo Governo Português na Proposta de Orçamento de Estado para 2013, submetido à Assembleia da República em 15.Out.12:

Taxa de Variação	2011	2012	2013
PIB	-1,7%	-3,0%	-1,0%
Consumo Privado	-4,0%	-5,9%	-2,2%
Consumo Público	-3,8%	-3,3%	-3,5%
Investimento	-11,3%	-14,1%	-4,2%
Procura Interna			
Exportações	7,5%	4,3%	3,6%
Importações	-5,3%	-6,6%	-1,4%
Inflação (tx média)	3,7%	2,8%	0,9%

bem com as projecções do Banco de Portugal avançadas no Boletim de Verão (10.jul.12):

Taxa de Variação	2011	2012	2013
Produto Interno Bruto	-1,6%	-3,0%	0,0%
Consumo Privado	-4,0%	-5,6%	-1,3%
Consumo Público	-3,8%	-3,8%	-1,6%
Investimento			
Procura Interna	-5,7%	-6,4%	-1,4%
Exportações	7,6%	3,5%	5,2%
Importações	-5,3%	-6,2%	1,5%
Inflação (IHPC)	3,6%	2,6%	1,0%

considerou-se adequado estimar, neste exercício, que o valor da taxa de inflação para 2012 será de **2,8%** e para o ano 2013 de **1,0 %**.

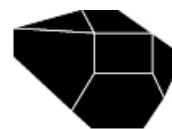


PRESSUPOSTOS – IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado)

A Fundação Casa da Música enquadra-se no regime normal do IVA, sendo que todas as operações realizadas são sujeitas a IVA.

A Proposta de Orçamento de Estado para 2013, submetido à Assembleia da República em 15.Out.12, , na generalidade, não altera as taxas de IVA dos serviços prestados pela Casa da Música:

<u>TAXAS DE IVA</u>	
2012	2013
	Isento Transmissão de Direitos de Autor
Taxa Reduzida - 6% Programas de Sala Livros, Loja	Taxa Reduzida - 6% Programas de Sala Livros, Loja
Taxa Normal – 23% Bilhetes de Concertos e outros Eventos Culturais Bilhetes de Eventos do Serviço Educativos Cedência de Espaços para Eventos Culturais Restaurante – Refeições Rendas de Concessões Cedência de Espaços para Fins Comerciais Conferências e Seminários Acções de Formação e Masterclasses CDs e DVDs, Loja Artigos de Merchandising, Loja Visitas Guiadas	Taxa Normal – 23% Bilhetes de Concertos e outros Eventos Culturais Bilhetes de Eventos do Serviço Educativos Cedência de Espaços para Eventos Culturais Restaurante – Refeições Rendas de Concessões Cedência de Espaços para Fins Comerciais Conferências e Seminários Acções de Formação e Masterclasses CDs e DVDs, Loja Artigos de Merchandising, Loja Visitas Guiadas



PRESSUPOSTOS – NOVO CÓDIGO CONTRIBUTIVO

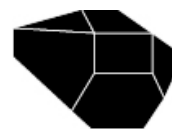
Neste exercício orçamental, considerou-se que o Regime do Código Contributivo, aprovado pela Lei N.º 110/2009, de 16 de Setembro, alterado pela Lei N.º 119/2009, de 30 de Dezembro, bem como a sua regulamentação aprovada pelo Decreto Regulamentar n. 1 – A /2011, não se alteram.

Para 2013, verifica-se as seguintes alterações face a 2013:

- para os Trabalhadores Dependentes verificar-se-á um agravamento da Taxa Social Única a pagar pela Fundação de 21,40% para 21,80% da remuneração;
- para os Membros dos Órgãos Estatutários verificar-se-á um agravamento da Taxa Social Única a pagar pela Fundação de 21,40% para 21,80% da remuneração;

<u>TRABALHADORES DEPENDENTES</u>	
2012 – Regime do Código Contributivo	2013
Estão sujeitos a contribuições, além da remuneração e IHT, as despesas de representação, ajudas de custo, abonos de viagem, despesas de transporte, prémios e bonús.	Estão sujeitos a contribuições, além da remuneração e IHT, as despesas de representação, ajudas de custo, abonos de viagem, despesas de transporte, prémios e bonús.
2140% - Fundação (contratos sem termo, a partir de 2011) 21,40% - Fundação (contratos a termo, a partir de 2011)	21,80% - Fundação (contratos sem termo, a partir de 2011) 21,80% - Fundação (contratos a termo, a partir de 2011)
11% - Trabalhador	11% - Trabalhador

<u>TRABALHADORES INDEPENDENTES</u>	
2012 – Regime Código Contributivo	2013
A Entidade Contratante paga contribuições para a Segurança Social, á taxa de 5%, sobre 70% do valor total de cada serviço prestado	A Entidade Contratante paga contribuições para a Segurança Social, á taxa de 5%, sobre 70% do valor total de cada serviço prestado
<ol style="list-style-type: none">1. Em 2012 a taxa aplicável, com base no regime transitório previsto foi de 5% sobre o valor total de cada serviço prestado2. Esta contribuição é sempre devida por parte da entidade contratante, ainda que o prestador de serviços esteja isento ou dispensado de efectuar contribuições para a Segurança Social como trabalhador Independente	<ol style="list-style-type: none">1. Em 2012 a taxa aplicável, com base no regime transitório previsto foi de 5% sobre o valor total de cada serviço prestado2. Esta contribuição é sempre devida por parte da entidade contratante, ainda que o prestador de serviços esteja isento ou dispensado de efectuar contribuições para a Segurança Social como trabalhador Independente



MEMBROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

2013– Regime Código Contributivo

2013

O limite máximo da base de incidência (12x o valor do IAS) é aferido em função de cada uma das remunerações auferidas pelos membros dos órgãos estatutários em cada uma das Empresas em que exerçam actividade

O limite máximo da base de incidência (12x o valor do IAS) é aferido em função de cada uma das remunerações auferidas pelos membros dos órgãos estatutários em cada uma das Empresas em que exerçam actividade

20,30% - Fundação

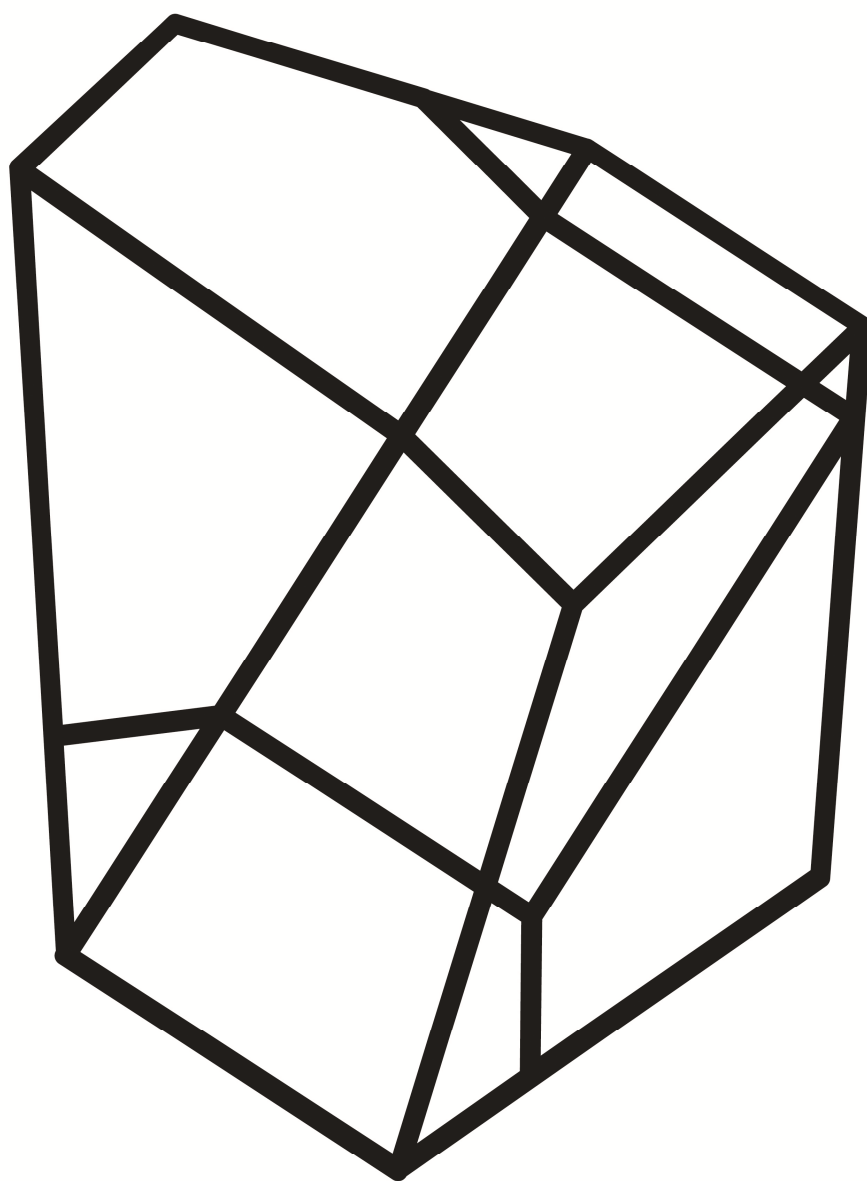
21,80% - Fundação

9,30% - Membro Órgão Estatutário

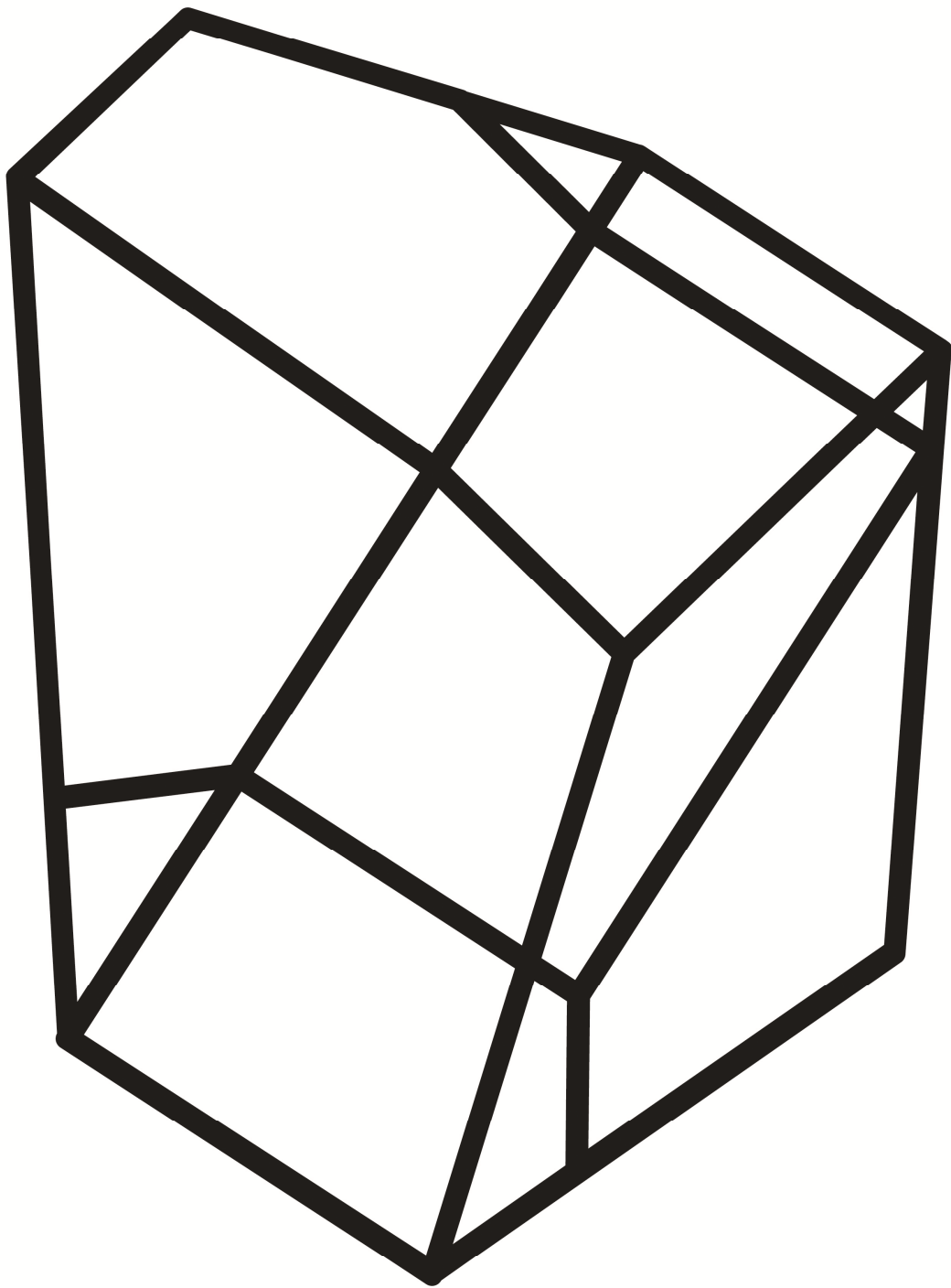
11,00% - Membro Órgão Estatutário



casa da música



RESUMO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO



RENDIMENTOS VARIÁVEIS



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

MECENATO E PATROCÍNIOS

A Fundação Casa da Música prevê renovar a grande maioria dos contratos de Mecenato e Patrocínio, estendendo-os para o período de 2013 a 2015, propondo-se atingir, em 2013, ganhos de mecenato e patrocínio no valor de **2.690.000 euros**.

Este objectivo significa uma ligeira diminuição face ao valor que se prevê para 2012, isto é, menos 2,8%.

MECENATO e PATROCÍNIO	2012 Orçamento	2012 Previsto	Mecenato	Patrocínio	2013 Orçamento	Mecenato	Patrocínio	
De CARÁCTER GERAL	2.600.976	2.475.976	1.710.976	765.000	2.519.000	1.829.000	690.000	
EVENTOS da PROGRAMAÇÃO ANUAL	117.500	87.000	87.000	0	87.000	87.000	0	
EVENTOS da PROGRAMAÇÃO EXTRA	0	204.000	34.000	170.000	84.000	14.000	70.000	
	2.718.476	2.766.976	1.831.976	935.000	2.690.000	1.930.000	760.000	-2,8%

Os principais mecenas da Casa da Música em 2013 manter-se-ão o **Banco BPI**, com uma contribuição de 700.000 euros, e o **Grupo SONAE**, com um apoio de 550.000 euros.

Em 2013, a Fundação Casa da Música contará ainda com o apoio da **EDP** no valor de 349.000 euros, da **AXA** no valor de 250.000 euros, da **UNICER** no valor de 170.000 euros e da **GALP** com um valor de 150.000 euros.

Os contratos de Mecenato passam a estar distribuídos em três categorias:

- **Contratos de carácter geral**, cuja receita ficará dedicada ao financiamento da generalidade da Programação Artística que integra a Programação Anual. Este tipo de contratos dizem respeito a apoios de carácter regular, pelo que devem ser, preferencialmente, de âmbito plurianuais;
- **Contratos relacionados com eventos específicos da Programação Anual**, cuja formalização viabiliza a integração de um evento determinado na Programação Anual. Estes contratos devem ter um contrato regular e devem ser formalizados, preferencialmente, através de contratos plurianuais;
- **Contratos relacionados com Eventos específicos da Programação Extra**, cuja formalização viabiliza o evento integrado na Programação Extra;

CONTRATOS DE CARÁCTER GERAL

Quanto aos contratos de carácter geral a formalizar em 2013, a Fundação Casa da Música prevê estabelecer contratos que garantam o valor de 2.519.000 euros, um acréscimo face ao previsto para 2012 de 1,7%.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

MECENATO e PATROCÍNIO	2012	2012	2012	2012	2013	2013	2013
CARÁCTER GERAL	Orçamento	Previsto	Mecenato	Patrocínio	Orçamento	Mecenato	Patrocínio
BPI	700.000	700.000	575.000	125.000	700.000	575.000	125.000
SONAE	500.000	500.000	275.000	225.000	500.000	300.000	200.000
Sonae MC		200.000	200.000		250.000	250.000	
Sonae com		100.000		100.000	125.000		125.000
Sonae Sierra		50.000		50.000	50.000		50.000
Modelo Continente		75.000		75.000	25.000		25.000
Worten		50.000	50.000		25.000	25.000	
Modalfa		12.500	12.500		0	0	
Sport Zone		12.500	12.500		25.000	25.000	
EDP	250.000	250.000	250.000		250.000	250.000	
AXA	250.000	250.000	200.000	50.000	250.000	200.000	50.000
UNICER	150.000	150.000	75.000	75.000	150.000	75.000	75.000
GALP	150.000	150.000	150.000		150.000	150.000	
AMORIM	25.000	25.000	25.000		0	0	
MDS	60.000	60.000	60.000		60.000	60.000	
PORTO PALÁCIO	50.000	50.000	50.000		50.000	50.000	
RAR	10.000	0	0		10.000	10.000	
Apoios ao PAÍS TEMA	120.000	70.000	20.000	50.000	120.000	120.000	
EMPRESA AMIGA	270.000	240.000		240.000	240.000		240.000
CARTÃO AMIGO	60.976	25.976	25.976		30.000	30.000	
OUTROS	5.000	5.000	5.000		9.000	9.000	
	2.600.976	2.475.976	1.710.976	765.000	2.519.000	1.829.000	690.000
							1,7%

A Fundação Casa da Música procurará angariar um conjunto de novos mecenas, com destaque especial para os que apoiam a programação relacionada com o País Tema 2012 “Itália”, pelo que, para além da representação oficial do Estado Italiano em Portugal, a Fundação contactará grandes companhias italianas com actividade em Portugal ou empresas Portuguesas com operações em Itália a fim de estabelecer parcerias que permitam o envolvimento no financiamento e divulgação da programação, perspectivando-se uma receita de 120.000 euros.

No presente orçamento prevê-se a manutenção do número de contratos de adesão ao Programa AMIGOS DA FUNDAÇÃO. No final de 2012 termina o período estabelecido para a maioria deste tipo de contratos de mecenato, pelo que a Fundação actuará no sentido de que sejam renovados todos os actuais contratos para o período de 2013 a 2015, mantendo-se o mesmo número de AMIGOS DA FUNDAÇÃO, isto é, 15.

Relativamente ao CARTÃO AMIGO, o cartão de fidelidade lançado no final de 2011, o presente Orçamento prevê a angariação de 30.000 euros, excluindo IVA. O preço de venda do cartão será de 50 euros (75 euros se forem adquiridos dois cartões), prevendo-se a venda de 755 cartões ao longo do ano de 2013.

A receita por cartão, sem IVA, será 38,72 euros.

Há semelhança do que foi realizado o ano passado, os cartões vendidos em 2012, no mês da apresentação da programação e do início de comercialização das Assinaturas 2013, passa a ser receita do ano 2013.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

CONTRATOS REL. COM EVENTOS ESPECÍFICOS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL

A Fundação Casa da Música pretende formalizar contratos de mecenato e patrocínio relacionados com eventos específicos da programação anual no valor de 87.000 euros, conforme descrito no quadro seguinte:

MECENATO e PATROCÍNIO		2012	2012		2013		
EVENTOS da PROGRAMAÇÃO ANUAL		Orçamento	Previsto	Mecenato Patrocínio	Orçamento	Mecenato Patrocínio	
EDP	Projecto Anual (ex. Pulsing Heart, Volta à Praça)	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	
	Dia Mundial da Música	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	
	Festival de Bandas Sinfónicas	67.500	37.000	37.000	37.000	37.000	
		117.500	87.000	87.000 0	87.000	87.000 0	0,0%

CONTRATOS REL. COM EVENTOS ESPECÍFICOS DA PROGRAMAÇÃO EXTRA

Quanto a contratos de mecenato e patrocínio relacionados com eventos específicos da programação Extra, a Fundação Casa da Música pretende angariar 84.000 euros:

MECENATO e PATROCÍNIO		2012	2012		2013		
EVENTOS da PROGRAMAÇÃO EXTRA		Orçamento	Previsto	Mecenato Patrocínio	Orçamento	Mecenato Patrocínio	
CONTRIBUIÇÃO FUNDADORES			120.000	20.000 100.000			
EDP	Concerto Anual ESPROARTE		14.000	14.000	14.000	14.000	
SONAE	COM OPTIMUS Clubbing		50.000	50.000	50.000	50.000	
UNICER	Verão na Casa		20.000	20.000	20.000	20.000	
		0	204.000	34.000 170.000	84.000	14.000 70.000	-58,8%



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

APOIOS FINANCEIRO DIRECTOS À PROGRAMAÇÃO

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES

O contrato de co-financiamento do projecto “Internacionalização dos Agrupamentos Residentes” formalizado no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte (ON.2) terminou 31 de Dezembro de 2012, pelo que não foi considerado nenhum tipo de comparticipação para o ano 2013.

APOIO FINANCEIRO À ACTIVIDADE RELACIONADA COM O ANO PORTUGAL NO BRASIL

A Fundação Casa da Música apresentou uma candidatura “Digitópia Itinerante da Casa da Música a Curitiba” à Estrutura de Missão “Ano de Portugal no Brasil” promovida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros Português, que tem por objectivo criar um programa de iniciativas, a decorrer entre o dia 7 de Setembro de 2012 e 10 de Junho de 2013, que promova a imagem recíproca, as culturas e as economias de ambos os países e estreite os vínculos entre as sociedades civis.

Esta candidatura tem por objectivo a internacionalização do Serviço Educativo da Casa da Música e consiste na realização de dez workshops nas Oficinas de Curitiba destinado a músicos, jovens, professores e educadores e ao público em geral.

O investimento previsto para esta acção ascende a 8.999€, dos quais foi solicitado um apoio financeiro ao Ministério dos Negócios Estrangeiros de 5.976€, o remanescente é suportado pelo Promotor Brasileiro, sendo nulo o esforço financeiro da Fundação Casa da Música.

APOIO FINANCEIRO À ACTIVIDADE RELACIONADA COM O ANO BRASIL EM PORTUGAL

Com a mesma lógica, o Governo Brasileiro promove o “Ano Brasil em Portugal” em 2013, entre os meses Janeiro e Junho, co-financiando actividades culturais de músicos e grupos musicais brasileiros em Portugal.

A Fundação Casa da Música receberá algumas iniciativas neste âmbito em 2013. Contudo, estes concertos serão considerados como Programação Extra, como parcerias ou concertos em acolhimento, pelo que não foi considerada qualquer verba nesta rubrica do Orçamento.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

APOIO FINANCEIRO À ACTIVIDADE RELACIONADA COM O FOMENTO DO TURISMO

A Fundação Casa da Música não identificou nenhuma linha de financiamento disponibilizada pela Secretaria de Estado do Turismo ou directamente pelo Instituto de Turismo de Portugal para o ano 2013, pelo que no presente orçamento não contempla qualquer verba dessa proveniência.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

RECEITAS DE BILHETEIRA DA PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

Como consequência do incumprimento do Estado Português quanto ao montante de subsídio estabelecido no Decreto-lei 18/2006, de 26 de Janeiro, a Fundação Casa da Música viu-se forçada a alterar a estratégia que vinha sendo seguida, restringindo muito a programação anual de concertos, o que acontecerá também em 2013.

No entanto, em 2012, verificou-se que a redução da programação anual limitou os concertos quase exclusivamente à música erudita, tendo prejudicado os principais indicadores de actividade, situação que o Conselho de Administração quis alterar, aprovando um conjunto de concertos extra, a que designou PROGRAMAÇÃO EXTRA, que são devem ser financiados exclusivamente pelas receitas que os próprios geram, designadamente receitas de mecenato e patrocínio, receitas de bilheteira e receitas de bar.

Assim, em 2013, dar-se-á continuidade a esta prática, concretizando a PROGRAMAÇÃO ANUAL complementada pela PROGRAMAÇÃO EXTRA. Por isso, considerou-se adequado orçamentar, de forma separada, as receitas resultantes dos concertos previstos para 2013, integrados na PROGRAMAÇÃO ANUAL e as receitas resultantes dos concertos promovidos pela Fundação no âmbito da PROGRAMAÇÃO EXTRA.

PROGRAMAÇÃO ANUAL

No âmbito da PROGRAMAÇÃO ANUAL, em 2013 realizar-se-ão 132 concertos na Casa da Música, dos quais 129 com receita, mais 34% que os previstos para 2012. Este é o resultado da estratégia seguida pelo Conselho de Administração para garantir um nível adequado da programação, capaz de fomentar actividade na Casa da Música e mantendo o vínculo dos parceiros no projecto, corrigindo a situação patenteada no Orçamento 2012.

Manter-se-ão os Ciclos da Programação a que estarão associados a Assinaturas Anuais:

- Ciclo ORQUESTRA SINFONICA (Série Clássica/à Sexta; Série Descoberta/Ao Sábado; Domingo ao Meio-Dia; Fora de Série);
- Ciclo REMIX ENSEMBLE;
- Ciclo CCM;
- Ciclo OBCM;
- Ciclo Piano;

**RENDIMENTOS VARIÁVEIS**

aos quais se acrescentarão:

- Concertos (não eruditos) para reforço dos Festivais;
- Ciclo JAZZ (incluindo concertos OJM, 1. Semestre e 2.º Semestre)
- Ciclo WORLD;
- Ciclo Novos Valores MPP/FADO (Terças ao final da tarde);

Estimou-se que os ganhos de bilheteira ascendessem a 584.464 euros, o que significa um acréscimo de 192 % do que o valor previsto para 2012, fruto da alteração da estratégia, alargando a programação anual a áreas da música para lá da área erudita, o que não aconteceu em 2012. Como consequência, aumentam todos os indicadores associados à actividade, designadamente o número de participantes e espectadores, o número de bilhetes vendidos, preço de venda médio e a receita de bilheteira.

Os quadros seguintes resumem a estrutura de receitas resultantes da PROGRAMAÇÃO ANUAL, evidenciando os seus pressupostos de cálculo e tornando-os comparáveis com os anos anteriores:

N.º CONCERTOS COM RECEITA	R9	R10	R11	P12	O13	P12-R11	O13-P12
ORQ. SINFÓNICA	52	51	52	47	48	-5	1
JAZZ	19	20	22	6	21	-16	15
PIANO	9	11	10	9	9	-1	0
FADO /WORLD	17	20	14		16	-14	16
CLUB./ P-ROCK	9	9	9		3	-9	3
REMIX	9	9	9	10	10	1	0
OBCM	5	5	5	5	5	0	0
CORO CM	2	7	7	8	6	1	-2
CÉNICAS	0	4	4			-4	0
OUTROS	35	23	33	14	11	-19	-3
TOTAL CONCERTOS CdM	157	159	165	99	129	-66	30

No presente Orçamento 2013 prevê-se que a Programação Anual seja composta por 129 concertos, mais 30 do que os previstos para o ano 2012, sendo esta variação justificada pelo facto de passar a constar um conjunto de concertos da área não erudita, que existiram em 2012.

Passam a existir concertos de Fado/World, 16, e concertos Clubbing, 3. Os concertos de Jazz passam de 6 para 21.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

BVPC	R9	R10	R11	P12	O13	P12-R11	O13-P12
ORQ. SINFÓNICA	589	646	521	565	580	44	15
JAZZ	324	287	251	252	305	1	53
PIANO	639	635	553	540	589	-13	49
FADO /WORLD	467	469	366		489	-366	489
CLUB./ P-ROCK	1.133	1.103	1.270		1.200	-1.270	1.200
REMIX	325	302	226	248	226	22	-22
OBCM	713	631	546	372	546	-174	174
CORO CM	681	282	287	231	287	-56	56
CÉNICAS			393			-393	0
ORQ. CONVID.	110	438	452	679	452	227	-227
OUTROS	112	182	188	135	133	-53	-1
TOTAL CONCERTOS CdM	463	490	427	425	462	-2	37

Os bilhetes vendidos por concerto crescem de 425, previstos para 2012, para 462 em 2013, por efeito das seguintes expectativas:

- aumento do n.º de bilhetes vendidos por concerto da Orquestra Sinfónica cresce de 565, previstos em 2012 para 580, muito influenciado pelo particular aumento nos concerto ao Domingo e Fora de Série;
- aumento do n.º de bilhetes vendidos por concertos do Coro e Orquestra Barroca, fruto da ajustamento de estratégia imposta pela Direcção Artística;
- aumento do n.º de bilhetes vendidos por concertos de Jazz, que decorre de um maior número de concertos na Sala Suggia, 7, para além dos concertos da Orquestra de Matosinhos, 2;
- a inclusão de 16 concertos de Fado/World com uma perspectiva de 489 bilhetes vendidos por concerto, que não existiram em 2011.
- a inclusão de 3 concertos Clubbing, integrados na Programação Anual, com uma perspectiva de 1.200 bilhetes vendidos por concerto, que não existiram em 2011.

PVM	R9	R10	R11	P12	O13	P12-R11	O13-P12
ORQ. SINFÓNICA	9,54	9,52	9,01	8,61	9,29	-0,40	0,68
JAZZ	16,17	16,60	14,65	9,22	10,12	-5,43	0,90
PIANO	14,44	15,91	16,37	15,18	12,47	-1,19	-2,71
FADO /WORLD	13,23	14,20	11,76		11,74	-11,76	11,74
CLUB./ P-ROCK	12,42	10,12	8,88		11,39	-8,88	11,39
REMIX	7,11	6,92	6,75	7,62	6,57	0,87	-1,05
OBCM	9,79	8,81	7,98	7,46	8,01	-0,52	0,55
CORO CM	4,26	5,83	6,10	5,75	5,72	-0,35	-0,03
CÉNICAS	0,00	0,00	28,15			-28,15	0,00
ORQ. CONVID.	17,47	15,59	10,18	10,46	10,93	0,28	0,47
OUTROS	7,22	12,10	12,10	11,33	6,94	-0,77	-4,39
TOTAL CONCERTOS CdM	11,01	11,19	10,42	9,32	9,80	-1,10	0,48

**RENDIMENTOS VARIÁVEIS**

O valor do preço de venda médio dos bilhetes, sem IVA, aumenta de 9,32 euros, previstos para 2012, para 9,80 euros, estimados para 2013. Este resultado decorre, essencialmente, de três factos:

- o aumento do preço de venda médio de todos os tipos de concertos da Orquestra Sinfónica, atendendo ao que se tem verificado em 2012;
- inclusão 3 concertos Clubbings, não previstos em 2012 como programação anual, com um preço de venda médio de 11,39 euros;
- inclusão 16 concertos dos Ciclos Fado/World, não previstos em 2012, com um preço de venda médio de 11,74 euros;
- o preço de venda médio dos concertos de Jazz, que sobe de 9,22 euros para 10,12 euros, tem um impacto muito positivo já que o n.º de concertos é significativos, 21;
- a redução do preço de venda médio dos concertos de piano, reduz de 15,18 euros para 12,47 euros, tem um impacto importante que é resultado da alteração do perfil do ciclo de piano;

RECEITA	R9	R10	R11	P12	O13	P12-R11	O13-P12
ORQ. SINFÓNICA	292.107	313.632	243.967	228.698	258.910	-15.269	30.212
JAZZ	99.659	95.291	80.931	13.932	64.887	-66.999	50.955
PIANO	83.052	111.152	90.453	73.827	66.092	-16.626	-7.735
FADO /WORLD	105.041	133.038	68.851		91.887	-68.851	91.887
CLUB./ P-ROCK	126.707	100.470	101.471		41.019	-101.471	41.019
REMIX	20.806	20.897	13.719	18.910	14.850	5.191	-4.060
OBCM	34.872	27.796	21.809	13.879	21.869	-7.930	7.990
CORO CM	5.797	11.503	12.251	10.632	9.849	-1.619	-783
CÉNICAS	0	0	44.276			-44.276	0
ORQ. CONVID.	1.922	13.637	9.207	14.201	4.942		-9.259
OUTROS	30.185	43.557	47.647	18.297	10.159	-29.350	-8.138
TOTAL CONCERTOS CdM	800.148	870.973	734.582	392.376	584.464	-342.206	192.088

A Receitas de Bilheteira dos Concertos Próprios fixar-se-á em 584.464 euros, mais 192% do valor previsto para 2012, muito por força do impacto da inclusão dos concertos da área não erudita que reforçam programação anual: Concertos de Fado/World (+ 91.887 euros), concertos de Jazz (+509.955 euros), concertos Clubbing (+41.019 euros).

O acréscimo de receitas proveniente dos concertos da Orquestra Sinfónica (+30.212 euros), da Orquestra Barroca (+ 7.990 euros) completam a justificação para o incremento das receitas dos concertos de programação própria.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

O impacto da alteração dos pressupostos da programação nas receitas dos concertos próprios é representado no quadro seguinte:

CONCERTOS CDM	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	159	165	99	129	-36	-160.272	30	118.902	62%
BVPC	490	427	425	462	35	44.253	37	46.700	24%
BV	77.842	70.496	42.106	59.630	-10.866		17.524		
PVM	11,19	10,42	9,32	9,80	-0,62	-34.099	0,48	26.486	14%
RECEITA	870.973	734.582	392.376	584.464	-150.118	-150.118	192.088	192.088	100%

Em resumo, o aumento da receita face ao previsto para 2012, de 392.376 euros para 584.464 euros resulta:

- do aumento do número de concertos, de 99 para 129, responsável por 62% da variação (+118.902 euros);
- do aumento do número de bilhetes vendidos por concerto, de 425 para 462, responsável por 24% da variação (+46.700 euros)
- e do aumento do preço de venda médio, de 9,32 euros para 9,80 euros, responsável por 14% da variação (+26.486 euros).

ESTRUTURA DAS RECEITAS	R10	R11	P12	O13	O13-R11	O13-P12
ORQ. SINFÓNICA	36,0%	33,2%	58,3%	44,3%	11,1 pp	-14,0 pp
JAZZ	10,9%	11,0%	3,6%	11,1%	0,1 pp	7,6 pp
PIANO	12,8%	12,3%	18,8%	11,3%	-1,0 pp	-7,5 pp
FADO /WORLD	15,3%	9,4%	0,0%	15,7%	6,3 pp	15,7 pp
CLUB./ P-ROCK	11,5%	13,8%	0,0%	7,0%	-6,8 pp	7,0 pp
REMIX	2,4%	1,9%	4,8%	2,5%	0,7 pp	-2,3 pp
OBCM	3,2%	3,0%	3,5%	3,7%	0,8 pp	0,2 pp
CORO CM	1,3%	1,7%	2,7%	1,7%	0,0 pp	-1,0 pp
CÉNICAS	0,0%	6,0%	0,0%	0,0%	-6,0 pp	0,0 pp
OUTROS CONCERTOS	6,6%	7,7%	8,3%	2,6%	-5,2 pp	-5,7 pp
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		

No ano 2013 estima-se que 44,30% das receitas provenham dos Concertos da Orquestra Sinfónica. O peso das receitas dos concertos do Ciclo de Fado/ World é de 15,7%, do Ciclo de Piano 11,3% e do ciclo de Jazz 11,1%.

Seguidamente, apresentam-se a evolução de alguns indicadores que caracterizam a programação artística, na óptica da Receita Bilheteira:

AGRUPAMENTOS RESIDENTES:



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

ORQ. SINFÓNICA	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	51	52	47	48	-4	-18.767	1	4.866	16%
BVPC	646	521	565	580	60	26.616	15	6.763	22%
BV	32.934	27.080	26.568	27.861	781		1.293		
PVM	9,52	9,01	8,61	9,29	0,28	7.094	0,68	18.584	62%
RECEITA	313.632	243.967	228.697	258.910	14.943	14.943	30.213	30.213	100%

Orquestra Por Tipologia de Concerto:

CLÁSSICA (Sexta)	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	15	18	17	16	-2	-11.983	-1	-5.915	-440%
BVPC	645	578	597	611	33	5.448	14	2.296	171%
BV	9.673	10.410	10.153	9.776	-634		-377		
PVM	10,99	10,36	9,90	10,42	0,06	585	0,52	4.964	369%
RECEITA	106.301	107.851	100.556	101.901	-5.950	-5.950	1.345	1.345	100%
DESCOBERTA (Sábado)	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	9	10	10	11	1	4.175	1	3.817	41%
BVPC	418	411	394	400	-11	-1.282	6	665	7%
BV	3.763	4.108	3.944	4.400	292		456		
PVM	10,46	10,16	9,68	10,79	0,63	2.840	1,11	4.826	52%
RECEITA	39.357	41.747	38.172	47.480	5.733	5.733	9.308	9.308	100%
SINFÓNICA DOMINGO	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	10	10	9	8	-2	-4.395	-1	-2.359	-263%
BVPC	847	572	634	733	161	4.854	99	2.979	332%
BV	8.473	5.722	5.709	5.864	142		155		
PVM	3,84	3,84	3,72	3,77	-0,07	-305	0,05	277	31%
RECEITA	32.508	21.974	21.232	22.129	155	155	897	897	100%
FORA DE SÉRIE	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	17	14	11	13	-1	-5.171	2	12.498	67%
BVPC	649	489	615	602	113	16.423	-13	-1.905	-10%
BV	11.025	6.840	6.762	7.821	981		1.059		
PVM	12,29	10,58	10,17	11,18	0,59	3.754	1,01	8.070	43%
RECEITA	135.466	72.395	68.737	87.400	15.005	15.005	18.663	18.663	100%

Remix, Coro e Orquestra Barroca:

REMIX	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	10	9	10	10	1	1.524	0	0	0%
BVPC	302	226	248	226	0	7	-22	-1.452	36%
BV	3.020	2.033	2.481	2.260	227		-221		
PVM	6,92	6,75	7,62	6,57	-0,18	-401	-1,05	-2.608	64%
RECEITA	20.897	13.719	18.910	14.850	1.131	1.131	-4.060	-4.060	100%



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

CORO CM	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	7	7	8	6	-1	-1.750	-2	-2.658	339%
BVPC	282	287	231	287	0	0	56	1.913	-244%
BV	1.972	2.009	1.850	1.722	-287		-128		
PVM	5,83	6,10	5,75	5,72	-0,38	-652	-0,03	-38	5%
RECEITA	11.503	12.251	10.632	9.849	-2.402	-2.402	-783	-783	100%

OBCM	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	5	5	5	5	0	0	0	0	0%
BVPC	631	546	372	546	0	-16	174	6.969	87%
BV	3.155	2.732	1.860	2.730	-2		870		
PVM	8,81	7,98	7,46	8,01	0,03	76	0,55	1.021	13%
RECEITA	27.796	21.809	13.879	21.869	60	60	7.990	7.990	100%

OUTRAS TIPOLOGIAS:

JAZZ	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	20	22	6	21	-1	-3.679	15	34.830	68%
BVPC	287	251	252	305	54	11.501	53	11.353	22%
BV	5.741	5.525	1.511	6.410	885		4.899		
PVM	16,60	14,65	9,22	10,12	-4,53	-23.866	0,90	4.772	9%
RECEITA	95.291	80.931	13.932	64.887	-16.044	-16.044	50.955	50.955	100%

PIANO	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	11	10	9	9	-1	-9.045	0	0	0%
BVPC	635	553	540	589	36	4.073	49	5.448	-70%
BV	6.987	5.527	4.864	5.301	-226		437		
PVM	15,91	16,37	15,18	12,47	-3,90	-19.389	-2,71	-13.183	170%
RECEITA	111.152	90.453	73.827	66.092	-24.361	-24.361	-7.735	-7.735	100%

FADO /WORLD	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	20	14		16	2	9.836	16	0	0%
BVPC	469	418		489	71	13.388	489	91.887	100%
BV	9.371	5.853		7.830	1.977		7.830		
PVM	14,20	11,76		11,74	-0,03	-188	11,74	0	0%
RECEITA	133.038	68.851		91.887	23.036	23.036	91.887	91.887	100%

OUTROS CONCERTOS	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	Impacto € O13-P12	%
NC c R	26	33	14	11	-22	-37.903	-3	-6.964	40%
BVPC	182	204	212	174	-30	-2.596	-38	-3.303	19%
BV	4.733	6.736	2.972	1.916	-4.820		-1.056		
PVM	12,08	8,44	10,94	7,88	-0,56	-1.255	-3,05	-7.130	41%
RECEITA	57.194	56.854	32.499	15.101	-41.753	-41.753	-17.398	-17.398	100%

TIPOLOGIAS NÃO PREVISTAS PARA 2012 na Programação Anual



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

CLUB./ P-ROCK	R10	R11	P12	O13	O13-R11	Impacto € O13-R11	O13-P12	
NC c R	9	9		3	-6	-67.647	3	
BVPC	1.103	1.270		1.200	-70	-2.385	1.200	
BV	9.929	11.428		3.600	-7.828		3.600	
PVM	10,12	8,88		11,39	2,52	9.581	11,39	
RECEITA	100.470	101.471		41.019	-60.452	-60.452	41.019	

CÉNICAS	R10	R11	P12	O13	O13-R11		O13-P12	
NC c R		4			-4		0	
BVPC		393			-393		0	
BV		1.573			-1.573		0	
PVM		28,15			-28,15		0,00	
RECEITA		44.276			-44.276		0	

PREÇARIO DOS CONCERTOS

Para 2013 foram introduzidos ajustamentos nos preços de venda ao público dos bilhetes com vista a repercutir a percepção sobre a sua valorização pelos respectivos espectadores e, paralelamente, alinhando-os também pela política de marketing previamente estabelecida, que visa a maximização do número de espectadores. Registam-se aqui alguns exemplos:



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

DESCRIÇÃO	SALA	LOT.	2012		2013	
			NCcR	PVP	NCcR	PVP
SINF. CLÁSSICA (SEXTA)	SUGGIA	1.000	17	17,0	16	17,0
SINF. DESCOBERTA (SÁBADO)	SUGGIA	1.000	10	17,0	11	17,0
SINFÓNICA DOMINGO	SUGGIA	1.000	9	5,0	8	5,0
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	SUGGIA	1.000	3	21,0	3	21,0
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	SUGGIA	1.000	3	11,0	5	11,0
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	SUGGIA	1.000	5	17,0	4	17,0
SINFÓNICA FORA DE SÉRIE	SUGGIA	1.000			1	30,0
REMIX	SUGGIA	1.000	10	11,0	10	11,0
REMIX	SUGGIA	1.001	1	19,0		
CORO CM	SUGGIA	1.000	8	8,0	6	8,0
PIANO	SUGGIA	1.000	1	8,0	1	8,0
PIANO	SUGGIA		1	11,0		
PIANO	SUGGIA	1.000			1	15,0
PIANO	SUGGIA				6	17,0
PIANO	SUGGIA	1.000	4	21,0		
PIANO	SUGGIA				1	25,0
PIANO	SUGGIA	1.000	2	27,0		
PIANO	SUGGIA	1.000	1	32,0		
ORQ BARROCA CM	SUGGIA				3	10,0
ORQ BARROCA CM	SUGGIA	1.000	5	12,0		
ORQ BARROCA CM	SUGGIA				2	15,0
ORQ CONVIDADAS	SUGGIA	1.000	1	17,0	1	17,0
ENS. CONVIDADOS	SUGGIA				1	10,0
ENS. CONVIDADOS	SUGGIA	1.000	2	11,0	2	11,0
ENS. CONVIDADOS	SUGGIA				1	15,0
ENS. CONVIDADOS	SUGGIA	1.000	2	16,0		
ENS. CONVIDADOS	SUGGIA	1.000	1	17,0		
RMC - CÂMARAS	S2 S	230	5	8,0	6	8,0
FESTIVAIS	SUGGIA	1.000			7	17,0
FESTIVAIS	S2 S	230			3	11,0
WORLD (Verão na Casa)	SUGGIA	1.000			7	15,0
WORLD (Verão na Casa)	S2 Pe				3	11,0
JAZZ SUGGIA	SUGGIA	1.000			7	15,0
JAZZ S2 S	S2 S	230			3	11,0
OJM	SUGGIA	1.000			2	11,0
NV FADO JAZZ	S2 S	230			8	8,0
Total			91	13,8 €	129	13,2 €

POLÍTICA DE DESCONTOS:

A Política de descontos também se mantém:

Descontos Sénior	redução de 20% sobre o preço normal de todos os concertos, à excepção dos bilhetes com valores inferiores a 7,5 euros
Desconto Sénior SINFÓNICA ao Sábado	redução de 50% sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

Desconto Júnior	redução de 20% sobre o preço normal (à excepção dos bilhetes com valores inferiores a 7,5 euros)
Desconto júnior SINFONICA ao Sábado	redução de 50% sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados
Desconto Júnior SINFONICA ao Domingo	redução de 60% sobre o preço normal da SINFÓNICA Domingos, às 12h00
Desconto Famílias Numerosas	redução de 20% sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados
Desconto com. Universidade do Porto / IPP	redução de 50% sobre o preço normal da SINFÓNICA aos Sábados e Concertos Remix
Desconto CARTÃO AMIGO	redução de 25% sobre o preço normal de todos os concertos
Desconto Colaboradores	redução de 35% para colaboradores com o Cartão AMIGO

ASSINATURAS

De forma a promover a fidelização de públicos, a Fundação Casa da Música prevê lançar, no quarto trimestre de 2012, uma Campanha de Assinaturas, em que a aquisição terá em desconto de 31% a 60%.

Assinaturas 2013	Nr. Conc.		Preço da Assinatura		Preço p/ Concerto		% Desc	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Sinfónica Temporada	49	48	245 €	384 €	5,10 €	8,00 €	-65%	-46%
Clássica	18	16	155 €	136 €	8,60 €	8,50 €	-49%	-50%
Descoberta	10	12	86 €	102 €	8,60 €	8,50 €	-49%	-50%
Fora de Série	11	12	87 €	102 €	7,90 €	8,50 €	-52%	-49%
Remix Ensemble	12	13	43 €	65 €	4,80 €	5,0 €	-66%	-55%
OBCM	5	7	29 €	46 €	7,80 €	6,50 €	-35%	-41%
Coro Casa da Música	8	11	46 €	66 €	5,70 €	6,00 €	-29%	-60%
Piano	9	9	124 €	90 €	13,80 €	10,00 €	-35%	-40%
Cénicas	8	7		63 €		9,00 €		-31%
Jazz		6		54 €		9,00 €		-40%

PROGRAMAÇÃO EXTRA

Dando-se continuidade à estratégia seguida pelo Conselho de Administração, tendo em vista complementar a Programação Anual foi decidido constituir um conjunto de concertos, designados PROGRAMAÇÃO EXTRA, que pretende garantir um nível adequado da programação capaz de fomentar a actividade na Casa da Música e



ORÇAMENTO 2013

RENDIMENTOS VARIÁVEIS

manter o vínculo dos parceiros no projecto, corrigindo a situação que se registou no início de 2012, mas que, também por este via, foi corrigida.

A condição necessária para que um evento integre a PROGRAMAÇÃO EXTRA é que possa ser financiada exclusivamente pelas receitas que os próprios eventos gerem. Para o ano 2013, espera-se programar 126 concertos, dos quais 86 com receita, quer via bilheteira, via prestação de serviços, ou mesmo através de contratos de patrocínio.

R 2011	NC / NA	NCR	BVPC	PVML	Receitas	RPC	RLPC
Parcerias	10	10			15.221	1.522	-1.165
Acolhimentos de Programação	23	23			72.540	3.154	2.549
Clubbing Classic							
Clubbing DJ							
Sem Receita (Palco Exterior)	48					0	-1.570
Risco Próprio							
PROGRAMAÇÃO EXTRA	81	33	400	6,65	87.761	2.659	-859

P 2012	NC / NA	NCR	BVPC	PVML	Receitas	RPC	RLPC
Parcerias	49	49			12.607	257	-255
Acolhimentos de Programação	31	31			56.538	1.824	1.238
Clubbing Classic	6	6	956	13,19	75.633	12.606	-14.218
Clubbing DJ	3	3	193	8,31	4.805	1.602	-5.299
Sem Receita (Palco Exterior)	19					0	-705
Risco Próprio	11	11	598	13,54	89.028	8.093	-5.621
PROGRAMAÇÃO EXTRA	119	100	340	7,01	238.611	2.386	-1.505

O 2013	NC / NA	NCR	BVPC	PVML	Receitas	RPC	RLPC
Parcerias	60	60			83.490	1.392	-140
Acolhimentos de Programação	34	34			62.009	1.824	1.238
Clubbing Classic	6	6	1.200	8,89	82.035	13.673	-11.491
Clubbing DJ							
Sem Receita (Palco Exterior)	20				15.000	750	-670
Risco Próprio	6	6	808	17,54	85.036	14.173	2.228
PROGRAMAÇÃO EXTRA	126	106	310	9,96	327.571	3.090	-333

As receitas previstas resultantes da PROGRAMAÇÃO EXTRA, no valor de 327.571 euros, incluem

- 145.499 euros, de ganhos resultado de parcerias e acolhimentos de Programação, com custos associados de 111.811 euros
- 182.071 euros de receitas de bilheteira de concertos promovidos pela Fundação.

A PROGRAMAÇÃO EXTRA será constituída por quadro categorias de eventos:

CONCERTOS EM PARCERIAS



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

Em 2013 manter-se-á a política de parcerias com editoras ou com músicos e associações de músicos, de qualquer área musical, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais que se apresentem de interesse para a Programação,

Serão também acolhidos eventos promovidos com instituições que tenham interesse em divulgar estilos e géneros musicais decorrentes de outras culturas, como por exemplo Embaixadas, Consulados, Associações Culturais, etc

Note-se que, neste âmbito, foi já acordada a parceria com a Porto Lazer, a apresentação de um programa regular de concertos de Jazz, a realizar entre Abril e Outubro de 2013, na Baixa do Porto, associado à operação “1ª Avenida – Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto. O número de concertos a realizar ascenderá a 27, sendo co-financiado pela Porto Lazer em 75.000 euros.

Note-se também que foi incluído um concerto da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a realizar na primeira semana de Setembro, que será oferecido à população da cidade, com uma receita de 15.000 euros.

CONCERTOS EM ACOLHIMENTO DA PROGRAMAÇÃO

São passíveis de integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA todos os concertos promovidos por produtores externos que sejam considerados de interesse face aos critérios de programação artística, e desde que o promotor aceite conceder descontos aos utilizadores do CARTÃO AMIGO.

Neste caso, as receitas a auferir pela Casa da Música são, essencialmente, os ganhos pela cedência de salas, que terá o seguinte preço especial:

				NÃO INTEGRA A PROGRAMAÇÃO	INTEGRA A PROGRAMAÇÃO EXTRA
				PREÇÁRIO NORMAL	PREÇO ESPECIAL Adesão CARTÃO AMIGO
Sala	Dom. a Qui.	Sem equip. de som	3.500 €		1.750 €
		Com equip de som	4.500 €		2.250 €
	Sex., Sáb. e vésperas feriados	Sem equip. de som	5.000 €		2.500 €
		Com equip de som	6.000 €		3.000 €
Sala 2	Dom. a Qui.	Sem equip. de som	1.500 €		750 €
		Com equip de som	2.000 €		1.000 €
	Sex., Sáb. e vésperas feriados	Sem equip. de som	2.000 €		1.000 €
		Com equip de som	2.500 €		1.250 €

* Dias suplementares para preparação de montagem e/ou ensaio serão objecto da cobrança de 50% destes valores
Aos valores referidos acresce ainda os custos de produção do espectáculo



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL

Podem ainda integrar a PROGRAMAÇÃO EXTRA outros concertos que sejam financiados, exclusivamente, por receitas directamente geradas, designadamente contratos de mecenato e patrocínio, receitas de co-produção, receitas de bilheteira e mesmo receitas de bar.

Nesta nova categoria estão já programados realizar os seguintes eventos:

- 6 Clubbing Classic:

O Clubbings, de formato Clássico, integra dois concertos na Sala Suggia, complementado com uma performance DJ no Restaurante. O formato Clubbing DJ, que existiu em 2012, não terá continuação em 2013.

Na base da decisão de integrar 6 Clubbings na PROGRAMAÇÃO EXTRA esteve o contrato de patrocínio da OPTIMUS, cujo valor é de 50.000 euros, bem como a estimativa da receita decorrente das vendas nos Bares 1 e 2 e do bar do Restaurante.

- 6 outros concertos de Risco Comercial.

A PROGRAMAÇÃO EXTRA conta com 6 Concertos que são, exclusivamente, financiados por receita de bilheteira, e receitas de bar.

RECEITAS DE BILHETEIRA DO SERVIÇO EDUCATIVO

A estrutura de programação do Serviço Educativo, embora sofrendo pequenos ajustamentos, segue o que de essencial esteve previsto para 2012.

Analisado o histórico dos anos anteriores e, particularmente do ano 2012, estima-se que a receitas de bilheteira ascenda a 83.823 euros, menos 2,1% que o Orçamento 2012 (85.617 euros).

Os quadros que a seguir se apresentam resumem a estrutura de receitas do Serviço Educativo, tornando-a comparável com os períodos dos anos anteriores.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

Nº Eventos	Nomenclatura pós 2012	R9	R10	R11	O12	O13	O13-O12	O13-R11
Hot Spots/Digitópia		341	335	316	290	290	0	-26
WS Primeiros Sons		96	90	96	180	180	0	84
WS Segundos e Terceiros Sons	SONS PARA TODOS	378	390	412	414	280	-134	-132
WS Sons do Dia	MÚSICO POR UM DIA	15	12	26	9	23	14	-3
Espectáculos: Primeiros Concertos		29	26	33	56	62	6	29
Espectáculos: Música e Mais		42	63	42	23	22	-1	-20
Formação: MSA	FORMAR NA CASA	3	4	2	4	4	0	2
Formação: CFAM		14	13	13	3	3	0	-10
Formação: Seminários e MC		12	9	13	5	5	0	-8
Formação: Curso de Música		1	3	15	1	14	13	-1
A Casa Vai A Casa		93	87	92	148	166	18	74
Projectos		145	134	102	11	210	199	108
Outros/ Conferências		9	5	16			0	-16
Ensaio aberto Orquestra Sinfónica		38	19	19	15	15	0	-4
TOTAL		1216	1190	1197	1.159	1.274	115	77

variação

9,9%

6,4%

O número de eventos reduzem-se para 1.274, mais 115 que o orçamentado em 2012, isto é, +9,9%.

Note-se que o número de participantes previstos decresce para 50.174, menos 6.008 do que o Orçamentado para 2012, praticamente por influência da alteração de figurino da comemoração do “DIA MUNDIAL DA MÚSICA” e o projecto “MANOBRAS”, promovido pela Câmara Municipal do Porto que deixa de existir.

Nº Participantes	Nomenclatura pós 2012	R9	R10	R11	O12	O13	O13-O12	O13-R11
Hot Spots /Digitópia		2.856	3.522	2.504	4.350	4.350	0	1.846
WS Primeiros Sons		2.260	2.057	2.117	2.700	2.700	0	583
WS Segundos e Terceiros Sons	SONS PARA TODOS	7.614	7.876	8.454	9.108	6.152	-2.956	-2.302
WS Sons do Dia	MÚSICO POR UM DIA	337	210	501	259	579	320	78
Espectáculos: Primeiros Concertos		3.549	3.025	4.080	7.070	7.700	630	3.620
Espectáculos: Música e Mais		15.246	17.098	9.290	5.300	5.100	-200	-4.190
Formação: MSA	FORMAR NA CASA	45	34	34	60	60	0	26
Formação: CFAM		339	372	316	51	51	0	-265
Formação: Seminários e MC		146	80	192	50	50	0	-142
Formação: Curso de Música		20	151	1.465	100	100	0	-1.365
A Casa Vai A Casa		1.855	1.250	2.292	1.184	1.992	808	-300
Projectos		5.923	6.892	15.145	24.450	19.840	-4.610	4.695
Outros/ Conferências		1.596	265	140	0		0	-140
Ensaio aberto Orquestra Sinfónica		3.761	3.783	2.852	1.500	1.500	0	-1.352
TOTAL		45547	46615	49382	56.182	50.174	-6.008	792

variação

-10,7%

1,6%

O número de bilhetes vendidos reduz-se para 19.302, menos 11,0% que o Orçamento de 2012, designadamente pelo impacto dos cortes Escolas e Segundo e Terceiros Acompanhantes dos Primeiros Concertos.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

Nº Bilhetes Vendidos	Nomenclatura pós 2012	R9	R10	R11	O12	O13	O13-O12	O13-R11
Hot Spots /Digitópia		0	0	0	0	0	0	0
WS Primeiros Sons		2.070	1.873	1.960	1.890	1.890	0	-70
WS Segundos e Terceiros Sons	SONS PARA TODOS	7.225	7.348	8.341	8.197	5.537	-2.661	-2.804
WS Sons do Dia	MÚSICO POR UM DIA	221	127	416	207	463	256	47
Espectáculos: Primeiros Concertos		3.204	2.683	3.827	3.990	4.200	210	373
Espectáculos: Música e Mais		3.354	4.631	5.376	5.300	5.100	-200	-276
Formação: MSA	FORMAR NA CASA	42	34	34	40	40	0	6
Formação: CFAM		39	49	60	51	51	0	-9
Formação: Seminários e MC		115	78	181	50	50	0	-131
Formação: Curso de Música			148	1.459	80	80	0	-1.379
A Casa Vai A Casa		28	185	930	59	66	7	-864
Projectos		1.150	12	2.604	1.825	1.825	0	-779
Outros/ Conferências		854		98		0	0	-98
Ensaios abertos Orquestra Sinfónica				810				
TOTAL		18302	17168	26096	21.690	19.302	-2.387	-6.794

variação

-11,0%

-26,0%

As receitas de bilheteira fixar-se-á em 83.823 euros, menos 21,1% que o Orçamento 2012.

Receita	Nomenclatura pós 2012	R9	R10	R11	O12	O13	O13-O12	O13-R11
Hot Spots /Digitópia		0	0	0	0	0	0	0
WS Primeiros Sons		12.232	14.320	14.894	14.009	14.934	925	40
WS Segundos e Terceiros Sons	SONS PARA TODOS	12.798	13.127	15.488	19.333	12.249	-7.084	-3.238
WS Sons do Dia	MÚSICO POR UM DIA	918	600	1.403	1.466	2.281	815	878
Espectáculos: Primeiros Concertos		23.124	20.524	20.511	21.792	25.115	3.323	4.605
Espectáculos: Música e Mais		8.008	10.239	11.804	15.802	15.619	-183	3.815
Formação: MSA	FORMAR NA CASA	525	397	415	488	488	0	73
Formação: CFAM		2.167	4.167	4.146	4.146	4.146	0	0
Formação: Seminários e MC		1.338	893	1.697	407	407	0	-1.290
Formação: Curso de Música		0	1.855	4.311	3.252	3.902	650	-409
A Casa Vai A Casa		305	437	387	558	588	30	201
Projectos		4.753	23	4.578	4.363	4.093	-270	-485
Outros/ Conferências		162	730	1.814		0	0	-1.814
TOTAL		66328	67310	81447	85.617	83.823	-1.794	2.376

variação

-2,1%

2,9%

O quadro seguinte espelha os pressupostos e o cálculo da receita de bilheteira do Serviço Educativo:



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

RECEITAS DE BILHETEIRA DO SERVIÇO EDUCATIVO								
ESTIMATIVA PARA 2013								
		NR eventos orçamento	Espectadores por evento	Espectadores totais	BVPC	BV TOTAIS	PVP	RECEITA
HOTSPOTS/DIGITÓPIA		290	15	4.350				
SONS PARA TODOS	Workshops semanais Jan-Jun	198	22	4.356	20	3.920	2,50 €	8.673 €
	Workshops semanais Out-Dez	82	22	1.796	20	1.616	2,50 €	3.576 €
PRIMEIROS CONCERTOS	Domingos Famílias (criança+adulto)	24	160	3.840	60	1.440	12,00 €	15.292 €
	Domingos Famílias (famílias)	24	50	1.200	10	240	20,00 €	4.248 €
	Segundas Pré-Escolar	14	190	2.660	180	2.520	2,50 €	5.575 €
MÚSICO POR UM DIA		7	37	259	30	207	7,50 €	1.375 €
MÚSICA EM FAMÍLIA		16	20	320	16	256	4,00 €	906 €
FORA DE SÉRIE	A CASA VAI A CASA Jan-Jun	112	12	1.344	0	45	10,00 €	396 €
	A CASA VAI A CASA Out-Dez	54	12	648	0	22	10,00 €	191 €
	DIA MUNDIAL CRIANÇA	2	900	1.800	900	1.800	2,50 €	3.982 €
	FÉRIAS COM MÚSICA	1	50	50	25	25	5,00 €	111 €
	ENSEMBLE DE GAMELÃO	1	100	100				
	SOM RUA	1	60	60				
	DIGITÓPIA COLLECTIVE	1	8	8				
	OGBE	1	22	22				
	DIA MUNDIAL MÚSICA	1	15.000	15.000				
	ORELHUDO	200	400	400				
	AO ALCANCE DE TODOS	1	1.500	1.500				
	SONÓPOLIS	1	900	900				
FORMAÇÃO	FORMAR NA CASA	4	15	60	10	40	15,00 €	488 €
	VII CFAM	3	17	51	17	51	100,00 €	4.146 €
	Semin. Digitópia - Out Dez Fev Abr Jun	5	10	50	10	50	10,00 €	407 €
	CURSO HISTÓRIA MÚSICA	14	100	100	80	80	60,00 €	3.902 €
PRIMEIROS SONS	Bébé e Primeiro Acompanhante	90	15	1.350	12	1.080	10,00 €	9.558 €
	Segundo Acompanhante	90	15	1.350	9	810	7,50 €	5.376 €
CONCERTOS PARA TODOS	Out Nov Jan Fev Mar Abr Mai	14	200	2.800	200	2.800	2,50 €	6.195 €
		7	200	1.400	200	1.400	6,00 €	7.434 €
	Concerto Natal	1	900	900	900	900	2,50 €	1.991 €
ENSAIOS ABERTOS ORQUESTRA SINFÓNICA		15	100	1.500				
		1.274		50.174		19.302		83.823 €

SUBSÍDIOS E CO-PRODUÇÕES

A Fundação Casa da Música procura permanentemente a realização de parcerias com Entidades que partilhem ou apoiem a produção de eventos da Casa da Música. Neste âmbito, no ano 2013 prevê-se estabelecer acordos com, pelo menos, quatro Entidades: a FUNDATION ADELMAN POUR L'EDUCATION, o MUNICÍPIO DE MATOSINHOS, a ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES e a RESEAU VARÉSE, decorrendo ganhos para a Fundação Casa da Música que ascenderão a 92.000 euros.

FONDATION ADELMAN POUR L'EDUCATION

A FUNDATION ADELMAN POUR L'EDUCATION e a FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA estabeleceram



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

uma parceria para realizar conjuntamente o concerto da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, dirigida pelo maestro Michail Jurowski, e pelo Coro Casa da Música no dia 22 ou 23 de Março de 2013, cujo programa integrará a obra *Requiem* de Giuseppe Verdi.

O apoio da FUNDATION ADELMAN POUR L'EDUCATION será de 38.000 euros.

CAMÂRA MUNICIPAL DO PORTO e ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES

O MUNICÍPIO DE MATOSINHOS, a ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES e FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA estabeleceram uma parceria com o objectivo de evocar a história e a relevância da actividade portuária na Região do Porto através da encomenda conjunta de 5 curtas metragens ou documentários sobre a vida do Porto de Leixões e de 9 obras musicais especialmente escritas para formações musicais de Jazz, algumas das quais que constituirão a banda sonora dos filmes.

Cada um dos Parceiros participará com 12.000 euros, pelo que o ganho da Fundação Casa da Música ascenderá a 24.000 euros.

RESEAU VARÉSE

Tal como tem acontecido em anos anteriores, também em 2013 a Fundação Casa da Música prevê estabelecer um conjunto de acordos com Instituições congéneres e que permitam candidatar projectos comuns a programas de apoio financeiro do âmbito da União Europeia.

Neste caso estão os projectos financiados no âmbito **Reseau Varése**. Em 2013 apenas é previsível estabelecer uma convenção que garanta o apoio financeiro de **30.000 euros** ao projecto “**Ligações Perigosas**”

LIGAÇÕES PERIGOSAS

Quartett – ópera em 13 cenas

Luca Francesconi *música*

Heiner Müller e Luca Francesconi *libreto*

baseado em *Ligações Perigosas* de Choderlos de Laclos

(estreia em Portugal; encomenda do Teatro alla Scala de Milão)

Remix Ensemble / Brad Lubman / Nuno Carinhas



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS

O quadro seguinte resume a evolução das receitas próprias da Fundação Casa da Música para 2013, prevendo-se que ascendam a 1.753.617 euros, uma redução de 1% face ao previsto para 2012. Destes ganhos, 178.500 euros, correspondem à Programação Extra (145.500 euros decorrentes de contratos de parceria e acolhimento de eventos de produtores externos e 33.000 euros de receitas de restauração)

O montante das “Outras Receitas Próprias” incorpora a redução da retribuição pela concessão do Espaço Plaza e a redução das receitas de Digressões. Por seu lado, a alteração da política de acolhimento eventos de produtores externo resulta num acréscimo significativo das receitas daí decorrentes).

RECEITAS COMERCIAIS								
RUBRICA	R9	R10	R11	O12	P12	O13	O13-P12	O13/P12 %
VISITAS	91.335	103.205	103.244	120.757	108.757	135.768	27.011	25%
CEDÊNCIA DE ESPAÇOS	265.585	285.573	269.445	291.560	291.560	276.890	-14.670	-5%
PARCERIAS COM PROD. EXTERNOS	79.585	91.357	87.760	71.000	69.145	145.500	76.355	110%
DIGRESSÕES	256.018	334.985	336.393	193.200	254.200	156.825	-97.375	-38%
CONCESSÕES	339.597	284.261	288.645	293.002	285.502	250.476	-35.026	-12%
TOWERING	27.966	27.965	28.037	29.232	29.232	24.920	-4.312	-15%
LOJA DE MERCHANDISE	94.673	101.379	95.915	116.717	95.915	100.316	4.401	5%
RESTAURANTE	224.832	678.402	648.815	692.470	645.605	662.922	17.318	3%
OUTROS	22.731	11.010	23.181	0	0	0	0	
	1.402.323	1.918.137	1.881.435	1.807.938	1.779.916	1.753.617	-26.299	-1%

VISITAS GUIADAS AO EDIFÍCIO

Para 2013, estima-se que o valor das receitas do serviço de visitas guiadas ascenda a 135.768 euros, mais 12,4% do que o orçamento para 2012, ficando os custos associados limitados a 27.881 euros.

O resultado líquido estimado desta actividade será de 107.887 euros, 12,8% acima do valor orçamentado para o ano 2012 (95.604 euros).

De notar que o presente Orçamento conta com o novo Serviço de Visitas, não acompanhadas por guias, mas auxiliadas por IPADs, que não foi possível iniciar em 2012. A receita prevista deste novo serviço é de 16.260 euros.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

VENDAS (valores em Euros €)		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
VISITAS REGULARES - com IPAD'S	H11													0
	O12	420	452	779	1093	571	706	2164	4241	1874	1636	977	1349	16.260
	R12													0
	O13	420	452	779	1.093	571	706	2.164	4.241	1.874	1.636	977	1.349	16.260
VISITAS REGULARES - PÚBLICO GERAL	H11	1023	1102	1898	2663	1391	1721	5274	10338	4567	3987	2382	3287	39.633
	O12	733	790	1361	1909	997	1234	3781	7411	3274	2858	1707	2356	28.410
	R12	2731	2651	3203	4970	3712	3010							20.278
	O13	2.752	2.694	3.247	5.016	3.802	2.998	5.887	12.979	6.014	5.112	3.218	4.645	58.365
VISITAS COM MARCAÇÃO - ESCOLAS	H11	1908	4429	9779	6065	8259	6663	1693	924	1026	1901	2580	898	46.125
	O12	2318	5382	11882	7370	10035	8096	2057	1123	1247	2310	3135	1091	56.046
	R12	2322	3137	10817	5075	6626	4127							32.104
	O13	2.377	3.318	10.993	5.534	6.824	4.418	1.732	918	1.081	1.986	2.648	1.031	42.862
VISITAS COM MARCAÇÃO - PÚBLICO	H11	817	334	1927	1788	2637	2403	1512	429	1858	1946	1206	629	17.486
	O12	936	383	2209	2049	3023	2754	1733	492	2129	2230	1382	721	20.041
	R12	351	133	1294	2051	3185	1707							8.721
	O13	418	290	1.562	2.032	3.132	1.758	1.802	566	2.136	2.380	1.425	781	18.282
Total	H11	3.748	5.865	13.604	10.516	12.287	10.787	8.479	11.691	7.451	7.834	6.168	4.814	103.244
	O12	4.408	7.007	16.230	12.420	14.626	12.790	9.734	13.266	8.524	9.034	7.202	5.517	120.757
	R12	5.404	5.922	15.313	12.096	13.523	8.844							61.102
	O13	5.966	6.754	16.581	13.675	14.329	9.881	11.585	18.705	11.105	11.113	8.269	7.805	135.768

- Quanto a visitas de Público em geral, de carácter regular, estima-se um acentuado aumento do número de bilhetes vendidos face ao previsto no Orçamento 2012, sendo este o motivo principal que justifica um crescimento de forma a atingir os 43.468 euros. Prevê-se que o número de bilhetes vendidos atinja 19.810, com uma média de 13,8 visitantes por visita. O preço de venda ao público da visita manter-se-á em 4,00 euros:

VISITAS REGULARES - PÚBLICO GERAL

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BILHETES VENDIDOS (em Número)	H11	452	492	840	1203	595	760	2389	4779	2025	1664	987	1604	17.790
	O12	222	242	412	591	292	373	1173	2347	994	817	485	788	8.736
	R12	903	935	1085	1734	1269	1004							6.930
	O13	910	950	1100	1750	1300	1000	2000	4500	2000	1600	1000	1700	19.810
VENDAS (valores em Euros €)	H11	1023	1102	1898	2663	1391	1721	5274	10338	4567	3987	2382	3287	39.633
	O12	733	790	1361	1909	997	1234	3781	7411	3274	2858	1707	2356	28.410
	R12	2731	2651	3203	4970	3712	3010							20.278
	O13	2752	2694	3247	5016	3802	2998	5887	12979	6014	5112	3218	4645	58.365
PREÇO DE VENDA MÉDIO	H11	2,26	2,24	2,26	2,21	2,34	2,26	2,21	2,16	2,26	2,40	2,41	2,05	2,23
	O12	3,30	3,27	3,30	3,23	3,41	3,31	3,22	3,16	3,29	3,50	3,52	2,99	3,25
	R12	3,02	2,84	2,95	2,87	2,92	3,00							2,93
	O13	3,02	2,84	2,95	2,87	2,92	3,00	2,94	2,88	3,01	3,19	3,22	2,73	2,95
NR MÉDIO VISITANTES POR VISITA	H11	5,9	8,1	10,1	14,3	7,3	8,3	17,7	31,2	13,5	10,7	6,6	10,3	12,9
	O12	5,5	7,5	9,4	13,3	6,7	7,7	16,4	29,0	12,5	10,0	6,1	9,6	12,0
	R12	9,6	10,7	11,7	19,3	13,8	10,1							12,5
	O13	9,6	10,7	11,7	19,3	13,8	10,1	17,7	31,2	13,5	10,7	6,6	10,3	13,8
RECEITA LÍQUIDA (em Euros €)	H11	18	232	863	1643	281	641	3894	8583	3112	2397	867	1622	24.153
	O12	119	258	728	1285	319	573	2937	6338	2384	1886	781	1338	18.946
	R12	1861	1841	2183	3965	2692	1975							14.518
	O13	1876	1871	2213	4002	2758	1967	4732	11327	4577	3583	1683	2880	43.468



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

- Para as visitas para público em geral, mas com marcação, o preço de venda ao público manter-se-á 3,50 euros por visitante.

Estima-se que o número de bilhetes vendidos diminua face ao Orçamento de 2012, limitando-se a 18.282, menos 9%, pelo que as receitas se fixarão em 14.150 euros.

VISITAS COM MARCAÇÃO - PÚBLICO														
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BILHETES VENDIDOS (em Número)	H11	354	137	828	780	1135	1009	734	177	761	811	543	329	7.598
	O12	298	115	697	657	956	850	618	149	641	683	457	277	6.400
	R12	126	69	414	656	1017	534							2.816
	O13	150	150	500	650	1000	550	750	200	750	850	550	350	6450
VENDAS (valores em Euros €)	H11	817	334	1927	1788	2637	2403	1512	429	1858	1946	1206	629	17.486
	O12	936	383	2209	2049	3023	2754	1733	492	2129	2230	1382	721	20.041
	R12	351	133	1294	2051	3185	1707							8.721
	O13	418	290	1562	2032	3132	1758	1802	566	2136	2380	1425	781	18282
PREÇO DE VENDA MÉDIO	H11	2,31	2,44	2,33	2,29	2,32	2,38	2,06	2,42	2,44	2,40	2,22	1,91	2,30
	O12	3,14	3,32	3,17	3,12	3,16	3,24	2,80	3,30	3,32	3,26	3,02	2,60	3,13
	R12	2,78	1,93	3,12	3,13	3,13	3,20							3,10
	O13	2,78	1,93	3,12	3,13	3,13	3,20	2,40	2,83	2,85	2,80	2,59	2,23	2,83
NR MÉDIO VISITANTES POR VISITA	H11	25,3	17,1	27,6	25,2	28,4	18,7	22,9	19,7	19,5	16,2	17,5	20,6	21,5
	O12	26,9	18,2	29,4	26,8	30,2	19,9	24,4	20,9	20,8	17,3	18,7	21,9	22,9
	R12	18,0	13,8	20,7	21,2	22,1	19,8							20,7
	O13	18,0	13,8	20,7	21,2	22,1	19,8	22,9	19,7	19,5	16,2	17,5	20,6	19,6
RECEITA LÍQUIDA (em Euros €)	H11	577	184	1492	1413	2052	1728	1092	324	1318	1376	816	464	12.836
	O12	720	247	1816	1711	2494	2144	1354	397	1642	1715	1030	572	15.841
	R12	276	88	1054	1616	2570	1347							6.951
	O13	328	192	1272	1601	2527	1387	1373	447	1604	1782	1030	605	14150

- no que diz respeito a visitas para escolas, a actual situação económico-financeira do País e os constrangimentos orçamentais que se vive nos estabelecimentos de Ensino, forçam a rever em baixa o Orçamento de 2012, passando a ser menos ambicioso para 2013;

O número de bilhetes vendidos reduzirá para 19.150, menos 16,6%, mantendo-se o número médio de visitantes por visita, 26 alunos. O preço manter-se-á em 3,00 euros:



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

VISITAS COM MARCAÇÃO - ESCOLAS

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
BILHETES VENDIDOS (em Número)	H11	933	2185	4407	2624	3787	3009	782	503	427	957	1169	392	21.175
	O12	1013	2372	4783	2848	4111	3266	849	546	463	1039	1269	425	22.984
	R12	1026	1418	4723	2201	2913	1868							14.149
	O13	1050	1500	4800	2400	3000	2000	800	500	450	1000	1200	450	19150
VENDAS (valores em Euros €)	H11	1908	4429	9779	6065	8259	6663	1693	924	1026	1901	2580	898	46.125
	O12	2318	5382	11882	7370	10035	8096	2057	1123	1247	2310	3135	1091	56.046
	R12	2322	3137	10817	5075	6626	4127							32.104
	O13	2377	3318	10993	5534	6824	4418	1732	918	1081	1986	2648	1031	42862
PREÇO DE VENDA MÉDIO	H11	2,05	2,03	2,22	2,31	2,18	2,21	2,16	1,84	2,40	1,99	2,21	2,29	2,18
	O12	2,29	2,27	2,48	2,59	2,44	2,48	2,42	2,06	2,69	2,22	2,47	2,56	2,44
	R12	2,26	2,21	2,29	2,31	2,27	2,21							2,27
	O13	2,26	2,21	2,29	2,31	2,27	2,21	2,16	1,84	2,40	1,99	2,21	2,29	2,24
NR MÉDIO VISITANTES POR VISITA	H11	26,7	28,0	30,0	31,6	31,3	25,5	27,0	29,6	25,1	23,9	25,4	23,1	28,3
	O12	24,5	25,7	27,5	29,0	28,7	23,4	24,8	27,2	23,1	22,0	23,3	21,2	26,0
	R12	22,8	26,3	28,8	26,8	25,3	25,6							26,5
	O13	22,8	26,3	28,8	26,8	25,3	25,6	27,0	29,6	25,1	23,9	25,4	23,1	26,3
RECEITA LÍQUIDA (em Euros €)	H11	1458	3499	7829	4895	6804	5118	1363	699	771	1361	2025	673	36.495
	O12	1781	4272	9556	5974	8299	6253	1663	854	942	1666	2473	823	44.556
	R12	1812	2552	8717	4100	5321	3242							25.744
	O13	1855	2700	8859	4470	5480	3471	1394	695	813	1422	2079	773	34010

Por último, uma nota para referir que a Fundação Casa da Música disponibiliza ainda uma visita com um atendimento mais personalizado e atencioso, que incluiu a oferta de um livro e um copo de Vinho do Porto, cujo custo é de 6,00, cuja receita total esperada é de 4.320 euros.

Os custos dos prestadores de serviços que acompanham as visitas guiadas ascenderão a 27.881 euros, conforme é indicado no quadro seguinte:

CUSTOS (GUIAS)		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Total	H11	1.695	1.950	3.420	2.565	3.150	3.300	2.130	2.085	2.250	2.700	2.460	2.055	29.760
	O12	1.368	1.777	3.352	2.358	2.943	3.113	1.617	1.436	1.682	2.131	1.941	1.435	25.154
	R12	1.455	1.440	3.360	2.415	2.940	2.280							13.890
	O13	1.488	1.540	3.458	2.508	2.994	2.349	1.922	1.995	2.238	2.691	2.500	2.198	27.881

Com este conjunto de pressupostos, a margem fixar-se-á em 77,6%.

ORÇAMENTO 2013	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2013
Receitas	5.966	6.754	16.581	13.675	14.329	9.881	11.585	18.705	11.105	11.113	8.269	7.805	135.768
Custos	1.488	1.540	3.458	2.508	2.994	2.349	1.922	1.995	2.238	2.691	2.500	2.198	27.881
Resultado	4.479	5.214	13.123	11.166	11.335	7.532	9.663	16.710	8.867	8.423	5.769	5.607	107.887

ORÇAMENTO 2013

RENDIMENTOS VARIÁVEIS

CEDÊNCIA DE SALAS E ESPAÇOS

A Fundação Casa da Música disponibiliza um serviço de cedência de salas e espaços, tendo previsto para 2013 ganhos no valor de 276.890 euros e os gastos associados de 54.533 euros. O resultado líquido esperado é de 222.357 euros.

Face ao orçamento de 2012, prevê-se uma pequena redução dos proveitos, - 5,%, mas acompanhado por uma redução de custos associados no valor de 24%. O resultado líquido aumentará cerca de 6,6%.

A margem líquida será de 80%, que compara com a estabelecida no Orçamento de 2012, 74%.

CEDÊNCIA ESPAÇOS			SUGGIA		SALA 2		SE 10		CYBERMÚSICA		OUTROS		
TOTAL			MG	Peso %		Peso %		Peso %		Peso %		Peso %	
NR	H11	85	21	25%	23	27%	10	12%	9	11%	22	26%	
	O12	73	22	30%	23	32%	5	7%	6	8%	17	23%	
	R12-H11	28	-1		5		5		7		12		
	R12-O12	37	-1		1		7		9		21		
	O13	76	19	25%	22	29%	13	17%	7	9%	15	20%	
RECEITA	H11	269.445	176.773	66%	55.248	21%	5.588	2%	10.840	4%	20.996	8%	
	O12	291.560	151.000	52%	86.350	30%	2.100	1%	7.950	3%	44.160	15%	
	R12-H11	21.872	-23.895		12.805		652		11.640		20.670		
	R12-O12	14.549	-5.301		-10.370		2.260		13.340		14.620		
	O13	276.890	129.500	47%	82.400	30%	5.440	2%	9.150	3%	50.400	18%	
RECEITA LÍQUIDA	H11	198.827	128.120	74%	40.182		3.549		9.168		17.809		
	O12	216.170	123.500	74%	68.142		1.350		5.200		17.978		
	R12-H11	24.043	-11.840		9.642		765		8.419		17.056		
	R12-O12	19.219	-5.009		-8.753		2.140		10.356		20.485		
	O13	222.357	105.750	80%	64.983		3.490		5.942		42.192		

PARCERIAS COM PRODUTORES EXTERNOS

As receitas dos concertos realizados em parceria com produtores privados passam, em 2013, a ser considerados como PROGRAMAÇÃO EXTRA.

Esta decisão tem um impacto nos ganhos comerciais quando comparados com o orçamento de 2012, de **145.500 euros** (Parcerias + Acolhimentos). O impacto nas receitas líquidas é de **33.689 euros**.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

DIGRESSÕES

AGRUPAMENTOS RESIDENTES

A Fundação Casa da Música fomentará as digressões dos Agrupamentos Residentes – Orquestra Sinfónica, Remix Ensemble, Orquestra Barroca e Coro –, bem como das actividades do Serviço Educativo, dando assim a conhecer o trabalho que vem sendo realizado na Casa da Música.

Com esta orientação, no presente orçamento, foram consideradas receitas provenientes das digressões que já são previsíveis, no valor de **156.825 euros (254.200 euros estimadas para 2012)**, que trazem associados custos de **128.450 euros (205.000 em 2012)**.

A receita líquida estimada, proveniente das Digressões dos Agrupamentos Residentes, é de **28.375 euros**.

DATA			CUSTO (euros)	RECEITA (euros)
9.Mar.13	REMIX ENSEMBLE	Zürich*		
9.Mar.13	DANZA PREPARATA	Salzburg Biennale	10.000	13.000
--.Abr.13	DANZA PREPARATA	Birmingham DanceXchange / International Dance Festival	6.000	9.500
28.Set.13	REMIX ENSEMBLE <i>Quartett</i> ópera em 13 cenas	Estrasburgo, Festival Musica	32.000 +transporte instrumentos	37.600 + transporte instrumentos
31.Out.13 02.Nov.13 04.Nov.13 07.Nov.13	REMIX ENSEMBLE	Antuérpia, deSingel, Colónia, WDR Luxemburgo, Philharmonie Amesterdão, Muziekgebouw	67.000	79.500
___.Out.13	DANZA PREPARATA	Milão, Milano Musica	10.000	13.000
			125.000 euros	152.600 euros

* Este concerto é realizado no âmbito de uma permuta com o Collegium Novum Zurique, que se apresentará na Casa da Música em 8 Outubro 2013.

A Fundação apenas paga a despesa de cachets e a deslocação da ida do Remix a Zurique e o Collegium Novum paga os seus cachets e deslocação na vinda à Casa da Música.

SERVIÇO EDUCATIVO

A receita líquida estimada, proveniente das Digressões dos Serviço Educativo, é de **775 euros**.

			CUSTO (euros)	RECEITA (euros)
1.Mar.2013	Workshop de Percussão	Palau da Música Catalana	700	950



ORÇAMENTO 2013

RENDIMENTOS VARIÁVEIS

	Corporal (uma manhã)			
5 e 6.Abr13	Workshop Digitópia	Palau da Música Catalana	1000	1200
1 a 7.Fev.13	Digitópia	Gulbenkian	1750	2075
	Digitópia	Curitiba	*	*
	Digitópia	Baixa do Porto - 1.º Avenida	**	**
Em aberto para o primeiro semestre de 2013:				
	Primeiros Concertos	Sevilha		
			3.450 euros	4.225 euros

*valores inscrito na rubrica “Apoios Directos à Programação”

*valores inscrito na rubrica “Parceria com Produtores Externos”

CONCESSÕES

BAR DOS ARTISTAS, BAR 1 e BAR 2

O Contrato de Utilização dos Espaços estabelece uma contrapartida variável de 8% sobre a facturação total do Bar dos Artistas e de 14% sobre a facturação dos Bares 1 e 2.

FACTURAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mar	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Bar dos Artista	18.750	18.750	18.750	18.750	18.750	18.750	18.750	18.750	18.750	18.750	18.750	18.750	225000
Bar 1 e Bar 2	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	0	6.000	6.000	6.000	6.000	66000
Catering	9.375	9.375	9.375	9.375	9.375	9.375	9.375	0	9.375	9.375	9.375	9.375	103125
Exploração de Bares Exteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

PROVEITO	Tx. Remun.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mar	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Bar dos Artista	8%	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	1500	18000
Bar 1 e Bar 2	14%	840	840	840	840	840	840	840	0	840	840	840	840	9240
Catering	8%	750	750	750	750	750	750	750	0	750	750	750	750	8250
Exploração de Bares 30% / 14%		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		3090	3090	3090	3090	3090	3090	3090	1500	3090	3090	3090	3090	35490

A Fundação refacturará ainda as despesas relacionadas com a concessão que sejam directamente suportadas, como por exemplo as despesas de energia (aproximadamente 11.000 anuais).

ESPAÇO PLAZA



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

A contrapartida estabelecida no Contrato de Concessão do Espaço Plaza será de **205.004 euros**, o que corresponde a uma mensalidade fixa de 17.083 euros. Estes valores têm como pressuposto uma actualização devido à inflação, logo desde Janeiro de 2013.

Contudo, a Fundação só reconhecerá rendimentos no valor **de 192.191 euros (16.015 euros / mês)**, atendendo ao ajustamento da receita ao período efectivo da Concessão, 128 meses (120 meses de contrato).

QUIOSQUE AVENIDA DE 5 DE OUTUBRO

Ainda em 2012, a Fundação Casa da Música promoveu o projecto de arquitectura e especialidades do novo quiosque da Avenida de 5 de Outubro.

Pelo facto de, à data da elaboração deste orçamento, não se ter iniciado o processo de adjudicação da concessão, não é, por prudência, orçamentada qualquer verba para o ano 2013.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

A receita do Parque de Estacionamento, durante o ano 2012, será de **6.995 euros**, o que corresponde a uma prestação mensal de **568,15 euros / mês**.

Embora esteja a ser estudada a abertura de novas rampas no eixo central da Av. da Boavista, que alterará significativamente a atractividade do parque e potenciará ao aumento da renda mensal, este impacto não foi considerado no presente orçamento.

MÁQUINAS DE VENDING

No orçamento de 2012, foi considerado que a receita da concessão de espaço para a instalação de máquinas de “vending”, atingirá 4.800 euros.

TOWERING



ORÇAMENTO 2013

RENDIMENTOS VARIÁVEIS

Renda anual do aluguer do espaço para colocação de equipamentos para sinal de GSM terá um valor de 24.920 euros, o que corresponde a uma contrapartida mensal de 2.077 euros / mês

Acresce ainda a facturação de 1.500 euros por ano de electricidade.

LOJA DE MERCHANDISING

Em 2013, a Fundação Casa da Musica espera vendas da Loja de Merchandising no valor de 92.300 euros, o que corresponde a -15,2% do que o orçamento do ano transacto.

As ofertas ascenderão a de 8.016 euros.

Os custos associados serão de **43.573 euros**, pelo que o contributo líquido da Loja de Merchandising para o Orçamento será de **56.742 euros**.

	R9	R10	R11	O12	O13	O13-O12	% O13/O12
PROVEITOS							
VENDA DE PRODUTOS	80.171	93.554	88.251	108.892	92.300	-16.592	-15,2%
OFERTAS	14.502	7.825	7.664	7.825	8.016	191	2,4%
TOTAL DE PROVEITOS	94.673	101.379	95.915	116.717	100.316	-16.401	-14,1%
CUSTOS							
CMVMC	32.790	42.439	41.469	51.168	43.372	-7.797	-15,2%
QUEBRAS	622	225	193	238	202	-36	-15,2%
CONSUMÍVEIS	0	0	0	0	0	0	
DESIGN	0	0	0	0	0	0	
PROMOÇÃO	640	174	0	0	0	0	
OUTROS	3.143	4.016	-32		0	0	
TOTAL CUSTOS	37.195	46.854	41.630	51.406	43.573	-7.833	-15,2%
RESULTADO	57.478	54.525	54.285	65.311	56.742	-8.569	-13,1%

RESTAURANTE CASA DA MÚSICA

Prevê-se que o Restaurante Casa da Música possa vir a gerar receitas no valor de **662.922 euros**, sendo os custos variáveis de **275.112 euros**.

Os custos considerados fixos fixar-se-ão em **377.110 euros**:



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

- Pessoal, **289.789 euros**, a que acresce 26.517 euros de horas extra;
- Limpeza, manutenção e utilities, **46.405 euros**;
- Outros Custos, **14.400 euros**.

Assim, a actividade do Restaurante libertará meios no valor de **10.699 euros**, sendo este o resultado antes de amortizações e provisões.

	Facturação	CMVMC	PSERV	Pessoal	Pessoal Horas Extra	Limpeza, Manut. & Utilities	Outros Custos Fixos	Resultado Antes Amortizações
JAN	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
FEV	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
MAR	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
ABR	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
MAI	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
JUN	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
JUL	57.266	18.898	4.868	24.149	2.291	4.009	1.200	1.852
AGO	0	0	0	24.149	0	0	1.200	-25.349
SET	57.266	18.898	4.868	24.149	2.291	4.009	1.200	1.852
OUT	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
NOV	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
DEZ	60.932	20.108	5.179	24.149	2.437	4.265	1.200	3.594
	662.922	218.764	56.348	289.789	26.517	46.405	14.400	10.699
Perc. %	100,0%	33,0%	8,5%	43,7%	4,0%	7,0%	2,2%	1,6%



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

EXECUÇÃO MENSAL															
			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TOTAL	FACTURAÇÃO (€)	2010	52.607	49.622	64.252	58.953	76.310	62.894	39.027		41.436	106.765	52.570	74.977	679.412
		2011	56.010	47.363	54.915	45.639	60.037	57.575	53.577		67.155	74.077	70.007	58.201	644.557
		02012	60.973	60.973	60.973	60.973	60.973	60.973	60.973		60.973	60.973	60.973	82.740	692.470
		2012	48.327	54.676	54.220	52.519	79.525	42.950	47.247	7.187	0	0	0	0	386.652
		02013	60.932	60.932	60.932	60.932	60.932	60.932	57.266	0	57.266	60.932	60.932	60.932	662.922
		12-11	-7.683	7.313	-695	6.879	19.488	-14.625	-6.330	7.187					11.534
		12-012	-12.646	-6.297	-6.753	-8.454	18.552	-18.023	-13.726	7.187					-40.159
DETALHE															
ALMOÇO	REFEIÇÕES (NR)	2010	1.500	1.171	1.539	1.320	1.785	1.101	1.389		1.298	2.101	1.714	1.458	16.376
		2011	1.470	1.524	1.602	1.209	1.639	1.557	1.623		1.866	1.461	1.817	1.590	17.358
		02012	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656		1.656	1.656	1.656	2.300	18.860
		2012	1.529	1.296	1.660	1.405	2.001	1.388	1.260	0					10.539
		02013	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656	0	1.656	1.656	1.656	1.656	18.216
		12-11	59	-228	58	196	362	-169	-363	0					-85
		12-012	-127	-360	4	-251	345	-268	-396	0					-1.053
	FACTURAÇÃO (€)	2010	19.991	13.240	17.902	15.547	31.668	13.606	17.770		17.318	53.051	21.360	15.968	237.421
		2011	16.726	18.466	20.314	15.047	20.504	18.946	19.558		26.337	22.768	25.077	17.671	221.413
		02012	21.197	21.197	21.197	21.197	21.197	21.197	21.197		21.197	21.197	21.197	29.440	241.410
		2012	17.624	16.480	22.816	17.286	25.746	17.117	15.256	0					132.325
		02013	20.866	20.866	20.866	20.866	20.866	20.866	20.866		20.866	20.866	20.866	20.866	229.522
		12-11	899	-1.986	2.502	2.239	5.242	-1.829	-4.302	0					2.764
		12-012	-3.573	-4.717	1.619	-3.911	4.549	-4.080	-5.941	0					-16.054
	PVM	2010	13,3	11,3	11,6	11,8	17,7	12,4	12,8		13,3	25,3	12,5	11,0	14,5
		2011	11,4	12,1	12,7	12,4	12,5	12,2	12,1		14,1	15,6	13,8	11,1	12,8
		02012	12,8	12,8	12,8	12,8	12,8	12,8	12,8		12,8	12,8	12,8	12,8	12,8
		2012	11,5	12,7	13,7	12,3	12,9	12,3	12,1						12,6
02013		12,6	12,6	12,6	12,6	12,6	12,6	12,6		12,6	12,6	12,6	12,6	138,6	
12-11		0,1	0,6	1,1	-0,1	0,4	0,2	0,1	0,0					-1,9	
12-012		-1,3	-0,1	0,9	-0,5	0,1	-0,5	-0,7	0,0					-0,2	
JANTAR	REFEIÇÕES (NR)	2010	1.581	1.819	2.014	1.466	1.749	2.090	1.088		1.331	2.280	1.824	2.904	20.146
		2011	1.442	1.330	1.263	1.176	1.628	1.824	1.690		1.997	1.998	2.293	1.639	18.280
		02012	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656	1.656		1.656	1.656	1.656	2.300	18.860
		2012	1.389	1.935	1.673	1.447	2.889	1.137	1.851	130					12.451
		02013	1.745	1.745	1.745	1.745	1.745	1.745	1.745		1.745	1.745	1.745	1.745	19.195
		12-11	-53	605	410	271	1.261	-687	161	130					2.098
		12-012	-267	279	17	-209	1.233	-519	195	130					859
	FACTURAÇÃO (€)	2010	30.982	35.014	43.744	37.203	41.991	45.954	19.254		21.421	41.610	27.926	55.133	400.231
		2011	30.996	25.036	29.868	26.326	34.301	34.281	31.782		36.459	45.268	41.602	37.311	373.231
		02012	34.776	34.776	34.776	34.776	34.776	34.776	34.776		34.776	34.776	34.776	48.300	396.060
		2012	29.047	36.893	29.684	28.693	47.559	19.576	25.810	7.187					224.450
		02013	34.900	34.900	34.900	34.900	34.900	34.900	34.900	0	34.900	34.900	34.900	34.900	383.900
		12-11	-1.948	11.858	-184	2.368	13.258	-14.705	-5.973	7.187					11.860
		12-012	-5.729	2.117	-5.092	-6.083	12.783	-15.200	-8.966	7.187					-18.982
	PVM	2010	19,6	19,2	21,7	25,4	24,0	22,0	17,7		16,1	18,3	15,3	19,0	19,9
		2011	21,5	18,8	23,6	22,4	21,1	18,8	18,8		18,3	22,7	18,1	22,8	20,4
		02012	21,0	21,0	21,0	21,0	21,0	21,0	21,0		21,0	21,0	21,0	21,0	21,0
		2012	20,9	19,1	17,7	19,8	16,5	17,2	13,9	55,3					18,0
02013		20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0		20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	
12-11		-0,6	0,2	-5,9	-2,6	-4,6	-1,6	-4,9	55,3					-1,8	
12-012		-0,1	-1,9	-3,3	-1,2	-4,5	-3,8	-7,1	55,3					-3,0	
BARRA	FACTURAÇÃO (€)	2010	1.635	1.368	2.606	6.202	2.651	3.334	2.003		2.697	12.104	3.285	3.875	41.760
		2011	2.095	959	1.758	678	1.034	735	1.092		4.359	1.061	1.089	671	15.531
		02012	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500		1.500	1.500	1.500	1.500	16.500
		2012	1.168	816	924	1.619	1.644	2.076	6.182	0					14.429
		02013	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500		1.500	1.500	1.500	1.500	16.500
		12-11	-927	-143	-834	941	609	1.341	5.090	0					6.078
		12-012	-332	-684	-576	119	144	576	4.682	0					3.929
CLUBBING	FACTURAÇÃO (€)	2010	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
		2011	3.552	2.882	2.243	3.511	4.023	2.242	1.045		0	4.980	2.239	2.548	29.265
		02012	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500		3.500	3.500	3.500	3.500	38.500
		2012	0	0	0	4.920	4.577	4.181	0	0					13.678
		02013	3.667	3.667	3.667	3.667	3.667	3.667				3.667	3.667	3.667	33.000
		12-11	-3.552	-2.882	-2.243	1.409	554	1.938	-1.045	0					-5.820
		12-012	-3.500	-3.500	-3.500	1.420	1.077	681	-3.500	0					-10.822
SERVIÇOS	FACTURAÇÃO (€)	2010	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
		2011	2.642	20	732	78	176	1.370	100		0	0	0	0	5.117
		02012	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0
		2012	488	487	795	0	0	0	0	0					1.770
		02013													0
		12-11	-2.154	467	64	-78	-176	-1.370	-100	0					-3.347
		12-012	488	487	795	0	0	0	0	0					1.770

De notar que parte da facturação do Restaurante, naquilo que diz respeito aos Clubbings, será considerada como receita associada à Programação Extra, isto é, 33.000 euros de proveitos e 10.890 euros de custos.



RENDIMENTOS VARIÁVEIS

PROVEITOS FINANCEIROS

São considerados proveitos financeiros a remuneração dos fundos constituídos pela Fundação:

- Fundo de Capital Fundacional;
- Fundo de Reposição do Imobilizado;
- Fundo de Sustentabilidade Económico-Financeira (neste caso, como este fundo será totalmente utilizado em 2012 para fazer face a compromissos de execução orçamental, não resultará ganhos para a Conta de Exploração).

Todos os Fundos serão aplicados em produtos financeiros adequados, sem risco de capital, por prazos que permitem também a gestão do risco de liquidez da Fundação.

Estabeleceu-se que a **taxa de remuneração média dos Fundos será de 4,375%**, tendo em conta as aplicações financeiras actuais - nomeadamente depósitos a prazo, Obrigações do Tesouro e outras obrigações -, bem como oportunidades que o mercado possa vir a oferecer em 2013.

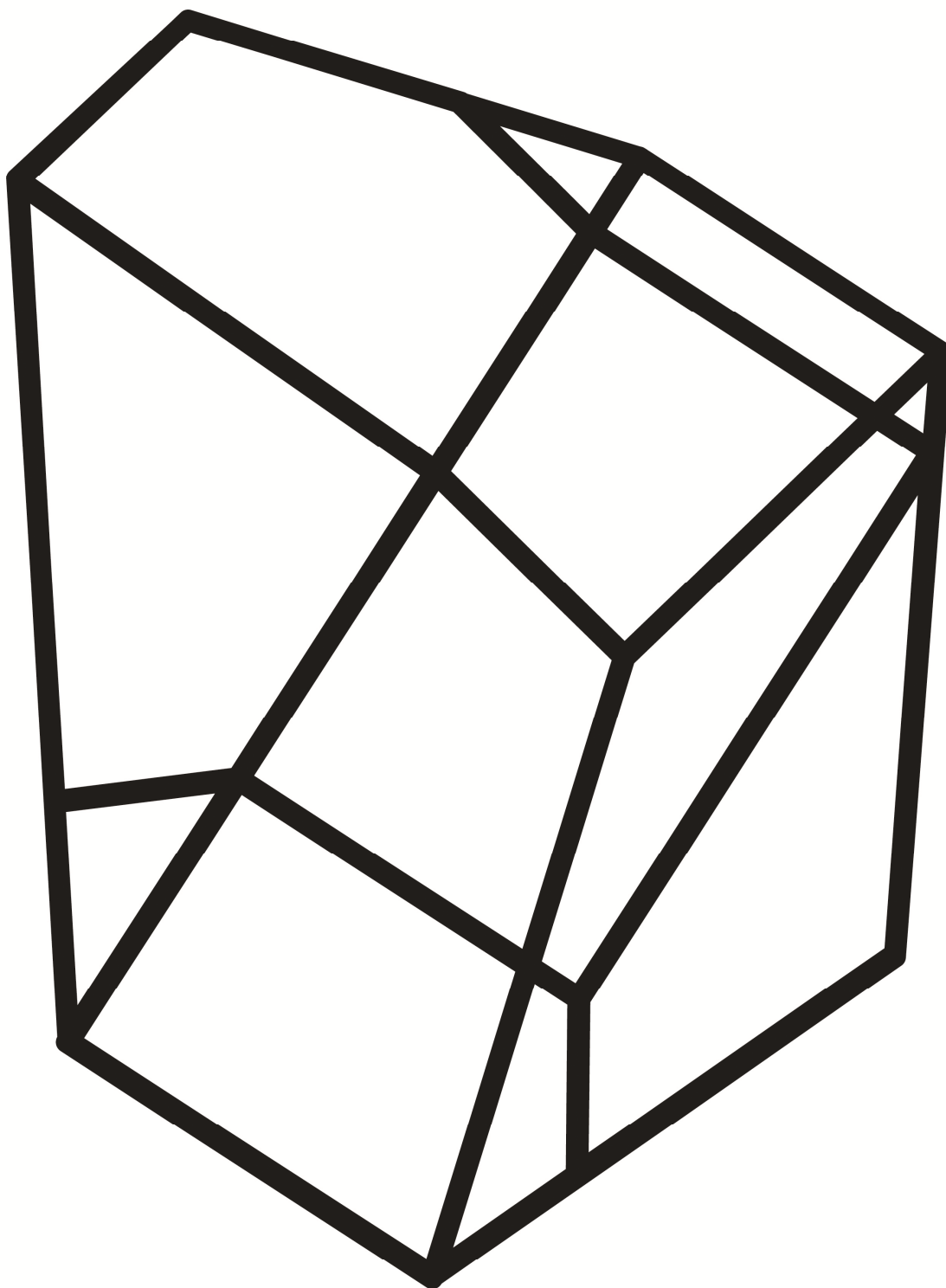
Neste exercício orçamental, considerou-se a decisão do Conselho de Fundadores de que, temporariamente e enquanto durar o incumprimento do Estado face ao nível de subsídio estabelecido no Decreto-Lei 18/2006, o Capital Fundacional não seja actualizado de acordo com a Taxa de inflação, sendo a remuneração deste Fundo integralmente considerada como proveitos financeiros da exploração.

Assim, o contributo para a conta de exploração será de 350.000 euros.

- | | |
|--|---------------|
| • Taxa média prevista para as aplicações | 4,375 % |
| • Réditos previstos | 350.000 euros |



casa da música



RENDIMENTOS FIXOS

RENDIMENTOS FIXOS

SUBSÍDIO DO MINISTÉRIO DA CULTURA PARA FINANCIAMENTO DA ACTIVIDADE DA CASA DA MÚSICA

De acordo como o artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, o Estado Português compromete-se a financiar a generalidade das actividades da Casa da Música através de um contributo anual de **10.000.000 euros**.

Contudo, atendendo ao particular contexto económico-financeiro que o País atravessa e à necessidade de cumprir as metas a que o Governo Português se comprometeu no âmbito do Acordo estabelecido com o Comissão Europeia, Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional, nomeadamente o deficit máximo da execução orçamental de 4,5% em 2013 (5% em 2012), este Orçamento pressupõe que a Fundação Casa da Música acomodará um incumprimento do Estado Português de 2.000.000 milhões de euros, isto é, um corte de 20% em relação ao compromisso fundacional.

Esta redução do subsídio do Estado Português, que se antevê como inevitável no período até 2015, tem em consideração que o Estado Português se compromete a retomar o valor da subvenção anual fixada pelo Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, em 2016, o que permitirá à Fundação Casa da Música, nessa data, repor gradualmente o valor do Fundo de Capital até atingir o montante que se regista no final de 2012.

Por esta via será possível amenizar o impacto do incumprimento do Estado na actividade da Casa da Música, salvaguardando-se as suas funções principais e mantendo o envolvimento do público, mecenas e fundadores.

SUBSÍDIO DO MUNICÍPIO DO PORTO

A Fundação estabeleceu com o **Município do Porto** um Contrato-programa que fixa os termos do apoio financeiro às actividades da Casa da Música no quadriénio 2011-2014. Neste período, as contribuições do Município do Porto serão as seguintes:

- Contribuição em 2011, 250.000 euros
- Contribuição em 2012, 220.000 euros
- Contribuição em 2013, 220.000 euros
- Contribuição em 2014, 220.000 euros

De acordo como o Contrato-programa, a contribuição financeira para 2013 terá o valor de **220.000 euros**.

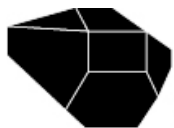
RENDIMENTOS FIXOS

SUBSÍDIO DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

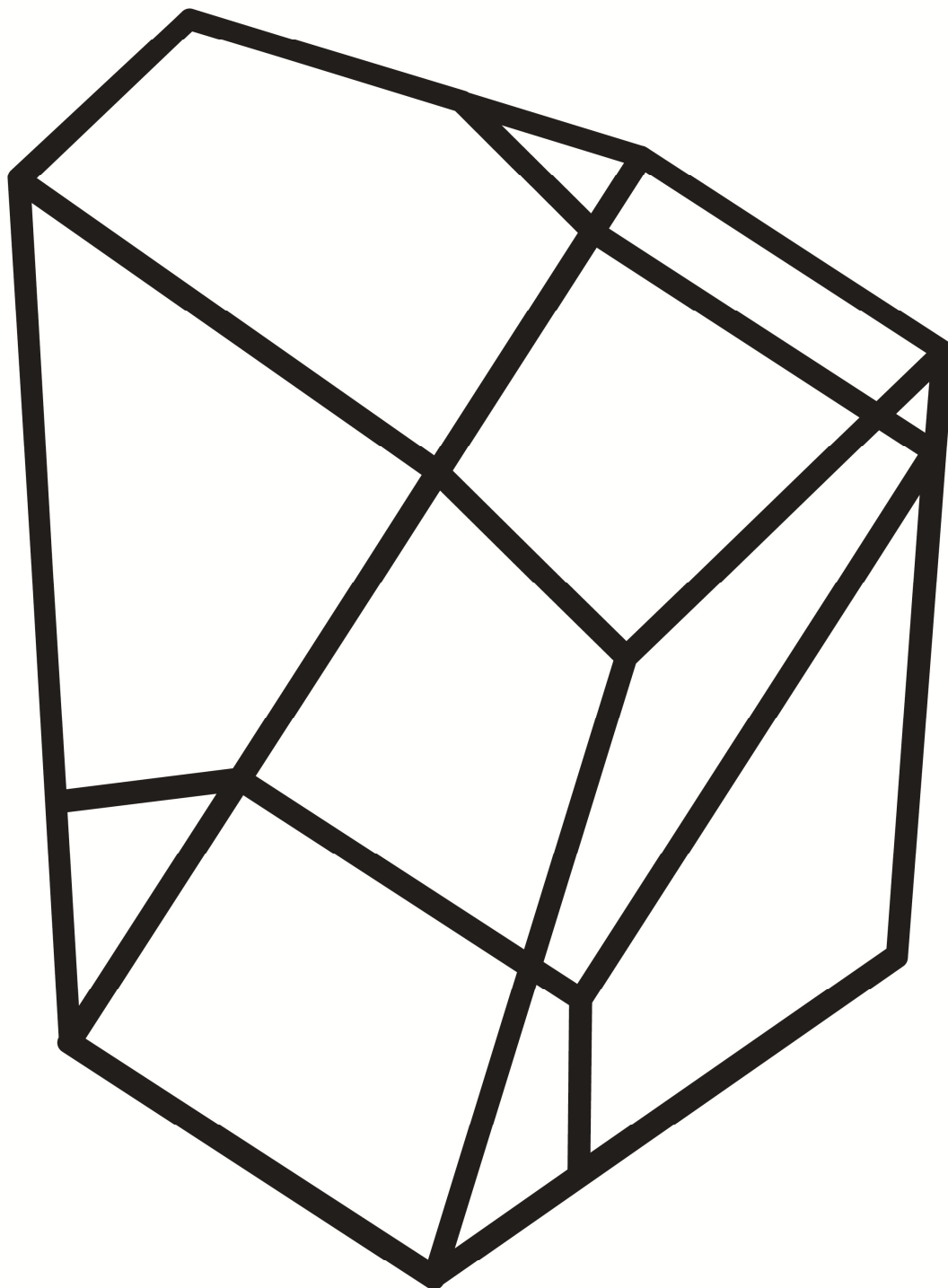
De acordo como o artigo 3.º do Decreto-Lei nº 18/2006, de 26 de Janeiro, a Área Metropolitana do Porto deve assegurar, anualmente, uma contribuição para apoio às actividades da Fundação Casa da Música, através da formalização de um contrato-programa de carácter plurianual.

Desde a constituição da Fundação não foi possível concretizar um acordo que viabilizasse este apoio, pelo que se seguiu uma política de prudência e não se regista qualquer montante proveniente da Área Metropolitana do Porto neste Orçamento.

Contudo, em 2013 a Fundação Casa da Música tentará formalizar o contrato-programa com a Área Metropolitana do Porto ou, em alternativa, tentará estabelecer, directamente com alguns Municípios que a integram, parcerias de onde possam resultar evidentes os benefícios que decorrem para os Municípios.



casa da música



GASTOS FIXOS

ORÇAMENTO2013 GASTOS FIXOS



PESSOAL

A Fundação Casa da Música definiu o Quadro de Pessoal para 2013 tendo em consideração os desafios estabelecidos no Plano de Atividade e Orçamento.

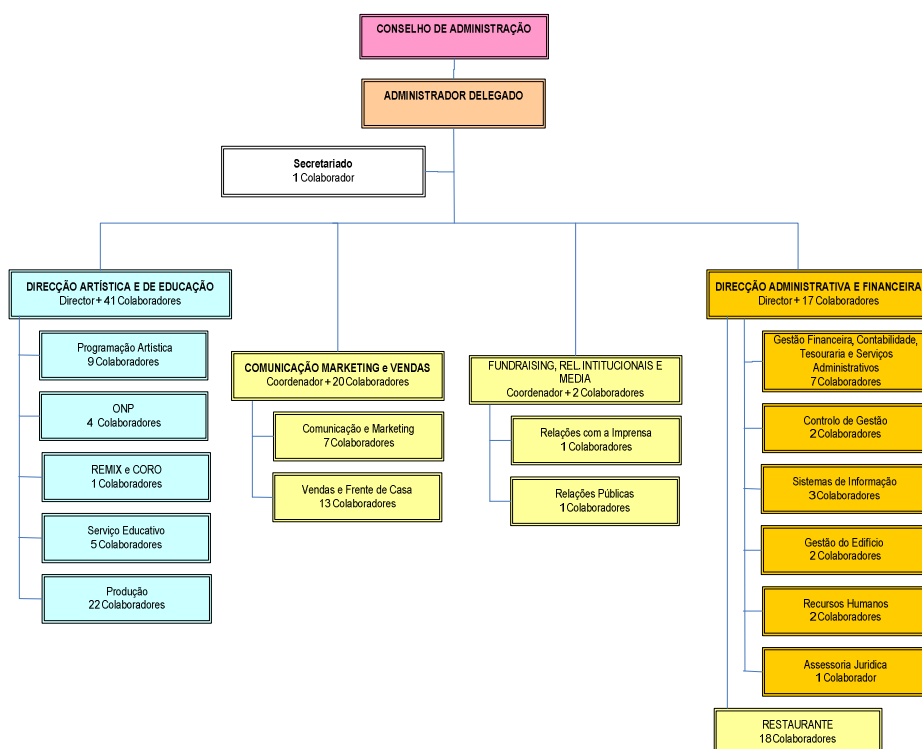
PESSOAL ADMINISTRATIVO

O presente orçamento tem como pressuposto que, para o ano 2013, o Conselho de Administração será constituído por 7 Membros, tendo apenas 1 funções executivas, sendo este o único Membro a usufruir de remuneração.

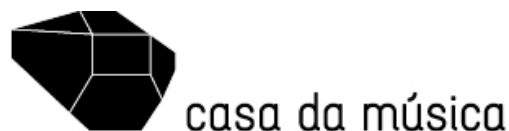
Além da Administração, o Quadro de Pessoal continua a ser constituído por 85 Colaboradores Administrativos, 18 Colaboradores associados ao Restaurante e 94 Músicos.

Para além deste Quadro de Pessoal, o presente orçamento foi considerado o custo extra de um colaborador da Área do Serviço Educativo, como contrato de trabalho a termo, que se justifica pela necessidade de substituir um outro colaborador, ausente por Baixa Médica em grande parte do ano de 2012 mas que em 2013 terá já a situação regularizada. O custo associado a este contrato cessa apenas na data do seu termo, isto é, no início de Junho de 2013, sendo o impacto de 14.004 euros.

Em seguida apresenta-se o Macro-Organograma para o ano 2012:



ORÇAMENTO2013 GASTOS FIXOS



Neste quadro de Pessoal, a função de *Concert Manager* da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem carácter temporário, existindo apenas enquanto durar o “Programa de Internacionalização dos Agrupamentos Residentes”. Esta função continuará a existir no ano 2013, atendendo que é intensão dar seguimento ao programa de internacionalização da Orquestra Sinfónica durante este ano, tendo sido consignado um orçamento específico para esse fim.

De fazer notar ainda que dois dos Assistentes de Bilheteira assumem as funções em regime de *part-time*.

ADMISSÕES EM 2013

Neste exercício Orçamental não se consideram admissões em 2013, apenas aquelas que resultarem de desvinculo de Colaboradores do Quadro.

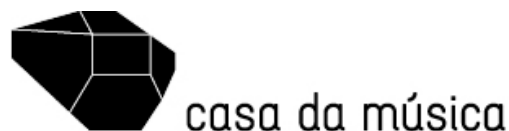
ESTRUTURA DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

A estrutura do Quadro pessoal por áreas e direcções é assim representada:

ÁREA / DIRECÇÃO	ÁREA FUNCIONAL	Nº	TOTAL
Órgão Sociais		1	1
Estrutura		1	1
Fundraising Relações Institucionais e Media	Coordenador	1	3
	Relações Publicas	1	
	Assessoria Media	1	
Direcção Artística e de Educação	Director	1	42
	Programação Artística	9	
	Orquestra Sinfónica	4	
	Remix e Coro	1	
	Serviço Educativo	5	
	Produção	22	
Comunicação Marketing e Desenvolvimento	Coordenador	1	21
	Comunicação e Marketing	7	
	Vendas e Frente de Casa*	13	
	Restaurante	18	18
Direcção Administrativa e Financeira	Director	1	18
	Gestão Administrativa e Financeira	7	
	Controlo de Gestão	2	
	Gestão do Edifício	2	
	Sistemas de informação	3	
	Recursos Humanos	2	
	Assessoria Jurídica	1	
			104

*2 em part-time

ORÇAMENTO2013
GASTOS FIXOS



Os efectivos do Quadro de Pessoal são distribuídos pelas categorias profissionais do seguinte modo:

CATEGORIA	Dez 2007	Dez 2008	Dez. 2009	Dez. 2010	Dez. 2011	Dez. 2012	Dez. 2013
Administrador Delegado	1	1	1	1	1	1	1
Director	3	3	3	2	2	2	2
Coordenador	10	9	9	6	6	6	6
Gestor Sénior	7	7	8	10	10	10	10
Gestor Júnior	9	9	9	9	9	10	10
Técnico Sénior	10	10	10	13	13	13	13
Técnico Júnior	25	25	27	27	27	26	26
Secretária	6	6	6	5	5	5	5
Administrativo	4	3	3	4	4	4	4
Assistente	6	6	7	8	9	9	9
Quadro do Restaurante	-	-	-	13	17	18	18
Total	81	79	83	98	103	104	104

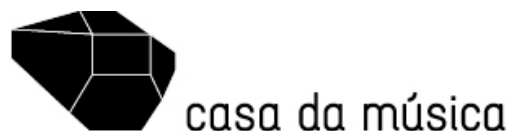
CUSTOS DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

O custo do Pessoal Administrativo, para 2013, ascenderá a 3.100.255 euros, o que representa um acréscimo de 0,20 % face ao orçamento do ano 2012. Esta variação justifica-se na sua grande maioria:

- pelo aumento da Taxa Social única, de 21,4%, em 2012, para 21,8% em 2013,
- pelo impacto da Assistente substituta do Serviço Educativo, 14.004 euros;

O quadro remuneratório que vigorará em 2013 será idêntico ao de 2012 (os valores incluem remuneração base e o acréscimo de remuneração por Isenção de Horário de Trabalho):

ORÇAMENTO2013
GASTOS FIXOS



Categoria	Sub. Categoria	2012		2013	
		Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Apoio Administrativo	Secretária	1.062,22	1.858,89	1.062,22	1.858,89
	Administrativo	690,44	1.168,45	690,44	1.168,45
	Assistente	690,44	1.062,22	690,44	1.062,22
Técnico Administrativo	Técnico Sénior	1.326,48	2.655,56	1.326,48	2.655,56
	Técnico Júnior	1.062,22	1.554,47	1.062,22	1.554,47
Técnico de Produção	Técnico Sénior	1.326,48	2.655,56	1.326,48	2.655,56
	Técnico Júnior	1.062,22	1.554,47	1.062,22	1.554,47
Gestor	Gestor Sénior	2.383,52	4.248,89	2.383,52	4.248,89
	Gestor Júnior	1.805,78	2.655,56	1.805,78	2.655,56
Coordenador		3.730,73	5.311,11	3.730,73	5.311,11
Director		5.311,12	9.560,01	5.311,12	9.560,01

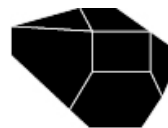
No presente orçamento são considerados como Custos do Pessoal Administrativo os seguintes:

- **Subsídio de Almoço**, cujo valor é fixado pela portaria específica para o efeito, sendo estimado um custo de 110.884,40 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 16.021 euros (variação face a 2011 correspondente à variação de remuneração global dos colaboradores administrativos);
- **Seguro de Acidentes Pessoais**, no valor de 5.598 euros (54 euros / Colaborador, o mesmo valor que em 2012);
- **Seguros de Saúde**, de acordo com a política de Recursos Humanos da Fundação, no valor de 27.854 euros (327,60 euros/colaborador).

Além deste custo, dá-se nota que:

- A comparticipação nos **custos do Parque de Estacionamento** encontra inscrita no orçamento de funcionamento, sendo o valor 41.600 euros, verba que inclui IVA que não é dedutível;
- Foi ainda prevista uma verba de 65.000 euros, de valor negativo, correspondente à previsão de redução de custos por baixas, licenças, adiamentos de mobilização de quadros, etc.

O quadro seguinte espelha evolução da distribuição dos custos do Pessoal Administrativo por áreas:

**ORÇAMENTO2013**
GASTOS FIXOS

PESSOAL ADMINISTRATIVO					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	R11	O12	O13	O13-P12	%
Orgãos Sociais	169.485	166.497	173.935	-7.438	-4,5%
DAE - Programação	462.611	473.736	473.951	-215	0,0%
DAE - Produção	584.791	599.470	597.328	2.142	0,4%
DAE - ONP	160.715	174.790	175.054	-264	-0,2%
DAE - REMIX	34.548	33.484	33.516	-32	-0,1%
DAE - Serv. Educativo	177.179	189.208	203.447	-14.239	-7,5%
DCM - Acolhimento	274.348	294.433	294.383	50	0,0%
DCM - Marketing	263.195	261.844	261.987	-143	-0,1%
DAF - Gestão Financeira	373.539	387.492	382.819	4.673	1,2%
DAF - Sistemas de Informação	124.517	127.276	127.462	-186	-0,1%
DAF - Recursos Humanos	45.480	46.690	46.688	2	0,0%
DAF - Controlo de Gestão	97.706	99.329	99.500	-171	-0,2%
DAF - Gestão do Edifício	95.578	97.063	38.408	58.655	60,4%
Fund Raising e Relações Institucionais	115.815	159.259	97.227	62.032	39,0%
Estrutura	63.970	38.360	159.550	-121.190	-315,9%
Custos ano anterior / Baixas previstas		-55.000	-65.000	10.000	-18,2%
	3.043.477	3.093.930	3.100.255	-6.325	-0,20%

CUSTOS DO PESSOAL DO RESTAURANTE

Neste exercício orçamental, os custos de Pessoal do Restaurante fixam-se nos 289.789 euros, uma redução de 1,7% face ao Orçamento de 2012 (neste valor não estão incluídas as remunerações por trabalho extra ou horas nocturnas dos Colaboradores, sendo este valor considerado na conta de exploração do próprio restaurante, 26.517 euros).

A variação que verifica da comparação entre o Orçamento 2012 e 2013 advém dos seguintes factos:

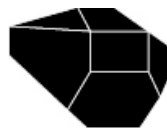
- previsão de uma redução de 5.000 euros no orçamento, correspondente à previsão de redução de custos por baixas, licenças, adiamentos de mobilização de quadros;
- aumento da Taxa Social única, de 21,4%, em 2012, para 21,8% em 2013;

Note-se ainda que, neste orçamento, prevê-se que:

- o Gestor do Restaurante passe a exercer a função integrado nos quadros e não em regime de prestação de serviço conforme foi prática em 2012;

O quadro remuneratório que vigorará em 2013 será idêntico ao de 2012 (valores incluem remuneração base + IHT):

ORÇAMENTO2013 GASTOS FIXOS



casa da música

	Categoria	2012		2013	
		Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Cozinha	Chefe de Cozinha	2.557,00	2.557,00	2.557,00	2.557,00
	Adjunto Chefe de Cozinha	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00
	Cozinheiro	600,00	900,00	600,00	900,00
	Copeira	585,00	585,00	585,00	585,00
Sala	Chefe de Sala	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00
	Empregado de mesa	700,00	800,00	700,00	800,00
	Recepcionista	800,00	800,00	800,00	800,00

No presente orçamento estão considerados como custos do Restaurante os seguintes:

- A grande maioria dos colaboradores usufruem do regime de refeições no próprio Restaurante, pelo que o custo do **Subsídio de Almoço** é de apenas 1.275 euros (1 pessoa administrativa);
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 1.513 euros;
- **Seguro de Acidentes Pessoais**, no valor de 969 euros;
- Participação nos **custos do Parque de Estacionamento**.

O quadro seguinte espelha evolução dos custos do Pessoal do restaurante:

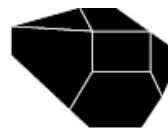
PESSOAL DO RESTAURANTE					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	R11	O12	O13	O13-P12	%
RESTAURANTE	281.431	294.779	294.789	-10	0,0%
Custos ano anterior / Baixas previstas			-5.000	5.000	
	281.431	294.779	289.789	4.990	1,7%

PESSOAL MÚSICOS

[ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MUSICA]

A Fundação Casa da Musica integra nos seus Quadros 94 Músicos que constituem o quadro da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Musica.

ORÇAMENTO2013
GASTOS FIXOS



casa da música

1.ºs Violinos	2.ºs Violinos	Violas	Violoncelos	Contrabaixos
1 Concertino Principal (1.º) 1 Segundo Concertino (2.º) 1 Concertino Assistente 1 Solista A 12 Tuttis	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 1 Solista B 11 Tuttis	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 1 Solista B 9 Tuttis	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 1 Solista B 7 Tuttis	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 1 Solista B 5 Tuttis
Harpas	Flautas	Oboés	Fagotes	Clarinetes
1 Solista A	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 2 Solista B	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 2 Solista B	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 2 Solista B	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 2 Solista B
Trompas	Trompetes	Tuba	Percussão	
1 Chefe de Naípe 1 Solista A 1 Solistas B	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 1 Solistas B	1 Solista A	1 Chefe de Naípe 1 Solista A 2 Solistas B	

Todos os Músicos estão vinculados à Fundação através de contratos de trabalho, respeitando o regime imposto pelo Regulamento Interno da Orquestra.

O Maestro Titular presta colaboração em regime de prestação de serviços. Apenas a remuneração fixa, no montante de 30.000 euros, foi inscrito no Orçamento de Custos de Pessoal.

ÁREA / DIRECÇÃO	ÁREA FUNCIONAL	Nº	TOTAL
	Maestro Titular	1	Prestador de serviços
	Músicos da Orquestra	94	
TOTAL DE EFECTIVOS			95

A equipa de Gestão Administrativa inclui ainda 4 Colaboradores, considerados no orçamento de Pessoal Administrativo:

- 1 Coordenador;
- 1 Assistente de Coordenação;
- 1 Concert Manager (em regime temporário);
- 1 Assistente de Produção Executiva.

ADMISSÕES EM 2013

No presente orçamento pressupõe-se que o quadro de pessoal da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música .esteja totalmente preenchido no arranque do ano, pelo que não serão admitidos músico no ano 2013, a não ser em casos que resultarem de desvinculo de colaboradores.

CUSTOS DA ORQUESTRA SINFÓNICA CASA DA MÚSICA

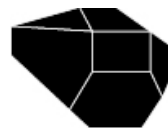
Os custos com o Pessoal da Orquestra Sinfónica ascende a 3.805.575, que reflete o aumento de 0,21% face ao valor orçamentado em 2012, decorrente, na grande maioria, devido ao aumento da TSU para 21,8% face aos 21,4% vigentes em 2012 e ao aumento do valor das diuturnidades. Note-se ainda que foi previsto um aumento da previsão da redução de custos decorrente de ausência de músicos por licença s/ vencimento e baixas médicas, que tem um impacto adicional de 20.000 euros.

Não se prevê atualização salarial em 2013 pelo que os níveis retributivos permanecem os seguintes:

Categoria	2010	2011	2012	2013
1º Concertino	3.251,70	3.251,70	3.251,70	3.251,70
2.º Concertino	3.062,36	3.062,36	3.062,36	3.062,36
Assistente de Concertino	2.471,24	2.471,24	2.471,24	2.471,24
Chefe de Naípe	2.471,24	2.471,24	2.471,24	2.471,24
Solista A	2.363,95	2.363,95	2.363,95	2.363,95
Solista B	2.121,12	2.121,12	2.121,12	2.121,12
TUTTI	1.881,67	1.881,67	1.881,67	1.881,67

Acrescem subsídios de traje, subsídio de transmissão e de refeição, cujo encargo anual de ascende a 91.717 euros, 114.453 euros e 92.718 euros, a que acrescem, aos dois primeiros, as contribuições para a Segurança Social.

ORÇAMENTO2013
GASTOS FIXOS



casa da música

SUBSÍDIOS	Remuneração mensal O 2011	Remuneração mensal O 2012	Remuneração mensal O 2013
Subsídio de Traje	81,31 € / mês	81,31 € / mês	81,31 € / mês
Subsídio de Transmissão	101,47 € / mês	101,47 € / mês	101,47 € / mês
Subsídio de Refeição	89,67 € / mês	89,67 € / mês	89,67 € / mês

Tendo em conta a sua antiguidade, os Músicos têm ainda direito às seguintes diuturnidades, acumuláveis, cujo valor total para 2013 atingirá 143.890 euros, a que acresce segurança social. O impacto das diuturnidades, comparando 2012 com 2013 é de 13.049 euros, não considerando Segurança Social. Caso se considere segurança Social, o impacto é de 16.416 euros.

DIUTURNIDADES	Acréscimo	Acumulado Composta
- 4 anos de antiguidade	2,50%	2,50%
- 8 anos de antiguidade	3,00%	5,57%
- 12 anos de antiguidade	3,50%	9,27%
- 16 anos de antiguidade	4,00%	13,64%

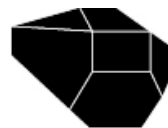
Para mudanças de posição, o presente orçamento considera o valor de 18.000 euros.

No presente Orçamento estão considerados como Custos com o Pessoal dos Músicos:

- **Subsídio de almoço**, de acordo com o Regulamento Interno, no valor de 92.718 euros;
- **Subsídio de Traje e de transmissão (com encargos de Segurança Social)**, de acordo com o Regulamento Interno, no valor 251.115 euros;
- **Seguro de Acidentes de Trabalho**, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro, no valor de 19.324 euros;
- **Seguro de Acidentes Pessoais**, no valor de 5.060 euros;
- **Seguros de Saúde**, de acordo com a política de Recursos Humanos da Fundação, no valor de 30.804 euros;
- Participação nos **custos do Parque de Estacionamento**, que se encontra inscrita no Orçamento de funcionamento dos Recursos Humanos.

Seguindo a execução verificada em 2012, foi constituído um ajuste de 220.000 euros por contas de poupanças relativas a licenças, baixas, etc, dos Músicos.

ORÇAMENTO2013
GASTOS FIXOS



casa da música

O quadro seguinte resume os custos de pessoal da Orquestra Sinfónica:

ORQUESTRA SINFÓNICA					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	R11	O12	O13	O13-P12	%
ORQUESTRA SINFÓNICA	3.664.108	3.997.780	4.025.875	-28.095	-0,7%
Licenças e Baixas Previstas		-200.000	-220.000	20.000	-10,0%
	3.664.108	3.797.780	3.805.875	-8.095	-0,21%

O quadro seguinte resume os custos de pessoal, por áreas funcionais:

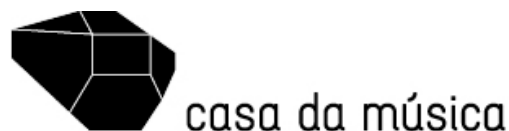
PESSOAL ADMINISTRATIVO					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	R11	O12	O13	O13-P12	%
Orgãos Sociais	169.485	166.497	173.935	-7.438	-4,5%
DAE - Programação	462.611	473.736	473.951	-215	0,0%
DAE - Produção	584.791	599.470	597.328	2.142	0,4%
DAE - ONP	160.715	174.790	175.054	-264	-0,2%
DAE - REMIX	34.548	33.484	33.516	-32	-0,1%
DAE - Serv. Educativo	177.179	189.208	203.447	-14.239	-7,5%
DCM - Acolhimento	274.348	294.433	294.383	50	0,0%
DCM - Marketing	263.195	261.844	261.987	-143	-0,1%
DAF - Gestão Financeira	373.539	387.492	382.819	4.673	1,2%
DAF - Sistemas de Informação	124.517	127.276	127.462	-186	-0,1%
DAF - Recursos Humanos	45.480	46.690	46.688	2	0,0%
DAF - Controlo de Gestão	97.706	99.329	99.500	-171	-0,2%
DAF - Gestão do Edifício	95.578	97.063	38.408	58.655	60,4%
Fund Raising e Relações Institucionais	115.815	159.259	97.227	62.032	39,0%
Estrutura	63.970	38.360	159.550	-121.190	-315,9%
Custos ano anterior / Baixas previstas		-55.000	-65.000	10.000	-18,2%
	3.043.477	3.093.930	3.100.255	-6.325	-0,20%

PESSOAL DO RESTAURANTE					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	R11	O12	O13	O13-P12	%
RESTAURANTE	281.431	294.779	294.789	-10	0,0%
Custos ano anterior / Baixas previstas			-5.000	5.000	
	281.431	294.779	289.789	4.990	1,7%

ORQUESTRA SINFÓNICA					
DESCRIÇÃO DO CUSTO	R11	O12	O13	O13-P12	%
ORQUESTRA SINFÓNICA	3.664.108	3.997.780	4.025.875	-28.095	-0,7%
Licenças e Baixas Previstas		-200.000	-220.000	20.000	-10,0%
	3.664.108	3.797.780	3.805.875	-8.095	-0,21%

6.989.016	7.186.489	7.195.919	-9.430	-0,13%
-----------	-----------	-----------	--------	--------

ORÇAMENTO2013
GASTOS FIXOS



CUSTOS DE FUNCIONAMENTO

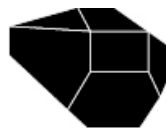
A Fundação Casa da Musica preparou o orçamento de funcionamento de 2013 tendo como base a experiência adquirida desde o início da sua actividade e a antevisão da evolução das necessidades para esse ano. Verificaram-se também algumas oportunidades de eficiência.

Assim, no ano 2013, a Fundação Casa da Música fixará o valor dos custos de funcionamento em 1.921.605 euros, menos 7,4 % que o valor Orçamento para 2012. Os custos de funcionamento passam a ter um peso de **11,8% na estrutura de custos da Fundação (15,3% foi o valor estabelecido no Orçamento de 2012).**

CUSTOS DE FUNCIONAMENTO POR ÁREAS	O12	O13	O13-O12	%
ORGÃOS SOCIAIS	34.732	34.500	-232	-1%
PROGRAMAÇÃO	48.400	36.900	-11.500	-24%
PRODUÇÃO	87.000	86.500	-500	-1%
FUND RAISING E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	67.500	60.000	-7.500	
SERVIÇO EDUCATIVO	17.450	11.450	-6.000	-34%
ORQ SINFÓNICA	45.890	45.800	-90	0%
REMIX	1.700	0	-1.700	-100%
CORO CM	2.100	0	-2.100	-100%
ORQ BARROCA	600	0	-600	-100%
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	0	0	0	
ACOLHIMENTO	17.700	17.700	0	0%
MARKETING	32.000	28.000	-4.000	-13%
GESTÃO FINANCEIRA	145.088	150.088	5.000	3%
RECURSOS HUMANOS	64.736	68.760	4.024	6%
CONTROLO DE GESTÃO	1.420	920	-500	-35%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	122.113	114.390	-7.723	-6%
ESTRUTURA E ORGÃOS DE APOIO	146.030	143.634	-2.396	-2%
MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO	1.241.582	1.122.962	-118.620	-10%
RESTAURANTE	0	0	0	
TOTAL POR ÁREAS	2.076.042	1.921.605	-154.437	-7,4%

ORÇAMENTO2013

GASTOS FIXOS



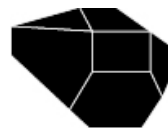
casa da música

CUSTOS DE FUNCIONAMENTO POR RUBRICAS	O12	O13	O13-O12	%
ÁGUA	18.000	18.000	0	0%
COMUNI CORREIO	20.348	11.622	-8.726	-43%
COMUNI TELEF & TELEM	41.880	35.640	-6.240	-15%
CONSUMÍVEIS MAN.	41.000	41.000	0	0%
CONSUMÍVEIS PROD.	25.000	25.000	0	0%
DESP REP	90.650	75.317	-15.333	-17%
EDP	270.000	270.000	0	0%
FERRAMENTAS	1.500	1.500	0	0%
FORMAÇÃO	0	0	0	
GÁS	55.000	55.000	0	0%
HON TRAB ESPEC	338.291	326.123	-12.168	-4%
LIMPEZA	149.407	126.974	-22.433	-15%
MAN. CORRECTIVA	44.500	44.500	0	0%
MAN. EQUIP. CÉNICO	22.500	22.500	0	0%
MAN. INSTRUM.	25.000	25.000	0	0%
MAN. PREVENTIVA	415.629	363.322	-52.307	-13%
MAT. ESCRITÓRIO	22.180	19.380	-2.800	-13%
OUTROS CUSTOS	144.806	156.400	11.594	8%
SEGURANÇA	239.376	200.166	-39.210	-16%
SEGUROS	60.684	58.360	-2.324	-4%
TOTAL FUNCIONAMENTO	2.025.752	1.875.805	-149.947	-7,4%
ORQ SINFÓNICA	45.890	45.800	-90	0%
REMIX	1.700	0	-1.700	-100%
CORO CM	2.100	0	-2.100	-100%
ORQ BARROCA	600	0	-600	-100%
FUNCIONAMENTO + AGRUP. RESID.	2.076.042	1.921.605	-154.437	-7,4%

ÓRGÃOS SOCIAIS

Nesta rubrica foram inscritas todos os custos relacionados com a actividade dos Órgão Sociais, como sejam as despesas com 2 reuniões do Conselho de Fundadores, honorários do Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, bem como outras despesas de representação, viagens, alojamento e comunicações.

ÓRGÃOS SOCIAIS				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Remuneração Conselho Fiscal - Vogal ROC	16.232	15.000	1.232	8%
2 reuniões por ano Conselho Fundadores	1.000	1.000	0	0%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Cons. Administração	4.000	2.500	1.500	38%
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Cons. Fiscal		1.000	-1.000	
Desp. Repres., Viagens e Aloj. Admn. Delegado	6.000	7.500	-1.500	-25%
Ofertas por indicação Administração	2.500	2.500	0	0%
Correio	2.500	2.500	0	0%
Formação Órgãos Sociais	0	0	0	
Imprevistos	2.500	2.500	0	0%
	34.732	34.500	232	1%



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, FUNDRAISING E MEDIA

Para a área de Relações Institucionais e Fundraising e Media (RIFM) fica consignado um Orçamento de 60.000 euros, dedicados, essencialmente, a melhorar o relacionamento com Entidades Fundadoras, Mecenass e Comunicação Social.

Este orçamento significa uma redução de 11% face ao previsto no Orçamento de 2012.

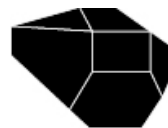
Fund Raising e Relações Institucionais				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
RP - Cons Fundadores - 2 Jantares	9.000	7.500	1.500	17%
RP - Abertura ano Programação - Jantar		7.500	-7.500	
RP - Outras acções de RP	5.000	7.500	-2.500	-50%
Fundraising - Dossiers e outras acções	3.000	5.000	-2.000	-67%
Fundraising - Cartão Amigo - iniciativa específica	3.000	5.000	-2.000	-67%
Fundraising - Despesas de Representação		3.000	-3.000	
Fundraising - Cartão Amigo - iniciativa específica		5.000	-5.000	
Imprensa - Clipping	20.800	12.000	8.800	42%
Imprensa - Materiais de Comunicação		2.500	-2.500	
Imprensa - Despesas de Representação		5.000	-5.000	
Media, ofertas	6.000		6.000	100%
Projectos ligados à angariação de Mecenato	10.000		10.000	100%
IVA DOS CONVITES	7.500		7.500	100%
Relações Públicas	3.200		3.200	100%
	67.500	60.000	7.500	11%

ESTRUTURA E ÓRGÃOS DE APOIO

Incluem-se na rubrica Estrutura e Órgãos de Apoio todos os custos associados ao secretariado do Conselho de Administração e Assessoria Jurídica (custos com consultores especializados). São também incluídas na rubrica “Estrutura” todas as despesas que não dizem respeito a uma direcção específica, dado terem um carácter geral. Estão incluídas nestes casos, por exemplo: seguros, reprografia; viatura de mercadorias, correio geral, etc.

ORÇAMENTO2013

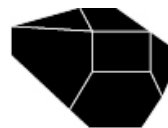
GASTOS FIXOS



casa da música

ESTRUTURA E ORGÃOS DE APOIO				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Est - Diversos - imprevistos	5.000	10.000	5.000	100%
Honorários e Trabalhos Especializados			0	
SJ -Avença	10.000	18.000	8.000	80%
Gestão das Marcas CDM ONP REMIX	1.500	1.000	-500	-33%
Est - correio geral	2.600	0	-2.600	-100%
SJ - telemóveis + correio	0	0	0	
Telemóveis, telefones fixos e internet	41.880	35.640	-6.240	-15%
Est - Geral CdM - Papel (fotocópia+Impressora) + Outros Ger	13.000	10.200	-2.800	-22%
Est - Fornecimento de água engarrafada CdM	5.000	3.750	-1.250	-25%
Viatura - Car-Sharing	1.500	1.800	300	20%
Viatura DAF - VW - 83-47-ZN	1.684	1.684	0	0%
Seguro Viatura DAF - VW - 83-47-ZN		370	370	
SJ - Livros e Doc. Técnica	200	200	0	0%
Seg - Apólice 3546298 - RC Explor - Cap 5M€, franquia 10%, i	5.755	4.500	-1.255	-22%
Seg - Acidentes pessoais - Participantes Eventos Serv Educativo		2.000	2.000	
Seg - Apólice 003536835 - Multiriscos CdM - Cap 75 M€	34.431	34.431	0	0%
Seg - Apólice nº 10290229 - All Risks - instrum musicais - Capi	17.000	16.131	-869	-5%
Seg - Multiriscos stocks Cap 100 K eur	80	80	0	0%
Seg - Apólice 10279094 Transporte Instrum Musicais	3.418	848	-2.570	-75%
SJ - Subscrição do Diário da República	182	200	18	10%
Quota anual CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES	1.000	1.000	0	0%
Quota anual CASA DA ARQUITECTURA	50	50	0	0%
Quota anual ADICCT	1.750	1.750	0	0%
Est - Imprevistos	0	0	0	
	146.030	143.634	-2.396	-1,6%

RISCOS	APÓLICE	DESCRIÇÃO RESUMIDA DA COBERTURA
Edifício	Multiriscos	Danos no Edifício Casa da Música e nos seus conteúdos, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
Equipamentos Próprios	Multiriscos	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros conteúdos que estejam localizados no Edifício Casa da Música, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
	Automóvel	Responsabilidade Civil e Danos Próprios (nas viaturas que são propriedade da FCdM)
	Instrumentos musicais	Danos nos instrumentos musicais que não resultem da sua utilização normal. São equiparado a instrumentos musicais próprios pela FCdM, para este efeito, os instrumentos musicais utilizados pelos músicos residentes da ORQUESTRA SINFÓNICA.
Equipamentos Alugados	Responsabilidade Civil de Exploração	Danos nos equipamentos alugados cuja responsabilidade seja atribuída à FCdM.
	Multiriscos	Danos patrimoniais nos equipamentos que estejam localizados no Edifício Casa da Música, com excepção dos resultantes de actos de terrorismo.
	Transportes	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros bens alugados pela FCdM, durante o período do aluguer.
Actividade	Responsabilidade Civil de Exploração	Danos pessoais ou patrimoniais que resultem da actividade da FCdM e cuja responsabilidade lhe seja atribuída.
	Transportes	Danos patrimoniais nos equipamentos ou outros bens que sejam transportados de, ou para, o Edifício Casa da Música, durante o transporte e estadia
	Multiriscos	Danos patrimoniais nos bens confiados à FCdM por terceiros, desde que seja feito registo dos mesmos.



ORÇAMENTO2013

GASTOS FIXOS

Os custos associados são os seguintes:

Multirriscos	34.431 euros
Multirisco stocks Loja	80 euros
Respons. Civil de exploração	5.755 euros
Instrumentos musicais	17.000 euros
Transporte de instrumentos musicais	3.418 euros
Automóvel	1.500 euros
Total	62.184 euros

Os custos de:

- Seguros de acidentes de Trabalho, que pretende dar resposta às obrigações decorrentes do Lei n.º 100/97, de 13 de Setembro;
 - Seguros de Acidentes Pessoais
 - Seguros de Saúde
- encontram-se incluídos nos custos de Pessoal.

Os custos dos seguros automóveis foram incluídos nas áreas que, maioritariamente, servem.

DAE - PROGRAMAÇÃO

Os custos de funcionamento da DAE - PROGRAMAÇÃO dizem respeito aos custos administrativos relacionados com a Programação de Eventos, que não são directamente imputáveis a um evento específico.

Os custos de funcionamento da Programação são os seguintes:

PROGRAMAÇÃO				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Redacção de textos, traduções, etc.	12.500	0	12.500	100%
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	18.000	18.000	0	0%
Correios (DHLs + etc.)	4.000	3.000	1.000	25%
Revistas + DVDs - Assinaturas Mensais	2.500	2.500	0	0%
Material de Escritório	2.400	2.400	0	0%
Formação de colaboradores	0	0	0	
Quota Réseau Varèse	1.000	1.000	0	0%
Quota Europe Jazz Network	1.000	1.000	0	0%
Quota REMA	500	500	0	0%
Quota European Concert Organization	3.000	5.000	-2.000	-67%
Base de Dados	0	0	0	
Ofertas por indicação Direcção Artística	1.000	1.000	0	0%
Imprevistos	2.500	2.500	0	0%
	48.400	36.900	11.500	24%

DAE - ORQUESTRA SINFÓNICA

Os custos de funcionamento da DAE –ORQUESTRA SINFÓNICA dizem respeito aos custos administrativos gerais, não relacionados directamente com os eventos. Prevê-se que os custos ascendam a 45.800 euros, praticamente ao nível do previsto para 2012. Os custos inscritos são os seguintes:

ORQ SINFÓNICA				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Combustíveis e Lubrificantes	2.400		2.400	100%
Seguro Carrinha ONP	490		490	100%
Manutenção de viatura	1.200		1.200	100%
Transportes regulares eventuais		4.000	-4.000	
Músicos ONP saúde trabalho educação e trabalho c/ comun e	0	0	0	
Manutenção Instrumentos dos músicos da Orquestra	38.000	38.000	0	0%
Anúncios para Audições para a ORQ SINFÓNICA	2.000	2.000	0	0%
Custos com Audições (pianistas, etc.) para ORQ SINFÓNICA	1.800	1.800	0	0%
	45.890	45.800	90	0%

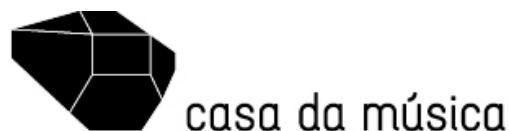
MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTOS DOS MÚSICOS

O orçamento consta uma verba para manutenção de Instrumentos dos Músicos ao serviço da ORQUESTRA SINFÓNICA, de acordos com o Regulamento Interno da Orquestra da Fundação, **38.000 euros**, valor que tem em conta o histórico dos gastos:

INSTRUMENTOS	N.º	Distribuição do Plafond
Violinos	30	583,56
Violas	12	583,56
Violoncelos	10	742,73
Madeiras	16	530,00
Metais	13	371,36
Percussão	4	265,25
Suplemento para 2.ºs instrumentos do naipe madeiras (flautas, oboés, fagotes e clarinete)	12	265,25

A manutenção dos instrumentos da Fundação Casa da Música é acautelada pela inscrição do valor de **25.000 euros** no orçamento de funcionamento da Produção, valor igual ao do ano passado.

ORÇAMENTO2013 GASTOS FIXOS



CUSTOS DE RECRUTAMENTO

Na componente “Outros Custos” consta uma verba para a eventual contratação de Músicos da ORQUESTRA SINFÓNICA, nomeadamente inserções de anúncio de Audições nos Órgãos de Comunicação Social, no valor de 2.000 euros, e outros custos no valor de 1.800 euros.

CUSTOS DA VIATURA AUTOMÓVEL

Por último, foi considerado o custo da disponibilidade de 1 viatura automóvel, de mercadorias, para apoio à actividade da ORQUESTRA SINFÓNICA, no valor de 2.400 euros (combustíveis e lubrificantes), 1.200 euros (manutenção) e 490 euros (seguro).

DAE - REMIX

A rubrica específica para os custos de funcionamento do REMIX Ensemble, que em 2012 tinha inscrito **1.700 euros**, no presente orçamento passou a ser considerada como custo variável.

REMIX				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Imprevistos	500		500	100%
Custos com Audições (pianistas, etc.) para REMIX	1.200		1.200	100%
	1.700	0	1.700	100%

DAE - CORO

De igual forma, a rubrica específica dos custos de funcionamento do CORO CASA DA MÚSICA, que em 2012 tinha inscrito **2.100 euros**, no presente Orçamento passou a ser considerada como custo variável.

CORO CM				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Imprevistos	600		600	100%
Custos com Audições (pianistas, etc.) para CORO	1.500		1.500	100%
	2.100	0	2.100	100%

DAE - ORQUESTRA BARROCA

Os custos de funcionamento da ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA, no presente Orçamento, passam a ser nulos, passando a ser considerados como custo variável:

ORQ BARROCA				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Imprevistos	600		600	100%
	600	0	600	100%

DAE - EDUCAÇÃO

Os custos de funcionamento da DAE - EDUCAÇÃO dizem respeito aos custos administrativos relacionados com a Programação de Eventos e que não são imputáveis directamente aos Custos dos Eventos. Nos custos de funcionamento registam-se os seguintes:

SERVIÇO EDUCATIVO				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Vários: Redacção de textos, traduções, serv. foto:	6.000	0	6.000	100%
Viagens incluindo Reseo (2 Conf. anuais e 2 C.A.)	7.000	7.000	0	0%
Vários Coordenador SE	0	0	0	
Correio	1.000	1.000	0	0%
Material de Escritório	1.000	1.000	0	0%
Formação de colaboradores	0	0	0	
Imprevistos	1.200	1.200	0	0%
Quota Anual Reseo (SE)	1.250	1.250	0	0%
	17.450	11.450	6.000	34%

Regista-se que os custos da rubrica: Redacção de Textos, traduções, serviços fotográficos e vídeo, que em 2012 tinha inscrito **6.000 euros**, no presente Orçamento passaram a ser considerados como custos variáveis

DAE - PRODUÇÃO

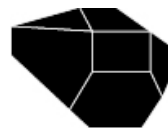
Os custos de funcionamento da DAE – PRODUÇÃO dizem respeito aos custos administrativos e de manutenção de equipamentos cénicos e outros, que não são imputáveis directamente aos Custos dos Eventos. O custo de funcionamento da DAE – produção mantém praticamente o valor previsto para 2012, isto é, 86.500 euros.

PRODUÇÃO				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Consultoria em Som	0	0	0	
Outras Consultorias	0	0	0	
Serviços de técnicos de manutenção	5.000	5.000	0	0%
Desl. Internas, Refeições fora de horas (técnicos)	1.000	1.000	0	0%
Correio	500	0	500	100%
Deslocações Exteriores: Viagem e Alojamento	1.250	1.250	0	0%
Formação Diversa	0	0	0	
Inscrição em Workshops	0	0	0	
Inscrição em Eventos Internacionais	0	0	0	
Manutenção Instrumentos e acessórios (inclui Gamelão)	25.000	25.000	0	0%
Consumíveis	25.000	25.000	0	0%
Man equipamento audio/video/luz	10.000	10.000	0	0%
Man equip Palco p/ acesso altura (genies,etc)	1.500	1.500	0	0%
Pecas de substituição para diverso equipamento	5.000	5.000	0	0%
Manutenção de cabos de alimentação	3.000	3.000	0	0%
Manutenção de cabos de sinal	3.000	3.000	0	0%
Ferramentas	1.500	1.500	0	0%
Suport. graváveis Audio e Video (DVD, CDR, etc)	1.500	1.500	0	0%
Transporte de Equipamentos para reparações	1.500	1.500	0	0%
Assinaturas e aquisição de publicações	500	500	0	0%
Despesas com Lavandarias	750	750	0	0%
Diversos (Imprevistos)	1.000	1.000	0	0%
	87.000	86.500	500	1%

DIRECÇÃO DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E DESENVOLVIMENTO

O orçamento 2013 contempla uma área de custos relacionados com o funcionamento da Direcção de Comunicação, Marketing Desenvolvimento, distribuídos por três sub-áreas:

- Custos de Funcionamento de Marketing de Eventos;
- Custos de Funcionamento de Acolhimento.



ORÇAMENTO2013

GASTOS FIXOS

Os principais custos inscritos são os seguintes:

CUSTOS DE FUNCIONAMENTO DE MARKETING DE EVENTOS

Os custos totais do funcionamento do MARKETING DE EVENTOS ascendem a **28.000 euros**, o que significa uma redução de **13%** em relação ao Orçamento de 2012:

MARKETING				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Traduções	10.000	10.000	0	0%
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	2.000	2.000	0	0%
Correio	5.000	1.000	4.000	80%
Material de Escritório	1.800	1.800	0	0%
Revistas e Livros diversos	500	500	0	0%
Formação de colaboradores	0	0	0	
Aquisição de papel para bilhetes - DCMD	3.500	3.500	0	0%
Anúncio e Publicação do Relatório de Contas	8.000	8.000	0	0%
Imprevistos	1.200	1.200	0	0%
	32.000	28.000	4.000	13%

CUSTOS DE ACOLHIMENTO

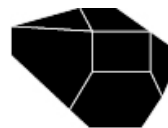
Os custos totais do funcionamento do ACOLHIMENTO ascendem a 17.700 euros, valor igual ao previsto para 2012:

ACOLHIMENTO				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Despesas Representação, Viagens e Alojamento	1.000	1.000	0	0%
Correio	1.000	1.000	0	0%
Material de Escritório	500	500	0	0%
Fardas Verão acolhimento (tshirts)	12.000	12.000	0	0%
Toalhas e material diverso para acolher eventos externos e vi:	2.000	2.000	0	0%
Imprevistos	1.200	1.200	0	0%
	17.700	17.700	0	0%

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

DAF (GF+CG+RH+SI)

Nesta rubrica foram inscritas todos os custos de funcionamento relacionados com a actividade da Área Administrativa e Financeira, incluindo custos de Gestão Financeira, Controlo de Gestão, Recursos Humanos e Sistemas de Informação.

**ORÇAMENTO2013**
GASTOS FIXOS

Os custos de funcionamento destas quatro áreas decrescem 4,25 % (334.159 euros vs 333.357 euros) em relação ao orçamento do ano anterior.

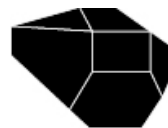
GESTÃO FINANCEIRA				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Contabilidade	124.000	114.000	10.000	8%
Auditoria Externa cf DL Fundações		15.000	-15.000	
Manutenção Fotocopiadoras (4)	13.320	15.000	-1.680	-13%
Despesas Representação, Viagens e Alojamento (1.800	1.267	533	30%
Correio	3.528	2.902	626	18%
Formação colaboradores DAF	0	0	0	
Manutenção Viatura Dir. Fin. (2012 - inclui segur	1.500	1.250	250	17%
Livros e Doc. Técnica	100	50	50	50%
Subscrição anual JORNAL DIÁRIO ECONÓMICO	240	0	240	100%
Imprevistos	600	619	-19	-3%
	145.088	150.088	-5.000	-3,45%

CONTROLO DE GESTÃO				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Trabalho Específico ACESS (Agosto x 500 €)	500	0	500	100,0%
Despesas de Representação	600	600	0	0,0%
Material de escritório	120	120	0	0,0%
Formação Controlo de Gestão / Excel / SNC	0	0	0	
Documentação técnica	200	200	0	0,0%
	1.420	920	500	35,21%

RECURSOS HUMANOS				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Medicina do Trabalho, Higiene e Segurança no Trabalho (cf in	12.743	12.743	0	0,0%
Contabilidade - Processamento salários RH	3.673	4.320	-647	-17,6%
RH - Despesas de Representação	300	300	0	0,0%
RH - Correio e Transportes	220	220	0	0,0%
Reposição de cartões de acesso (identificação) - em 2011 MA	500	500	0	0,0%
Imprevistos	600	600	0	0,0%
Auditoria eventual avaliação Desempenho	0	5.000	-5.000	
Encontro de Natal	0	0	0	
Cartões dos lugares de Estacionamento para funcionários (IV.	46.700	45.077	1.623	3,5%
	64.736	68.760	-4.024	-6,22%

ORÇAMENTO2013

GASTOS FIXOS

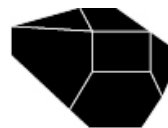


casa da música

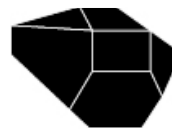
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Manutenção Preventiva (manutenção software gestão manut	1.588	1.693	-105	-7%
Software Manutenção (v. Primavera)	1.310	1.260	50	4%
Licenciamento software Artifax	4.901	5.480	-579	-12%
Licenciamento e manutenção do software SRO e e-SRO- bilhé	9.206	9.207	-1	0%
Licenciamento e manutenção do software A-SRO - agentes	2.823	2.823	0	0%
Licenciamento e manutenção do software WSRO - bilhética	3.500		3.500	100%
SRO - Scanners		3.000	-3.000	
Print at Home		400	-400	
Licenciamento software Navision - Gestão financeira	7.626	7.626	0	0%
Licenciamento software Navision - RH	560	560	0	0%
Licenciamento software Navision - LS Retail	1.340	1.340	0	0%
Licenciamento software Navision - Value Pack	231	231	0	0%
Licenciamento software Scriptor (2010)	0	0	0	
Licenciamento software Gestão de conteúdos	1.381	0	1.381	
Contratos de Suporte TI - Mainroad	30.000	30.000	0	0%
Contratos de Suporte Portais - Viatecla	0	0	0	
Contratos de Suporte Portais	3.168	0	3.168	100%
Licenciamento MICROSOFT	26.500	24.806	1.694	6%
Contrato Assistência Hardware HP	5.000	0	5.000	100%
Contrato Assistência Hardware Networking	5.000	4.950	50	1%
Apoio Navision - Arquiconsult	4.500	4.500	0	0%
Contrato de suporte - voip - polispeak	324	350	-26	-8%
Contrato de suporte - Gestão documental	4.696	5.335	-639	-14%
Contratos site CdM: Certificação, domínio, visa	1.000	1.000	0	0%
Despesas de Representação	900	900	0	0%
Material de escritório	360	360	0	0%
Formação para SI	0	0	0	
Document. Técnica	300	300	0	0%
F. Utensílios + Cabos/patch/etc + Outros	1.200	1.200	0	0%
Aluguer de plataforma de contratação electrónica Bizgov	3.000	3.000	0	0%
Sistema de controlo de entradas e registo de assiduidade	1.200	1.250	-50	-4%
Manutenção casadamusica.tv	0	0	0	
Anti-Virus		820	-820	
Software Escalas	500	0	500	100%
Software Maestro		1.000	-1.000	
Software Maestrina		1.000	-1.000	
	122.113	114.390	7.723	6,3%

DAF [GESTÃO DO EDIFÍCIO]

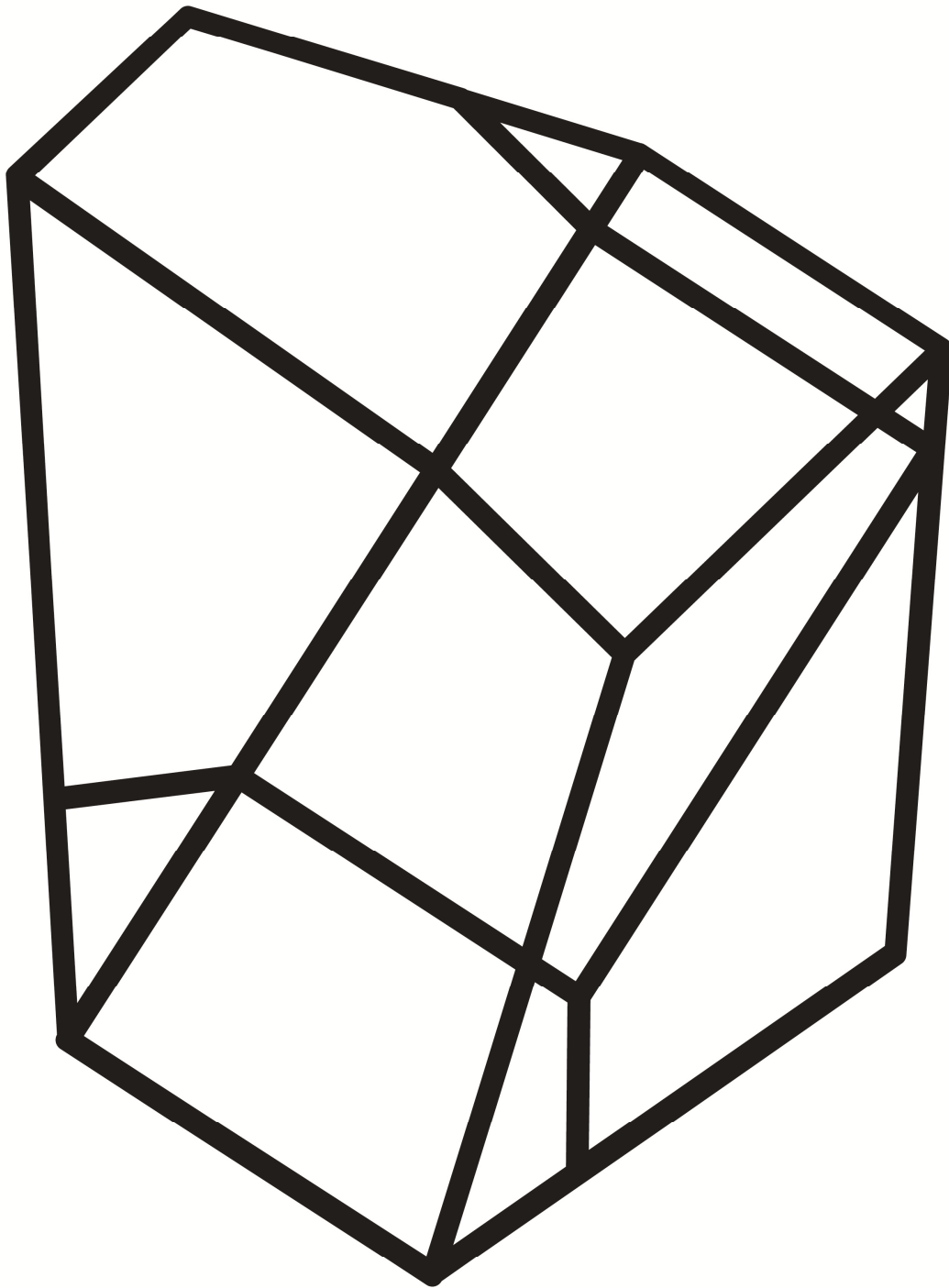
Os custos de funcionamento do Edifício dizem respeito às actividades de manutenção, segurança e energia da Casa da Musica. Nestes custos estão incluídos os seguintes:

**GASTOS FIXOS**

MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO				
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O12	O13	O13-O12	%
Manutenção Preventiva	222.472	220.000	2.472	1,1%
Manutenção Correctiva	30.000	30.000	0	0,0%
Manutenção Correctiva (Subst. Bial Lampadas)	7.500	7.500	0	0,0%
Manutenção Preventiva - Elevadores	69.028	48.380	20.648	29,9%
Manutenção Preventiva - Vãos	0	0	0	
Manutenção Preventiva - Grupo Gerador	3.949	3.819	130	3,3%
Manutenção Preventiva - Central SI	9.800	7.095	2.705	27,6%
Manutenção Preventiva - Extintores	1.500	1.500	0	0,0%
Manutenção Preventiva - Manut Softw GTC	1.000	1.000	0	0,0%
Manutenção Preventiva - Mecânica de Cena	81.000	59.021	21.979	27,1%
Manutenção Correctiva - Mecânica de Cena	7.000	7.000	0	0,0%
Manutenção bombas fluviais e esgotos	0	0	0	
Manutenção Preventiva (desratização CdM/restauração - DL	2.900	2.900	0	0,0%
Manutenção Preventiva Análise da qualidade do ar (DL 79/06	0	0	0	
Limpeza de condutas de ar condicionado	5.000	5.000	0	0,0%
Manutenção Preventiva (manutenção de software de AVAC)	4.480	3.335	1.145	25,6%
Manutenção Preventiva / Correctiva (manutenção de UPS's)	4.000	2.772	1.228	30,7%
Manutenção Preventiva / Correctiva (portas)	0	0	0	
Manutenção Preventiva Plano Seg e Emergência	2.500	4.500	-2.000	-80,0%
Contratualização de serviços externos de Manutenção das Va	8.000	4.000	4.000	50,0%
Peças de Substituição	12.000	12.000	0	0,0%
PEÇAS DE RESERVA PORTAS METÁLICAS	7.000	7.000	0	0,0%
Consumíveis	12.000	12.000	0	0,0%
Segurança Permanente (o Reforço é custo de eventos)	239.376	200.166	39.210	16,4%
Higienização WCs	4.127	4.127	0	0,0%
Limpeza Normal	137.280	114.847	22.433	16,3%
Limpeza Consumíveis	8.000	8.000	0	0,0%
Responsável pelo funcionamento AVAC	2.000	0	2.000	100,0%
Responsável pela Exploração Eléctrica da Casa da Música	2.670	0	2.670	100,0%
Substituição das Baterias (ups center)	10.000	10.000	0	0,0%
Formação de colaboradores	0	0	0	
Reposição de cartões de acesso (identificação)	2.000	2.000	0	0,0%
Electricidade	270.000	270.000	0	0,0%
Água	18.000	18.000	0	0,0%
Gás	55.000	55.000	0	0,0%
Plano de Segurança e Emergência e Auditoria de Segurança	2.000	2.000	0	0,0%
	1.241.582	1.122.962	118.620	9,55%



casa da música



GASTOS VARIÁVEIS



AGRUPAMENTOS RESIDENTES

REMIX ENSEMBLE

O REMIX ENSEMBLE é o Agrupamento Residente dedicado à música contemporânea, sendo constituído por :

- 1 Maestro Titular, em regime de prestação de serviços;
- 15 Músicos, também em regime de prestação de serviços;

A remuneração mensal dos músicos do REMIX é auferida em 10 meses por ano. Nos meses de Julho e Agosto os músicos não auferem remuneração dado que não está programado nenhum concerto neste período.

A remuneração mensal do Maestro Titular diz respeito a 12 meses.

Neste orçamento, prevê-se que os valores dos contratos, quer dos Músicos quer do Maestro Titular, se mantenham iguais ao do ano anterior isto é, não afectados de qualquer tipo de actualização.

	Efectivos	Custo médio/mês	N.º Projecto Anuais	Custo Total
Maestro	1	1.624 €	12	20.462 €
Músico / Internacional	4	2.040 € + 250 €	10	
Musico -/ Fora da Área do Porto	7	2.040 € + 75 €	10	321.250 €
Músicos / Porto	4	2.040 €	10	
Total	16			341.712 €

Nos valores acima indicados não consta a contribuição para a Segurança Social que cabe à Fundação Casa da Música.

CORO CASA DA MÚSICA

O Coro da Casa da Música, na sua formação base, é constituído por vinte coralistas, quatro dos quais são convidados regulares detentores de elevada craveira técnica e artística, que assistem o maestro titular na preparação do coro, lideram os respectivos naipes e interpretam a maioria das partes solistas, desempenhando assim um importante papel no contexto da qualificação dos restantes músicos.



ORÇAMENTO 2013

GASTOS VARIÁVEIS

A formação base do Coro Casa da Música apresentará em 2013 um total de oito programas "a cappella", com repertórios diversificados, que abarcam obras de referência desde a polifonia até ao século XX. Para além do trabalho em formação base, o Coro apresenta-se em formação média e alargada, respectivamente de quarenta ou oitenta coralistas, para a interpretação de obras de repertório coral-sinfónico.

Em 2013, para além dos 8 programas "a cappella", o CCM apresentar-se-á em mais 2 concertos com a OBCM e 3 com a OSPCM.

O valor total dos custos de estrutura do Coro Casa da música ascenderam a **158.540 euros**.

CUSTOS DE ESTRUTURA DO CORO				
CACHETS	Custos Mensal/Projecto	Nº projectos/meses	Anual	Total
Maestro	1500	12	18000	18000
Produtor Executivo	800	12	9600	9600
Coralistas regulares	7780	9	70020	70020
Coralistas convidados	4000	7	28000	28000
Ensaios de leitura	300	9	2700	2700
				128320
OUTROS GASTOS	Mensal	nº meses	Anual	Total
Viagens coralistas regulares	900	9	8100	8100
Viagens coralistas convidados	1600	7	11200	11200
Alojamento coralistas convidados			10920	10920
				30220
TOTAL				158540

Nos valores acima indicados não consta a contribuição para a Segurança Social que cabe à Fundação Casa da Música.

ORQUESTRA BARROCA

A ORQUESTRA BARROCA DA CASA DA MÚSICA é constituída por um efectivo de dezasseis músicos (treze cordas, dois oboés e fagote), ao qual acresce um cravista, função que é assegurada com recurso à contratação ocasional de um músico externo, ou, em alguns casos, pelo próprio maestro titular Laurence Cummings.

Em 2013 a Orquestra Barroca manterá a apresentação de 5 produções, duas das quais em colaboração com o Coro Casa da Música.

A Orquestra Barroca da Casa da Música terá custos de estrutura de **89.000 euros**.



NAIPE	Posição	Nº músicos	Unitário	Total Naípe
Violinos I	Concertino	1	1500	1500
	Tutti	3	750	2250
Violinos II	Chefe de naipe	1	1000	1000
	Tutti	3	750	2250
Violas	Chefe de naipe	1	1000	1000
	Tutti	1	750	750
Violoncelos	Chefe de naipe	1	1000	1000
	Tutti	1	750	750
Contrabaixo	Chefe de naipe	1	1000	1000
Oboés	Chefe de naipe	1	1000	1000
	Tutti	1	750	750
Fagote	Chefe de naipe	1	1000	1000
Orgão/Cravo	Chefe de naipe	1	1000	1000
Total Honorários por projecto		17		15250
Total de Honorários 5 projectos anuais				76250
Deslocações e estadas projecto				2550
Deslocações e estadas 5 projectos anuais				12750
TOTAL				89000

Aos valores indicados acresce o contributo para o **Código Contributivo.**



CUSTOS DE EVENTOS - ARTÍSTICOS E DE PRODUÇÃO

Para a concretização do PROGRAMA DE EVENTOS, quer PROGRAMAÇÃO ANUAL quer PROGRAMAÇÃO EXTRA, a Fundação Casa da Música inscreveu no presente orçamento o montante de **4.475.787 euros**, mais 9,1% que o previsto para 2012, mas menos 25,0% se comparado com o realizado em 2011.

Este orçamento pretende fazer face aos custos artísticos e de produção das actividades a realizar na Casa da Música, bem como em Digressão, custos de marketing e de comunicação e outros custos como segurança, direitos de autor, bombeiros e assistentes de sala, etc

CUSTO DE EVENTOS	R11	P12	O13	O13-R11	O13-P12
Programação Anual	-3.435.742	-2.160.818	-2.501.952 *	933.790	-341.134
Diverso Programação Anual	-182.506	-90.000	-183.400	-894	-93.400
Programação Extra	-116.119	-389.157	-362.862 **	-246.743	26.295
Serviço Educativo	-390.113	-350.000	-366.000	24.113	-16.000
Internacionalização (inclui REMAShowCase 2011)	-540.683	-270.183	-118.999	421.684	151.184
Digressões	-297.374	-205.000	-128.450	168.924	76.550
Código Contributivo	-60.000	-25.000	-25.000	35.000	0
Custos Anos Anteriores	20.695	0	0	-20.695	0
TOTAL DAE	-5.001.842	-3.490.158	-3.686.663	1.315.179	-196.505
Dtos Autor, Assist. Sala, Segurança	-169.589	-102.411	-129.124	40.465	-26.713
Estrutura Espaço Exterior	-75.072	-40.000	-40.000	35.072	0
Plano Comunicação e Marketing	-720.370	-470.000	-620.000	100.370	-150.000
TOTAL CUSTOS DE EVENTOS	-5.966.873	-4.102.569	-4.475.787	1.491.086	-373.218
				-25,0%	9,1%

PROGRAMAÇÃO ANUAL

Os custos dos Concertos da Programação Anual em 2013 ascenderão 2.501.952 euros, mais 15,8% do previsto para 2012 e menos 27,2% que o realizado em 2011. Os quadros seguintes detalham a estrutura de custos em 2011, 2012 e a proposta para 2013.

GASTOS VARIÁVEIS

R 2011	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
OSPCM	52	52		1.067.878	1.067.878
REMIX	10	9	346.038	219.910	565.948
OBCM	5	5	97.426	73.887	171.313
CORO	7	7	121.166	65.982	187.148
Mus. Câmara, Ensembles, Orq. Conv.	27	27		148.184	148.184
Cénicas	4	4		352.413	352.413
PIANO	10	10		101.648	101.648
ERUDITA	115	114	564.630	2.029.902	2.594.532
PopRock / Clubbing	10	9		368.369	368.369
Jazz	22	22		195.131	195.131
World	10	10		211.718	211.718
MPP/Fado	9	9		44.135	44.135
Outros (Banda, Órgãos, custos Conc. Praça)	8			21.857	21.857
NÃO ERUDITA	59	50	0	841.210	841.210
PROGRAMAÇÃO REGULAR	174	164	564.630	2.871.112	3.435.742
Encomendas				81.215	81.215
Gravações e Edições				21.438	21.438
Conferências/ Seminários	4	2		42.265	42.265
Prémio Suggia	1			26.932	26.932
Outros(WebTV, cust.				10.656	10.656
DIVERSOS PROGRAMAÇÃO	5	2		182.506	182.506
TOTAL PROGRAMAÇÃO	179	166	564630	3.053.618	3.618.248

P 2012	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
OSPCM	47	47		804.725	804.725
REMIX	10	10	366.744	272.000	638.744
OBCM	5	5	71.400	57.545	128.945
CORO	8	8	169.079	74.720	243.799
Mus. Câmara, Ensembles, Orq. Conv.	14	14		150.355	150.355
Cénicas					
PIANO	9	9		89.450	89.450
ERUDITA	93	93	607.223	1.448.795	2.056.018
Festivais (Concertos não Eruditos)					
Jazz	6	6		45.000	45.000
World (Verão na Casa)					
MPP/Fado (Novos Valores)					
Outros (Danza P. + Bandas EDP)	3	1		59.800	59.800
NÃO ERUDITA	9	7	0	104.800	104.800
PROGRAMAÇÃO REGULAR	102	100	607.223	1.553.595	2.160.818
Encomendas				60.000	60.000
Gravações e Edições				15.000	15.000
Conferências/ Seminários				15.000	15.000
Prémio Suggia				n.a.	
Outros					
DIVERSOS PROGRAMAÇÃO				90.000	90.000
TOTAL PROGRAMAÇÃO	102	100	607223	1.643.595	2.250.818



ORÇAMENTO 2013

GASTOS VARIÁVEIS

O 2013	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
OSPCM	49	48		859.300	859.300
REMIX	10	10	341.712	248.100	589.812
OBCM	5	5	89.000	76.150	165.150
CORO	6	6	158.540	58.640	217.180
Mus. Câmara, Ensembles, Orq. Conv.	11	11		106.550	106.550
Cénicas					0
PIANO	9	9		91.950	91.950
ERUDITA	90	89	589.252	1.440.690	2.029.942
Festivais (Clubings)	3	3		75.000	75.000
Festivais (World Suggia)	2	2		50.000	50.000
Festivais (World / Fado / Rock)	3	3		25.000	25.000
Festivais (Jazz Suggia)	2	2		50.000	50.000
Festivais (Jazz S2)	3	3		9.000	9.000
Jazz Suggia	7	7		109.760	109.760
Jazz S2	3	3		9.000	9.000
Jazz (OJM)	2	2		22.250	22.250
World (Verão na Casa)	7	7		100.000	100.000
NV MPP/Fado (Novos Valores)	8	8		10.000	10.000
Outros (Bandas EDP)	2			12.000	12.000
NÃO ERUDITA	42	40	0	472.010	472.010
PROGRAMAÇÃO REGULAR	132	129	589.252	1.912.700	2.501.952
Encomendas				103.500	103.500
Gravações e Edições				15.000	15.000
Conferências/ Seminários				15.000	15.000
Prémio Suggia				27.000	27.000
Outros (Red. Textos, CF AR)			22.900		22.900
DIVERSOS PROGRAMAÇÃO			22.900	160.500	183.400
TOTAL PROGRAMAÇÃO	132	129	612152	2.073.200	2.685.352

A variação que se verifica entre os custos da programação anual em 2013, face ao previsto para 2012, está fortemente relacionada com a decisão de retomar os níveis de programação da área não erudita, resultado da intenção de não diminuir a actividades nestas áreas, mantendo vinculados os espectadores apreciadores destas áreas à Casa da Música, bem como respondendo aos interesses de mecenas e patrocinadores. Os custos da área não erudita evolui de 100.500 euros para 472.010 euros.

Os custos associados à Orquestra Sinfónica crescem de 804.725 euros, previstos para 2012, para 859.300 euros, em 2013. Os custos da Orquestra Barroca também evoluem, de 128.955 euros, em 2012, para 165.150 euros, em 2013, enquanto que os custos do Coro diminuem de 275.060 euros para 217.180 euros, tendendo a que está previsto a redução de dois concertos, em que a apresentação do Coro se faz no âmbito de concertos da Orquestra Barroca.

Por último, refere-se que foram registados como custos da programação anual, em rubrica designada “outros custos”, 22.900 euros que correspondem às seguintes despesas:

DIVERSOS PROGRAMAÇÃO / Outros Custos	Orç. 2012	Orç. 2013
Redação de textos e traduções (Programade de Concertos)	12.500 €	12.500 €
Redação de textos e traduções, serv. fotográfico e vídeo (Serviço Educativo)	6.000 €	6.000 €
Custos com Audições (pianista acompanhador), REMIX etc.	1.200 €	1.200 €
Custos com Audições (pianista acompanhador), CORO etc.	1.500 €	1.500 €
Imprevistos	1.700 €	1.700 €
TOTAL	22.900 €	22.900 €



PROGRAMAÇÃO EXTRA

No que toca à Programação Extra em 2013 estima-se a realização de 126 concertos, dos quais 106 com receita. Os custos associados a este tipo de concertos ascenderá a 362.862 euros, sendo financiado pelas próprias receitas que os eventos gerarão, designadamente receitas de bilheteira, receitas de parcerias com produtores externos (nomeadamente Porto Lazer, no âmbito da operação “1.ª Avenida”), de mecenato e patrocínio, ou mesmo receitas de restauração.

R 2011	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Parcerias	10	10		26.875	26.875
Acolhimentos de Programação	23	23		13.905	13.905
Clubbing Classic					
Clubbing DJ					
Sem Receita (Palco Exterior)	48			75.339	75.339
Risco Próprio					
PROGRAMAÇÃO EXTRA	81	33	0	116.119	116.119

P 2012	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Parcerias	49	49		25.100	25.100
Acolhimentos de Programação	31	31		18.150	18.150
Clubbing Classic	6	6		160.942	160.942
Clubbing DJ	3	3		20.703	20.703
Sem Receita (Palco Exterior)	19			13.400	13.400
Risco Próprio	11	11		150.862	150.862
PROGRAMAÇÃO EXTRA	119	100	0	389.157	389.157

O 2013	NC / NA	NCR	CF	CV	CT
Parcerias	60	60		91.904	91.904
Acolhimentos de Programação	34	34		19.906	19.906
Clubbing Classic	6	6		150.982	150.982
Clubbing DJ					
Sem Receita (Palco Exterior)	20			28.400	28.400
Risco Próprio	6	6		71.670	71.670
PROGRAMAÇÃO EXTRA	126	106	0	362.862	362.862

Em comparação com o ano 2012, verifica-se um aumento de 5,9% do número de concertos, mas uma redução do custo total dos concertos de 6,8 %. Esta variação da PROGRAMAÇÃO EXTRA pode-se justificar através a alteração do perfil deste tipo de programação, cujos concertos estão integrados nas quadro categorias.

**CONCERTOS EM PARCERIAS**

A Fundação Casa da Música manterá a política de parcerias com editoras ou com músicos e associações de músicos, de qualquer área musical, com vista a permitir apresentar novos projectos musicais que se apresentem de interesse para a Programação.

Em 2012 a Fundação prevê estabelecer 60 concertos em parcerias, cujos custos ascenderão a 91.904 euros.

Note-se que, neste âmbito, foi já acordada a parceria com a Porto Lazer, a apresentação de um programa regular de concertos de Jazz, a realizar entre Abril e Outubro de 2013, na Baixa do Porto, associado à operação “1ª Avenida – Dinamização Económica e Social da Baixa do Porto. O número de concertos a realizar ascenderá a 27, cujos custos ascendem a 75.000 euros.

Note-se ainda que, com o aumento da Programação Anual em 2013, é de esperar mais dificuldades em encontrar salas para acolher concertos na Casa da Música, pelo que, por uma questão de prudência, entendeu-se a uma redução do número de concertos na Casa, fixando-os em 33.

CONCERTOS EM ACOLHIMENTO DA PROGRAMAÇÃO

A PROGRAMAÇÃO EXTRA incluirá os concertos promovidos por produtores externos que sejam considerados de interesse face aos critérios de Direcção Artística.

A Fundação prevê acolher 34 concertos deste tipo, um valor ligeiramente superior ao registado em 2012. A expectativa de crescimento decorre da oportunidade criada pelo “Ano Brasil em Portugal”.

Os custos associados devem ascender a 19.906 euros.

CONCERTOS COM RISCO COMERCIAL

Como concertos com risco comercial, espera-se realizar, pelo menos, os seguintes:

- 6 Clubbing Classic:

cujo orçamento de custos é de 150.982, o que corresponde a um custo unitário de 25.164 euros.

Além destes 6 Clubbings, existirão mais 3 Clubbings que serão integrados na Programação Anual, sendo financiados por um orçamento distinto.

O Clubbings de formato DJ não terá continuidade em 2013.

- 6 outros concertos de Risco Comercial.

Os concertos em regime de “risco comercial”, além dos Clubbings, serão apenas 6.

O custo previsível ascenderá a 71.670 euros.

**CONCERTOS NO PALCO EXTERIOR**

O patrocínio da UNICER para o Bloco Programático “Verão na Casa” permitirá a realização de 19 concertos na Praça Exterior, de acesso livre. Os custos de produção destes concertos será de 13.400 euros (este valor não considera custos de estrutura da Praça Exterior, nem os custos de comunicação e marketing).

Nesta categoria, foi também incluído um concerto da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a realizar na primeira semana de Setembro, que será oferecido à população da cidade, com um custo de 15.000 euros.

INTERNACIONALIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES

A Fundação Casa da Música pretende reforçar a sua presença internacional, para além das digressões já formalizadas no âmbito da actividade comercial da prestação de serviços artísticos, designada “Digressões”.

Para isso, disponibilizará uma verba de 110.000 euros que serão utilizados como contributo para fomentar a contratação dos Agrupamentos Residentes por promotores de Festivais ou por Salas de Espectáculos estrangeiras.

Neste momento, embora sem confirmação, existe a expectativa de deslocação da Orquestra Sinfónica a São Petersburgo e uma digressão por Espanha (Salamanca, Valladolid e Madrid), enquanto que o Remix Ensemble espera deslocar-se ao Brasil .

A prevê-se também a deslocação do Serviço Educativo ao Brasil, a Curitiba, cujos custos ascende a 8.999€, sendo co-financiado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros em 5.976€. O remanescente é suportado pelo Promotor Brasileiro, sendo nulo o esforço financeiro da Fundação Casa da Música.

SERVIÇO EDUCATIVO

Ao orçamento do Serviço Educativo da Casa da Música, área com uma relevância muito significativa na missão e na estratégia da Fundação, ficam dedicados 366.000 euros.

A programação do Serviço Educativo foi já delineada para o período de Setembro de 2012 a Julho de 2013, pelo que este Orçamento regista os custos previsíveis para as acções agendadas para Janeiro a Dezembro de 2013 e



ORÇAMENTO 2013 GASTOS VARIÁVEIS

pressupõe que o orçamento das actividades de Setembro a Dezembro de 2013 seja igual ao período homólogo de 2012.

O quadro seguinte revela a distribuição dos custos por actividades do Serviço Educativo:

CUSTOS SERVIÇO EDUCATIVO								
ORÇAMENTO 2013								
CUSTOS	Nomenclatura pós 2012	R9	R10	R11	O12	O13	O13-O12	O13-R11
Hot Spots /Digitópia					28.000	28.800	800	
WS Primeiros Sons					13.233	72.000	2.000	
WS Segundos e Terceiros Sons	SONS PARA TODOS				52.308			
WS Sons do Dia	MÚSICO POR UM DIA				4.459			
Espectáculos: Primeiros Concertos					70.000	72.000	2.000	
Espectáculos: Música e Mais	CONCERTOS P/ TODOS				45.548	46.800	1.252	
Formação: MAS	FORMAR NA CASA				2.205	54.000	1.007	
Formação: CFAM					33.993			
Formação: Seminários e MC					4.795			
Formação: Curso de Música					11.507			
A Casa Vai A Casa					12.466	72.000	2.000	
Projectos					57.534			
Outros/ Conferências					13.952	14.400	448	
TOTAL		494.318	442.376	393.576	350.000	360.000	10.000	-33.576

Aos valores referidos no quadro acresce ainda 6.000 euros gerais, para redação de textos e traduções.

A contribuição para a Segurança Social está registada em conta própria, não estando contemplada nos valores acima indicados.

ENCOMENDAS DE OBRAS MUSICAIS

O Orçamento de Encomendas de Obras Musicais da Fundação Casa da Música em 2013 ascenderá a 103.500 euros.

Este valor representa um acréscimo significativo face a 2012, mas justifica-se maioritariamente pelo termos do protocolo de parceria estabelecido com a Câmara Municipal de Matosinhos e APDL - Administração do Porto do Douro e Leixões, que permitirá concretizar a encomenda conjunta de 5 curtas metragens ou documentários sobre a vida do Porto de Leixões e de 9 obras musicais especialmente escritas para formações musicais de Jazz, algumas das quais que constituirão a banda sonora dos filmes. O valor global das encomendas será de 36.000 euros, estando prevista a comparticipação da Câmara Municipal de Matosinhos e APDL - Administração do Porto do Douro e Leixões, no valor de 24.000 euros, ganho registado na rubrica “subsídios e co-produções.

Seguidamente apresenta-se a lista de encomendas previstas para o ano 2013:

ORÇAMENTO 2013
GASTOS VARIÁVEIS



casa da música

OBRA	AUTOR	CO-ENCOMENDADOR	GASTO
P/ Jazz Band (c/ filme)	Luís Tinoco	C.M. Matosinhos e APDL	2.010 €
P/ Jazz Band (c/ filme)	Carlos Azevedo	C.M. Matosinhos e APDL	2.010 €
P/ Jazz Band (c/ filme)	Ohad Talmor	C.M. Matosinhos e APDL	2.010 €
P/ Jazz Band (c/ filme)	Pedro Guedes	C.M. Matosinhos e APDL	2.010 €
P/ Jazz Band (c/ filme)	Mário Laginha	C.M. Matosinhos e APDL	2.010 €
P/ Jazz Band (s/ filme)	Pedro Moreira	C.M. Matosinhos e APDL	2.010 €
P/ Jazz Band (s/ filme)	Zé Eduardo	C.M. Matosinhos e APDL	2.010 €
P/ Jazz Band (s/ filme)	Paulo Perfeito	C.M. Matosinhos e APDL	2.010 €
P/ Jazz Band (s/ filme)	Marco Barroso <small>Jovem 2013</small>	C.M. Matosinhos e APDL	1.500 €
Filme p/ Jazz Band	Sandro Aguilar	C.M. Matosinhos e APDL	3.000 €
Filme p/ Jazz Band	Francisco Moura	C.M. Matosinhos e APDL	3.000 €
Filme p/ Jazz Band	Tiago Guedes	C.M. Matosinhos e APDL	3.000 €
Filme p/ Jazz Band	João Canijo	C.M. Matosinhos e APDL	3.000 €
Filme p/ Jazz Band	Margarida Cardoso	C.M. Matosinhos e APDL	3.000 €
Filmes e Jazz Band	custos des/est associados	C.M. Matosinhos e APDL	3.420 €
P/ Orquestra	Marco Barroso <small>Jovem 2013</small>		2.500 €
P/ Ensemble	Pedro Amaral		5.000 €
P/ Ensemble e grupo vocal	Brian Ferneyhough	Festival d'Automne e musikFabrik	5.000 €
P/ 100 fl e 100 sax	Daniel Moreira		1.500 €
P/ Orquestra	Luca Francesconi	MITO Settembre Musica	8.000 €
P/ Orquestra	Tristan Murail	BBC e Orchestre de Lille	8.000 €
P/ Ensemble e electrónica	Oscar Bianchi	Ensemble Modern e ?	5.000 €
P/ Ensemble e OBGE	Wolfgang Mitterer		15.000 €
P/ Coro e electrónica	Carlos Caires		5.000 €
P/ Ensemble	Elliott Carter	Britten Sinfonia	5.000 €
P/ Orquestra	Georg Widmann	WDR, Vara /Amsterdam	7.500 €
TOTAL			103.500 €

ORÇAMENTO 2013

GASTOS VARIÁVEIS

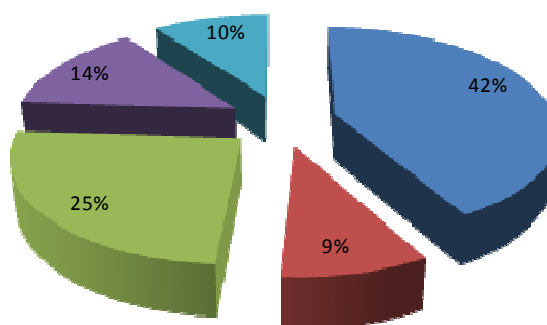


casa da música

PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Plano de Comunicação e Marketing e Desenvolvimento consigna para a sua execução o valor de **610.000 euros**. Este valor representa um acréscimo de 38,6% face ao Orçamentado para o ano 2012.

■ Materiais ■ Web ■ Publicidade jornais ■ Publicidade Exterior ■ Outros



COMUNICAÇÃO E MARKETING	Nr. Concertos 2013	Orç. Mk 2013	Brochuras	Outros Materiais	Publicidade Online	WEB/ Vídeo Publicidade Web	Conteúdos Web	Publicidade (Jornais)	Publicidade (Metro, STCP, JCD...)
GERAL MENSAL		180.000 €	120.000 €	10.000 €		10.000 €	10.000 €	15.000 €	15.000 €
GERAL ANUAL		98.000 €	65.000 €		10.000 €	5.000 €	10.000 €	6.000 €	2.000 €
SINFÓNICA	49	50.500 €	3.000 €					40.000 €	7.500 €
REMIX (+ 2 ensembles)	13	14.900 €	1.500 €					10.400 €	3.000 €
OBCM (+ 2 ensembles)	7	10.100 €	1.500 €					5.600 €	3.000 €
CORO	5	6.500 €	1.500 €					5.000 €	
PIANO	9	20.000 €	3.500 €					9.000 €	7.500 €
JAZZ	15	27.500 €	5.000 €					12.000 €	10.500 €
FESTIVAIS	10	21.600 €	2.100 €					12.000 €	7.500 €
M. Câmara	14	2.000 €						1.000 €	1.000 €
PAIS TEMA - Itália		20.000 €	5.000 €				5.000 €	7.500 €	2.500 €
FESTIVAIS / Ciclos									
Viva Verdi! Viva Berio		6.700 €	1.500 €					2.700 €	2.500 €
Invicta.musica.filmes		6.700 €	1.500 €					2.700 €	2.500 €
Morte e ressurreição		5.200 €	1.500 €					2.700 €	1.000 €
Música & Revolução		6.700 €	1.500 €					2.700 €	2.500 €
Consagração da Primavera		6.700 €	1.500 €					2.700 €	2.500 €
100 anos Helena Sá & Costa		6.700 €	1.500 €					2.700 €	2.500 €
Verão na Casa (PE - 10.000 €)	7	n.a							n.a
À Volta do Barroco		6.700 €	1.500 €					2.700 €	2.500 €
Futurismos		6.700 €	1.500 €					2.700 €	2.500 €
Música para o Natal		4.200 €	1.000 €					2.700 €	500 €
ASSINATURAS		16.300 €	2.000 €	9.300 €				- €	5.000 €
SERVIÇO EDUCATIVO		46.500 €	35.000 €				4.000 €	5.000 €	2.500 €
Designer - João Santos		10.800 €		10.800 €					
Distribuição		9.000 €		9.000 €					
Conteúdos		5.000 €		5.000 €					
João Messias		12.000 €		12.000 €					
Restaurante Casa da Música		3.000 €		3.000 €					
Streaming									
TOTAL	129	610.000 €	258.100 €	59.100 €	10.000 €	15.000 €	29.000 €	152.800 €	86.000 €
			42%	10%	2%	2%	5%	25%	14%



ENCARGOS FINANCEIROS

Estima-se que os encargos financeiros, para o ano 2013, se fixem em valor de **80.000 euros**, dos quais 55.000 euros em juros e 25.000 euros relativos a outros encargos financeiros, designadamente comissões bancárias.

Para este encargo, tomou-se em consideração os seguintes pressupostos:

- Estimou-se que o valor médio de utilização da linha da Conta Corrente Caucionada seria no valor de 1.000.000 euros.
- Estimou-se também que o custo do serviço de dívida seria a taxa Euribor, 3M (1,0%) + Spread (4,5%)

ORÇAMENTO 2013
GASTOS VARIÁVEIS



casa da música

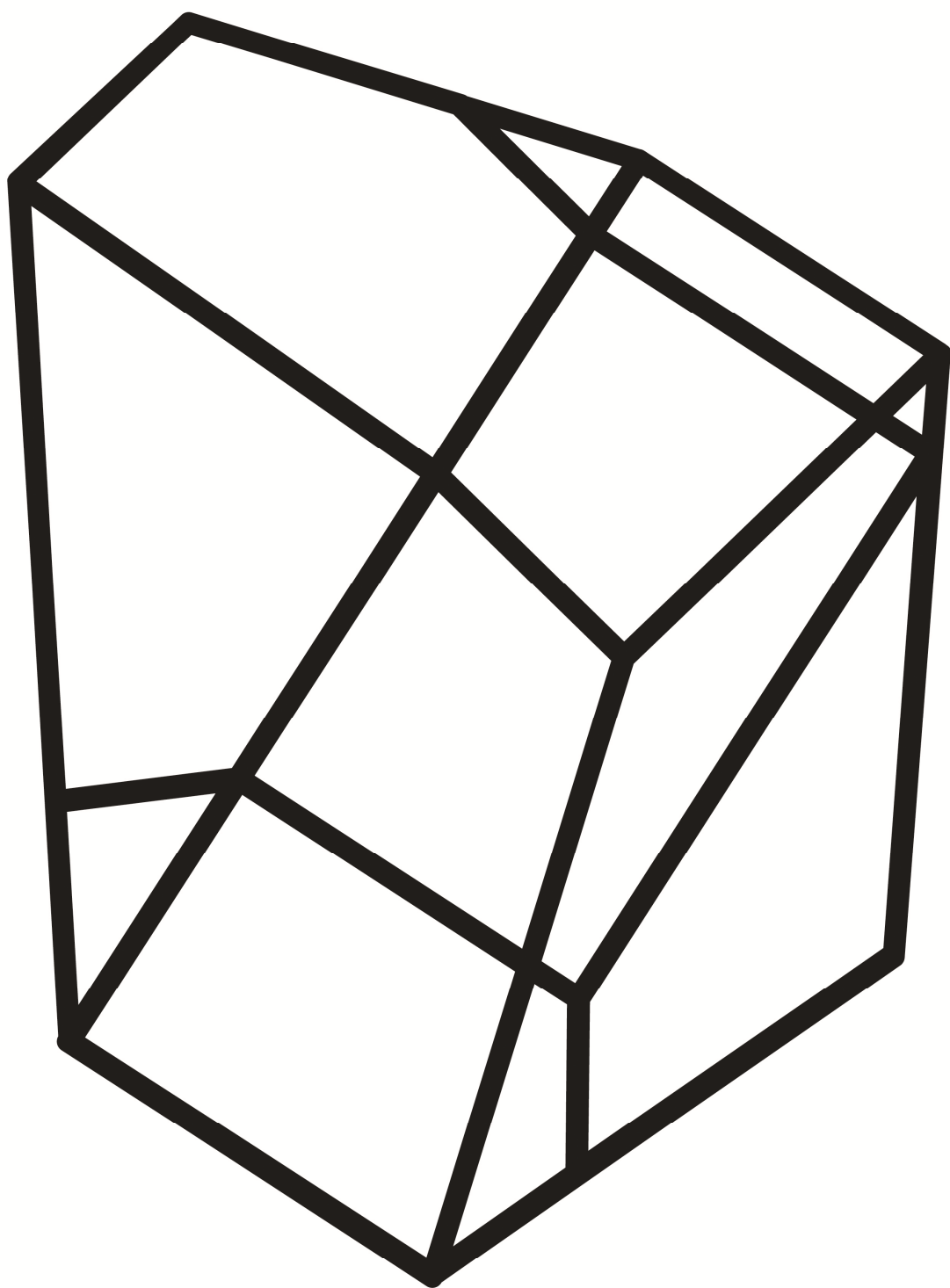
PROJECTOS

Estão previstos realizar projectos em 2013 no valor de 56.000 euros.

PROJECTOS	
DESCRIÇÃO DO CUSTO	O13
Estudos de público e pricing	2.500
Reunião da ECHO - Assembleia-geral	3.000
Reunião da ECHO - Marketing Working Group, Jan 2013	2.500
Desenvolvimento de evento da programação Anual	28.000
DAF - Navision - Melhorias do ERP	5.000
Relançamento do CdM TV	15.000
	56.000



casa da música



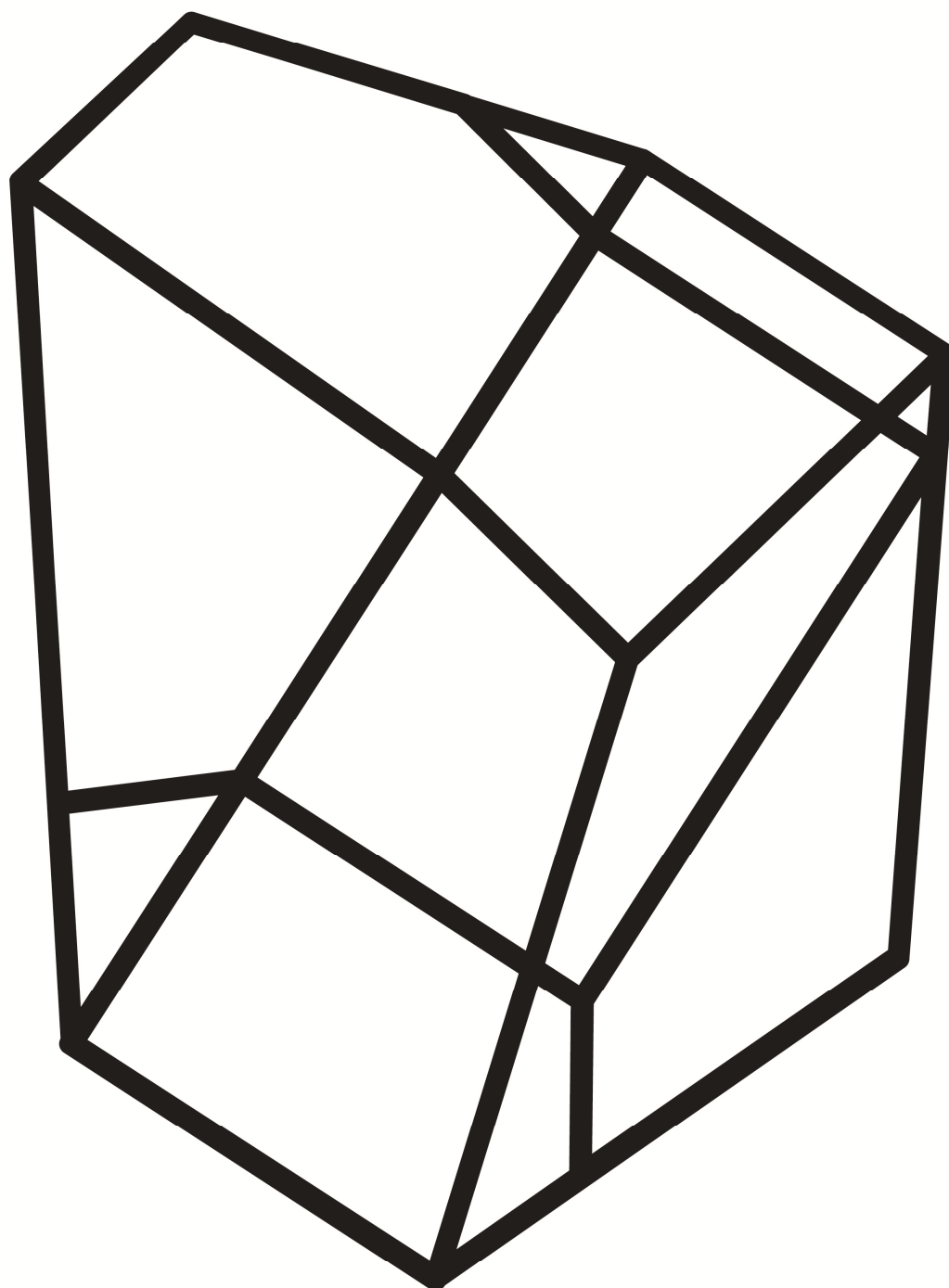
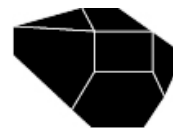
INVESTIMENTO

INVESTIMENTOS

Em 2013, está prevista a realização de um conjunto de **Investimentos de reposição e actualização dos activos** da Fundação, cujo financiamento será garantido pelo Fundo de Reposição do Imobilizado.

O valor total dos investimentos ascenderá a 100.000 euros, um valor muito inferior aquele que está previsto realizar em 2012, no valor que deve ascender a 500.000 euros.

2013 Orçamento	
PROGRAMAÇÃO	5.000
SERVIÇO EDUCATIVO	7.500
PRODUÇÃO TÉCNICA	27.500
MARKETING E COMUNICAÇÃO	7.500
GESTÃO DO EDIFÍCIO	20.000
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	12.500
RESTAURANTE	12.500
ESTRUTURA	7.500
INVESTIMENTO TOTAL	100.000



FUNDOS

FUNDOS

Fundo de Capital Fundacional

Atendendo ao incumprimento do Estado Português no que respeita à atribuição do subsídio anual para co-financiamento da actividade da Fundação Casa a Música, conforme previsto no Decreto-lei 18/2006, de 26 de Janeiro, cuja falta atingirá o valor de 2.000.000 euros, o presente Orçamento prevê um resultado do exercício de 1.184.770 euros.

Assim, antevê-se a possibilidade do Conselho de Fundadores autorizar que, a título excepcional, o resultado negativo seja financiado com recurso ao Fundo do Capital Fundacional, pelo que se prevê uma redução do valor do Fundo de 22,0 %.

No final de 2013, o Fundo de Capital Fundacional terá, previsivelmente, o valor de 3.835.282 euros.

Fundo de Reposição do Imobilizado

O Fundo de Reposição do Imobilizado, que no final do ano 2012 se prevê seja constituído pelo montante de 3.282.069 euros, será reforçado em 917.999 euros (correspondente ao valor esperado para as amortizações), mas terá utilizações no valor de 100.000 euros, para fazer face a investimentos.

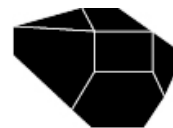
Prevê-se que, no final de 2013, o Fundo de Reposição do Imobilizado ascenda a 4.100.068 euros.

Fundo de Sustentabilidade Económico-Financeira

O presente orçamento pressupõe que o Fundo de Sustentabilidade Económico-financeira seja totalmente utilizado em 2012, atendendo à necessidade de minimizar os impactos do incumprimento do Estado Português na atribuição do Subsídio anual, no valor de 2.000.000 euros.

Assim, em 2013, o Fundo de Sustentabilidade Económico-Financeira estará reduzido a 0 euros.

ORÇAMENTO 2013



casa da música

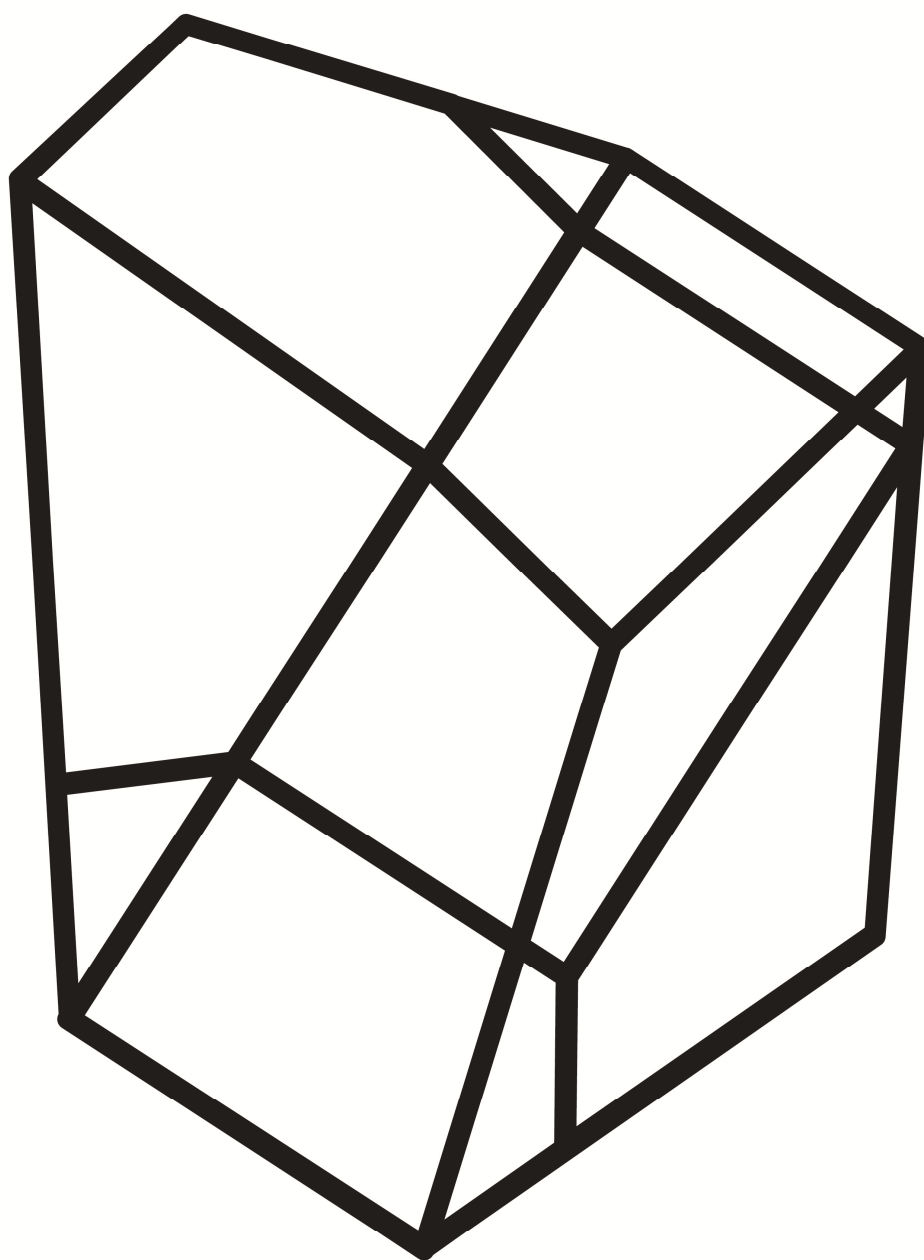
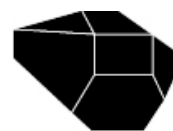
FUNDOS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	P2012	O2013	2014	2015
TOTAL	2.686.399	4.358.296	6.184.845	7.165.280	8.100.847	8.323.585	8.202.121	7.935.350	7.568.579	7.201.808
Variação Valor absoluto							-121.464	-266.771	-366.771	-366.771
Variação %		62%	42%	16%	13%	3%	-1%	-3%	-5%	-5%

Var. 2015 face a P2012	-12%
Variação média anual	-333.438
Variação Total 13 - 15	-1.000.313

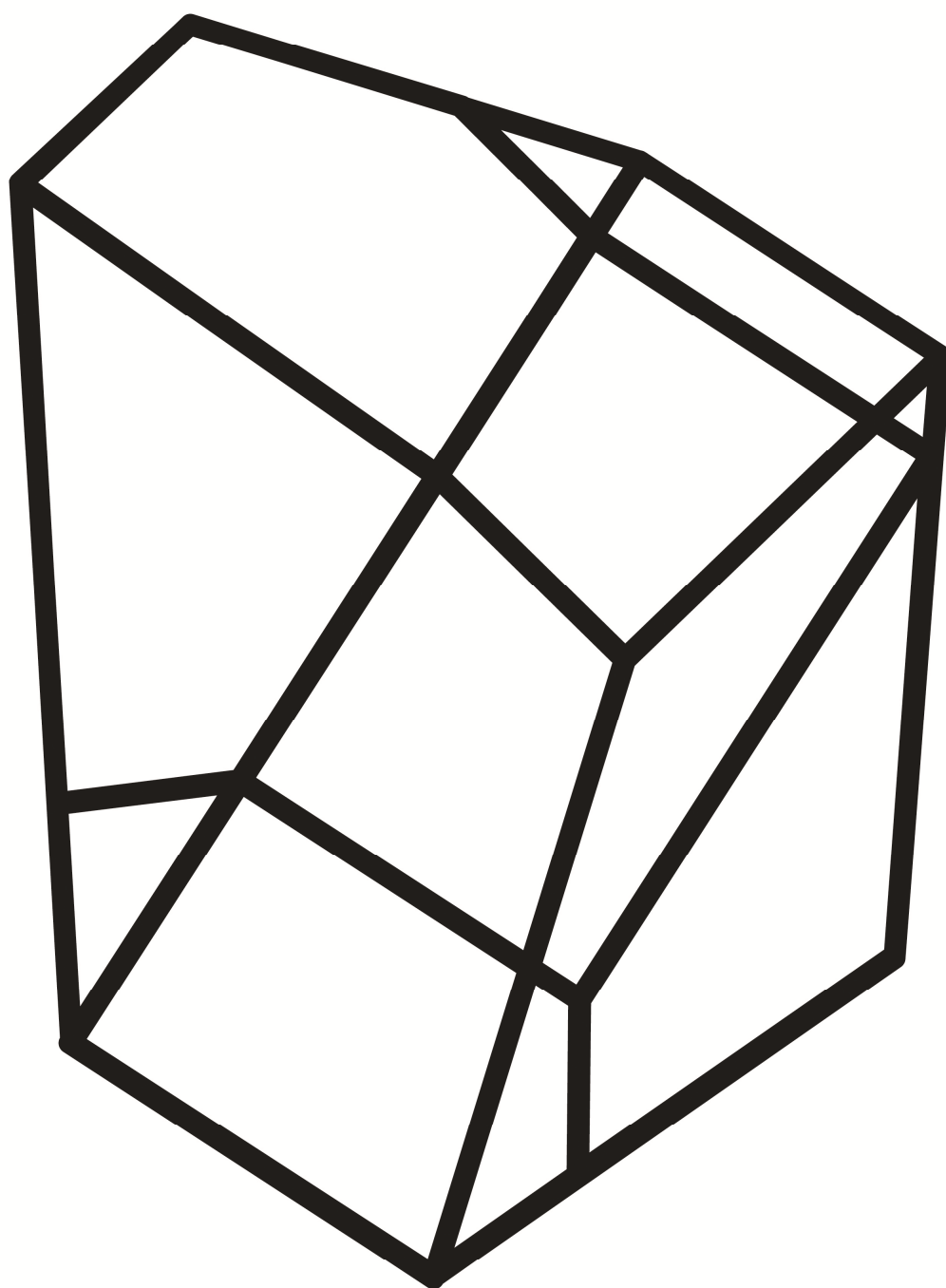
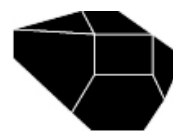
Fundo de Património Fundacional										
Valor Inicial	0	2.275.000	3.263.774	4.237.896	4.682.753	4.950.052	5.025.052	4.920.052	3.835.282	2.650.512
Entradas	2.275.000	925.000	1.000.000	1.025.000	200.000	75.000	100.000	100.000	0	0
Utilizações	0	0	-119.160	-580.143	0	0	-205.000	-1.184.770	-1.184.770	-1.184.770
Valorização Inflação		63.774	93.282	0	67.299	0	0	0	0	0
Valor Final	2.275.000	3.263.774	4.237.896	4.682.753	4.950.052	5.025.052	4.920.052	3.835.282	2.650.512	1.465.742

Fundo Reposição Imobilizado										
Valor Inicial	0	166.399	589.522	1.171.949	1.672.527	2.145.795	2.687.033	3.282.069	4.100.068	4.918.067
Entradas	166.399	712.455	766.165	786.075	823.208	867.481	890.036	917.999	917.999	917.999
Utilizações	0	-289.332	-183.738	-285.497	-349.940	-326.243	-295.000	-100.000	-100.000	-100.000
Valor Final	166.399	589.522	1.171.949	1.672.527	2.145.795	2.687.033	3.282.069	4.100.068	4.918.067	5.736.066

Fundo Sust. Económico-Financ.										
Valor Inicial	0	245.000	505.000	775.000	810.000	1.005.000	611.500	0	0	0
Entradas	245.000	260.000	270.000	35.000	195.000	0	0	0	0	0
Utilizações	0	0	0	0	0	-393.500	-611.500	0	0	0
Valor Final	245.000	505.000	775.000	810.000	1.005.000	611.500	0	0	0	0



BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS A
31.12.13



QUADROS RESUMO
